

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

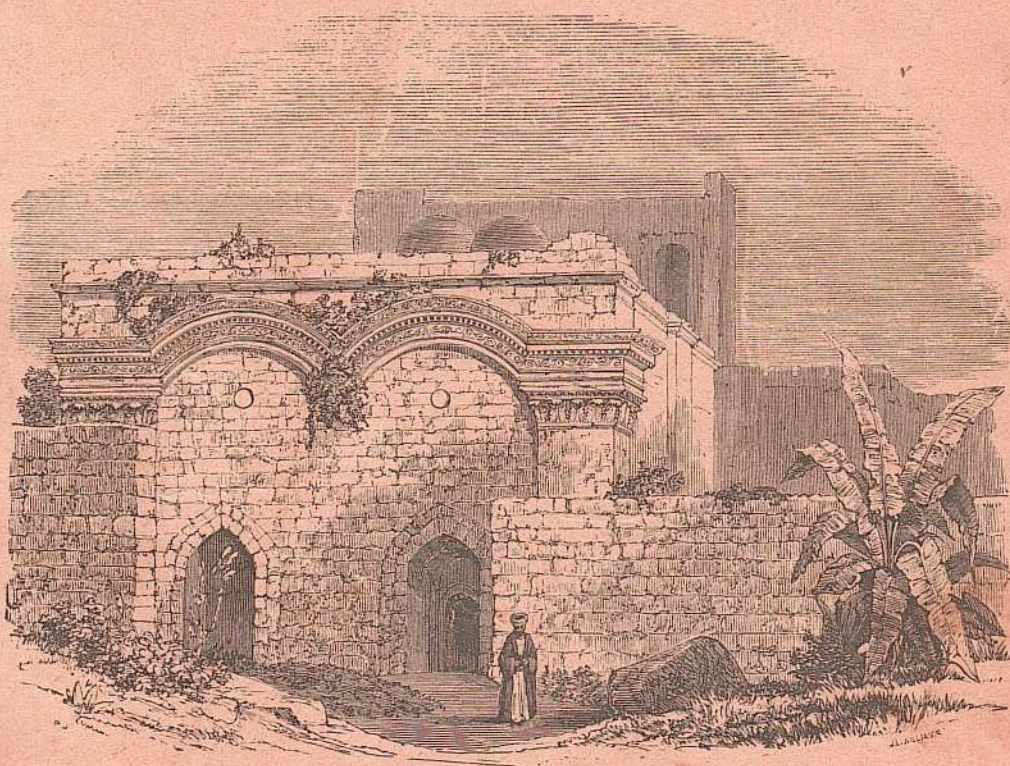
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas



1893

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



ISAIAS

CAPITULO I

Ingratidão dos filhos de Israel. Ameaças das vinganças do Senhor contra elles. Elles são exhortados á penitencia. Reprehensão e ameaças contra Jerusalem. Restabelecimento d'esta cidade.

1 Visão de Isaías filho de Amós, a qual elle viu sobre Judá e Jerusalem nos dias de Ozias, de Joathan, de Accaz, e de Ezequias, reis de Judá.

2 Ouvi, ceus, e tu, ó terra, escuta, porque o Senhor é quem fallou. Creei uns filhos, e engrandeci-os, porém elles me desprezaram.

3 Conheceu o boi a seu possuidor, e o jumento o presepio de seu dono, mas Israel não me conheceu, e o meu povo não entendeu.

4 Ai da nação peccadora, do povo carregado de iniquidade, da relé maligna, dos filhos malvados; abandonaram o Senhor, blasphemaram o Sancto de Israel, tornaram para traz alienados.

5 Que importará que eu vos fira de novo, accumulando vós umas prevaricações sobre outras? toda a cabeça está enferma, e todo o coração abatido.

1 Visio Isaiae, filii Amos, quam vidit super Judam et Jerusalem, in diebus Oziae, Joathan, Achaz, et Ezechiae, regum Juda.

2 Audite, caeli; et auribus percipe, terra, quoniam Dominus locutus est: Filios enutrivì, et exaltavi; ipsi autem sperverunt me.

3 Cognovit bos possessorem suum, et asinus præsepe domini sui; Israel autem me non cognovit, et populus meus non intellexit.

4 Vae genti peccatrici, populo gravi iniquitate, semini nequam, filiis sceleratis! dereliquerunt Dominum, blasphemaverunt Sanctum Israel, abalienati sunt retrorsum.

5 Super quo percutiam vos ultra, addentes prævaricationem? Omne caput languidum, et omne cor moriens.



6 Desde a planta do pé até ao alto da cabeça não ha n'elle coisa sã; tudo é uma ferida, e uma contusão, e uma chaga entumecida, que não está ligada, nem se lhe applicou remedio para a sua cura, nem com oleo foi suavizada.

7 A vossa terra está deserta, as vossas cidades abrazadas de fogo; os estranhos á vossa vista devoram a vossa região, e ella será devastada como n'uma assolação de inimigos.

8 E ficará desamparada a filha de Sião como choupana em vinha, e como choça em pepinal, e como cidade que é devastada.

9 Se o Senhor dos exercitos nos não tivera conservado alguns da nossa linhagem, teriamos sido como Sodoma, e ter-nos-hiamos tornado taes como Gomorrha.

10 Ouvi a palavra do Senhor, principes de Sodoma, escutae a lei do nosso Deus, povo de Gomorrha.

11 De que me serve a mim a multidão das vossas victimas? diz o Senhor. Já estou farto d'ellas. Não quero mais holocaustos de carneiros, nem gordura de animaes nedios, nem sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vinheis á minha presença, quem requereu estas coisas de vossas mãos, para que andasseis nos meus atrios?

13 Não offeregaes mais sacrificios em vão; o incenso é para mim abominação. Neomenia e sabbado, e outras festividades não soffrerei; os vossos ajuntamentos são iníquos;

14 A minha alma aborrece as vossas calendas e as vossas solemnidades; ellas se me têm feito molestas, cançado estou de as soffrer.

15 E quando estenderdes as vossas mãos, apartarei de vós os meus olhos, e quando multiplicardes as vossas orações, não as attenderei, porque as vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavae-vos, purificaе-vos, tirae de deante de meus olhos a malignidade de vossos pensamentos; cessae de obrar perversamente;

6 A planta pedis usque ad verticem, non est in eo sanitas; vulnus, et livor, et plaga tumens, non est circumligata, nec curata medicamine, neque fota oleo.

7 Terra vestra deserta, civitates vestrae succensae igni; regionem vestram coram vobis alieni devorant, et desolabitur sicut in vastitate hostili.

8 Et derelinquetur filia Sion ut umbraculum in vinea, et sicut tugurium in cucumerario, et sicut civitas quae vastatur.

9 Nisi Dominus exercituum reliquisset nobis semen, quasi Sodoma fuisset, et quasi Gomorrha similes essemus.

10 Audite verbum Domini, principes Sodomorum; percipite auribus legem Dei nostri, populus Gomorrhæ.

11 Quo mihi multitudinem victimarum vestrarum? dicit Dominus. Plenus sum. Holocausta arietum, et adipem pinguium, et sanguinem vitulorum, et agnorum, et hircorum, nolui.

12 Cum veniretis ante conspectum meum, quis quæsit hanc de manibus vestris, ut ambularetis in atris meis?

13 Ne offeratis ultra sacrificium frustra, incensum abominatio est mihi. Neomeniam et sabbatum, et festivitates alias, non feram; iniqui sunt cætus vestri.

14 Calendas vestras, et solemnitates vestras, odivit anima mea; facta sunt mihi molestia, laboravi sustinens.

15 Et cum extenderitis manus vestras, avertam oculos meos a vobis; et cum multiplicaveritis orationem, non exaudiam, manus enim vestrae sanguine plene sunt.

16 Lavamini, mundi estote; auferte malum cogitationum vestrarum ab oculis meis; quiescite agere perverse,

17 Aprendeí a fazer bem; procuraе o que é justo, soccorrei ao opprimido, fazei justiça ao orphão, defendei a viuva.

18 E vinde, e argui-me, diz o Senhor; se os vossos peccados forem como a escarlata, elles se tornarão brancos como a neve; e se forem roxos como o carmesim, ficarão alvos como a branca lã.

19 Se quizerdes, e me ouvirdes, comereis os bens da terra.

20 Mas se não quizerdes, e me provocardes a ira, devorar-vos-ha a espada, porque a bocca do Senhor fallou.

21 Como se fez prostituta a cidade fiel, cheia de rectidão? habitou n'ella a justiça, mas agora os homicidas.

22 A tua prata se mudou em escoria; o teu vinho se misturou com agua.

23 Os teus principes são infieis, companheiros de ladrões; todos amam as dadas, andam atraz das recompensas. Não fazem justiça ao orphão, e a causa da viuva não tem accesso a elles.

24 Por este motivo diz o Senhor Deus dos exercitos, o Forte de Israel: Ai! que eu me consolarei sobre os meus adversarios, e me vingarei de meus inimigos.

25 E voltarei a minha mão sobre ti, e acrisolarei a tua escoria até á ultima depuração, e tirarei de ti todo o teu estanho.

26 E restituirei os teus juizes como foram d'antes, e os teus conselheiros como antigamente; depois d'isto serás chamada a cidade do justo, a cidade fiel.

27 Sião será resgatada em juizo, e será restabelecida em justiça;

28 E quebrantarão os malvados, e juntamente os peccadores; e os que desampararam ao Senhor serão consumidos.

29 Porque elles serão confundidos pelos idolos, a quem sacrificaram; e vós vos envergonhareis dos jardins, que tinheis escolhido,

17 Discite benefacere; querite judicium, subvenite oppresso, iudicate pupillo, defendite viduam.

18 Et venite, et arguite me, dicit Dominus. Si fuerint peccata vestra, ut coccinum, quasi nix dealbabitur; et si fuerint rubra quasi vermiculus, velut lana alba erunt.

19 Si volueritis, et audieritis me, bona terræ comedetis.

20 Quod si nolueritis, et me ad iracundiam provocaveritis, gladius devorabit vos, quia os Domini locutum est.

21 Quomodo facta est meretrix civitas fidelis, plena iudicii? Justitia habitavit in ea, nunc autem homicida.

22 Argentum tuum versum est in scoriā, vinum tuum mixtum est aqua.

23 Principes tui infideles, socii furum. Omnes diligunt munera, sequuntur retributiones. Pupillo non iudicant, et causa viduæ non ingreditur ad illos.

24 Propter hoc ait Dominus, Deus exercituum, Fortis Israel: Heul consolabor super hostibus meis, et vindicabor de inimicis meis.

25 Et convertam manum meam ad te, et excoquam ad purum scoriā tuam, et auferam omne stannum tuum.

26 Et restituam iudices tuos ut fuerunt prius, et consiliarios tuos sicut antiquitus; post hæc vocaberis civitas iusti, urbs fidelis.

27 Sion in iudicio redimetur, et reducent eam in iustitia.

28 Et conteret scelestos, et peccatores simul; et qui dereliquerunt Dominum consumentur.

29 Confundentur enim ab idolis quibus sacrificaverunt, et erubescetis super hortis quos elegeratis;

30 Quando vos tornardes como um carvalho, a quem caem as folhas, e como uma horta sem água.

31 E será a vossa fortaleza, como torcida de estopa, e a vossa obra como faisca; e uma e outra se queimará ao mesmo tempo, e não haverá quem a apague.

CAPITULO II

Gloria de Jerusalem. As nações vêem adorar o Senhor. Casa de Jacob regeitada. Soberbos humilhados. Só Deus exaltado.

1 Visão que teve Isaias, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalem.

2 E nos ultimos dias estará preparado o monte da casa do Senhor no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e concorrerão a elle todas as gentes.

3 E irão muitos povos, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e á casa do Deus de Jacob, e elle nos ensinará os seus caminhos, e nós andaremos pelas suas veredas, porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalem a palavra do Senhor.

4 E julgará as nações, e arguirá a muitos povos; e das suas espadas forjarão relhas de arados, e das suas lanças fôuces; não levantará a espada uma nação contra outra nação, nem d'ahi por diante se adestrarão mais para a guerra.

5 Casa de Jacob, vinde e caminhemos na luz do Senhor.

6 Pois tu arrojaste o teu povo, a casa de Jacob; porquanto elles se têm enchido como n'outro tempo, e tiveram agouzeiros como os Filistheus, e se uniram a mancebos estranhos.

7 Cheia está a terra de prata e de oiro; e não tem termo os seus thesouros;

8 E cheia está a sua terra de cavallos; e são innumeraveis as suas quadrigas; e cheia está a sua terra de idolos; adoraram a obra de suas mãos, a qual fizeram os seus dedos.

30 Cum fueritis velut quercus defluentibus foliis, et velut hortus absque aqua.

31 Et erit fortitudo vestra ut favilla stuppæ, et opus vestrum quasi scintilla; et succendetur utrumque simul, et non erit qui extinguat.

1 Verbum quod vidit Isaias, filius Amos, super Juda et Jerusalem.

2 Et erit in novissimis diebus præparatus mons domus Domini in vertice montium, et elevabitur super colles; et fluent ad eum omnes gentes.

3 Et ibunt populi multi, et dicent: Venite, et ascendamus ad montem Domini, et ad domum Dei Jacob; et docebit nos vias suas, et ambulabimus in semitis ejus, quia de Sion exhibit lex, et verbum Domini de Jerusalem.

4 Et judicabit gentes, et arguet populos multos; et conflabunt gladios suos in vomeres, et lanceas suas in falces. Non levabit gens contra gentem gladium, nec exercebuntur ultra ad prælium.

5 Domus Jacob, venite! et ambulemus in lumine Domini.

6 Proieci enim populum tuum, domum Jacob, quia repleti sunt ut olim, et augures habuerunt ut Philisthim, et pueris alienis adhaeserunt.

7 Repleta est terra argento et auro, et non est finis thesaurorum ejus.

8 Et repleta est terra ejus equis, et innumerabiles quadrigæ ejus. Et repleta est terra ejus idolis; opus manuum suarum adoraverunt, quod fecerunt digiti eorum.

9 E se encurvou o homem, e o varão se abateu, portanto não lhes perdões.

10 Entra na penha, e nas aberturas da terra esconde-te da espantosa presença do Senhor, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos do homem têm sido abaixados, e encurvada será a altiveza dos varões; e só o Senhor será exaltado n'aquelle dia.

12 Porque o dia do Senhor dos exercitos será sobre todo o soberbo, e altivo, e sobre todo o arrogante; e elle será humilhado.

13 E sobre todos os cedros do Libano altos e levantados, e sobre todos os carvalhos de Basan.

14 E sobre todos os montes altos, e sobre todos os outeiros elevados.

15 E sobre toda a torre imminente, e sobre todo o muro fortificado.

16 E sobre todas as naus de Tharsis, e sobre tudo o que é bello á vista.

17 E será encurvada a arrogancia dos homens, e abatida a altiveza dos varões, e só o Senhor será sublimado n'aquelle dia;

18 E os idolos serão de todo esmigalhados;

19 E entrarão nas cavernas das penhas, e nas voragens da terra por causa da presença formidavel do Senhor, e da gloria de sua magestade, quando se levantar para ferir a terra.

20 N'aquelle dia arrojará o homem os seus idolos de prata, e os seus simulacros de oiro, que para si tinha feito afim de os adorar, não sendo mais que toupeiras e morcegos.

21 E entrará nas aberturas das pedras, e nas cavernas dos rochedos por causa da presença formidavel do Senhor, e da gloria de sua magestade, quando se levantar para ferir a terra.

22 Cessae pois de irritar este homem, cujo fôlego respira no seu nariz, porquanto elle mesmo é reputado pelo Excelso.

9 Et incurvavit se homo, et humiliatus est vir; ne ergo dimittas eis.

10 Ingredere in petram, et abscondere in fossa humo a facie timoris Domini, et a gloria majestatis ejus.

11 Oculi sublimis hominis humiliati sunt, et incurvabitur altitudo virorum; exaltabitur autem Dominus solus in die illa.

12 Quia dies Domini exercituum super omnem superbum, et excelsum, et super omnem arrogantem; et humiliabitur.

13 Et super omnes cedros Libani sublimis et erectas, et super omnes quercus Bisan,

14 Et super omnes montes excelsos, et super omnes colles elevatos.

15 Et super omnem turrin excelsam, et super omnem murum munitum.

16 Et super omnes naves Tharsis, et super omne quod visu pulchrum est.

17 Et incurvabitur sublimitas hominum, et humiliabitur altitudo virorum, et elevabitur Dominus solus in die illa;

18 Et idola penitus conterentur;

19 Et introibunt in speluncas petrarum, et in voragine terræ, a facie formidinis Domini, et a gloria majestatis ejus, cum surrexerit percutere terram.

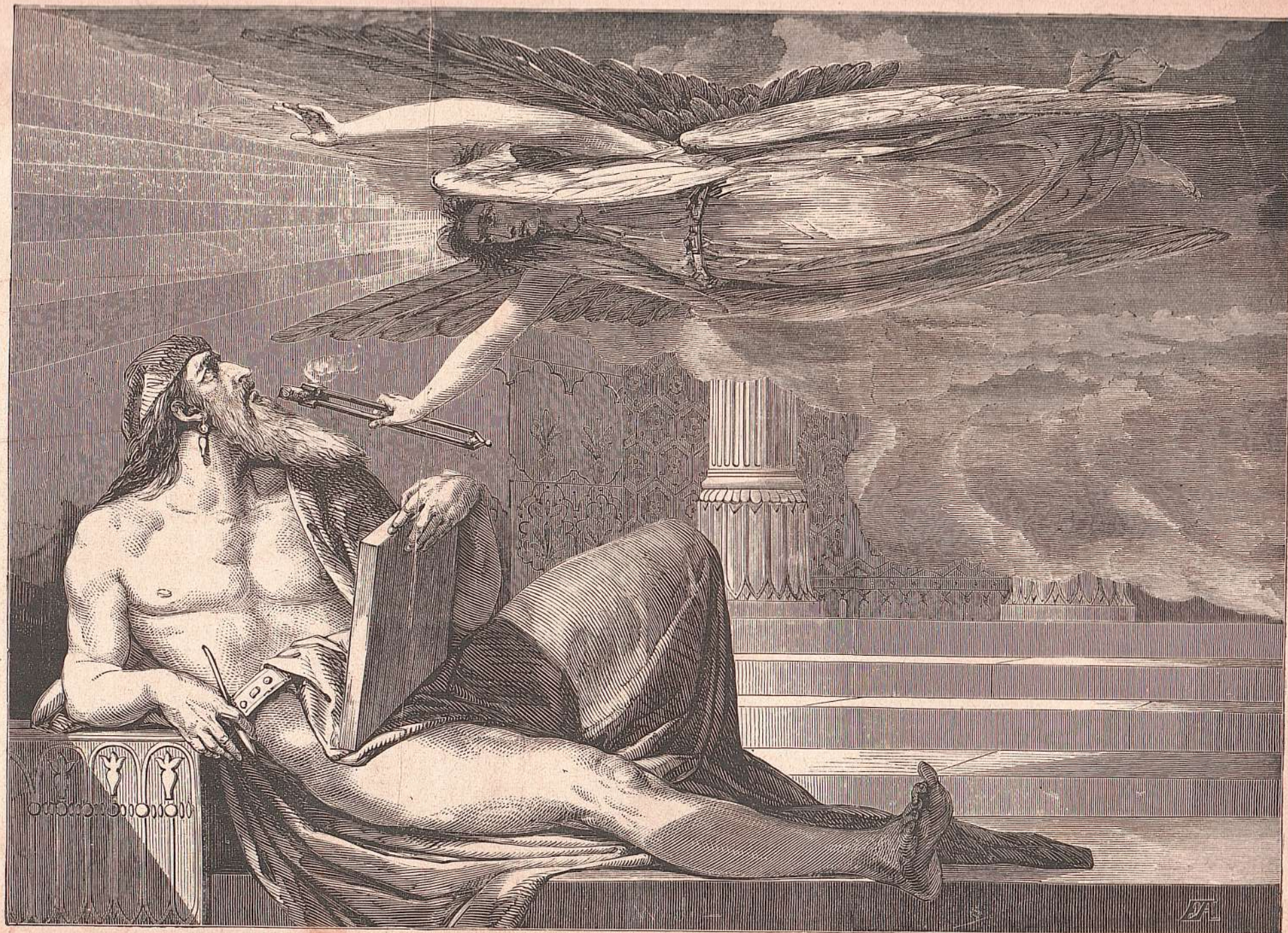
20 In die illa projiciet homo idola argenti sui, et simulacra auri sui, quæ fecerat sibi ut adoraret, talpas et vespertiliones.

21 Et ingredietur scissuras petrarum et in cavernas saxorum, a facie formidinis Domini, et a gloria majestatis ejus, cum surrexerit percutere terram.

22 Quiescite ergo ab homine cujus spiritus in naribus ejus est, quia Excelsus reputatus est ipse.



... das suas espadas forjarão relhas de arados, e das lanças foice. (Isa. II, 4.)



Voou para mim um dos seraphins, o qual trazia na sua mão uma braza viva. (Isa. VI, 6)

CAPITULO III

Desolação de Judá e de Jerusalem. Reprehensões do Senhor aos principes do seu povo. Condemna o Senhor a soberba e luxo das filhas de Sião.

1 Eis-aqui pois, que o soberano Senhor dos exercitos está para tirar de Jerusalem e de Judá ao valente e ao forte, a toda a força do pão, e a toda a força de agua;

2 Ao homem forte, e ao guerreiro, ao juiz, e ao propheta, e ao adivinho, e ao ancião;

3 Ao capitão de cincoenta, e ao respeitavel pela sua presença, e ao conselheiro, e ao perito entre os architectos, e ao sciente da linguagem mystica.

4 E eu lhes darei meninos para principes, e dominal-os-hão effeminados.

5 E investirá o povo, homem a homem, e cada um a seu proximo; tumultuará o mancebo contra o velho, e o plebeu contra o nobre.

6 Porque tomará cada um a seu proprio irmão domestico de seu pae; tu tens melhor vestido, sê nosso principe, e fique esta ruina atalhada debaixo da tua mão.

7 Elle responderá n'aquelle dia, dizendo: Não sou medico, e em minha casa não ha pão, nem vestido; não queiraes constituir-me principe do povo.

8 Pois Jerusalem se vae arruinando e Judá caindo, porquanto a lingua d'elles e as invenções da sua phantasia são contra o Senhor, para provocarem os olhos de sua magestade.

9 A mesma vista do seu semblante dá testemunho contra elles; e os taes fizeram como os de Sodoma publica ostentação do seu peccado, e não o encobriram; ai da alma d'elles, porque se lhes têm dado males em recompensa.

10 Dizei ao justo que elle será bem succedido, pois comerá o fructo dos seus conselhos.

11 Ai do impio que corre ao mal, porque lhe será dada a retribuição de suas mãos.

12 Ao meu povo despojaram os seus exactores,

e os têm dominado mulheres. Povo meu, os que te chamam bemaventurado, esses mesmos te enganam e destroem o caminho dos teus passos.

13 O Senhor está para julgar, e está para julgar os povos.

14 O Senhor entrará em juizo com os anciãos do seu povo, e com os seus principes, porque vós tendes comido a minha vinha, e a rapina feita ao pobre se acha em vossa casa.

15 Porque razão metteis vós debaixo dos pés o meu povo, e moeis ás pancadas os rostos dos pobres, diz o Senhor Deus dos exercitos?

16 Ainda disse mais o Senhor: Pois que as filhas de Sião se elevaram, e andaram com o pescoço emproado, e iam fazendo acenos com os olhos, e gestos de mãos, passeavam com os seus ruidosos pés, e caminhavam a passo mesurado;

17 O Senhor tornará calva a cabeça das filhas de Sião, e despojal-as-ha o mesmo Senhor do seu cabello.

18 N'aquelle dia lhes tirará o Senhor o adorno dos calçados, e as luetas, *L. INVAS,*

19 E os collares, e as gargantilhas, e os braceletes, e os garavins,

20 E as barrieras, e as ligas de pernas, e as cadeias de oiro, e os cheiradorezinhos, e as arrecadas,

21 E os anneis, e os pinjentes de pedras preciosas caídos sobre a fronte,

22 E os vestidos de reserva, e as charpas, e os volantes, e as agulhetas,

23 E os espelhos, e os delicados lenços, e os listões, e as roupas de verão.

24 E em lugar de suave cheiro terão hediondez, e por cinta corda, e por cabello encrespado calva, e por fxa do peito cilicio.

25 Tambem os teus mais galhardos varões cairão mortos á espada, e os teus valentes em acção de peleja.

26 E se entristecerão e enlutarão as portas d'ella, e desolada se sentará em terra.

1 Ecce enim dominator, Dominus exercituum, auferet a Jerusalem, et Juda validum et fortem, omne robur panis, et omne robur aquae;

2 Fortem, et virum bellatorem, judicem, et prophetam, et ariolum, et senem;

3 Principem super quinquaginta, et honorabilem vultu, et consiliarium, et sapientem de architectis, et prudentem eloquii mystici.

4 Et dabo pueros principes eorum, et effeminati dominabuntur eis.

5 Et irruet populus, vir ad virum, et unusquisque ad proximum suum; tumultuabitur puer contra senem, et ignobilis contra nobilem.

6 Apprehendet enim vir fratrem suum, domesticum patris sui: Vestimentum tibi est, princeps esto noster, ruina autem haec sub manu tua.

7 Respondebit in die illa, dicens: Non sum medicus, et in domo mea non est panis, neque vestimentum; nolite constituere me principem populi.

8 Ruit enim Jerusalem, et Judas concidit, quia lingua eorum et adinventiones eorum contra Dominum, ut provocarent oculos majestatis ejus.

9 Agnitio vultus eorum respondit eis; et peccatum suum quasi Sodoma praedicaverunt, nec absconderunt. Vae animae eorum, quoniam reddita sunt eis mala.

10 Dicite justo quoniam bene, quoniam fructum adinventionum suarum comedit.

11 Vae impio in malum retributio enim manuum ejus fiet ei.

12 Populum meum exactores sui spoliaverunt, et mulieres domi-

nae sunt eis. Popule meus, qui te beatum dicunt ipsi te decipiunt, et viam gressuum tuorum dissipant.

13 Stat ad judicandum Dominus, et stat ad judicandos populos.

14 Dominus ad judicium veniet cum senibus populi sui, et principibus ejus; vos enim depasti estis vineam, et rapina pauperis in domo vestra.

15 Quare atteritis populum meum, et facies pauperum commolitis, dicit Dominus Deus exercituum?

16 Et dixit Dominus: Pro eo quod elevatae sunt filiae Sion, et ambulaverunt extento collo, et nutibus oculorum ibant, et plaudebant, ambulabant pedibus suis, et composito gradu incedebant;

17 Decalvabit Dominus verticem filiarum Sion, et Dominus crinem earum nudabit.

18 In die illa auferet Dominus ornamentum calceamentorum, et lunulas,

19 Et torques, et monilia, et armillas, et mitras,

20 Et discriminalia, et periscelidas, et murenulas, et olfactorio-la, et inures.

21 Et annulos, et gemmas in fronte pendentes,

22 Et mutatoria, et palliola, et linteamina et acus,

23 Et specula, et sindones, et vittas, et theristra.

24 Et erit pro suavi odore fetor, et pro zona funiculus, et pro crispanti crine calvitium, et pro fascia pectorali cilicium.

25 Puleherimi quoque viri tui gladio cadent, et fortes tui in praelio.

26 Et moerebunt atque lugebunt portae ejus, et desolata in terra sedebit.

CAPITULO IV

Continuação das calamidades de Judá. Germe do Senhor em gloria. Relíquias de Israel que ficaram salvas.

1 E n'aquelle dia lançarão mão d'um só homem sete mulheres, dizendo: Nós do nosso pão nos sustentaremos, e dos nossos vestidos nos cobriremos; o nosso unico intento é que sejamos nós chamadas do teu nome, tira o nosso opprobrio.

2 N'aquelle dia se achará o germe do Senhor em magnificencia e gloria, e o fructo da terra elevado, e exultação para aquelles de Israel que forem salvos.

3 E eis-aqui o que ha de acontecer: Todo o que fôr deixado em Sião, e ficar em Jerusalem, sancto será chamado, todo o que está escripto na vida em Jefusalem.

4 Quando o Senhor alimpar as manchas das filhas de Sião, e lavar o sangue do meio de Jerusalem com espirito de justiça, e com espirito de ardor.

5 E creará o Senhor sobre todo o lugar do monte de Sião, e onde elle foi invocado, uma nuvem de dia, e fumo e resplendor de fogo chammejante de noite, porque sobre toda a gloria será a protecção.

6 E o tabernaculo será para fazer sombra de dia contra a calma, e para segurança, e guarida contra o torvelinho e a chuva.

CAPITULO V

Ingratidão dos filhos de Israel. O Senhor toma a casa de Judá por juiza entre elle e a casa de Israel. Males que os filhos de Israel têm que padecer. Inimigos que Deus suscitará contra elles.

1 Cantarei ao meu amado o cantico de meu primo á sua vinha. O meu amado teve uma vinha plantada n'um alto fertilissimo.

2 E a cercou d'uma sebe, e tirou do pé d'ella as pedras, e a plantou de bacello escolhido, e edificou uma torre no meio d'ella, e fez na mesma torre um

lagar; e esperava que dêsse uvas, e veio a produzir labruscas.

3 Agora pois, habitantes de Jerusalem, e varões de Judá, sede vós os juizes entre mim e a minha vinha.

4 Que coisa ha que eu devesse ainda fazer á minha vinha, que lhe não tenha feito? far-lhe-ia acaso injuria em esperar que ella dêsse boas uvas, em lugar das labruscas que só produziu?

5 Pois agora vos mostrarei o que eu hei de fazer á minha vinha, arrancar-lhe-hei a sebe, e ficará exposta a ser roubada; derrubar-lhe-hei o muro, e ficará sujeita a ser pizada.

6 E farei com que fique deserta; não será podada, nem cavada; e crescerão n'ella espinhos e abrolhos, e mandarei ás navens que não derramem sobre ella chuva.

7 Porque a vinha do Senhor dos exercitos é a casa de Israel; e o varão de Judá o seu renovo deleitavel; e esperei que fizesse juizo, e eis-que só ha iniquidade, e que praticasse justiça, e eis-que só ha clamor.

8 Ai de vós os que ajuntaes casa a casa, e ides accrescentando campo a campo até chegar ao fim de todo o terreno; acaso habitareis vós só no meio da terra?

9 Nos meus ouvidos estão estas coisas, diz o Senhor dos exercitos. Verdadeiramente que muitas casas grandes e vistosas virão a ficar ermas sem habitador.

10 Porque dez geiras de vinhas darão apenas um barrilzinho, e trinta alqueires de trigo semeado não darão mais que tres.

11 Ai de vós os que vos levantaes pela manhã para seguir a embriaguez, e para beberdes até á tarde com tal excesso, que venhaes a ficar de todo esqueitados do vinho.

12 A cithara, e a lyra, e o pandeiro, e a frauta, e o vinho se acham nos vossos banquetes; e vós não olhaes para a obra do Senhor, nem consideraes as obras das suas mãos.

13 Porisso é que o meu povo foi levado captivo, porque não teve intelligencia, e as suas nobres personagens morreram de fome, e a sua multidão se mirrou de sede.

5 Et nunc ostendam vobis quid ego faciam vineæ meæ, auferam sepem ejus, et erit in direptionem; diruam maceriam ejus, et erit in conculcationem.

6 Et ponam eam desertam; non putabitur et non fodietur; et ascendent vepres et spinæ, et nubibus mandabo ne pluant super eam imbrem.

7 Vineam enim Domini exercituum domus Israel est; et vir Juda germen ejus delectabile; et expectavi ut faceret judicium, et ecce iniquitas; et justitiam, et ecce clamor.

8 Væ qui conjugitis domum ad domum, et agrum agro copulatis usque ad terminum loci numquid habitabitis vos soli in medio terre?

9 In auribus meis sunt hæc, dicit Dominus exercituum. Nisi domus multe deserte fuerint, grandes et pulchre, absque habitatore.

10 Decem enim jugera vinearum facient lagunculam unam, et triginta modii sementis facient modios tres.

11 Væ qui consurgitis mane ad ebrietatem sectandam, et potandum usque ad vespem, ut vino aestuetis.

12 Cithara, et lyra, et tympanum, et tibia, et vinum in conviviis vestris, et opus Domini non respicitis, nec opera manuum ejus consideratis.

13 Propterea captivus ductus est populus meus, quia non habuit scientiam; et nobiles ejus interierunt fame, et multitudo ejus siti exaruit.

1 Et apprehendent septem mulieres virum unum in die illa, dicentes: Panem nostrum comedemus, et vestimentis nostris operiemur; tantummodo invocetur nomen tuum super nos, aufer opprobrium nostrum.

2 In die illa erit germen Domini in magnificencia et gloria, et fructus terre sublimis, et exultatio his qui salvati fuerint de Israel.

3 Et erit: Omnis qui relictus fuerit in Sion, et residuus in Jerusalem, sanctus vocabitur, omnis qui scriptus est in vita in Jerusalem.

4 Si abluerit Dominus sordes filiarum Sion, et sanguinem Jerusalem laverit de medio ejus, in spiritu judicii, et spiritu ardoris.

5 Et creabit Dominus super omnem locum montis Sion, et ubi invocatus est, nubem per diem, et fumum et splendorem ignis flammantis in nocte; super omnem enim gloriam protectio.

6 Et tabernaculum erit in umbraculum diei ab aestu, et in securitatem et absconsionem a turbine et a pluvia.

1 Cantabo dilecto meo canticum patruelis mei vineæ suæ. Vineam facta est dilecto meo in cornu filio olei.

2 Et sepivit eam, et lapides elegit ex illa, et plantavit eam eleatam; et edificavit turrim in medio ejus, et torcular extruxit in ea; et expectavit ut faceret uvas, et fecit labruscas.

3 Nunc ergo habitantes Jerusalem, et viri Juda, judicate inter me et vineam meam.

4 Quid est quod debui ultra facere vineæ meæ, et non feci ei? An quod expectavi ut faceret uvas, et fecit labruscas?

14 Porisso é que o inferno alargou o seu seio, e sem termo algum abriu a sua bocca; e desceram a elle os seus fortes, e o seu povo, e os altos e jactanciosos d'elle.

15 E será encurvado o homem, e humilhado o varão, e os olhos dos altivos ficarão todos baixos.

16 E será exaltado o Senhor dos exercitos no seu juizo, e o sancto Deus será sanctificado em justiça.

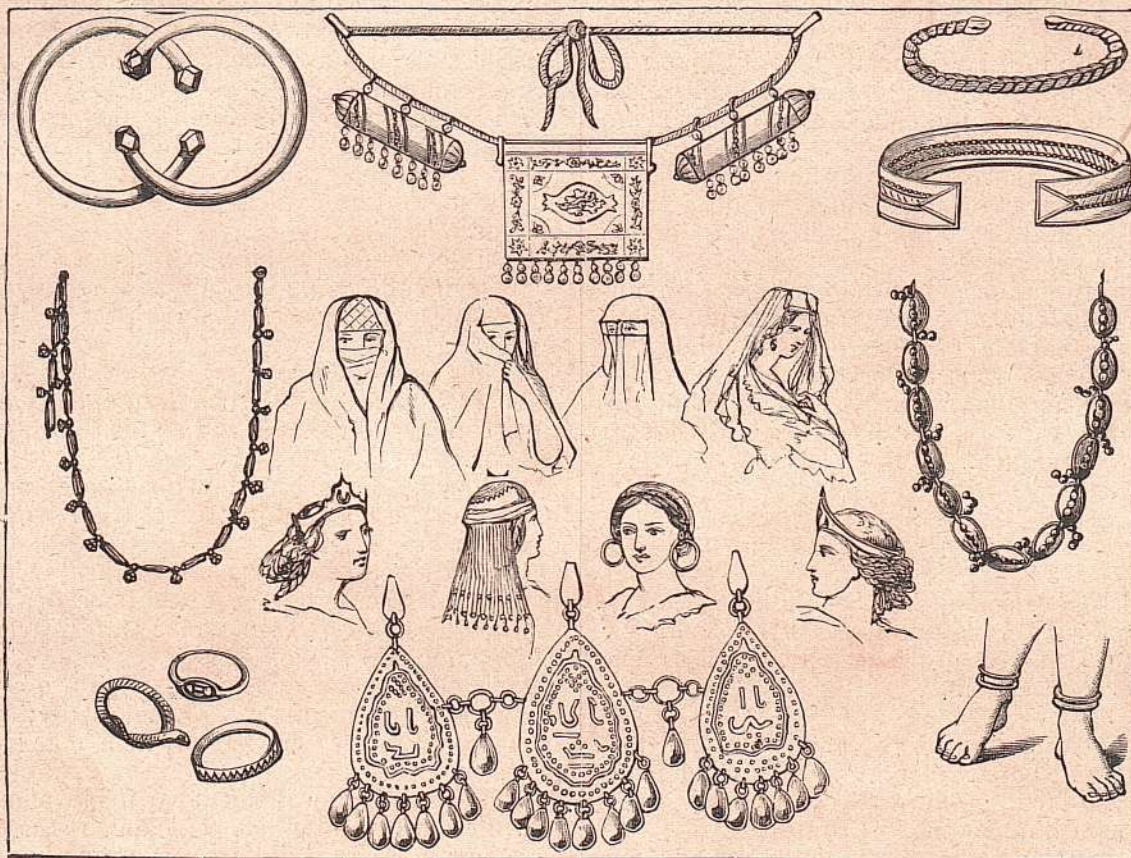
17 E serão apascentados os cordeiros segundo a sua ordem, e dos desertos convertidos em fertilidade comerão os estranhos.

20 Ai de vós os que ao mau chamaes bom, e ao bom mau, pondo trevas por luz, e luz por trevas; pondo o amargo pelo doce, e o doce pelo amargo.

21 Ai de vós os que sois sabios a vossos olhos, e deante de vós mesmos prudentes.

22 Ai de vós os que sois poderosos para beber vinho, e varões fortes para beberdes a largos sorvos a ebriedade.

23 Os que justificaes ao impio pelas dadas, e ao justo lhe tiraes o seu direito.



Os adornos das mulheres nos tempos antigos. (Isa. III, 17 a 23)

18 Ai de vós os que arrastaes a iniquidade com cordas de vaidade, e o peccado como brocha de carro.

19 Os que dizeis: Avie já com isso, e sem demora venha essa sua obra, para que a vejamos; e chegue-se, e cumpra-se o conselho do sancto de Israel, e saberemos qual elle seja.

14 Propterea dilatavit infernus animam suam, et aperuit os suum absque ullo termino; et descendent fortes ejus, et populus ejus, et sublimis gloriosique ejus, ad eum.

15 Et incurvabitur homo, et humiliabitur vir, et oculi sublimium deprimentur.

16 Et exaltabitur Dominus exercituum in judicio; et Deus sanctus sanctificabitur in justitia.

17 Et pascentur agni juxta ordinem suum, et deserta in ubertatem versa advenae comedent.

18 Vae qui trahitis iniquitatem in funiculis vanitatis, et quasi vinculum plausri peccatum;

19 Qui dicitis: Festinet, et cito veniat opus ejus, ut videamus; et appropiet, et veniat consilium Sancti Israel, et sciemus illud.

24 Por esta causa, assim como a lingua do fogo devora a palha, e a abraza o calor da chamma, assim a raiz d'elles será como a faisca, e o seu renovo subirá como o pó. Porquanto elles arrojaram de si a lei do Senhor dos exercitos, e blasphemaram da palavra do sancto de Israel.

20 Vae qui dicitis malum bonum, et bonum malum; ponentes tenebras lucem, et lucem tenebras; ponentes amarum in dulce, et dulce in amarum.

21 Vae qui sapientes estis in oculis vestris, et coram vobismetipsis prudentes.

22 Vae qui potentes estis ad hibendum vinum, et viri fortes ad miscendam ebrietatem.

23 Qui justificatis impium pro muneribus, et justitiam justis auferitis ab eo.

24 Propter hoc, sicut devorat stipulam lingua ignis, et calor flammæ exurit, sic radix eorum quasi favilla erit, et germen eorum ut pulvis ascendet. Abjecerunt enim legem Domini exercituum, et eloquium sancti Israel blasphemaverunt.

25 Porisso o furor do Senhor se accendeu contra o seu povo, e estendeu a sua mão sobre elle, e o feriu; e os montes se abalaram, e os seus corpos mortos foram lançados como esterco ao meio das praças. Com todos estes castigos não se tem applacado o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

tará o cinto dos seus rins, nem se lhe romperá a correia do seu sapato.

28 As suas setas são agudas, e todos os seus arcos estão entezados. As unhas dos seus cavallos são como pederneira, e as suas rodas são como o impeto da tempestade.



Ruinias de Samaria

26 E arvorará o seu estandarte nas nações de longe, e assobiará a elle desde os confins da terra; e eis-que chegará velozmente apressado.

27 Não ha n'elle quem sinta cansaço, nem trabalho; não dormitará, nem dormirá, nem se lhe desa-

29 O seu rugido será como o do leão, rugirá como os cachorros dos leões; e rangerá com os dentes, e agarrará a preza, e se abraçará com ella, e não haverá quem lh'a saque.

25 Ideo iratus est furor Domini in populum suum, et extendit manum suam super eum; et percussit eum; et conturbati sunt montes, et facta sunt morticina eorum quasi sterco in medio platearum. In his omnibus non est aversus furor ejus, sed adhuc minus ejus extenta.

26 Et elevabit signum in nationibus procul, et sibilabit ad eum de finibus terræ, et ecce festinus velociter veniet.

27 Non est deficiens neque laborans in eo; non dormitabit, neque

dormiete; neque solvetur cingulum renum ejus, nec rumpetur corria calceamenti ejus.

28 Sagittæ ejus acutæ, et omnes arcus ejus extenti. Ungulæ equorum ejus ut silex, et rotæ ejus quasi impetus tempestatis.

29 Rugitus ejus ut leonis, rugiet ut catuli leonum; et frendet, et tenebit prædam, et amplexabitur, et non erit qui eruat.

30 E soará sobre elle n'aquelle dia um como sonido de mar; e eis-que tudo serão trevas de tribulação, e a luz se obscureceu com a cerração d'ella.

CAPITULO VI

Isaias vê a gloria do Senhor. O Senhor o manda levar a sua palavra aos filhos de Israel e de Judá. Elle lhes annuncia a sua dureza e as diversas revoluções que tinham de experimentar.

1 No anno, em que o rei Ozias morreu, vi ao Senhor sentado sobre um alto e elevado solio; e as coisas que estavam debaixo d'elle, enchiam o templo.

2 Os seraphins estavam sobre elle; seis azas tinha um, e seis azas, outro; com duas cobriam a sua face, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam;

3 E clamavam um para o outro, e diziam: Sancto, sancto, sancto, Senhor Deus dos exercitos, cheia está toda a terra da sua gloria.

4 E estremeceram os umbraes com as conceiras á voz do seu clamor, e a casa se encheu de fumo.

5 Então disse eu: Ai de mim, porque me calei, porque eu sou um homem de labios impuros, e eu mesmo habito no meio d'um povo que tem os seus tambem impuros, e vi com os meus olhos ao rei Senhor dos exercitos.

6 E voou para mim um dos seraphins, o qual trazia na sua mão uma braza viva, que elle havia tomado do altar com uma tenaz.

7 E tocou a minha bocca, e disse: Eis-aqui tocou esta braza os teus labios, e será tirada a tua iniquidade, e lavado será o teu peccado.

8 E ouvi a voz do Senhor que dizia: Quem enviarei eu? e quem nos irá lá? Então disse eu: Aqui me tens a mim, envia-me.

9 E o Senhor me disse: Vae, e dirás a este povo: Ouvi ouvintes, e não o entendaes, e vêde a visão, e não a conheceaes.

10 Obcéca o coração d'este povo, e ensurdece-lhe

os ouvidos, e fecha-lhe os olhos, para que não succeda que veja com seus olhos, e ouça com seus ouvidos, e entenda com seu coração, e se converta, e eu o sare.

11 E eu disse: Até quando, Senhor? Então disse elle: Até que fiquem desoladas as cidades sem habitador, e as casas sem homem, e assim virá a ficar deserta a terra.

12 E o Senhor lançará os homens para longe do seu paiz, e multiplicar-se-ha a porção que tinha sido deixada n'o meio da terra.

13 E ainda haverá n'ella dizimação, e converter-se-ha, e servirá para mostra como terebinto, e como carvalho, que estende os seus ramos; a linhagem que ficar n'ella, será sancta.

CAPITULO VII

O rei da Syria e o rei de Israel se ligam contra Jerusalem. Comtudo elles não prevalecerão. Uma Virgem parirá um filho chamado Emmanuel. Males que estão para vir sobre Judá.

1 E aconteceu nos dias de Accaz, filho de Joathan, filho de Ozias rei de Judá, que marchou Rasin rei da Syria, e Facéa filho de Romelia rei de Israel, subindo a Jerusalem, para pelejar contra ella, e não a poderam conquistar.

2 E deram aviso á casa de David, dizendo: A Syria colligou-se com Efraim, e ficou agitado o seu coração, e o coração do seu povo, como se movem as arvores das selvas á face do vento.

3 Então disse o Senhor a Isaias: Sae ao encontro de Accaz tu, e o teu filho Jasub que ficou ao fim do aqueducto da piscina de cima no caminho do campo do lavandeiro.

4 E dir-lhe-has: Tracta de te aquietares; não temas, nem se desanime o teu coração á vista dos dois troços ultimos d'esses tições fumejantes em ira de furor Rasin rei de Syria, e o filho de Romelia;

5 Porquanto se têm confederado para mal contra ti a Syria, Efraim, e o filho de Romelia, dizendo:

clauda: ne forte videat oculis suis, et auribus suis audiat, et corde suo intelligat, et convertatur, et sanem eum.

11 Et dixi: Usquequo Domine? Et dixit: Donec desolentur civitates absque habitatore, et domus sine homine, et terra relinquatur deserta.

12 Et longe faciet Dominus homines, et multiplicabitur quæ derelicta fuerat in medio terræ.

13 Et adhuc in ea decimatio, et convertetur, et erit in ostensionem sicut terebinthus, et sicut quercus, quæ expandit ramos suos semen sanctum erit id, quod steterit in ea.

1 Et factum est in diebus Achaz, filii Joathan, filii Oziae, regis Juda, ascendit Rasin, rex Syriae, et Phacee, filius Romeliae, rex Israel, in Jerusalem, ad preliandum contra eam, et non potuerunt debellare eam.

2 Et nuntiaverunt domui David, dicentes: Requievit Syria super Ephraim, et commotum est cor ejus, et cor populi ejus, sicut moventur ligna silvarum a facie venti.

3 Et dixit Dominus ad Isaiam: Egredere in occursum Achaz tu, et qui derelictus est Jasub filius tuus, ad extremum aqueductus piscine superioris in via Agri fullonis.

4 Et dices ad eum: Vide ut sileas: noli timere, et cor tuum ne formidet a duribus caudis titonium fumigantium istorum in ira furoris Rasin regis Syriae, et filii Romeliae:

5 Eo quod consilium inierit contra te Syria in malum Ephraim, et filius Romeliae, dicentes:

30. Et sonabit super eum in die illa sicut sonitus maris; aspiciemus in terram, et ecce tenebrae tribulationis, et lux obtenebrata est in caligine ejus.

1 In anno, quo mortuus est rex Ozias, vidi Dominum sedentem super solium excelsum et elevatum: et ea quæ sub ipso erant, replebant templum.

2 Seraphim stabant super illud: sex alæ uni, et sex alæ alteri: duabus velabant faciem ejus, et duabus velabant pedes ejus, et duabus volabant.

3 Et clamabant alter ad alterum, et dicebant: Sanctus, sanctus, sanctus, Dominus Deus exercituum, plena est omnis terra gloria ejus.

4 Et commota sunt superliminaria cardinum a voce clamantis, et domus repleta est fumo.

5 Et dixi: Vae mihi, quia tacui, quia vir pollutus labiis ego sum, et in medio populi polluta labia habentis ego habito, et regem Dominum exercituum vidi oculis meis.

6 Et volavit ad me unus de Seraphim, et in manu ejus calculus, quem forceipe tulerat de altari.

7 Et tetigit os meum, et dixit: Ecce tetigit hoc labia tua, et auferetur iniquitas tua, et peccatum tuum mundabitur.

8 Et audivi vocem Domini dicentis: Quem mittam? Et quis ibit nobis? Et dixi: Ecce ego, mitte me.

9 Et dixit: Vade, et dices populo huic: Audite audientes, et nolite intelligere: et videte visionem, et nolite cognoscere.

10 Excæca cor populi hujus, et aures ejus aggrava: et oculos ejus

6 Vamos contra Judá, e despertemol-o, e arranquemol-o para nós, e ponhamos feito rei no meio d'elle ao filho de Tabeel.

7 Estas coisas diz o Senhor Deus: Não subsistirá, nem terá effeito este designio;

8 Mas acabarão Damasco metropole da Syria, e Rasin soberano de Damasco; e ainda dentro de sessenta e cinco annos, até Efraim deixará de ser povo:

9 E tambem Samaria capital de Efraim, e o filho de Romelia, soberano de Samaria. Se o não creres, não permaneceréis.

10 E continuou o Senhor a fallar com Accaz, dizendo:

11 Pede para ti ao Senhor teu Deus algum signal, que chegue ao profundo do inferno, ou ao mais alto do ceu.

12 E disse Accaz: Não pedirei tal, nem tentarei ao Senhor.

13 E disse: Ouvi pois, casa de David: Porventura não vos basta ser molestos aos homens, senão que tendes ainda animo de tambem o serdes a meu Deus?

14 Pois porisso o mesmo Senhor vos dará este signal. Eis-que uma virgem conceberá, e parirá um filho, e será chamado o seu nome Emmanuel.

15 Elle comerá manteiga e mel, até que saiba rejeitar o mal, e escolher o bem.

16 Porque antes que o menino saiba rejeitar o mal, e escolher o bem, a terra que tu detestas, será desamparada da presença dos seus dois reis.

17 O Senhor por intervenção do rei dos Assyrios fará vir sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pae dias taes, quaes não foram vistos desde os dias em que Efraim se separou de Judá.

18 E isto acontecerá n'aquelle dia: O Senhor asobiará á mosca que está no extremo dos rios do Egypto, e á abelha que está na terra de Assur,

19 E ellas virão, e pousarão todas nas torrentes dos valles, e nas cavernas dos rochedos, e em todos os mattos, e em todos os buracos.

20 N'aquelle dia o Senhor com uma navalha alu-

gada por meio dos que estão da banda d'além do rio, por intervenção do rei dos Assyrios, rapará a cabeça e os cabellos dos pés, e a barba toda.

21 E isto acontecerá tambem n'aquelle dia: Um homem creará uma vacca de bois, e duas ovelhas,

22 E pela abundancia do leite sustentar-se-ha de manteiga, porque todo aquelle que tiver ficado no meio da terra, comerá manteiga e mel.

23 E isto acontecerá outrosim n'aquelle dia: Todo o logar onde houver mil vides do valor de mil dinheiros de prata, se cobrirá de espinhos e abrolhos.

24 Com settas e arco entrarão alli, porque os abrolhos e os espinhos estarão por toda a terra.

25 E a todos os montes, que com sachos forem sachados, não lhes chegará alli o terror dos espinhos e dos abrolhos, mas servirão para as pastagens dos bois, e para serem pizados dos gados.

CAPITULO VIII

Filho que ha de nascer a Isaías. Destruição proxima dos dois reinos de Israel e da Syria. Desolação de Judá. Vãos esforços dos inimigos de Judá. O Senhor vem a ser uma pedra de escandalo para as duas casas de Israel e de Judá. Desfeita do reino das dez tribus.

1 E o Senhor me disse: Toma um livro grande, e escreve n'elle em estylo de homem: Tira depressa os despojos, faze velozmente a presa.

2 E eu tomei duas testemunhas fieis, Urias sacerdote, e Zacharias filho de Baraquias;

3 E cheguei-me á prophetiza, e ella concebeu, e pariu um filho. Então me disse o Senhor: Põe-lhe por nome: Apressa-te a tirar os despojos, faze velozmente a preza.

4 Porque antes que o menino saiba chamar por seu pae e por sua mãe, tirar-se-ha a fortaleza de Damasco, e levar-se-hão os despojos de Samaria deante do rei dos Assyrios.

5 E continuou o Senhor a fallar-me ainda, dizendo:

6 Ascendamus ad Judam, et suscitemus eum, et avellamus eum ad nos, ponamus regem in medio ejus filium Tabeel.

7 Hæc dicit Dominus Deus: Non stabit, et non erit istud:

8 Sed caput Syriæ Damaseus, et caput Damasci Rasin: et adhuc sexaginta et quinque anni, et desinet Ephraim esse populus:

9 Et caput Ephraim Samaria, et caput Samariæ filius Romeliæ. Si non credideritis, non permanebitis.

10 Et adjecit Dominus loqui ad Achaz, dicens:

11 Pete tibi signum a Domino Deo tuo in profundum inferni, sive in excelsum supra.

12 Et dixit Achaz: Non petam, et non tentabo Dominum.

13 Et dixit: Audite ergo domus David: Numquid parum vobis est molestos esse hominibus, quia molesti estis et Deo meo?

14 Propter hoc dabit Dominus ipse vobis signum. Ecce virgo concipiet, et pariet filium, et vocabitur nomen ejus Emmanuel.

15 Butyrum et mel comedet, ut sciat reprobare malum, et eligere bonum.

16 Quia antequam sciat puer reprobare malum et eligere bonum, derelinquetur terra quam tu detestaris a facie duorum regum suorum.

17 Adducet Dominus super te, et super populum tuum, et super domum patris tui, dies qui non venerunt a diebus separationis Ephraim a Juda cum rege Assyriorum.

18 Et erit in die illa: Sibilabit Dominus muscæ quæ est in extrenis fluminum Egypti, et api quæ est in terra Assur,

19 Et venient, et requiescent omnes in torrentibus vallium, et in cavernis petrarum, et in omnibus frutetis, et in universis foraminibus.

20 In die illa radet Dominus in novacula conducta, in his qui trans flumen sunt, in rege Assyriorum, caput et pilos pedum, et barbam universam.

21 Et erit in die illa: Nutriet homo vaccam boum, et duas oves.

22 Et præ ubertate lactis comedet butyrum; butyrum enim et mel manducabit omnis qui relictus fuerit in medio terræ.

23 Et erit in die illa: Omnis locus ubi fuerint mille vites, mille argenteis, in spinas et in vepres erunt.

24 Cum sagittis et arcu ingredientur illuc: vepres enim et spinæ erunt in universa terra.

25 Et omnes montes, qui in sarculo sarriuntur, non veniet illuc terror spinarum et veprium, et erit in pascua bovis, et in conculcationem pecoris.

1 Et dixit Dominus, ad me. Sume tibi librum grandem, et scribe in eo stylo hominis: Velociter spolia detrahe, cito prædare.

2 Et adhibui mihi testes fideles, Uriam sacerdotem, et Zachariam, filium Barachie;

3 Et accessi ad prophetissam, et concepit, et peperit filium. Et dixit Dominus ad me: Voca nomen ejus: Accelera spolia detrahare; festina prædari;

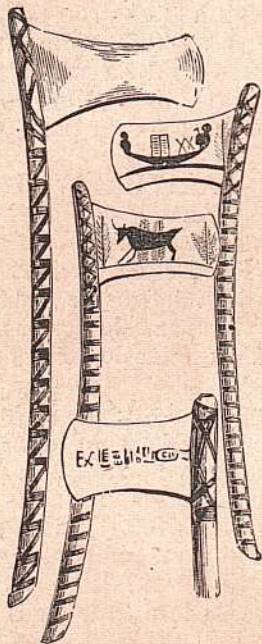
4 Quia antequam sciat puer vocare patrem suum et matrem suam, auferetur fortitudo Damasci, et spolia Samariæ, coram rege Assyriorum.

5 Et adjecit Dominus loqui ad me adhuc, dicens:

6 Porisso mesmo que este povo rejeitou as aguas de Siloé, que correm em silencio, e quiz antes acostar-se ao partido de Rasin, e ao do filho de Romelia:

7 Por este motivo eis-que o Senhor fará sobre elles vir as aguas impetuosas e abundantes, ao rei dos Assyrios, e todo o seu poder; e subirá sobre todos os seus ribeiros, e correrá por cima de todas as suas margens,

8 E se espraíará por Judá, inundando-a, e indo assim passando, lhe chegará até o pescoço. E a extensão de suas azas encherá a largura da tua terra, ó Emmanuel.



Machados egypcios. (Isa. X, 15)

9 Ajuntae-vos, povos, e sereis vencidos, e vós todas as terras de longe, ouvi; incorporae as vossas forças, e sereis vencidos, tomae as vossas armas e sereis vencidos;

10 Formae qualquer designio, e elle sairá frustrado; proferi alguma palavra de mando, e ella não será executada, porque Deus é comnosco.

6 Pro eo quod abiecit populus iste aquas Siloe, quæ vadunt cum silentio, et assumpsit magis Rasin, et filium Romeliæ.

7 Propter hoc ecce Dominus adducet super eos aquas fluminis fortes et multas, regem Assyriorum, et omnem gloriam ejus; et ascendet super omnes rivos ejus, et fluet super universas ripas ejus;

8 Et ibit per Judam, inundans, et transiens usque ad collum veniet. Et erit extensio alarum ejus, implens latitudinem terræ tuæ, o Emmanuel!

9 Congregamini, populi, et vincimini; et audite, universæ procul terræ: confortamini, et vincimini; accingite vos, et vincimini;

10 Inite consilium, et dissipabitur; loquimini verbum, et non fiet, quia nobiscum Deus.

11 Hæc enim ait Dominus ad me, sicut in manu forti erudit me, ne irem in via populi hujus, dicens:

12 Non dicatis: Conjuratio; omnia enim quæ loquitur populus iste, conjuratio est; et timorem ejus ne timeatis, neque paveatis;

13 Dominum exercituum ipsum sanctificate; ipse pavor vester, et ipse terror vester;

14 Et erit vobis in sanctificationem; in lapidem autem offensionis,

11 Porque o Senhor me diz a mim estas coisas: Assim como elle com mão forte me deu a instrução de que não fosse pelo caminho d'este povo, dizendo:

12 Não dignaes, conspiremo-nos; porque tudo o que este povo diz é uma conspiração; e não temaes o que elle teme, nem vos assusteis.

13 Dae gloria á sanctidade do mesmo Senhor dos exercitos; elle seja o vosso pavor, e elle o vosso terror.

14 E elle será para vós um motivo de sanctificação. Mas servirá de pedra de tropeço. e de pedra de escandalo ás duas casas de Israel; de laço e de ruína aos habitantes de Jerusalem.

15 E tropeçarão muitos de entre elles, e cairão, e serão quebrantados, e enredados, e presos.

16 Ata o testemunho, sella a lei entre os meus discipulos.

17 E esperarei o Senhor, que esconde a sua face á casa de Jacob, e aguardal-o-hei.

18 Eis-aquí estou eu e os meus meninos, que o Senhor me deu para servirem de signal e de portento a Israel da parte do Senhor dos exercitos, que habita no monte Sião.

19 E quando vos disserem: Consultae os pythões, e os adivinhos, que murmuram em segredo nos seus encantamentos: Acaso não consultará o povo ao seu Deus, ha de ir fallar com os mortos ácerca dos vivos?

20 Antes á lei e ao testemunho é que se deve recorrer. Porém se elles não fallarem na conformidade d'esta palavra, não raiará para elles a luz da manhã.

21 E passará por ella, cairá e terá fome; e quando padecer esta fome, se agastará, e amaldiçoará ao seu rei, e ao seu Deus, e levantará os olhos lá para cima.

22 E olhará para a terra, e eis que tudo será tribulação e trévas, desmaio e angustia, e obscuridade que a persiga, e não poderá escapar do aperto em que se acha.

et in petram scandili, duribus domibus Israel; in laqueum et in ruinam habitantibus Jerusalem.

15 Et offendent ex eis plurimi, et cadent, et conterentur, et irrentur, et capientur.

16 Liga testimonium, signa legem in discipulis meis.

17 Et expectabo Dominum qui abscondit faciem suam a domo Jacob, et prestolabor eum.

18 Ecce ego et pueri mei quos dedit mihi Dominus in signum, et in portentum Israel a Domino exercituum qui habitat in monte Sion.

19 Et cum dixerint ad vos: Querite a pythonibus et a divinis qui strident in incantationibus suis: Numquid non populus a Deo suo requiret, pro vivis a mortuis?

20 Ad legem magis et ad testimonium. Quod si non dixerint juxta verbum hoc, non erit eis matutina lux.

21 Et transibit per eam, corruet, et esuriet; et cum esurierit, irascetur, et maledicet regi suo, et Deo suo, et suspiciet sursum,

22 Et ad terram intuebitur; et ecce tribulatio et tenebræ, dissolutio et angustia, et caligo persequens, et non poterit avolare de angustia sua.



Isaias (XI v. 6 a 9)

CAPITULO IX

Primeiros golpes na casa de Israel. Livramento da casa de Judá. Reino do Messias. Males que hão de cair sobre Israel.

1 No primeiro tempo foi levemente combatida a terra de Zabulon, e a terra de Nephthali, e no ultimo carregou-se a mão sobre o caminho do mar no além-Jordão, a Galiléa dos gentios.

2 Este povo, que andava em trevas, viu uma grande luz; aos que habitavam na região da sombra da morte lhes nasceu o dia.

3 Multiplicaste a gente, não augmentaste a alegria. Elles se alegrarão quando tu lhes appareceres, bem como os que se alegram no tempo da messe, bem como exultam os vencedores com a presa que tomaram, quando repartem os despojos.

4 Porque tu quebraste o jugo do peso que o opprimia, e a vara que lhe rasgava as espadoas, e o sceptro do seu exactor, como o fizeste na jornada de Madian.

5 Porque todo o violento saque feito com tumulto, e a vestidura manchada de sangue, será entregue á queima, e ficará sendo o pasto do fogo.

6 Porquanto já um PEQUENINO se acha NASCIDO para nós, e um filho nos foi dado a nós, e foi posto o principado sobre o seu hombro; e o nome com que se appellide será, Admiravel, Conselheiro, Deus, Forte, Pae do futuro seculo, Principe da paz.

7 O seu imperio se estenderá cada vez mais, e a paz não terá fim; sentar-se-ha sobre o throno de David, e sobre o seu reino, para o firmar e fortalecer em juizo e justiça, desde então e para sempre; fará isto o zelo do Senhor dos exercitos.

8 O Senhor dirigiu a sua palavra a Jacob, e caiu em Israel.

9 E sabel-o-ha todo o povo de Ephraim, e os habitantes de Samaria que cheios de soberba e arrogancia de coração dizem:

10 Os ladrilhos caíram, mas nós edificaremos de

pedras de silharia; elles cortaram os sycomoros, porém nós substituiremos cedros em seu lugar.

11 E suscitará o Senhor os adversarios de Rasin para virem sobre elle, e fará entrar em tumulto a seus inimigos;

12 Aos Syros da parte do oriente, e aos Filistheus da banda do occidente; e elles devorarão a Israel com a bocca toda. Com todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão;

13 E este povo não se voltou para quem o feria, e não buscaram ao Senhor dos exercitos.

14 E destruirá o Senhor n'um mesmo dia a cabeça e a cauda a Israel, ao que governa e ao que perverte.

15 O ancião e o homem respeitavel, esse é a cabeça; e o propheta que ensina mentira, esse é a cauda.

16 E os que chamam bemaventurado a este povo, enganando-o; e aquelles que são chamados ditos, serão precipitados.

17 Por esta causa não se alegrará o Senhor sobre os mancebos d'elle; e não se compadecerá dos seus orphãos, nem das suas viuvãs, porque todos elles são uns hypocritas e uns maus homens, e toda a bocca proferiu loucuras. Com todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

18 Porque a impiedade se accendeu como um fogo, ella devorará os abrolhos e os espinhós, e se ateará na espessura do bosque, e subirão ao alto nuvens de enovelado fumo.

19 Turbou-se a terra pela ira do Senhor dos exercitos, e virá a ser o povo como pasto do fogo; o homem não perdoará a seu irmão.

20 E virará á direita, e terá fome; e comerá á esquerda, e não se fartará; cada um devorará a carne do seu braço; Manassés a Ephraim, e Ephraim a Manassés, os mesmos juntos se levantarão contra Judá.

21 Com todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

1 Primo tempore alleviata est terra Zabulon et terra Nephthali; et novissimo aggravata est via maris trans Jordanem Galilæe gentium.

2 Populus, qui ambulabat in tenebris, vidit lucem magnam; habitantibus in regione umbræ mortis, lux orta est eis.

3 Multiplicasti gentem, et non magnificasti lætitiā. Lætantur coram te, sicut qui lætantur in messe, sicut exsultant victores capta præda, quando dividunt spolia.

4 Jugum enim oneris ejus, et virgam humeri ejus, et sceptrum exactoris ejus superasti, sicut in die Madian.

5 Quia omnis violenta prædatio cum tumultu, et vestimentum mixtum sanguine, erit in combustionem, et cibus ignis.

6 PARVULUS enim natus est nobis, et filius datus est nobis; et factus est principatus super humerum ejus; et vocabitur nomen ejus, Admirabilis, Consiliarius, Deus, Fortis, Pater futuri seculi, Princeps pacis.

7 Multiplicabitur ejus imperium, et pacis non erit finis; super solium David, et super regnum ejus sedebit, ut confirmet illud et corroboret in judicio et justitia, amodo et usque in sempiternum; zelus Domini exercituum faciet hoc.

8 Verbum misit Dominus in Jacob, et cecidit in Israel.

9 Et sciet omnis populus, Ephraim et habitantes Samariam, in superbia et magnitudine cordis dicentes:

10 Lateres ceciderunt, sed quadris lapidibus ædificabimus; sycomoros succiderunt, sed cedros immutabimus.

11 Et elevabit Dominus hostes Rasin super eum, et inimicos ejus in tumultum vertet;

12 Syriam ab oriente, et Philistiim ab occidente; et devorabunt

Israel toto ore. In omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

13 Et populus non est reversus ad percutientem se, et Dominum exercituum non inquisierunt.

14 Et disperdet Dominus ab Israel caput et caudam, incurvantem et refrænantem, die una.

15 Longævus et honorabilis ipse est caput; et propheta docens mendacium ipse est cauda.

16 Et erunt qui beatificent populum istum seducentes; et qui beatificantur præcipitati;

17 Propter hoc super adolescentulis ejus non lætabitur Dominus; et pupillorum ejus et viduarum non miserabitur, quia omnis hypocrita est et nequam, et universum os locutum est stultitiam. In omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

18 Succensa est enim quasi ignis impietas; veprem et spinam vorabit; et succendetur in densitate saltus, et convolvetur superbia fumi.

19 In ira Domini exercituum conturbata est terra; et erit populus quasi esca ignis; vir fratri suo non parceret.

20 Et declinabit ad dexteram, et esuriet; et comedet ad sinistram, et non saturabitur; unusquisque carnem brachii sui vorabit: Manasses Ephraim, et Ephraim Manassen; simul ipsi contra Judam.

21 In omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

CAPITULO X

Continuação das ameaças contra Israel. Assim será extinto. Os restos de Israel se converterão ao Senhor. Marcha de Assur; sua desfeita.

1 Ai dos que estabelecem leis iníquas; e escrevendo, escreveram injustiça;

2 Para opprimirem aos pobres em juízo, e fazerem violência á causa dos fracos do meu povo; para as viúvas serem a sua presa, e roubarem os bens dos pupillos.

3 Que fareis vós no dia da visita, e da calamidade que vem de longe? a quem tereis vós recurso? e onde deixareis a vossa gloria,

4 Para não ficardes encurvados debaixo do peso das cadeias, e para não cairdes com os mortos? Depois de todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

5 Ai de Assur, elle é a vara e o bastão do meu furor, na mão d'elles posta se acha a minha indignação.

6 Eu o enviarei a uma nação perfida, e lhe ordenarei que marche contra um povo, que eu olho com furor, para que leve d'elle os despojos, e lhe dê saque, e o ponha para ser pisado aos pés como o lodo das ruas.

7 Mas elle não o julgará d'esta maneira, nem o seu coração o pensará assim; antes porém se applicará o seu coração a quebrantar, e a exterminar não poucas nações.

8 Porque dirá:

9 Não é assim que os meus principes são juntamente reis? Acaso não me está do mesmo modo sujeita Calano, como Cárcames; e assim como o está Emath, não o está também Arfad? Porventura não corre egual paralelo tanto a Samaria, como Damasco?

10 Do modo que achou a minha mão os reinos dos idolos, assim tambem destruirei os simulacros dos de Jerusalem e de Samaria.

11 Porventura assim como eu fiz a Samaria e aos

seus idolos, não o farei tambem a Jerusalem e aos seus simulacros?

12 Tambem acontecerá isto quando o Senhor tiver cumprido todas as suas obras no monte Sião, e em Jerusalem, farei exame sobre o fructo do orgulhoso coração do rei de Assur, e sobre a gloria da altiveza de seus olhos.

13 Porquanto elle disse: Pelo esforço da minha mão fiz isto, e com a minha sabedoria o entendi; e tirei os termos dos povos, e despojei aos seus principes, e desenthronizei como poderoso aos que residiam em altura.

14 E achou a minha mão como a um ninho a fortaleza dos povos; e assim como se recolhem os ovos, que foram deixados, assim juntei eu a toda a terra; e não houve quem movesse a aza, nem abrisse a bocca, nem chilrasse.

15 Acaso gloriar-se-ha o machado contra o que corta com elle? ou levantar-se-ha a serra contra aquelle, por quem é posta em movimento? tudo isto é, como se a vara se alçasse contra o que a alça, e se levantasse o bastão, que emfim não é mais que um lenho.

16 Porisso o dominador, Senhor dos exercitos, enviará fraqueza sobre os seus robustos; e ella arderá como queima de fogo ateadada debaixo da sua gloria.

17 E o lume de Israel estará n'aquelle fogo, e o seu Sancto na chamma; e serão abrazados, e devorados os espinhos d'elle, e os seus abrolhos em um só dia.

18 E a gloria do seu bosque, e do seu Carmelo desde a alma até á carne será consumida, e elle fugirá de puro medo.

19 E as arvores que ficarem do seu bosque serão contadas em consequencia do seu pouco numero, e um menino os escreverá.

20 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia; os que tiverem ficado de Israel, e os da casa de Jacob que se tiverem salvado, não farão mais firmeza sobre aquelle, que os fere; mas estribar-se-hão sinceramente sobre o Senhor o Sancto de Israel.

1 Væ qui condunt leges iniquas, et scribentes injustitiam scripserunt.

2 Ut opprimerent in judicio pauperes, et vim facerent causæ humilium populi mei; ut essent viduæ præda eorum, et pupillos diriperent!

3 Quid facietis in die visitationis, et calamitatis de longe venientis? Ad cujus confugietis auxilium? et ubi derelinquetis gloriam vestram,

4 Ne incurvemini sub vinculo, et cum interfectis cadatis? Super omnibus his non est aversus furor ejus, sed adhuc manus ejus extenta.

5 Væ Assur! virga furoris mei et baculus ipse est; in manu eorum indignatio mea.

6 Ad gentem fallacem mittam eum, et contra populum furoris mei mandabo illi, ut auferat spolia, et diripiat prædam, et ponat illum in conculcationem quasi lutum platearum.

7 Ipse autem non sic arbitrabitur, et cor ejus non ita existimabit; sed ad conterendum erit cor ejus, et ad interuccionem gentium non paucarum.

8 Dicet enim: Numquid non principes mei simul reges sunt?

9 Numquid non ut Chareanis, sic Calano; et ut Arphad, sic Emath? numquid non ut Damascus, sic Samaria?

10 Quomodo invenit manus mea regna idoli, sic et simulacra eorum de Jerusalem et de Samaria.

11 Numquid non sicut feci Samariæ et idolis ejus, sic faciam Jerusalem et simulacris ejus?

12 Et erit, cum impleverit Dominus cuncta opera sua in monte Sion et in Jerusalem: Visitabo super fructum magnifici cordis regis Assur, et super gloriam altitudinis oculorum ejus.

13 Dixit enim: In fortitudine manus meæ feci, et in sapientia mea intellexi; et abstuli terminos populorum, et principes eorum deprædatus sum, et detraxi quasi potens in sublimi residentes.

14 Et invenit quasi nidum manus mea fortitudinem populorum; et sicut colliguntur ova quæ derelicta sunt, sic universam terram ego congregavi; et non fuit qui moveret pennam, et aperiret os, et ganniret.

15 Numquid gloriabitur securis contra eum qui secat in ea? aut exaltabitur serra contra eum a quo trahitur? Quomodo si elevetur virga contra elevantem se, et exaltetur baculus, qui utique lignum est.

16 Propter hoc mittet Dominator, Dominus exercituum, in pingui-bus ejus tenuitatem; et subtus gloriam ejus succensa ardebit quasi combustio ignis.

17 Et erit lumen Israel in igne, et Sanctus ejus in flamma; et succendetur, et devorabitur spina ejus et vepres in die una.

18 Et gloria saltus ejus, et carmeli ejus, ab anima usque ad carnem consumetur; et erit terrore profugus.

19 Et reliquie ligni saltus ejus præ paucitate numerabuntur, et puer scribet eos.

20 Et erit in die illa: non adjiciet residuum Israel, et hi qui fugerint de domo Jacob, inniti super eo qui percutit eos; sed innitetur super Dominum, Sanctum Israel, in veritate.

21 Converter-se-hão as reliquias, as reliquias, digo, de Jacob ao Deus forte.

22 Porque se o teu povo, oh Israel fôr tão numeroso como a areia do mar, só algumas reliquias d'elle se converterão, a consummação abreviada inundará justiça.

23 Porque o Senhor Deus dos exercitos fará uma

consummação e abreviação no meio de toda a terra.

24 Por tanto, isto diz o Senhor Deus dos exercitos: Não queiras temer povo meu habitador de Sião o mal, que te vier de Assur; elle te ferirá com a sua vara, e levantará o seu bastão para o descarregar sobre ti no caminho do Egypto.



Isaias (XV v. 2 e 3)

21 Reliquiæ convertentur; reliquæ, inquam, Jacob ad Deum fortem.

22 Si enim fuerit populus tuus, Israel, quasi arena maris, reliquæ convertentur ex eo; consummatio abbreviata inundabit iustitiam.

23 Consummationem enim et abbreviationem Dominus, Deus exercituum, faciet in medio omnis terræ.

24 Propter hoc, hæc dicit Dominus, Deus exercituum: Noli timere, populus meus, habitator Sion, ab Assur; in virga percutiet te, et baculum suum levabit super te, in via Egypti.

25 Porquanto espera ainda um pouquinho e um breve espaço, e será consummada a minha indignação e o meu furor sobre a maldade d'elles.

26 E o Senhor dos exercitos levantará o flagello sobre elle á proporção do estrago de Madian no penhasco de Oreb, e segundo a sua vara sobre o mar, e levantá-la-ha no caminho do Egypto.

27 Também acontecerá isto n'aquelle dia: Será tirado o seu peso do teu hombro, e o seu jugo do teu pescoço, e apodrecerá o jugo por causa do azeite.

28 Virá até Aiath, passará a Magron; em Macmas deixará depositada a sua bagagem.

29 Passaram de corrida, Gaba foi a nossa estada; Ramá ficou cheia de espanto, Gabaath de Saul se lançou a fugir.

30 Rincha com a tua voz, filha de Gallim, attende Laisa, pobresinha Anathóth.

Nobe, elle moverá a sua mão contra o monte da filha de Sião, contra o outeiro de Jerusalem.

33 Eis-que o dominador Senhor dos exercitos quebrará a quartinha com terror, e os altos de estatura serão cortados, e os sublimes ficarão abatidos.

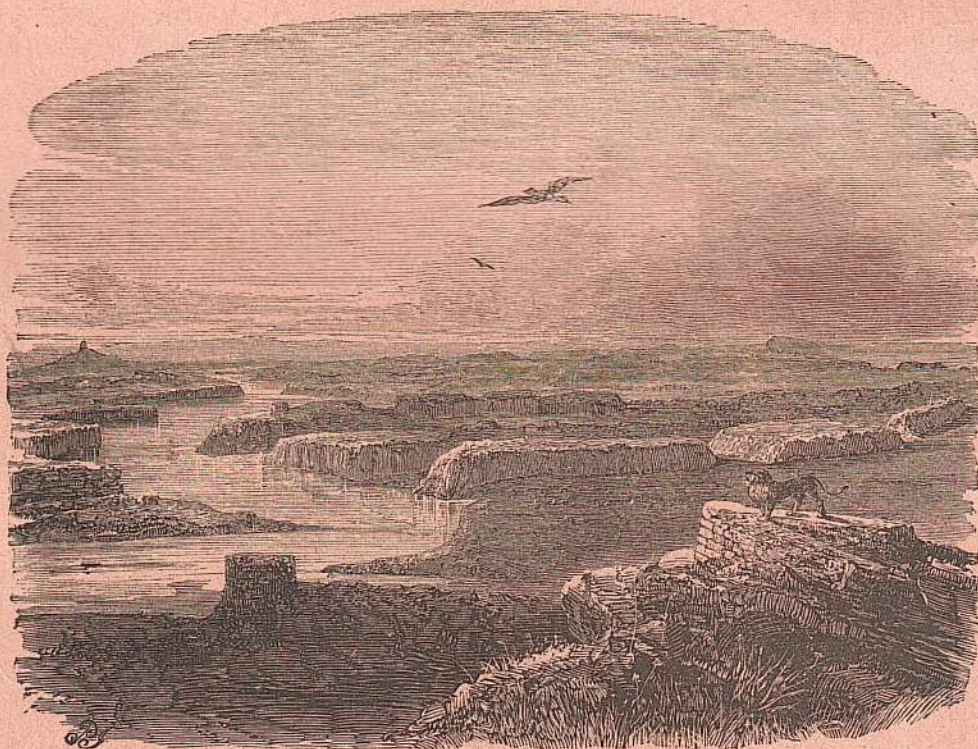
34 E as espessuras do bosque serão derribadas com ferro; e o Libano cairá com os seus altos.

CAPITULO XI

Vara do tronco de Jessé. As nações veem a ella. Restos de Israel e de Judá associados e reunidos.

1 E sairá uma vara do tronco de Jessé, e uma flôr brotará da sua raiz.

2 E descenderá sobre elle o espirito do Senhor;



Desolação de Babylonia

31 Medemêna já passou para outra parte; vós, habitantes de Gabim, cobrae alento.

32 Ainda ha dia para se chegar a fazer alto em

espirito de sabedoria e de entendimento, espirito de conselho e de fortaleza, espirito de sciencia e de piedade,

25 Adhuc enim paululum modicumque, et consummabitur indignatio et furor meus super scelus eorum.

26 Et suscitabit super eum Dominus exercituum flagellum, juxta plagam Madian in petra Oreb, et virgam suam super mare, et levabit eam in via Egypti.

27 Et erit in die illa: auferetur onus ejus de humero tuo, et jugum ejus de collo tuo, et computrescet jugum a facie olei.

28 Veniet in Aiath, transibit in Magron, apud Machmas commendabit vasa sua.

29 Transierunt cursim, Gaba sedes nostra; obstupuit Rama, Gabaath Saulis fugit.

30 Hinni voce tua, filia Gallim; attende Laisa, paupercula Anathoth.

31 Migravit Medemena; habitatores Gabim, confortamini.

32 Adhuc dies est ut in Nobe stetur; agitabit manum suam super montem filiae Sion, collem Jerusalem.

33 Ecce Dominator, Dominus exercituum, confringet lagunculam in terrore; et excelsi statura succidentur, et sublimes humiliabuntur.

34 Et subvertentur condensa saltus ferro; et Libanus cum excelsis cadet.

1 Et egredietur virga de radice Jesse, et flos de radice ejus ascendet.

2 Et requiescet super eum spiritus Domini; spiritus sapientiae et intellectus, spiritus consilii et fortitudinis, spiritus scientiae et pietatis;

3 E enchel-o-ha o espirito do temor do Senhor; não julgará segundo a vista dos olhos, nem arguirá pelo fundamento d'um ouvi dizer:

4 Mas julgará os pobres com justiça; e arguirá com equidade em defeza dos mansos da terra; e ferirá a terra com a vara da sua bocca, e matará o impio com o assopro dos seus labios.

5 E a justiça será o cinto dos seus lombos; e a fé o talabarte dos seus rins.

6 O lobo habitará com o cordeiro; e o leopardo se deitará ao pé do cabrito; o novilho e o leão, e a ovelha viverão juntos, e um menino pequenino os conduzirá.

7 O novilho e o urso irão comer ás mesmas pastagens; as suas crias descansarão umas com as outras; e o leão comerá palha como o boi.

8 E divertir-se-ha a creança de peito sobre a toca do áspide; e na caverna do basilisco metterá a sua mão a que estiver já desmammada.

9 Elles não farão damno algum, nem matarão em todo o meu sancto monte; porque a terra está cheia da sciencia do Senhor, assim como as aguas do mar que a cobrem.

10 N'aquelle dia á raiz de Jessé, que está posta por estandarte dos povos, virão a ella mesma fazer-lhe suas rogativas as nações, e será glorioso o seu sepulchro.

11 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia: Estenderá segunda vez o Senhor a sua mão para possuir os restos do seu povo, que tiverem escapado ao furor dos Assyrios, e do Egypto, e de Fetrós, e da Ethiopia, e de Elão, e de Sennaar, e de Emath, e das ilhas do mar.

12 E levantará o seu estendarte ás nações, e juntará os fugitivos de Israel, e reunirá os dispersos de Judá feitos vir das quatro plagas da terra.

13 E desterrar-se-ha a emulação de Efraim, e perecerão os inimigos de Judá; Efraim não invejará a Judá, e Judá não pelejará contra Efraim.

14 E voarão por mar a pôr-se em cima dos hombros dos Filistheus, elles juntos saquearão aos filhos do Oriente; a Iduméa e Moab será a primeira

conquista de suas mãos, e os filhos de Ammon lhes serão obedientes.

15 E desolará o Senhor a lingua do mar do Egypto, e levantará a sua mão sobre o rio com a fortaleza do seu espirito; e feril-o-ha dividindo-o em sete canaes, de sorte que por elle passem calçados.

16 E haverá caminho para o resto do meu povo, que escapar dos Assyrios; assim como o houve para Israel n'aquelle dia, em que saiu da terra do Egypto.

CAPITULO XII

Cantico de acção de graças pelo livramento das duas casas de Israel e de Judá.

1 E dirás n'aquelle dia: Eu te rendo, Senhor, as graças, porque te iraste contra mim; o teu furor se applicou, e tu me consolaste.

2 Eis-aqui está Deus Salvador meu, resolutamente obrarei, e não temerei, porque o Senhor é a minha fortaleza, e a minha gloria, e elle se tornou para mim em salvação.

3 Vós tirareis com gosto aguas das fontes do Salvador;

4 E direis n'aquelle dia: Louvae ao Senhor, e invoca o seu nome; fazei notorios entre os povos os seus designios; lembrae-vos que o seu nome é excelso.

5 Cantae ao Senhor, porque elle fez cousas magnificas; annunciae isto em toda a terra.

6 Exulta, e louva a morada de Sião; porque o Grande, o Sancto de Israel está no meio de ti.

CAPITULO XIII

Ruina de Babylonia pelos Médos, e Persas.

1 Peso de Babylonia, que viu Isaias filho de Amós.

2 Levantae o estandarte sobre esse monte caliginoso, levantae a voz, levantae a mão, e entrem os capitães pelas suas portas.

3 Et replebit eum spiritus timoris Domini. Non secundum visionem oculorum judicabit, neque secundum auditum aurium arguet;

4 Sed judicabit in justitia pauperes, et arguet in æquitate pro mansuetis terræ; et percutiet terram virga oris sui, et spiritu labiorum suorum interficiet impium.

5 Et erit justitia cingulum lumborum ejus, et fides cinctorium renum ejus.

6 Habitabit lupo cum agno; et pardus cum hædo accubabit; vitulus, et leo, et ovis, simul morabuntur, et puer parvulus minabit eos.

7 Vitulus et ursus pascentur, simul requiescent catuli eorum; et leo quasi bos comedet paleas.

8 Et delectabitur infans ab ubere super foramine aspidis; et in caverna reguli, qui ablaetatus fuerit, manum suam mittet.

9 Non nocebunt, et non occident in universo monte sancto meo, quia repleta est terra scientia Domini sicut aquæ maris operientes.

10 In die illa radix Jesse, qui stat in signum populorum, ipsum gentes deprecabuntur, et erit sepulchrum ejus gloriosum.

11 Et erit in die illa: adjiciet Dominus secundo manum suam ad possidendum residuum populi sui, quod relinquetur ab Assyriis, et ab Ægypto, et a Phetros, et ab Æthiopia, et ab Elam, et a Sennaar, et ab Emath, et ab insulis maris.

12 Et levabit signum in nationes, et congregabit profugos Israel, et dispersos Juda colliget a quatuor plagis terræ.

13 Et auferetur zelus Ephraim, et hostes Juda peribunt; Ephraim non æmulabitur Judam, et Judas non pugnabit contra Ephraim.

14 Et volabunt in humeros Philistim per mare, simul prædabuntur filios Orientis; Indumæa et Moab præceptum manus eorum, et filii Ammon obedientes erunt.

15 Et desolabit Dominus linguam maris Ægypti, et levabit manum suam super flumen, in fortitudine spiritus sui; et percutiet eum in septem rivis, ita ut transeant per eum calecati;

16 Et erit via residuo populo meo qui relinquetur ab Assyriis, sicut fuit Israeli in die illa qua ascendit de terra Ægypti.

1 Et dices in die illa: Confitebor tibi, Domine, quoniam iratus es mihi: conversus est furor tuus, et consolatus es me.

2 Ecce Deus salvator meus; fiducialiter agam, et non timebo, quia fortitudo mea et laus mea Dominus, et factus est mihi in salutem.

3 Haurietis aquas in gaudio de fontibus salvatoris;

4 Et dicetis in die illa: Confitemini Domino, et invocate nomen ejus; notas facite in populis adinventiones ejus; mementote quoniam excelsum est nomen ejus.

5 Cantate Domino, quoniam magnifice fecit; annuntiate hoc in universa terra.

6 Exsulta et lauda, habitatio Sion, quia Magnus in medio tui Sanctus Israel.

1 Onus Babylonis, quod vidit Isaias, filius Amos.

2 Super montem caliginosum levate signum, exaltate vocem, levate manum, et ingrediantur portas duces.

3 Eu passei ordens aos meus sanctificados, e chamei os meus valentes na minha ira, os que exultam com a minha gloria.

4 Já nos montes a grita da multidão, como se fôra de numerosos povos, retumba; já a voz do somido de reis, de gentes congregadas retine; o Senhor dos exercitos tem dado as suas ordens para a militar disposição da guerra;

5 Aos que veem de remontado paiz, desde a extremidade do mundo; o Senhor, e os instrumentos do seu furor se apressam para destruir a toda a terra.

6 Uivae, porque perto está o dia do Senhor; virá do mesmo Senhor uma como total assolação.

7 Por esta causa, todas as mãos se debilitarão, e todo o coração do homem se desanimará,

8 E quebrantado ficará. Apoderar-se-hão d'elles torções e dores, como a mulher que está nas angustias do parto, se doerão; cada um ficará attonito olhando para o que tiver junto a si, tornar-se-hão os seus rostos umas caras tsnadas.

9 Eis-ahi virá o dia do Senhor, o dia cruel, e cheio de indignação, e de ira, e de furor, para pôr a terra n'uma solidão, e para fazer em migalhas os seus peccadores exterminados d'ella.

10 Porquanto as estrellas do ceu, e o resplendor d'ellas não espalharão a sua luz; tem-se coberto de trevas o sol no seu nascimento, e a lua não resplenderá com a sua luz.

11 E visitarei, vindo sobre elle, os males do mundo, e contra os ímpios a sua iniquidade, e farei cessar a soberba dos infieis, e humilharei a arrogancia dos fortes.

12 O varão será mais precioso que o ouro, e o homem sel-o-ha mais que o ouro acrisolado.

13 Sobre isto eu turbarei o ceu; e mover-se-ha a terra do seu logar por causa da indignação do Senhor dos exercitos, e pelo dia da ira do seu furor.

14 E será bem como a corçasinha que foge, e como a ovelha; e não haverá quem a recolha; cada um voltará para o seu povo, e em seguimento uns dos outros fugirão para a sua terra.

3 Ego mandavi sanctificatis meis, et vocavi fortes meos in ira mea, exultantes in gloria mea.

4 Vox multitudinis in montibus, quasi populorum frequentium, vox sonitus regum, gentium congregatarum.

5 Dominus exercituum præcepit militiæ belli, venientibus de terra procul, a summitate cæli; Dominus, et vasa furoris ejus, ut disperdat omnem terram.

6 Ululate, quia prope est dies Domini; quasi vastitas a Domino veniet.

7 Propter hoc omnes manus dissolventur, et omne cor hominis contabescet, et conteretur.

8 Torsiones et dolores tenebunt; quasi parturiens dolebunt; unusquisque ad proximum suum stupebit, facies combustæ vultus eorum.

9 Ecce dies Domini veniet, crudelis, et indignationis plenus, et iræ, furorisque, ad ponendam terram in solitudinem, et peccatores ejus conterendos de ea.

10 Quoniam stellæ cæli, et splendor earum, non expandent lumen suum; obtenebratus est sol in ortu suo, et luna non splendet in lumine suo.

11 Et visitabo super orbis mala, et contra impios iniquitatem eorum; et quiescere faciam superbiam infidelium, et arrogantiam fortium humiliabo.

12 Pretiosior erit vir auro, et homo mundo obrizo.

13 Super hoc cælum turbabo; et movebitur terra de loco suo, propter indignationem Domini exercituum, et propter diem iræ furoris ejus.

14 Et erit quasi damula fugiens, et quasi ovis, et non erit qui con-

15 Todo o que fôr achado, será morto; e todo o que sobrevier, cairá em terra passado á espada.

16 Suas creanças de peito serão deante dos olhos d'elles machucadas; suas casas serão saqueadas, e suas mulheres violadas.

17 Eis-que eu suscitarei contra elles aos Médos, que não buscarão prata, nem cobiçarão ouro;

18 Mas elles matarão as creanças com as suas settas, e não se compadecerão das mães em cujo ventre ellas andarem, e a seus filhos não perdoará o olho d'elles.

19 E aquella Babylonia de tanta gloria entre os reinos, a inclita soberba dos Caldeos, ficará destruída; como o Senhor destruiu a Sodoma e a Gomorrha.

20 Nunca jámais será habitada, nem reedificada de geração em geração; nem alli porá as suas tendas o Arabio, nem repousarão n'ella os pastores.

21 Mas farão alli o seu covil as fêras, e encher-se-hão as suas casas de dragões; e habitarão alli os avestruzes, e farão alli os pelludos as suas danças;

22 E responder-se-hão alli os mochos uns aos outros em suas casas, e as sereias nos templos do deileite.

CAPITULO XIV

Livramento dos filhos de Jacob. Ruína do rei de Babylonia. Desfeita dos Assyrios. Ameaças contra os Philistheus. Promessas a favor de Judá.

1 O seu tempo está proximo a vir, e os seus dias não se alongarão. Porque o Senhor se compadecerá de Jacob, e reservará ainda para si alguns escolhidos de Israel, e fal-os-ha descancar na sua terra; aggregar-se-ha a elles o extrangeiro, e se unirá á casa de Jacob.

2 E tomar-os-hão os povos, e os conduzirão para o seu paiz; e possuil-os-ha a casa de Israel sobre a terra do Senhor para servos e servas; e captivarão aquelles, que os haviam captivado, e sujeitarão aos seus exactores.

greget. Unusquisque ad populum suum convertetur, et singuli ad terram suam fugient.

15 Omnis qui inventus fuerit occidetur; et omnis qui supervenerit cadet in gladio;

16 Infantes eorum allidentur in oculis eorum, diripientur domus eorum, et uxores eorum violabuntur.

17 Ecce ego suscitabo super eos Medos, qui argentum non querant, nec aurum velint;

18 Sed sagittis parvulos interficient, et lactantibus uteris non miserebuntur, et super filios non pariet oculus eorum.

19 Et erit Babylon illa gloriosa in regnis, inclita superbia Chaldaeorum, sicut subvertit Dominus Sodomam et Gomorrhham.

20 Non habitabitur usque in finem, et non fundabitur usque ad generationem et generationem; nec ponet ibi tentoria Arabis, nec pastores requiescent ibi.

21 Sed requiescent ibi bestiæ; et replebuntur domus eorum draconibus; et habitabunt ibi struthiones; et pilosi saltabunt ibi;

22 Et respondebunt ibi ululæ in ædibus ejus, et sirenes in delubris voluptatis.

1 Prope est ut veniat tempus ejus, et dies ejus non elongabuntur; miserebitur enim Dominus Jacob, et eliget adhuc de Israel, et requiescere eos faciet super humum suam; adjungetur advena ad eos, et adhærebit domui Jacob.

2 Et tenebunt eos populi, et adducent eos in locum suum; et possidebit eos domus Israel super terram Domini in servos et ancillas; et erunt capientes eos qui se ceperant, et subjicient exactores suos.

3 E acontecerá isto n'aquelle dia; quando o Senhor te tiver dado descanso depois do teu trabalho e da tua oppressão, e dura servidão, em que antes serviste;

4 Usarás d'esta parábola contra o rei de Babilônia, e dirás: Como cessou o exactor, como se acabou o tributo?

5 O Senhor esmigalhou o bastão dos impios, a vara dos dominadores;

6 Ao que na sua indignação feria os povos com uma chaga incurável, ao que sujeitava as nações no seu furor, ao que cruelmente as perseguia.

7 Toda a terra ficou em descanso e em silencio, ella se encheu de prazer e exultou;

8 As faias egualmente se alegraram sobre ti, e os

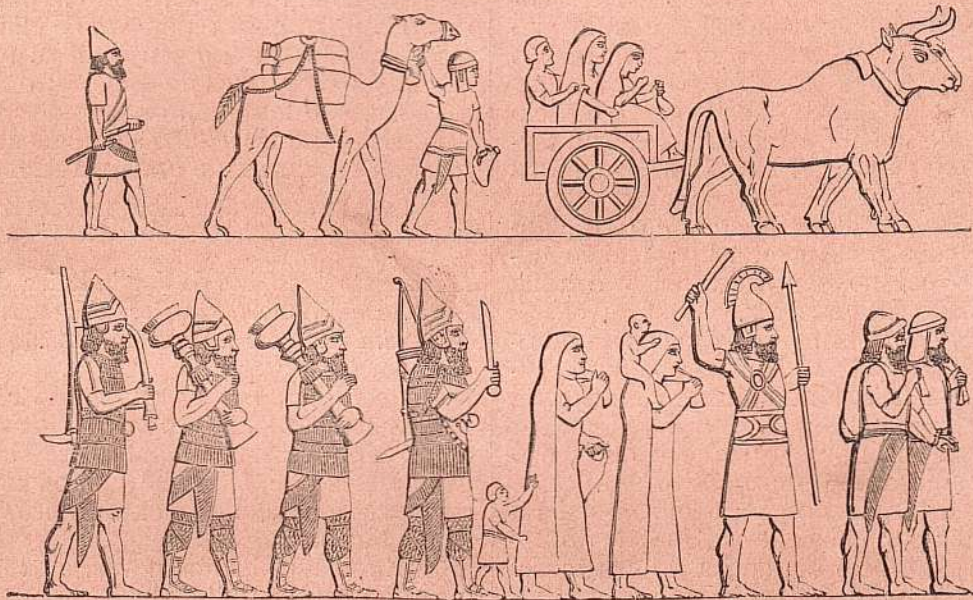
11 Arrastada foi a tua soberba até aos infernos, caiu por terra o teu cadaver; debaixo de ti se entenderá por cama a polilha, e a tua coberta serão os bichos.

12 Como caiste do ceu, oh Lucifer; tu que ao ponto do dia parecias tão brilhante? como caiste por terra tu, que ferias as nações?

13 Que dizias no teu coração: Subirei ao ceo, exaltarei o meu throno acima dos astros de Deus, sentar-me-hei no monte do testamento, aos lados do aquilão.

14 Subirei acima da altura das nuvens, serei semelhante ao Altissimo.

15 E comtudo no inferno serás precipitado até ao profundo do lago;



Assyrios levando thesouro

cedros do Libano; desde que tu dormiste, não subirá quem os corte.

9 O inferno se viu lá em baixo á tua chegada todo turbado para te sair ao encontro, elle fez por teu respeito levantar os gigantes. Todos os príncipes da terra, todos os príncipes das nações se ergueram de seus solios.

10 Todos universalmente responderão, e te dirão: Tambem tu egualmente como nós foste ferido, vies-te a ser-nos semelhante.

16 Os que te virem, se inclinarão para ti, e te contemplarão, dizendo: Acaso é este aquelle homem, que metteu em confusão a terra, que fez estremecer os reinos.

17 Que pôz o mundo em solidão, e destruiu as suas cidades, o que não abriu o carcere aos seus captivos?

18 Todos os reis das nações universalmente dormiram no meio da sua gloria, cada um foi depositado no seu jazigo.

3 Et erit in die illa: cum requiem dederit tibi Deus a labore tuo, et a concussionem tua, et a servitute dura qua ante servisti,

4 Sumes parabolam istam contra regem Babylonis, et dices: Quomodo cessavit exactor, quievit tributum?

5 Contrivit Dominus baculum impiorum, virgam dominantium,

6 Cædentem populos in indignatione plaga insanabili, subjicientem in furore gentes, persequentem crudeliter.

7 Conquievit et siluit omnis terra, gavisus est et exsultavit;

8 Abietes quoque lætate sunt super te, et cedri Libani: Ex quo dormisti, non ascendet qui succedat nos.

9 Infernus subter conturbatus est in occursum adventus tui; suscitavit tibi gigantes. Omnes principes terre surrexerunt de solis suis, omnes principes nationum.

10 Universi respondebunt, et dicent tibi: Et tu vulneratus es sicut et nos; nostri similis effectus es!

11 Detracta est ad inferos superbia tua, concidit cadaver tuum; subter te sternetur tineas, et operimentum tuum erunt vermes.

12 Quomodo cecidisti de cælo, Lucifer, qui mane oriebaris? corruisti in terram, qui vulnerabas gentes;

13 Qui dicebas in corde tuo: In cælum conscendam, super astra Dei exaltabo solium meum; sededo in monte Testamenti, in lateribus Aquilonis;

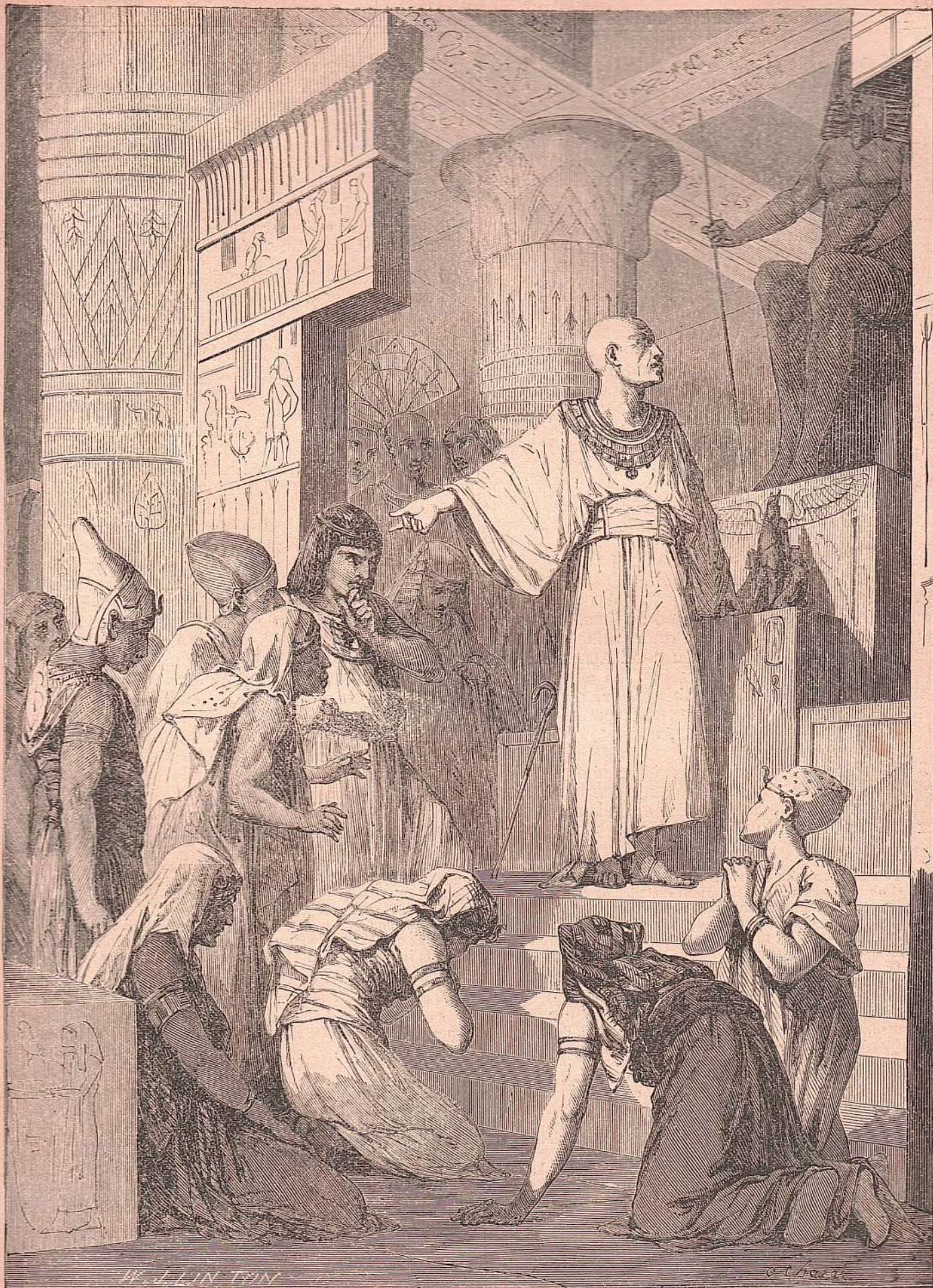
14 Ascendam super altitudinem nubium, similis ero Altissimo?

15 Verumtamen ad infernum detraheris in profundum lacus.

16 Qui te viderint ad te inclinabuntur, teque prospicient: Numquid iste est vir qui conturbavit terram, qui concussit regna;

17 Qui posuit orbem desertum, et urbes ejus destruxit, vinctis ejus non aperuit carcerem?

18 Omnes reges gentium universi dormierunt in gloria, vir in domo sua;



Os Egypcios consultando os seus simulacros (Isaias XIX, v. 3)

19 Mas tu foste arrojado longe do teu sepulchro, como um tronco inútil, manchado, e confundido com aquelles, que foram mortos á espada, e desceram ás funduras do lago, como um podre cadaver.

20 Não terás consorcio com elles, nem ainda na sepultura, porque tu deitaste a perder a tua terra, tu fizeste perecer o teu povo; nunca jámais será nomeada a ralé dos pessimos.

21 Preparae seus filhos para uma morte violenta, por causa da iniquidade de seus paes; elles não se levantarão, nem herdarão a terra, nem encherão de cidades a face do mundo.

22 E levantar-me-hei contra elles, diz o Senhor dos exercitos; e perderei o nome de Babylonia, e as suas reliquias, e o renovo, e a progenie, diz o Senhor.

23 E reduzil-a-hei a uma possessão de ouriços, e a lagôas d'aguas, e varrel-a-hei gastando-a com a vas-soura, diz o Senhor dos exercitos.

24 Jurou o Senhor dos exercitos, dizendo: Por certo que assim como eu pensei, assim será; e do modo que o tracei na mente,

25 Assim acontecerá: Que eu quebrante na minha terra o Assyrio, e nos meus montes o pize aos pés; e ser-lhes-ha tirado o jugo d'elle, e o pezo d'elle se descarregará dos hombros d'elles.

26 Este é o designio que eu formei sobre toda a terra, e esta é a mão alçada sobre todas as nações.

27 Porque o Senhor dos exercitos é o que fulminou este decreto, e quem o poderá invalidar? também a sua mão está alçada, e quem a fará apartar?

28 No anno, em que morreu o rei Accaz, foi este peso annunciado;

29 Não te alegres tu, Filisthêa, toda, por se ter esmigalhado a vara do que te feria; porque da estirpe da cobra sairá o basilisco, e o que d'elle nascer absorverá as aves.

30 E serão apascentados os primogenitos dos pobres, e os pobres repousarão com segurança; e farei morrer de fome a tua raiz, e acabarei d'uma vez com as tuas reliquias.

19 Tu autem projectus es de sepulchro tuo quasi stirpis inutilis pol-lulus, et obvolutus cum his qui interfecti sunt gladio, et descenderunt ad fundamenta laei, quasi cadaver putridum.

20 Non habebis consortium, neque cum eis in sepultura; tu enim terram tuam disperdidisti, tu populum tuum occidisti. Non vocabitur in æternum semen pessimorum.

21 Præpare filios ejus occisioni in iniquitate patrum suorum; non consurgent, nec hæreditabunt terram, neque implebunt faciem orbis civitatum.

22 Et consurgam super eos, dicit Dominus exercituum; et perdam Babylonis nomen, et reliquias, et germen, et progeniem, dicit Dominus;

23 Et ponam eam in possessionem ericii, et in paludes aquarum, et scopabo eam in scopa terens, dicit Dominus exercituum.

24 Juravit Dominus exercituum, dicens: Si non, ut putavi, ita erit; et quomodo mente tractavi, sic eveniet.

25 Ut conteram Assyrium in terra mea, et in montibus meis conculcabo eum; et auferetur ab eis jugum ejus, et onus illius ab humero eorum tolletur.

26 Hoc consilium quod cogitavi super omnem terram; et hæc est manus extenta super universas gentes.

27 Dominus enim exercituum decrevit; et quis poterit infirmare? Et manus ejus extenta; et quis avertet eam?

28 In anno quo mortuus est rex Achaz factum est onus istud:

29 Ne læteris, Philisthæa omnis tu, quoniam comminuta est virga percussoris tui; de radice enim colubri egredietur regulus, et semen ejus absorbens volucrum.

30 Et pascentur primogeniti pauperum, et pauperes fiducialiter re-

31 Dá os teus uivos, porta; grita, cidade; por terra se acha toda a Filisthêa; porque do aquilão virá o fumo, e não ha quem escape ao seu exercito.

32 E que se responderá então aos mensageiros das nações? Que o Senhor fundou a Sião, e que n'elle mesmo esperarão os pobres do seu povo.

CAPITULO XV

Vinganças, que o Senhor exercitará contra os soberbos Moabitas. Desolação e ruina do seu paiz.

1 Peso de Moab. Porque de noite foi assolada Ar Moab, emmudeceu; porque de noite foi demolida a muralha de Moab, também emmudeceu.

2 Subiu a casa, e Dibon aos altos para chorar sobre Nabo, e sobre Médaba, Moab uivou; em todas as suas cabeças haverá calva, e toda a barba será rapada.

3 Em suas encruzilhadas se acharam elles vestidos de sacco; sobre os teus telhados, e nas suas praças todo o alarido se trocou em pranto.

4 Gritará Hésebon e Eleále, até Jasa foi ouvida a voz d'elles. Sobre isto uivarão os armados de Moab, a sua mesma alma dentro de si dará urros.

5 O meu coração clamará á vista de Moab, os seus ferrolhos irão fugindo até Segór novilha de tres annos, porque pelo outeiro de Luith subirá chorando, e no caminho de Oronaim levantarão a voz em ais de contrição.

6 Porque as aguas de Nemrim serão desamparadas, porquanto seccou-se a herva, não vingaram as plantas, murchou-se toda a verdura.

7 Segundo a grandeza da obra assim será a sua visita; leval-os-hão para a torrente dos salgueiros.

8 Porque se fez ouvir o clamor em torno dos confins de Moab; chegaram até Gallim os seus urros, e até ao poço de Elim se estendeu o seu clamor.

9 Porquanto cheias ficaram de sangue as aguas de Dibon; pois enviarei sobre Dibon uns accrescimos; leões contra aquelles de Moab, que escaparem, e contra as reliquias da terra.

quiescent; et interire faciam in fame radicem tuam, et reliquias tuas interficiam.

31 Ulula, porta; clama, civitas: prostrata est Philisthæa omnis; ab aquilone enim fumus veniet, et non est qui effugiet agmen ejus.

32 Et quid respondebitur nuntiis gentis: Quia Dominus fundavit Sion, et in ipso sperabunt pauperes populi ejus.

1 Onus Moab. Quia nocte vastata est Ar Moab, conticuit; quia nocte vastatus est murus Moab, conticuit.

2 Ascendit domus et Dibon ad excelsa in planctum super Nabo et super Medaba. Moab ululavit; in cunctis capitibus ejus calvitium, et omnis barba radetur.

3 In triviis ejus accincti sunt sacco; super tecta ejus et in plateis ejus omnis ululatus descendit in fletum.

4 Clamabit Hesebon et Eleale, usque, Jasa audita est vox eorum; super hoc expediti Moab ululabunt, anima ejus ululabit sibi.

5 Cor meum ad Moab clamabit; vinctes ejus usque ad Segór, vitulam contendantem; per ascensum enim Luith flens ascendet, et in via Oronaim clamorem contritionis levabunt.

6 Aquæ enim Nemrim desertæ erunt, quia aruit herba, defecit germen, viror omnis interit.

7 Secundum magnitudinem operis, et visitatio eorum; ad torrentem Salicum ducent eos.

8 Quoniam circumivit clamor terminum Moab; usque ad Gallim ululatus ejus, et usque ad puteum Elim clamor ejus.

9 Quia aquæ Dibon repletæ sunt sanguine, ponam enim super Dibon additamenta; his qui fugerint de Moab leonem, et reliquiis terræ.

CAPITULO XVI

Cordeiro enviado de Moab. Soberba dos Moabitas; sua proxima assolação.

1 Envia, Senhor, o cordeiro dominador da terra, mandado da pedra do deserto, ao monte da filha de Sião.

2 E acontecerá isto: Que assim como é a ave que foge, e os passarinhos que voam do ninho, assim serão as filhas de Moab na passagem do Arnon.

3 Toma conselho, convoca uma junta; põe como noite a tua sombra no meio dia; esconde os que fogem, e não entregues os vagabundos.

4 Contigo habitarão os meus fugitivos; tu, oh Moab, serve-lhes de guarida em que se escondam da presença do devastador; porquanto fenecceu o pó, consumido ficou o miseravel; acabou já o que pizava a terra.

5 E será estabelecido um throno em misericórdia, e sobre elle se sentará em verdade no tabernaculo de David quem julgue e procure o juizo, e promptamente dê a cada um o que é justo.

6 Temos ouvido a soberba de Moab, elle é soberbo em extremo; a sua soberba e a sua arrogancia, e a sua indignação são maiores que a sua fortaleza.

7 Porisso Moab uiará para Moab, todo elle universalmente dará urros; áquelles, que se jactam das suas muralhas de ladrilho cosido, annunciae as pragas que os ameaçam.

8 Porque os arredores de Hésebon estão desertos, e os príncipes das nações talaram a vinha de Sábama; as suas varas chegaram até Jazer; ellas andaram vagabundas pelo deserto, os seus arrebatentos que foram deixados, passaram á outra banda do mar.

9 Por esta causa chorarei com o pranto de Jazer a vinha de Sábama; embriagar-te-hei com as minhas lagrimas, Hésebon, e Eleále; porque sobre a tua vindima, e sobre a tua messe arremetteu a voz dos pizadores.

10 E será tirada a alegria e a exultação do Carmelo, e nas vinhas ninguem exultará nem mostra-

rá jubilo. Não pizará vinho no lagar o que tinha costume de o pizar; tirei já a voz dos pizadores.

11 Por isto soará o meu ventre a Moab como cithara, e as minhas entranhas á muralha de ladrilho cozido.

12 E acontecerá isto; quando se deixar ver o que Moab trabalhou sobre suas alturas, entrará nos seus sanctuarios para orar, e nada alcançará.

13 Esta é a palavra que o Senhor fallou a Moab desde então:

14 E agora fallou o Senhor, dizendo: Em tres annos como se fossem annos de mercenario será tirada a gloria de Moab com todo o seu numeroso povo, e ficará pequeno e diminuido, de nenhum modo grande.

CAPITULO XVII

Ruina de Damasco. Assolação de Samaria. Restos de Israel convertidos ao Senhor.

1 Peso de Damasco. Eis-ahi que Damasco deixará de ser cidade, e será como um montão de pedras n'uma ruina.

2 As cidades d'Aroer serão abandonadas aos rebanhos, e estes repousarão alli, e não haverá quem os espante.

3 E cessará o adjutorio da parte de Efraim, e o reino depois da ruina de Damasco: e as reliquias da Syria serão como a gloria dos filhos de Israel; diz o Senhor dos exercitos.

4 E acontecerá isto n'aquelle dia; ficará attenuada a gloria de Jacob; e a gordura da sua carne emmagrecerá.

5 E será como o que na ceifa junta o que ficou por segar, e a sua mão colherá as espigas; e será como o que busca as mesmas espigas no valle de Rafaim.

6 E ficará n'elle um como racimo de rabisco, e como quando no varejo da oliveira restam na ponta de um ramo duas ou tres azeitonas, ou quatro ou cinco dos seus fructos no alto da arvore: diz o Senhor Deus de Israel.

1 Emitte Agnum, Domine, dominatorem terræ, de petra deserti ad montem filie Sion.

2 Et erit: sicut avis fugiens, et pulli de nido avolantes, sic erunt filie Moab in transcensu Arnon.

3 Ini consilium, coge concilium; pone quasi noctem umbram tuam in meridie; absconde fugientes, et vagos ne prodas.

4 Habitabunt apud te profugi mei; Moab, esto latibulum eorum a facie vastatoris; finitus est enim pulvis, consummatus est miser, defecit qui conculcabat terram.

5 Et preparabitur in misericordia solium, et sedebit super illud in veritate in tabernaculo David, judicans et querens judicium, et velociter reddens quod justum est.

6 Audivimus superbiam Moab, superbus est valde: superbia ejus, et arrogantia ejus, et indignatio ejus plus quam fortitudo ejus.

7 Idecirco ululabit Moab ad Moab; universus ululabit: his qui lætantur super muros coeli lateris, loquimini plagas suas.

8 Quoniam suburbana Hesebon deserta sunt; et vineam Sabama domini gentium exciderunt; flagella ejus usque ad Jazer pervenerunt; erraverunt in deserto, propagines ejus relictæ sunt, transierunt mare.

9 Super hoc plorabo in fletu Jazer vineam Sabama; inebriabo te lacrymi mea, Hesebon et Eleale, quoniam super vindemiam tuam et super messem tuam vox calcantium irruit.

10 Et auferetur lætitia et exultatio de Carmelo, et in vineis non exultabit neque jubilabit. Vinum in toreulari non calcabit qui calcare consuervat; vocem calcantium abstuli.

11 Super hoc venter meus ad Moab quasi cithara sonabit, et viscera mea ad murum coeli lateris.

12 Et erit: cum apparuerit quod laboravit Moab super excelsis suis, ingreditur ad sancta sua ut obsecret, et non valebit.

13 Hoc verbum quod locutus est Dominus ad Moab ex tunc.

14 Et nunc locutus est Dominus, dicens: In tribus annis, quasi anni mercenarii, auferetur gloria Moab super omni populo multo, et relinquetur parvus et modicus, nequaquam multus.

1 Onus Damasci. Ecce Damascus desinet esse civitas, et erit sicut acervus lapidum in ruina.

2 Derelictæ civitates Aroer gregibus erunt, et requiescent ibi, et non erit qui exterreat.

3 Et cessabit adjutorium ab Ephraim, et regnum a Damasco; et reliquie Syriæ sicut gloria filiorum Israel erunt, dicit Dominus exercituum.

4 Et erit in die illa: attenuabitur gloria Jacob, et pinguedo carnis ejus marcescet.

5 Et erit sicut congregans in messe quod restiterit, et brachium ejus, spicas leget; et erit sicut querens spicas in valle Raphaim.

6 Et relinquetur in eo sicut racemus, et sicut excussio oleæ durum vel trium olivarum in summitate rami, sive quatuor aut quinque in cacuminibus ejus fructus ejus, dicit Dominus, Deus Israel.

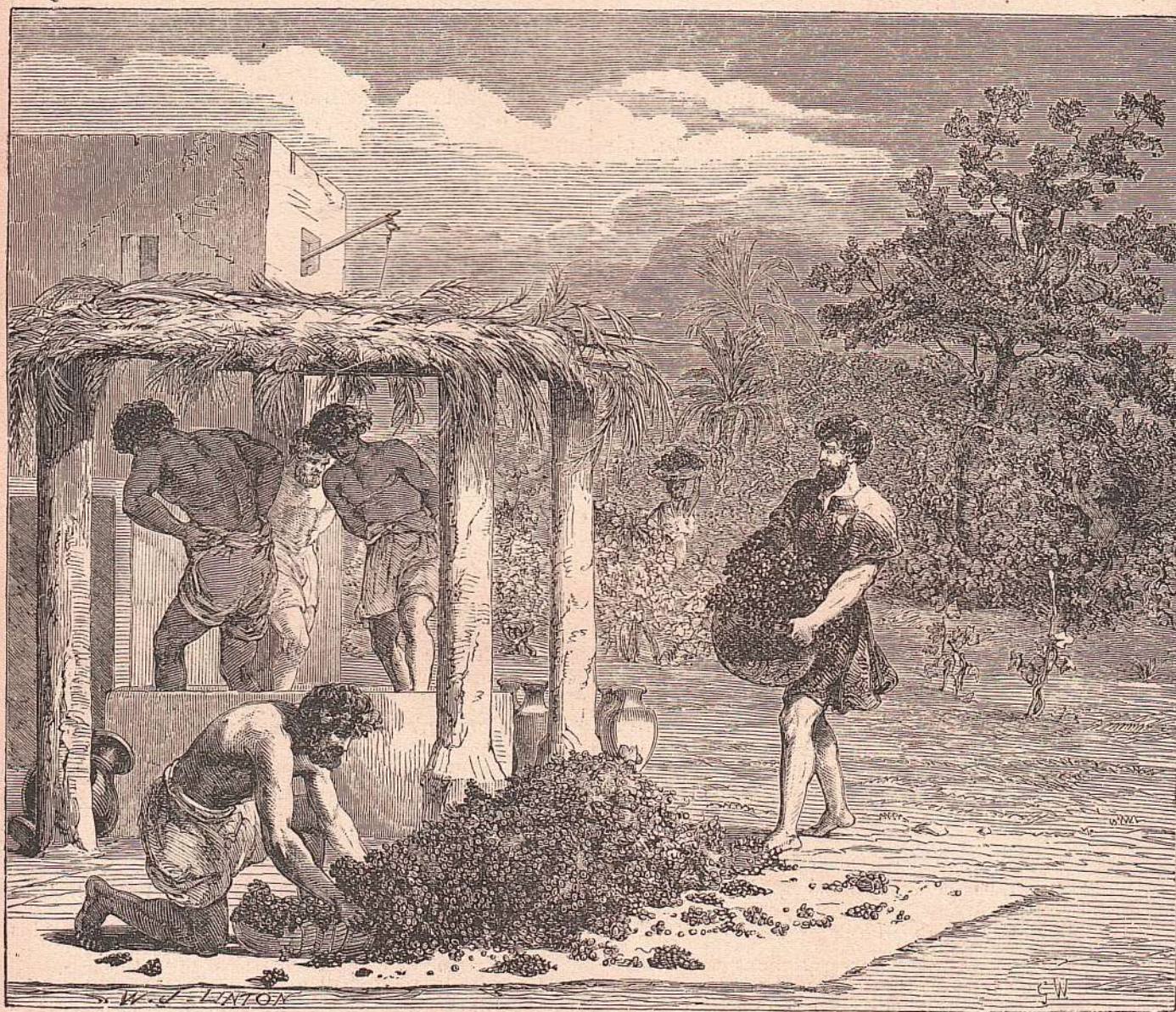
7 N'aquelle dia se humilhará o homem ao seu Creador, e olharão os seus olhos para o sancto de Israel:

8 E não se inclinará deante dos altares, que fizeram as suas mãos; nem tornará a olhar para os bosques e templos, obras que fabricaram os seus dedos.

9 N'aquelle dia as cidades da sua fortaleza serão

10 Porque te esqueceste de Deus teu Salvador, e não te lembraste do teu forte defensor; porisso plantarás uma boa planta, e semearás um grão estrangeiro.

11 No dia da producção do que plantares saírem-te-hão labruscas, e de manhã florescerá a tua semente; a messe te foi tirada no dia da herança, e doer-te-ha isto gravemente.



Antiga vindima no Oriente

desamparadas como os arados, e as searas que foram abandonadas á vista dos filhos de Israel, e assim ficarás despovoada.

12 Ai da multidão de numerosos povos, semelhante ao estrondo do resoante mar; e desgraçado o tumulto das gentes, que é bem como o sonido de muitas aguas.

7 In die illa inclinabitur homo ad Factorem suum, et oculi ejus ad sanctum Israel respicient;

8 Et non inclinabitur ad altaria quæ fecerunt manus ejus; et quæ operati sunt digiti ejus non respiciet, lucos et delubra.

9 In die illa erunt civitates fortitudinis ejus derelictæ sicut aratra, et segetes quæ derelictæ sunt a facie filiorum Israel; et eris deserta.

10 Quia oblita es Dei salvatoris tui, et fortis adjutoris tui non es

recordata, propterea plantabis plantationem fidelem, et germen alienum seminabis;

11 In die plantationis tuæ labrusca, et mane semen tuum florebit; ablata est messis in die hæreditatis, et dolebit graviter.

12 Væ multitudini populorum multorum, ut multitudo maris sonantis, et tumultus barbarum, sicut sonitus aquarum multarum!

13 Os povos soarão bem como o sonido d'aguas de inundação, e increpal-o-ha, e fugirá para longe; e será arrebatado bem como a poeira dos montes pelo impulso do vento, e como um redemoinho deante da tempestade.

14 No tempo da tarde eis-que também haverá turbação; no da manhã, igualmente não subsistirá. Esta é a herança d'aquelles, que nos destruíram, e a sorte dos que nos saqueam.

3 Habitadores do orbe, que moraes na terra, quando for levantado o estandarte nos montes, vós todos o vereis, e ouvireis o som da trombeta:

4 Porque o Senhor me diz isto: Repousarei, e considerarei no meu logar, como é clara a luz do meio dia, e como a nevoa de orvalho no tempo da messe.

5 Porque antes da messe todo elle floresceu, e a madureza temporã lançará renovos, e os seus rami-



As cannas e os juncos do Egypto (Isaias XIX, v. 7)

CAPITULO XVIII

Prophecia ácerca de uma terra, sobre cuja situação ainda hoje discordam entre si os interpretes.

1 Ai da terra cymbalo de azas, que está além dos rios da Ethiopia,

2 Do povo, que manda embaixadores por mar, e em vasos de junco sobre as aguas. Ide, anjos velozes, a uma gente arrancada, e despedaçada; a um povo terrível, depois do qual não ha outro; a uma gente que está esperando, e é pizada dos pés, a quem os rios lhe roubaram a sua terra.

13 Sonabunt populi sicut sonitus aquarum inundantium, et increpabit eum, et fugiet procul; et rapietur sicut pulvis montium a facie venti, et sicut turbo coram tempestate.

14 In tempore vespere, et ecce turbatio; in matutino, et non subsistet. Hæc est pars eorum qui vastaverunt nos, et sors diripientium nos.

1 Væ terræ cymbalo alarum, quæ est trans flumina Æthiopiæ,

2 Quæ mittit in mare legatos, et in vasis papyri super aquas! Ite, angeli veloces, ad gentem convulsam et dilaceratam; ad populum terribilem, post quem non est alius; ad gentem expectantem et conculcatam, cujus diripuerunt flumina terram ejus.

3 Omnes habitatores orbis, qui moramini in terra, cum elevatum fuerit signum in montibus, videbitis, et clangorem tubæ audietis.

nhos serão cortados com fources; e o que fôr deixando, será cortado, e sacudido.

6 E ficarão servindo ao mesmo tempo de pasto ás aves dos montes, e ás alimarias da terra; e estarão sobre elle os passaros em todo o estio, e sobre elle invernarão todas as alimarias da terra.

7 N'aquelle tempo serão levados presentes ao Senhor dos exercitos pelo povo arrancado e despedaçado; pelo povo terrível, depois do qual não houve outro; pela gente que está esperando, esperando e é pizada dos pés, a quem os rios lhe roubaram a sua terra, ao logar do nome do Senhor dos exercitos o monte de Sião.

4 Quia hæc dicit Dominus ad me: Quiescam et considerabo in loco meo, sicut meridiana lux clara est, et sicut nubes roris in die messis.

5 Ante messem enim totus effloruit, et immatura perfectio germinabit; et præcidentur ramusculi ejus falcibus, et quæ derelicta fuerint absceidentur et excutientur.

6 Et relinquentur simul avibus montium et bestiis terræ; et æstate perpetua erunt super eum volucres, et omnes bestię terræ super illum hiemabunt.

7 In tempore illo deferetur munus Domino exercituum a populo divulso et dilacerato, a populo terribili, post quem non fuit alius, a gente expectante et conculcata, cujus diripuerunt flumina terram ejus; ad locum nominis Domini exercituum, montem Sion.

FALTA
expectante

CAPITULO XIX

Males com que o Senhor castigará o Egypto. Altar dedicado ao Senhor n'esta terra. O Egypto ameaçado, e libertado. Os Egyptcios e os Assyrios unidos no culto do Senhor. Os Israelitas se juntarão a elles.

1 Peso do Egypto. Eis-ahi subirá o Senhor sobre uma nuvem leve, e entrará no Egypto, e os simulacros do Egypto se commoverão deante da sua face, e o coração do Egypto se mirrará no meio d'elle.

2 E farei com que os Egyptcios se levantem contra os Egyptcios; e pelejará cada um contra seu irmão, e cada um contra seu amigo, uma cidade contra outra cidade, um reino contra outro reino.

3 E rebentará o espirito do Egypto nas suas entranhas, e precipitarei o seu conselho; e elles consultarão os seus simulacros, e os seus adivinhos, e pythões, e agoureiros.

4 E entregarei o Egypto na mão de Senhores crueis, e um rei forte os dominará, diz o Senhor Deus dos exercitos.

5 E se irá extinguindo a agua do mar, e o rio minguará, e se seccará.

6 E as ribeiras se esgotarão; as levadas por entre marachões diminuirão e se seccarão. As cannas e os juncos murcharão;

7 O alveo dos regatos ficará descoberto desde o seu olheiro, e toda a sementeira de regadio se seccará, ir-se-ha murchando, e não vingará.

8 E entristecer-se-hão os pescadores, e chorarão todos os que lançam anzol ao rio, e desmaiarão os que estendem redes sobre a tona da agua.

9 Confundidos serão os que trabalhavam em linho, frisando e tecendo finas teias.

10 E ficarão as suas terras de regadio assim fracas; todos os que faziam lagôas para apanhar peixes.

11 Os principes de Tanis mostraram ser estultos, os sábios conselheiros de Pharaó deram um conse-

lho insipiente; como direis vós a Pharaó: Eu sou filho dos sábios, filho de reis antigos?

12 Onde estão agora os teus sábios? elles te annunciem, e apontem o que o Senhor dos exercitos tem resolvido sobre o Egypto.

13 Loucos se tornaram os principes de Tanis, desanimados ficaram os principes de Memfis, enganaram o Egypto, angulo dos povos d'elle.

14 O Senhor diffundiu no meio d'elle um espirito de vertigem; e elles fizeram errar o Egypto em todas as suas obras, como o que vae fazendo cambetas embriagado e vomitando.

15 E não terá o Egypto coisa com que distinga a cabeça e a cauda, ao que incurva e ao que refreia.

16 N'aquelle dia ficarão os Egyptcios como mulheres, e pasmarão, e temerão deante do movimento da mão do Senhor dos exercitos, a qual elle mesmo estenderá sobre elles.

17 E servirá de espanto ao Egypto a terra de Judá; todo o que se lembrar d'ella, encher-se-ha de pavor á vista do designio do Senhor dos exercitos, que elle mesmo formou sobre ella.

18 N'aquelle dia haverá cinco cidades na terra do Egypto, que fallarão na lingua de Canaan, e que jurarão pelo Senhor dos exercitos; uma d'ellas será chamada a cidade do Sol.

19 N'aquelle dia o altar do Senhor estará no meio na terra do Egypto, e o titulo do Senhor junto do seu termo.

20 Servirá de signal, e de testemunho ao Senhor dos exercitos na terra do Egypto. Porquanto clamarão ao Senhor á vista d'aquelle que os attribula, e elle lhes enviará um salvador e um defensor, que os livre.

21 E será conhecido o Senhor pelo Egypto; e conhecerão os Egyptcios ao Senhor n'aquelle dia, e honral-o-hão com hostias e offertas; e farão ao Senhor votos, e os cumprirão.

22 E ferirá o Senhor ao Egypto com uma chaga, e a sarará, e voltar-se-hão para o Senhor, e elle se lhes mostrará applacado, e os sarará.

1 Onus Ægypti. Ecce Dominus ascendet super nubem levem, et ingredietur Ægyptum, et commovebuntur simulacra Ægypti a facie ejus, et cor Ægypti tabescet in medio ejus.

2 Et concurrere faciam Ægyptios adversus Ægyptios; et pugnabit vir contra fratrem suum, et vir contra amicum suum, civitas adversus civitatem, regnum adversus regnum.

3 Et dirumpetur spiritus Ægypti in visceribus ejus, et consilium ejus precipitabo; et interrogabunt simulacra sua, et divinos suos, et pythones, et ariolos.

4 Et tradam Ægyptum in manu dominorum crudelium, et rex fortis dominabitur eorum, ait Dominus Deus exercituum.

5 Et arescet aqua de mari, et fluvius desolabitur, atque siccabitur.

6 Et deficient flumina, attenuabuntur et siccabuntur rivi aggerum, calamus et juncus marcescet.

7 Nudabitur alveus rivi a fonte suo, et omnis sementis irrigua siccabitur, arescet, et non erit.

8 Et morebunt piscatores, et lugebunt omnes mittentes in flumen hamum; et expandentes rete super faciem aquarum emarcescent.

9 Confundentur qui operabantur linum, pectentes et textentes subtilia.

10 Et erunt irrigua ejus flaccientia; omnes qui faciebant lacunas ad capiendos pisces.

11 Stulti principes Taneos, sapientes consilarii Pharaonis dele-runt consilium insipientis. Quomodo dicetis Pharaoni: Filius sapientium ego, filius regum antiquorum?

12 Ubi nunc sunt sapientes tui? Annuntient tibi, et indicent quid cogitaverit Dominus exercituum super Ægyptum.

13 Stulti facti sunt principes Taneos, emaruerunt principes Memphes; deceperunt Ægyptum, angulum populorum ejus.

14 Dominus miscuit in medio ejus spiritum vertiginis; et errare fecerunt Ægyptum in omni opere suo, sicut errat ebrius et vomens.

15 Et non erit Ægypto opus quod faciat caput et caudam, incurvantem et refrenantem.

16 In die illa erit Ægyptus quasi mulieres; et stupebunt, et timebunt a facie commotionis manus Domini exercituum; quam ipse movebit super eam.

17 Et erit terra Juda Ægypto in pavorem; omnis qui illius fuerit recordatus pavebit a facie consilii Domini exercituum, quod ipse cogitavit super eam.

18 In die illa erunt quinque civitates in terra Ægypti loquentes lingua Chanaan, et jurantes per Dominum exercituum: Civitas Solis vocabitur una.

19 In die illa erit altare Domini in medio terræ Ægypti, et titulus Domini juxta terminum ejus:

20 Erit in signum et in testimonium Domino exercituum in terra Ægypti; clamabunt enim ad Dominum a facie tribulantis, et mittet eis salvatorem et propugnatorem qui liberet eos.

21 Et cognoscetur Dominus ab Ægypto, et cognoscent Ægyptii Dominum in die illa; et colent eum in hostis et in muneribus; et vota vovebunt Domino, et solvent.

22 Et percuet Dominus Ægyptum plaga, et sanabit eam; et re-vertentur ad Dominum, et placabitur eis, et sanabit eos.

23 N'aquelle dia haverá caminho do Egypto para os Assyrios, e entrará o Assyrio no Egypto, e o Egypto na Assyria, e servirão os Egyptios com Assur.

24 N'aquelle dia será Israel o terceiro para o Egypto, e para o Assyrio; a bênção será no meio da terra,

25 A qual o Senhor dos exercitos abençoou, dizendo: Bemaventurado é o meu povo do Egypto, e ao Assyrio obra és de minhas mãos; porém a minha herança é Israel.

CAPITULO XX

Cativeiro dos Egyptios e dos Ethiopes.

1 No anno em que Tharthan entrou em Azot, depois de o ter enviado Sargon rei dos Assyrios, e pelejado contra Azot, e havendo-a já tomado:

2 N'aquelle tempo fallou o Senhor por mão de Isaías filho d'Amós, dizendo: Vae, e desata de teus lombos o sacco, e tira o proprio calçado dos teus pés. E fel-o assim, indo nú, e descalço.

3 E disse o Senhor: Assim como meu servo Isaías andou nú, e descalço, para ser um signal e um prognostico de tres annos sobre o Egypto, e sobre a Ethiopia,

4 Assim levará deante de si o rei dos Assyrios o cativeiro do Egypto, e a transmigração da Ethiopia, de moços e velhos, nua e descalça, com as nadegas á mostra para ignominia do Egypto.

5 E temerão os Israelitas, e se envergonharão, de ter posto a sua esperança na Ethiopia, e a sua gloria no Egypto.

6 E dirá o habitador d'esta ilha n'aquelle dia: Eis-aqui tendes qual era a nossa esperança, a que homens recorremos nós implorando soccorro, para nos livrarem da violencia do rei dos Assyrios; e como poderemos nós escapar?

23 In die illa erit via de Ægypto in Assyrios; et intrabit Assyrius Ægyptum, et Ægyptius in Assyrios, et servient Ægyptii Assur.

24 In die illa erit Israel tertius Ægyptio et Assyrio; benedictio in medio terræ.

25 Cui benedixit Dominus exercituum, dicens: Benedictus populus meus Ægypti, et opus manuum mearum Assyrio; hæreditas autem mea Israel.

1 In anno quo ingressus est Tharthan in Azotum, cum misisset eum Sargon, rex Assyriorum, et pugnasset contra Azotum, et cepisset eam;

2 In tempore illo locutus est Dominus in manu Isaie, filii Amos, dicens: Vade, et solve saccum de lumbis tuis, et caleamenta tua tolle de pedibus tuis. Et fecit sic, vadens nudus et discalceatus.

3 Et dixit Dominus: Sicut ambulavit servus meus Isaías, nudus et discalceatus, trium annorum signum et portentum erit super Ægyptum et super Æthiopiam;

4 Sic minabit rex Assyriorum captivitatem Ægypti, et transmigrationem Æthiopiarum, juvenum et senum, nudam et discalceatam, discoopertis natibus, ad ignominiam Ægypti.

5 Et timebunt, et confundentur ab Æthiopia spe sua, et ab Ægypto gloria sua.

6 Et dicet habitator insulæ hujus in die illa: Ecce hæc erat spes nostra! ad quos confugimus in auxilium, ut liberarent nos a facie regis Assyriorum! et quomodo effugere poterimus nos?

CAPITULO XXI

Ruina de Babylonia. Noite que ameaça a Iduméa. Desgraças que estão para cair sobre a Arabia.

1 Peso do deserto do mar. Como vem os tufões da parte do meio dia, assim a assolação vem do deserto, de uma terra horrível.

2 Annunciada me foi uma dura visão; o que é incredulo, pérfidamente obra; e o que é assolador, tudo devasta. Marcha Elam, sitia Médo; e já fiz cessar todo o seu gemido.

3 Por esta causa se encheram de dôr os meus lombos, a angustia se apoderou de mim como angustia de mulher na hora do parto; caí desfallecido quando tal ouvi, fiquei de todo perturbado quando o vi.

4 O meu coração se murchou, as trévas me fizeram pasmar; a minha amada Babylonia se tornou para mim em assombro.

5 Põe a meza, contempla de uma guarita os que comem e bebem; levantaes-vos, principes, arrebatæ o escudo.

6 Porque o Senhor me disse estas coisas: Vae, e põe uma sentinella; e a mesma te annuncie tudo quanto vir.

7 E viu um carro de dois homens a cavallo, um montado n'um asno, e outro montado n'um camelo; e pôz-se a contemplar attentamente isto com grande miramento.

8 E gritou o leão: Sobre a atalaia do Senhor eu me acho estando em pé continuamente de dia; e sobre a minha guarda eu me acho, estando em pé noites inteiras.

9 Eis-que chega um e outro assim montado cada qual fazendo parelha com o seu carro, e respondeu, e disse: Caiu, caiu Babylonia, e todos os simulacros dos seus deuses se fizeram pedaços arremessados em terra.

10 Debulha minha, e filhos da minha eira, o que eu ouvi ao Senhor dos exercitos ao Deus de Israel, isso mesmo vos tenho annunciado.

1 Onus deserti maris. Sicut turbines ab africo veniunt, de deserto venit, de terra horribili.

2 Visio dura nuntiata est mihi: Qui incredulus est infideliter agit; et qui depopulator est, vastat. Ascende, Ælam; obside, Mede; omnem gemitum ejus cessare feci.

3 Propterea repleti sunt lumbi mei dolore; angustia possedit me sicut angustia parturientis; corruí cum audirem, conturbatus sum cum viderem.

4 Emareuit cor meum; tenebræ stupefecerunt me: Babylon dilecta mea posita est mihi in miraculum.

5 Pone mensam, contemplare in specula comedentes et bibentes: surgite, principes, arripite clypeum.

6 Hæc enim dixit mihi Dominus: Vade, et pone speculatorem, et quodeumque viderit, annuntiet.

7 Et vidit currum duorum equitum, ascensorem asini, et ascensorem cameli; et contemplatus est diligenter multo intuitu.

8 Et clamavit leo: Super speculam Domini ego sum, stans jugiter per diem; et super custodiam meam ego sum, stans totis noctibus.

9 Ecce iste venit ascensor vir bigæ equitum, et respondit, et dixit: Cecidit, cecidit Babylon, et omnia sculptilia deorum ejus contrita sunt in terram.

10 Trifura mea, et filii areæ meæ, quæ audivi a Domino exercituum Deo Israel, annuntiavi vobis.



A visão dos Carros (Isaias XXI, v. 7)

11 O peso de Duma me brada desde Seir: Guarda, que viste de noite? Guarda, que viste de noite?

12 O guarda respondeu: Chegou a manhã e a noite; se buscaes, buscae; convertei-vos, vinde.

13 Peso em Arabia. Vós dormireis á tarde no bosque, nas verêdas de Dedanim.

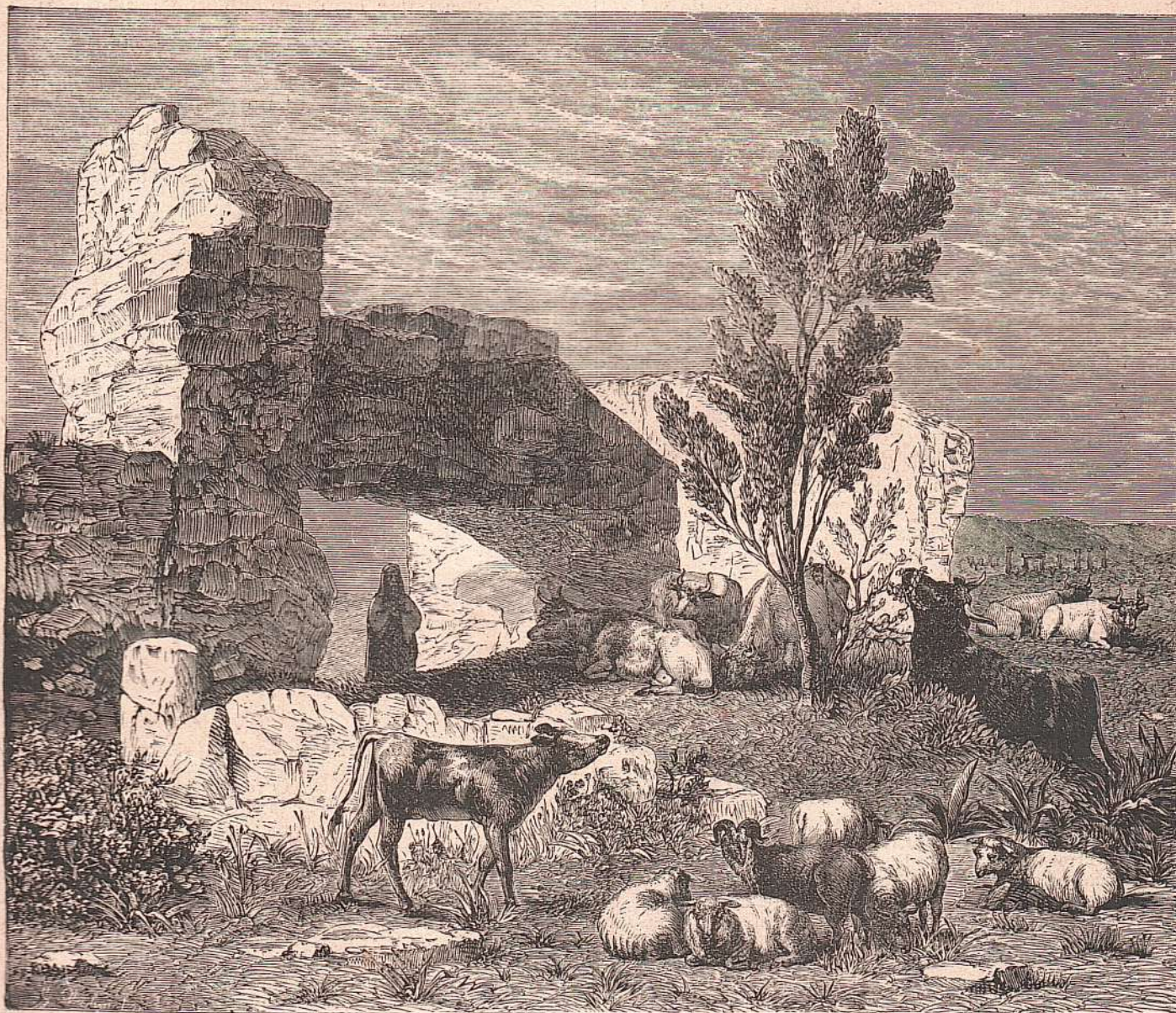
14 Vós os que habitaes a terra do meio-dia, saindo ao encontro do sequioso trazei-lhe agua, soccorrei com pão ao que foge.

15 Porque elles fugiram de deante das espadas,

de deante da espada imminente, de deante do arco armado, de deante da sanguinolenta refréga;

16 Porque o Senhor me diz estas coisas: Ainda se conservará no espaço de um anno, como em anno de mercenario, e depois será tirada toda a gloria de Cedar.

17 E esses restos do numero dos fortes frécheiros dos filhos de Cedar se diminuirão; porque o Senhor Deus de Israel fallou.



Ahi será apascentado o novilho (Isaias XXVII, v. 10)

11 Onus Duma ad me clamât ex Seir: Custos, quid de nocte? custos, quid de nocte?

12 Dixit custos: Venit mane, et nox; si quæritis, quærite; convertimini, venite.

13 Onus in Arabia. In saltu ad vesperam dormietis, in semitis Dedanim.

14 Occurrentes sitiendi ferte aquam, qui habitatis terram austri; cum panibus occurrите fugienti.

15 A facie enim gladiorum fugerunt, a facie gladii imminantis, a facie arcus extenti, a facie gravis prælii.

16 Quoniam hæc dicit Dominus ad me: Adhuc in uno anno, quasi in anno mercenarii, et auferetur omnis gloria Cedar.

17 Et reliquiae numeri sagittariorum fortium de filiis Cedar imminuentur; Dominus enim, Deus Israel, locutus est.

CAPITULO XXII

Prophecia contra Jerusalem. Sobna privado do seu officio. Eliacim posto em seu lugar.

1 Peso do valle da Visão. Que é o que tu também tens, pois ainda tu com todos os teus subistes aos telhados?

2 Valle cheio de clamor, cidade populosa, cidade triumphante de prazer: os teus mortos não foram mortos á espada, nem mortos em guerra.

3 Os teus principes fugiram todos juntos, e foram atados com duras cadeias; todos os que se acharam, foram presos juntamente, sem embargo de terem fugido para longe.

4 Porisso disse eu: Apartae-vos de mim, eu amargamente chorarei; não tomeis a peito o consolar-me sobre a ruina da filha do meu povo.

5 Porque este é um dia de carnagem, e de pizadura debaixo dos pés, e de prantos, destinado ao valle da Visão pelo Senhor Deus dos exercitos reconhecendo a muralha, e ostentando-se magnifico sobre o monte.

6 E Elam tomou a aljava, o carro para o soldado de cavallo, e deixou o escudo a parede toda despida.

7 E ficarão os teus valles escolhidos cheios de quadrigas, e a cavallaria porá os seus quarteis á tua porta.

8 E será descoberta a cobertura de Judá, e verás n'aquelle dia o arsenal da casa do bosque.

9 E vereis as brechas da cidade de David, pois ellas se multiplicaram; e juntastes as aguas da piscina debaixo,

10 E contastes as casas de Jerusalem, e demolistes as casas para fortificar a muralha.

11 E fizestes um lago entre dois muros para a agua da piscina velha; e não levantastes os olhos para aquelle, que a tinha feito, e nem ainda de longe olhastes para o seu opifice.

12 E convidar-vos-ha o Senhor Deus dos exercitos n'aquelle dia ao gemido, e ao pranto, á rapadura da cabeça, e ao cingidouro do sacco;

13 E eis-que se não verá mais que prazer e alegria, matar novilhos, e degollar carneiros, comer carnes, e beber vinho: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.

14 E foi revelada esta voz do Senhor dos exercitos nos meus ouvidos. Não se vos perdoará por certo esta iniquidade até que morraes, diz o Senhor Deus dos exercitos.

15 Estas coisas diz o Senhor Deus dos exercitos: Vae, entra a fallar com aquelle que habita no tabernaculo, com Sobna prefeito do templo, e dir-lhehas:

16 Que fazes tu aqui? ou que figura és tu aqui? pois que te lavraste aqui um sepulchro, lavraste com diligencia em lugar elevado um monumento, um domicilio para ti em pedra.

17 Eis-que te fará o Senhor transportar como se transporta um gallo, e como ao vestido assim te levará suspenso.

18 Elle te coroará com uma corôa de tribulação, atirárá contigo como pélla a um campo largo e espaçoso; alli morrerás, e a isso se reduzirá o carro da tua gloria, deshonra da casa de teu Senhor.

19 E te deitarei fóra do teu posto, e te deporei do teu ministerio.

20 E acontecerá isto n'aquelle dia: Chamarei ao meu servo Eliacim, filho de Helcias,

21 E vestil-o-hei da tua tunica, e confortal-o-hei com o teu cinto, e porei na sua mão o teu poder; e será como pae para os habitantes de Jerusalem, e para a casa de Judá.

22 E porei a chave da casa de David sobre os seus hombros; e elle abrirá, e não haverá quem feche; e fechará, e não haverá quem abra.

23 E final-o-hei como estaca em lugar firme, e elle será como um throno de gloria para a casa de seu pae.

1 Onus vallis Visionis. Quidnam quoque tibi est, quia ascendisti et tu omnis in tecta,

2 Clamoris plena, urbs frequens, civitas exsultans? Interfecti tui, non interfecti gladio, nec mortui in bello.

3 Cuncti principes tui fugerunt simul, dureque ligati sunt; omnes qui inventi sunt vincti sunt pariter, procul fugerunt.

4 Propterea dixi: Recedite a me, amare flebo; nolite incumbere ut consolemini me super vastitate filiae populi mei;

5 Dies enim interfectionis, et conculcationis, et fletuum, Domino, Deo exercituum, in valle Visionis, scrutans murum, et magnificus super montem.

6 Et Elam sumpsit pharetram, currum hominis equitis, et parietem nudavit clypeus.

7 Et erunt electae valles tuae plenae quadrigarum, et equites ponent sedes suas in porta.

8 Et revelabitur operimentum Judae, et videbis in die illa armamentarium domus saltus.

9 Et scissuras civitatis David videbitis, quia multiplicatae sunt; et congregastis aquas piscinae inferioris.

10 Et domos Jerusalem numerastis, et destruxistis domos ad munientium murum.

11 Et lacum fecistis inter duos muros ad quam piscinae veteris; et non suspexistis ad eum qui fecerat eam, et operatorem ejus de longe non vidistis.

12 Et vocabit Dominus, Deus exercituum, in die illa ad fletum, et ad planctum, ad calvitium, et ad cingulum sacci;

13 Et ecce gaudium et laetitia, occidere vitulos et jugulare arietes,

comedere carnes, et bibere vinum: Comedamus et bibamus, cras enim moriemur.

14 Et revelata est in auribus meis vox Domini exercituum: Si dimittetur iniquitas haec vobis donec moriamini, dicit Dominus, Deus exercituum.

15 Haec dicit Dominus, Deus exercituum: Vade, ingredere ad eum qui habitat in tabernaculo, ad Sobnam, praepositum templi, et dices ad eum:

16 Quid tu hic, aut quasi quis hic? quia excidisti tibi hic sepulchrum. excidisti in excelso memoriale diligenter, in petra tabernaculum tibi.

17 Ecce Dominus asportari te faciet, sicut asportatur gallus gallinaceus; et quasi amictum, sic sublevabit te.

18 Coronans coronabit te tribulatione; quasi pilam mittet te in terram latam et spatiosam; ibi morieris, et ibi erit currus gloriae tuae, ignominia domus Domini tui.

19 Et expellam te de statione tua, et de ministerio tuo deponam te.

20 Et erit in die illa: vocabo servum meum Eliacim, filium Helciae;

21 Et induam illum tunica tua, et cingulo tuo confortabo eum; et potestatem tuam dabo in manu ejus; et erit quasi pater habitantibus Jerusalem et domui Juda.

22 Et dabo clavem domus David super humerum ejus; et aperiet, et non erit qui claudat; et claudet, et non erit qui aperiat.

23 Et figam illum paxillum in loco fideli, et erit in solium gloriae domui patris ejus.

24 E deixarão pendentes d'elle toda a gloria da casa de seu pae, diversas castas de vasos, todo o vaso pequenino desde os vasos de beber até todo o instrumento musico.

25 N'aquelle dia, diz o Senhor dos exercitos: Será tirada a estaca, que tinha sido fincada n'um lugar firme; e será quebrada, e cairá, e perecerá o que estava pendurado n'ella, porque o Senhor fallou.

CAPITULO XXIII

Humiliação e transmigração de Tyro. Seu restabelecimento. Ella consagrará ao Senhor o fructo do seu commercio.

1 Pezo de Tyro. Uivae, náus do mar; porque devastada foi a casa, d'onde tinham por costume vir: da terra de Cethim lhes foi isto revelado.

2 Calae-vos os que habitaes na ilha; os negociantes de Sidonia passando o mar, te encheram.

3 A sementeira que cresce pelas muitas aguas do Nilo, a messe producção d'este rio eram fructos d'ella; e assim se veiu a fazer uma escala franca das nações.

4 Envergonha-te, Sidonia: porque isto diz o mar; a fortaleza do mar está dizendo: Não estive de parto, nem pari, nem criei mancebos, nem eduquei donzellas até á idade adulta.

5 Quando se ouvir esta noticia no Egypto, doer-se-hão os homens logo que a ouvirem publicar de Tyro.

6 Atravessae os mares, uivae, os que habitaes na ilha:

7 Porventura não é esta aquella vossa cidade, que desde os primeiros dias se gloriava na sua antiguidade? leval-a-hão os seus pés para longe andarem peregrinando.

8 Quem formou este designio sobre Tyro n'outro tempo coroada, cujos commerciantes eram principes, seus negociantes os inclytos da terra?

9 O Senhor dos exercitos formou este designio,

24 Et suspendent super eum omnem gloriam domus patris ejus: vasorum diversa genera, omne vas parvulum, a vasis craterarum usque ad omne vas musicorum.

25 In die illa, dicit Dominus exercituum, auferetur paxillus qui fixus fuerat in loco fideli, et frangetur, et cadet, et peribit quod penderat in eo, quia Dominus locutus est.

1 Onus Tyri. Ululate, naves maris, quia vastata est domus unde venire consueverant: de terra Cethim revelatum est eis.

2 Tacete, qui habitatis in insula; negotiatores Sidonis, transfretantes mare, repleverunt te.

3 In aquis multis semen Nili, messis fluminis fruges ejus; et facta est negotiatio gentium.

4 Erubescite, Sidon; ait enim mare, fortitudo maris, dicens: Non parturivi, et non peperivi, et non enutrivivi juvenes, nec ad incrementum perduxivi virgines.

5 Cum auditum fuerit in Aegypto, dolebunt cum audierint de Tyro;

6 Transite maria, ululate, qui habitatis in insula!

7 Numquid non vestra hæc est, quæ gloriabatur a diebus pristinis in antiquitate sua? Ducent eam pedes sui longe ad peregrinandum.

8 Quis cogitavit hoc super Tyrum quondam coronatam, cujus negotiatores principes, institores ejus inclyti terræ?

9 Dominus exercituum cogitavit hoc, ut detraheret superbiam omnium gloriæ, et ad ignominiam deduceret universos inclytos terræ.

para derribar a soberba de toda a gloria, e para reduzir á ignominia todos os inclytos da terra.

10 Sae da tua terra como um rio, filha do mar, já d'aqui por deante não tens cinto.

11 O Senhor estendeu a sua mão sobre o mar, elle abalou os reinos; o Senhor deu as suas ordens contra Canaan, para esmigalhar os seus valentes,

12 E disse: Não continuarás a te gloriar d'aqui por deante, soffrendo violencia, virgem filha de Sidonia; levantando-te passa-te por mar a Cethim, ahi tambem não terás descanso.

13 Eis-ahi está, que não houve povo tal como a terra dos Caldéus, Assur a fundou; levaram para o captiveiro os seus robustos, derrubaram as suas casas, deixaram-na posta em ruina.

14 Uivae, náus do mar, porque devastada foi a vossa fortaleza.

15 E acontecerá isto n'aquelle dia: Ficarás em esquecimento, ó Tyro, setenta annos, como os dias de um rei; mas depois dos taes setenta annos será Tyro como o canticco de uma meretriz.

16 Toma a cithara, corre em torno a cidade, meretriz entregue ao esquecimento; canta bem, repete a aria, para que haja memoria de ti.

17 E acontecerá isto depois dos setenta annos: Visitará o Senhor a Tyro, e reduzil-a-ha ás suas ganancias; e commerciará de novo com todos os reinos da terra sobre a face da terra.

18 E serão as suas negociações e as suas ganancias consagradas ao Senhor; não serão guardadas, nem enthesouradas, porque a sua negociação será para aquelles que habitarem deante do Senhor, para que comam até se saciarem, e se vistam até á velhice.

CAPITULO XXIV

Males que hão de vir sobre a terra no fim dos seculos.

1 Eis-ahi dissipará o Senhor a terra, e a porá nua, e affligirá a sua face, e espalhará os seus habitadores.

10 Transi terram tuam quasi flumen, filia maris! non est cingulum ultra tibi.

11 Manum suam extendit super mare, conturbavit regna; Dominus mandavit adversus Chanaan, ut contereret fortes ejus,

12 Et dixit: Non adjicies ultra ut glorieris, calumniam sustinens virgo, filia Sidonis! in Cethim consurgens transfreta, ibi quoque non erit requies tibi.

13 Ecce terra Chaldaeorum, talis populus non fuit: Assur fundavit eam; in captivitatem traduxerunt robustos ejus, suffoderunt domos ejus, posuerunt eam in ruinam.

14 Ululate, naves maris! quia devastata est fortitudo vestra.

15 Et erit in die illa: in oblivione eris, o Tyre! septuaginta annis, sicut dies regis unius; post septuaginta autem annos erit Tyro quasi canticum meretricis:

16 Sume citharam, circui civitatem, meretrix obivioni tradita; bene cane, frequenta canticum, ut memoria tui sit.

17 Et erit post septuaginta annos: visitabit Dominus Tyrum, et reducet eam ad mercedes suas, et rursum fornicabitur cum universis regnis terræ super faciem terræ.

18 Et erunt negotiationes ejus et mercedes ejus sanctificata Domino: non condentur neque reponentur, quia his qui habitaverint eoram Domino erit negotiatio ejus, ut manducet in saturitatem, et vestiantur usque ad vetustatem.

1 Ecce Dominus dissipabit terram; et nudabit eam, et affliget faciem ejus, et disperget habitatores ejus.

2 E assim como fôr o povo, assim será o sacerdote; e como o creado, assim o seu amo; como a serva, assim a sua senhora; como o que compra, assim aquelle que vende; como o que dá a juro, assim o que toma emprestado; como o que torna a pedir a dívida, assim o que deve.

3 A terra com total estrago será desolada, e pela rapina saqueada. Porquanto o Senhor proferiu esta palavra.

4 Chorou, e descaiu a terra, e ficou desfallecida; descaiu o Orbe, ficou desfallecida a altura do povo da terra.

5 E ficou a terra inficionada pelos seus habita-

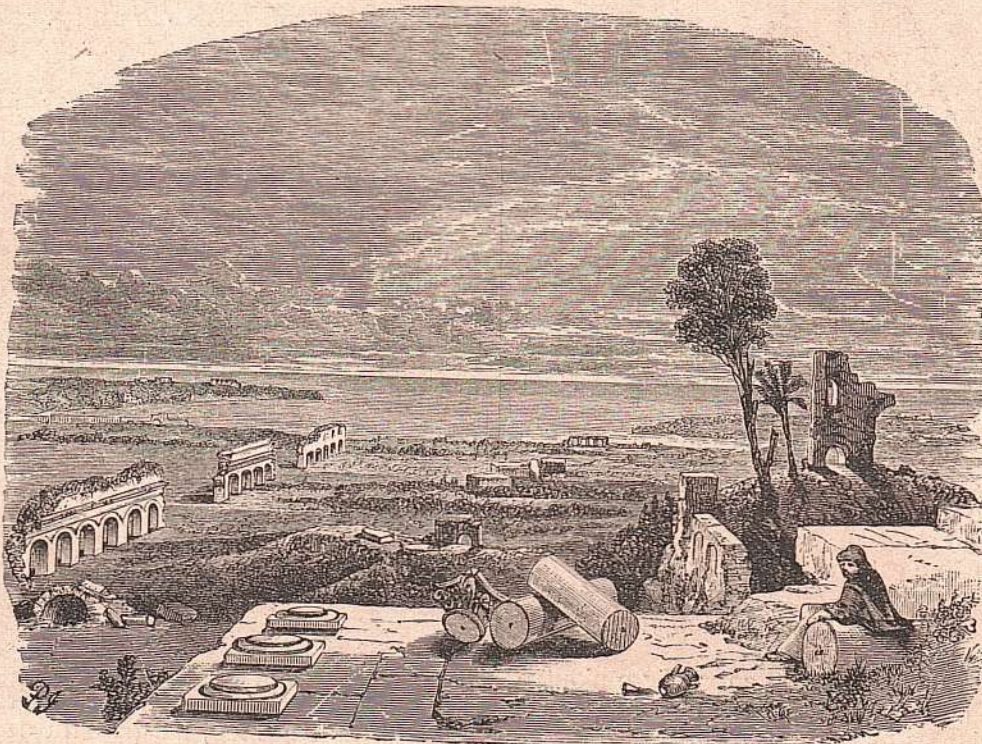
8 Cessou o regosijo dos tambores, acabou a algazarra dos que estavam em alegria, calou-se a doçura da cithara.

9 Não beberão vinho cantando arias; a bebida será amarga para os que a beberem.

10 A cidade da vaidade está demolida, fechadas se acham todas as suas casas, não entrando n'ellas pessoa alguma.

11 Nas ruas haverá clamor sobre o vinho; toda a alegria ficou abandonada; desterrou-se o prazer da terra.

12 Ficou dentro na cidade uma solidão, e a calamidade opprimirá as suas portas.



Ruínas de Tyro (Isaias XXIII)

dores; porque transgrediram as leis, mudaram o direito, romperam a alliança sempiterna.

6 Pôr esta causa a maldição devorará a terra, e peccarão os habitantes d'ella; e porisso infatuarse-hão os seus cultores, e serão deixados poucos homens.

7 Chorou a vindima, enfraqueceu a vide, geme-ram todos os que se alegravam de coração.

13 Porque estas cousas verificar-se-hão no meio da terra, no meio dos povos; como se algumas poucas de azeitonas, que ficaram, se sacudirem da oliveira; e algum par de cachos do rabisco, depois de acabada a vindima.

14 Estes levantarão a sua voz, e cantarão louvores; darão rinchos desde o mar, quando o Senhor fôr glorificado.

2 Et erit sicut populus, sic sacerdos; et sicut servus, sic dominus ejus; sicut ancilla, sic domina ejus; sicut emens, sic ille qui vendit; sicut fenerator, sic is qui mutuum accipit; sicut qui repetit, sic qui debet.

3 Dissipatione dissipabitur terra, et direptione prædabitur; Dominus enim locutus est verbum hoc.

4 Luxit, et defluxit terra, et infirmata est; defluxit orbis, infirmata est altitudo populi terræ.

5 Et terra infecta est ab habitatoribus suis, quia transgressi sunt leges, mutaverunt jus, dissipaverunt foedus sempiternum.

6 Propter hoc maledictio vorabit terram, et peccabunt habitatores ejus; ideoque insanient cultores ejus, et relinquentur homines pauci.

7 Luxit vindemia, infirmata est vitis, ingemuerunt omnes qui lætabantur corde.

8 Cessavit gaudium tympanorum, quievit sonitus lætantium, conticuit dulcedo citharæ.

9 Cum cantico non bibent vinum; amara erit potio bibentibus illam.

10 Attrita est civitas vanitatis, clausa est omnis domus, nullo introeunte.

11 Clamor erit super vino in plateis; deserta est omnis lætitia; translatus est gaudium terræ.

12 Relicta est in urbe solitudo, et calamitas opprimet portas.

13 Quia hæc erunt in medio terræ, in medio populorum, quomodo si paucae olive quæ remanserunt excutiantur ex olea, et racemi, cum fuerit finita vindemia.

14 Hi levabunt vocem suam, atque laudabunt; cum glorificatus fuerit Dominus, hincient de mari.

15 Por esta causa com as verdadeiras máximas de doutrina glorificae ao Senhor; nas ilhas do mar ao nome do Senhor Deus de Israel.

16 Desde as extremidades da terra nós ouvimos os louvores, a gloria do justo. E eu disse: O meu segredo para mim, o meu segredo para mim, ai de mim; os prevaricadores teem prevaricado, e com prevaricação de transgressores prevaricaram.

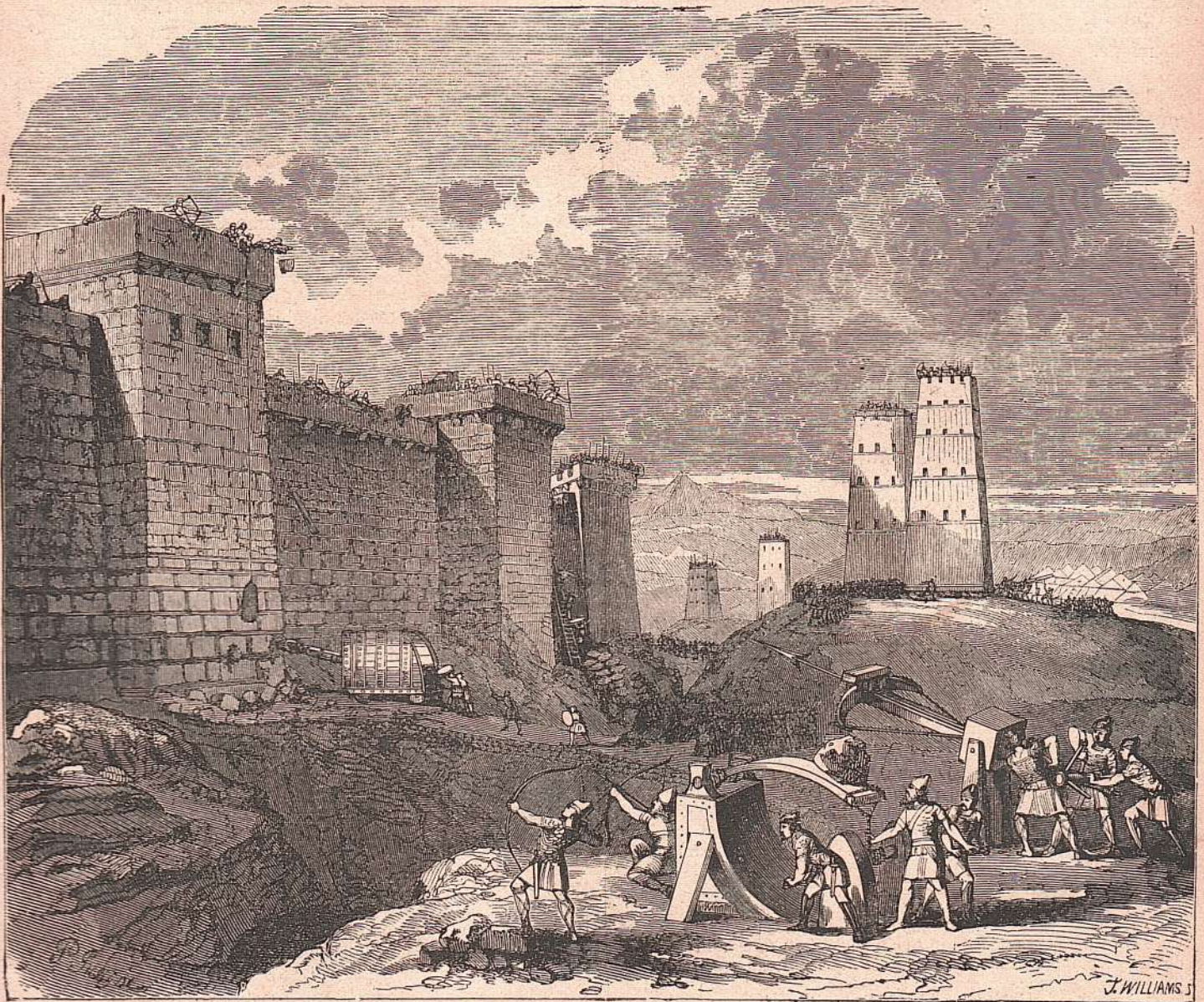
17 Para ti, que és habitador da terra, está apparelhado o susto, e a cova, e o laço.

18 E acontecerá: Que o que fugir da voz do susto cairá na cova; e o que se desembaraçar da cova

ficará prezo no laço, porque as cataractas lá das alturas foram abertas, e serão abalados os fundamentos da terra.

19 Com a rotura de suas partes será a terra feita em pedaços, com o choque d'ellas será a terra esmigalhada, com o seu abalo será a mesma terra desconjuntada.

20 Pelo balanço será agitada a terra como um embriagado, e será tirada como a tenda de uma noite; e carregará sobre ella a sua iniquidade, e cairá, e não tornará a levantar-se.



Cerco de Jerusalem (Isaias XXIX, v. 1 a 5)

15 Propter hoc in doctrinis glorificate Dominum; in insulis maris nomen Domini, Dei Israel.

16 A finibus terræ laudes audivimus, gloriam justi. Et dixi: Secretum meum mihi, secretum meum mihi. Væ mihi! prævaricantes prævaricati sunt, et prævaricatione transgressorum prævaricati sunt.

17 Formido, et fovea, et laqueus super te, qui habitator es terræ.

18 Et erit: qui fugerit a voce formidinis cadet in foveam; et qui se

explicaverit de fovea tenebitur laqueo; quia cataractæ de excelsis apertæ sunt, et concutientur fundamenta terræ.

19 Confractioe confringetur terra, contritione conteretur terra, commotione commovebitur terra;

20 Agitatione agitabitur terra sicut ebrius, et auferetur quasi tabernaculum unius noctis; et gravabit eam iniquitas sua, et corruet, et non adjiciet ut resurgat.

21 E acontecerá: Que n'aquelle dia virá o Senhor com a sua visita sobre a milícia do céu lá no alto, e sobre os reis da terra que estão sobre a terra.

22 E serão atados todos juntos n'um feixe para serem lançados no lago, e ficarão ali encerrados no carcere, e depois de muitos dias serão visitados.

23 E a lua se envergonhará, e se confundirá o sol, quando reinar o Senhor dos exercitos no monte Sião, e em Jerusalem, e fôr glorificado na presença de seus anciãos.

CAPITULO XXV

Cantico de acção de graças ao Senhor pelos beneficios que fez ao seu povo, e pelo castigo que deu a seus inimigos.

1 Senhor, tu és o meu Deus: eu te exaltarei, e apregoarei o teu nome; porque tu fizeste maravilhas, declaraste por fieis os teus antigos designios, amen.

2 Porque tu reduziste a cidade a um tumulto, a cidade forte a ruína, a casa dos estranhos; para não ser cidade, e para nunca jámais se reedificar.

3 Porisso te louvará um povo forte, a cidade das nações robustas te temerá.

4 Porque te fizeste fortaleza para o pobre, fortaleza para o necessitado na sua tribulação; esperança contra o torvelinho, sombra contra o calor. Porque o espirito dos robustos é como um torvelinho que impelle uma parede.

5 Tu, como o calor na sêde, humilharás a insolencia tumultuosa dos estranhos; e como com um calor que abraza por entre nuvens, farás com que se vá murchando a descendencia dos fortes.

6 E o Senhor dos exercitos fará n'este monte para todos os povos um banquete de manjares substanciaes, um banquete de vinho de substanciaes tutanos, de um vinho sem fêzes.

7 E n'este monte quebrará a prizão do laço atado sobre todos os povos, e a teia que urdiu sobre todas as nações.

21 Et erit: in die illa visitabit Dominus super militiam cæli in excelso, et super reges terræ qui sunt super terram.

22 Et congregabuntur in congregatione unius fascis in lacum, et clauduntur ibi in carcere; et post multos dies visitabuntur.

23 Et erubescet luna, et confundetur sol, cum regnaverit Dominus exercituum in monte Sion, et in Jerusalem, et in conspectu senum suorum fuerit glorificatus.

1 Domine Deus meus es tu, exaltabo te, et confitebor nomini tuo; quoniam fecisti mirabilia, cogitationes antiquas fideles. Amen!

2 Quia posuisti civitatem in tumultum, urbem fortem in ruinam, domum alienorum; ut non sit civitas, et in sempiternum non ædificetur.

3 Super hoc laudabit te populus fortis, civitas gentium robustarum timebit te.

4 Quia factus es fortitudo pauperi, fortitudo egeno in tribulatione sua, spes a turbine, umbraculum ab æstu; spiritus enim robustorum quasi turbo impellens parietem.

5 Sicut æstus in siti, tumultum alienorum humiliabis; et quasi calore sub nube torrente, propaginem fortium marcescere facies.

6 Et faciet Dominus exercituum omnibus populis in monte hoc convivium pinguium, convivium vindemiæ, pinguium medullatorum, vindemiæ defæcatæ.

7 Et præcipitabit in monte isto faciem vinculi colligati super omnes populos; et telam quam orditus est super omnes nationes.

8 Elle precipitará a morte para sempre; e o Senhor Deus enxugará as lagrimas de todas as faces, e tirará de cima de toda a terra o opprobrio do seu povo, porque o Senhor fallou.

9 E dirá n'aquelle dia: Eis-aqui temos que este é o nosso Deus, por elle esperamos, e elle nos salvará; este é que é o Senhor, nós o esperamos longo tempo, nós exultaremos, e alegrar-nos-hemos com a salvação que elle nos dêr.

10 Porque n'este monte repousará a mão do Senhor; e Moab será trilhado debaixo d'elle, assim como se trilham as palhas debaixo de um carro.

11 E estenderá as suas mãos por baixo d'elle, assim como as estende o nadador para nadar; e abaterá a sua gloria com a esmigalhadura das mãos d'elle.

12 E as fortificações das tuas altas muralhas cairão, e se abaterão, e virão a terra até se reduzirem a pó.

CAPITULO XXVI

Continuação do mesmo Cantico.

1 N'aquelle dia se cantará este cantico na terra de Judá:

Sião cidade da nossa fortaleza é o salvador, elle será posto n'ella por mural e antemural.

2 Abri as portas, e entre uma gente justa, que observa a verdade.

3 Foi-se o antigo erro: tu conservarás a paz; a paz, porque em ti havemos esperado.

4 Vós esperastes no Senhor por seculos eternos, no Senhor Deus forte para sempre.

5 Porque encurvará aos que habitam no alto, humilhará a cidade altiva.

Humilhal-a-ha até á terra, fal-a-ha descer até se tornar em pó.

6 Pizal-a-ha o pé, os pés do pobre, os passos dos necessitados.

7 A verêda do justo é direita, direito é o atalho do justo para por elle se andar.

8 Præcipitabit mortem in sempiternum; et auferet Dominus Deus lacrymam ab omni facie, et opprobrium populi sui auferet de universa terra; quia Dominus locutus est.

9 Et dicet in die illa: Ecce Deus noster iste; expectavimus eum, et salvabit nos; iste Dominus; sustinuvimus eum, exultabimus, et lætabimur in salutari ejus.

10 Quia requiescet minus Domini in monte isto; et triturbabitur Moab sub eo, sicuti teruntur paleæ in plaustro.

11 Et extendet manus suas sub eo, sicut extendit natans ad natandum; et humiliabit gloriam ejus eum allisione manuum ejus.

12 Et munimenta sublimium murorum tuorum concident; et humiliabuntur, et detrahentur in terram usque ad pulverem.

1 In die illa cantabitur canticum istud in terra Juda: Urbs fortitudinis nostre Sion; Salvator ponetur in ea murus et antemurale.

2 Aperite portas, et ingrediatur gens justa, custodiens veritatem.

3 Vetus error abiit; servabis pacem; pacem, quia in te speravimus.

4 Sperastis in Domino in seculis æternis, in Domino, Deo forti, in perpetuum.

5 Quia incurvabit habitantes in excelso, civitatem sublimem humiliabit; humiliabit eam usque ad terram, detrahet eam usque ad pulverem.

6 Conculcabit eam pes, pedes pauperis, gressus egenorum.

7 Semita justi recta est, rectus callis justi ad ambulandum.

8 E nós te esperamos, Senhor, na verêda dos teus juizos; o teu nome e a tua memoria são a saudade da nossa alma.

9 A minha alma te desejou de noite; e até com o meu espirito nas minhas entranhas despertarei desde o ponto do dia para te buscar.

Quando exercitares na terra os teus juizos, aprenderão a justiça os habitantes do orbe.

10 Compadeçamo-nos do impio, e elle não aprenderá a justiça; na terra dos sanctos obrou iniquidades, e não verá a gloria do Senhor.

11 Senhor, exalte-se a tua mão, e elles não vejam; vejam, e sejam confundidos os que teem inveja do teu povo, e devore o fogo a teus inimigos.

12 Senhor, tu nos has de dar a paz, porque tu és o que fizeste em nós todas as nossas obras.

13 Senhor Deus nosso, uns amos sem ti nos possuíram, sómente em ti nos recordemos do teu nome.

14 Não vivam os mortos, não resuscitem os gigantes; porisso é que tu os visitaste e fizeste em pó, e apagaste toda a sua memoria.

15 Tu favoreceste esta nação, Senhor, tu a favoreceste; porventura foste tu glorificado? tu a alongaste para as mais remotas partes da terra.

16 Senhor, elles te buscaram na angustia, saudavel lhes foi na tribulação do seu murmurio a tua doutrina.

17 Assim como a que concebe, quando estiver proxima ao parto, confrangendo-se dá gritos nas suas dores; do mesmo modo nos tornamos nós, Senhor, deante da tua face.

18 Nós concebemos, e como que estivemos com dores de parto, e o que parimos foi vento; não produzimos na terra fructos de salvação, porisso é que não caíram os habitantes da terra.

19 Os teus mortos viverão, os meus a quem tiraram a vida resuscitarão; despertae, e cantae louvores vós os que habitaes no pó, porque o teu orvalho será um orvalho de luz, e tu reduzirás á ultima ruina a terra dos gigantes.

20 Vae, povo meu, entra nos teus quartos, fecha as tuas portas sobre ti, deixa-te estar escondido um

pouco por um momento, até que passe a indignação.

21 Porque eis-ahi sairá o Senhor do seu logar, para visitar a iniquidade do habitador da terra contra elle; e a terra descobrirá o sangue de que está alagada, e não cobrirá mais de então por deante os seus violentamente mortos.

CAPITULO XXVII

Castigo do principe oppressor do povo de Deus. Peccado perdoado á casa de Jacob. Idolatria destruida.

1 N'aquelle dia o Senhor armado com a sua espada dura, e grande, e forte, virá com a visita sobre Leviathan, essa serpente como uma alavanca, e sobre Leviathan serpente cheia de roscas, e matará a baleia, que está no mar.

2 N'aquelle tempo a vinha que dá vinho puro lhe cantará louvores.

3 Eu o Senhor, que a conservo, de repente lhe darei de beber, para que talvez se não execute algum damno contra ella, eu a guardo de noite e de dia.

4 Eu não tenho indignação: quem me fará silva e espinho na peleja; marcharei contra ella, incendial-a-hei egualmente?

5 Ou deterá ella antes a minha fortaleza, fará paz commigo, paz fará commigo?

6 Apezar dos que investem com impeto a Jacob, florescerá e lançará germens Israel, e encherão de fructo a face do orbe.

7 Porventura feriu-o Deus a elle á proporção da chaga do que o fere? ou assim como matou aos seus violentamente mortos, assim foi elle morto?

8 Quando ella fôr rejeitada, tu a julgarás contrapondo uma medida a outra medida; meditou no seu espirito de rigor para o dia da calma.

9 Porisso a iniquidade será d'este modo perdoada á casa de Jacob; e todo este fructo se reduz a que seja tirado o seu peccado, quando pozer todas as pedras do altar como pedras de cal esmigalhadas, não ficarão em pé os bosques e os templos.

8 Et in semita iudiciorum tuorum, Domine, sustinimus te; nomen tuum et memoriale tuum in desiderio animarum.

9 Anira mea desideravit te in nocte, sed et spiritu meo in precordiis meis de mane vigilabo ad te. Cum feceris iudicia tua in terra, iustitiam discent habitatores orbis.

10 Misereamur impio, et non discet iustitiam; in terra sanctorum iniqua gessit, et non videbit gloriam Domini.

11 Domine, exaltetur manus tua, et non videant; videant, et confundantur zelantes populi; et ignis hostes tuos devoret!

12 Domine, dabis pacem nobis, omnia enim opera nostra operatus es nobis.

13 Domine Deus noster, possederunt nos domini absque te; tantum in te recordemur nominis tui!

14 Morientes non vivant, gigantes non resurgant! propterea visitasti et contrivisti eos; et perdidisti omnem memoriam eorum.

15 Indulxisti genti, Domine, indulxisti genti; numquid glorificatus es? elongasti omnes terminos terrae.

16 Domine, in angustia requisierunt te, in tribulatione murmuris doctrina tua eis.

17 Sicut que concepit, cum appropinquaverit ad partum, dolens clamat in doloribus suis, sic facti sumus a facie tua, Domine.

18 Concepimus, et quasi parturivimus, et peperimus spiritum; salutes non fecimus in terra; ideo non ceciderunt habitatores terrae.

19 Vivent mortui tui, interfecti mei resurgent. Expergiscimini, et laudate, qui habitatis in pulvere, quia ros lucis ros tuus, et terram gigantum detrahes in ruinam.

20 Vade, populus meus, intra in cubicula tua; claudes ostia tua super te abscondere modicum ad momentum, donec pertranseat indignatio.

21 Ecce enim Dominus egredietur de loco suo, ut visitet iniquitatem habitatoris terrae contra eum; et revelabit terra sanguinem suum, et non operiet ultra interfectos suos.

1 In die illa visitabit Dominus in gladio suo duro, et grandi, et forti, super Leviathan serpentem vectem, et super Leviathan serpentem tortuosum, et occidet cetum, qui in mari est.

2 In die illa vinea meri cantabit ei.

3 Ego Dominus, qui servo eam, repente propinabo ei; ne forte visitetur contra eam, nocte et die servo eam.

4 Indignatio non est mihi: quis dabit me spinam et veprem in praedio; gradiar super eam, succendam eam pariter?

5 An potius tenebit fortitudinem meam, faciet pacem mihi, pacem faciet mihi?

6 Qui ingrediuntur impetu ad Iacob, florebit et germinabit Israel, et implebunt faciem orbis semine.

7 Numquid iuxta plagam percutientis se percussit eum? aut sicut occidit interfectos ejus, sic occisus est?

8 In mensura contra mensuram, cum abjecta fuerit, iudicabis eam; meditatus est in spiritu suo duro per diem aestus.

9 Ideo super hoc dimittetur iniquitas domui Jacob; et iste omnis fructus ut auferatur peccatum ejus, cum posuerit omnes lapides altaris sicut lapides cineris allisos, non stabunt luci et delubra.

10 Porque a cidade forte será assolada, a formosa será despovoada, e será deixada como um deserto; ali será apascentado o novilho, e ali se recostará, e consumirá as pontas da sua verdura.

11 As suas searas ficarão feitas em moínha pela secura, virão as mulheres, e ensinal-a-hão; porque não é povo ajuizado, por cuja causa não se compadecerá d'elle, o que o fez, e não lhe perdoará o que o formou.

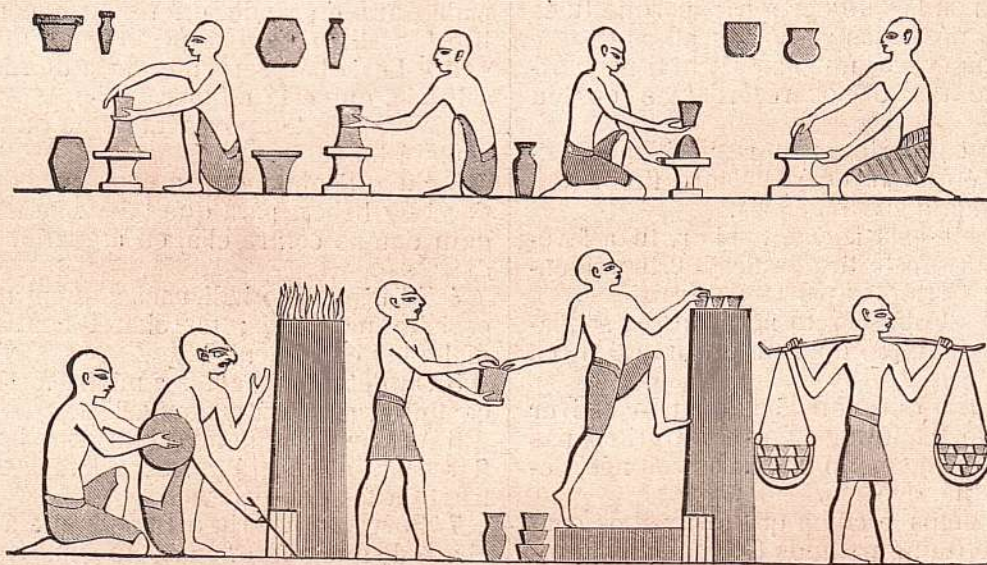
12 E acontecerá: Que n'aquelle dia ferirá o Senhor desde o alveo do rio até á torrente do Egypto, e vós filhos de Israel sereis congregados a um e um.

que estavam no cume do valle fertilissimo, errantes por causa do vinho.

2 Eis-aqui o Senhor valente e forte como o impeto de uma chuva de pedra; torvelinho que tudo quebra, como o impeto de muitas aguas que inundam, e se espraia sobre uma espaçosa campina.

3 Aos pés será pizada a corôa de soberba dos embriagados de Efraim.

4 E a flôr caduca da gloria da sua exultação, que está sobre o cume do valle mui pingue, será como o fructo temporão, que chega a amadurecer antes do outomno; o qual se algum pondo n'elle os olhos o vir, logo assim que o tomar na mão, o devorará.



Os trabalhos dos Oleiros—tirado de pinturas egypcias

13 Tambem acontecerá: Que n'aquelle dia soará uma grande trombeta, e os que tinham ficado perdidos virão da terra dos Assyrios, e os que se achavam desterrados na terra do Egypto, e adorarão o Senhor no monte sancto em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII

Ruina do reino de Efraim. Desolação do reino de Judá.

1 Ai da corôa de soberba, dos embriagados de Efraim, da flôr caduca, gloria da sua exultação, dos

5 N'aquelle dia o Senhor dos exercitos será a corôa de gloria, e a grinalda de exultação para o resto do seu povo:

6 E o espirito de justiça para o que está sentado para bem julgar, e a fortaleza para os que voltarem da batalha para a porta.

7 Mas tambem estes por causa do vinho não entenderam, e por causa da embriaguez andaram sem se poderem ter; o sacerdote e o propheta não entenderam por causa da embriaguez, foram absorvidos pelo vinho, andaram cambaleando na embriaguez, não conheceram o vidente, ignoraram a justiça.

10 Civitas enim munita desolata erit, speciosa relinquetur, et dimittetur quasi desertum; ibi pascetur vitulus, et ibi accubabit, et consumet summitates ejus.

11 In siccitate messes illius conterentur, mulieres venientes, et docentes eam, non est enim populus sapiens, propterea non miserebitur ejus, qui fecit eum; et qui formavit eum, non parcat ei.

12 Et erit: In die illa percutiet Dominus ab alveo fluminis usque ad torrentem Ægypti, et vos congregabimini unus et unus filii Israel.

13 Et erit: In die illa clangetur in tuba magna, et venient qui perdit fuerant de terra Assyriorum, et qui ejeti erant in Terra Ægypti, et adorabunt Dominum in monte sancto in Jerusalem.

1 Væ coronæ superbiæ, ebriis Ephraim, et flori decidenti, gloriæ exultationis ejus, qui erant in vertice vallis pinguissimæ, errantes a vino.

2 Ecce validus et fortis Dominus sicut impetus grandinis; turbo confringens, sicut impetus aquarum multarum inundantium, et emisarum super terram spatiosam.

3 Pedibus conculcabitur corona superbiæ ebriorum Ephraim.

4 Et erit flos decedens gloriæ exultationis ejus, qui est super verticem vallis pinguium, quasi temporaneum ante maturitatem autumnii; quod cum aspexerit videns, statim ut manu tenuerit, devorabit illud.

5 In die illa erit Dominus exercituum corona gloriæ, et sertum exultationis residuo populi sui:

6 Et spiritus judicii sedenti super judicium, et fortitudo revertentibus de bello ad portam.

7 Verum hi quoque præ vino nescierunt, et præ ebrietate erraverunt; sacerdos et propheta nescierunt præ ebrietate, absorpti sunt a vino, erraverunt in ebrietate, nescierunt videntem, ignoraverunt judicium.

8 Porque todas as mezas se encheram de vomito e de asquerosidades, tanto assim que não havia já lugar que estivesse limpo.

9 A quem ensinará a sciencia? e a quem fará entender o que se ouviu? aos que já se lhes tirou o leite, aos que já foram desmammados.

10 Porque manda torna a mandar, manda torna a mandar, espera torna a esperar, espera torna a esperar, um pouco ahi, um pouco ahi.

13 E ser-lhes-ha repetida esta palavra do Senhor: Manda torna a mandar, manda torna a mandar, espera torna a esperar, espera torna a esperar, um pouco ahi, um pouco ahi: para que vão, e cáiam para traz, e fiquem esmigalhados, e mettidos no laço, e prezos.

14 Por esta causa ouvi a palavra do Senhor, homens escarnecedores, que exerceis a vossa dominação sobre o meu povo, que está em Jerusalem.



O valle de Tofeth

11 Porquanto em falla de labio, e em lingua estranha elle fallará a este povo.

12 Ao qual disse: Este é o meu descanso, confortae ao cansado, e este é o meu refrigerio; e elles não quizeram ouvir.

8 Omnes enim mensæ repletæ sunt vomitu sordiumque, ita ut non esset ultra locus.

9 Quem docebit scientiam? et quem intelligere faciet auditum? ablactatos a lacte, avulsos ab uberibus.

10 Quia manda remanda, manda remanda, expecta reexpecta, expecta reexpecta, modicum ibi, modicum ibi.

11 In loquela enim labii, et lingua altera loquetur ad populum istum.

12 Cui dixit: Hæc est requies mea, reficite lassum, et hoc est meum refrigerium; et noluerunt audire.

15 Porque vós dissestes: Nós fizemos um concerto com a morte, e fizemos um pacto com o inferno. Quando passar o flagello de inundaçào, não virá sobre nós, porque temos posto a mentira por base da nossa esperança, e pela mentira fomos protegidos.

13 Et erit eis verbum Domini: Manda remanda, manda remanda, expecta reexpecta, expecta reexpecta, modicum ibi, modicum ibi; ut vadant, et cadant retrorsum, et conterantur, et illaqueentur, et capiantur.

14 Propter hoc audite verbum Domini viri illusores, qui dominamini super populum meum, qui est in Jerusalem.

15 Dixistis enim: Percussimus fœdus cum morte, et cum inferno fecimus pactum. Flagellum inundans cum transierit, non veniet super nos; quia posuimus mendacium spem nostram, et mendacio protecti sumus.

16 Porisso estas coisas diz o Senhor Deus: Eis-aqui estou eu que vou a lançar nos fundamentos de Sião uma pedra, uma pedra approvada, angular, preciosa, fundada no fundamento: aquelle que crer, não se apresse.

17 E farei juízo com pezo, e justiça com medida, e a saraiva derribará a esperança da mentira, e as enchentes das aguas deixarão alagada a protecção.

18 E será apagado o vosso concerto com a morte, e o vosso pacto com o inferno não subsistirá; quando passar o flagello de inundaçào, elle vos terá por emprego da sua pizadura.

19 Ao ponto que elle fôr passando, vos arrebatará, porque de manhã cedo passará, sem acabar de dia nem de noite, e só unicamente a vexação vos fará entender o que se ouviu.

20 Porque estreita é a cama, de sorte que um dos dois ha de cair, e um cobertor curto não póde cobrir a um e outro.

21 Porque o Senhor se levantará, como no monte das divisões; elle se mostrará irado, como no valle, que está em Gabaon, para fazer a sua obra, uma obra alheia d'elle, para fabricar a sua obra, uma obra d'elle que lhe é estranha.

22 Cessae pois já de fazer zombaria, para que não succeda que se apertem mais as vossas cadeias, porque eu ouvi ao Senhor Deus dos exercitos que a consummação e abreviação de tudo isto muito cedo viria sobre toda a terra.

23 Percebei applicando os ouvidos, e escutae a minha voz, attendei e ouvi as minhas expressões.

24 Acaso o lavrador lavrará sempre afim de semear, estará elle incessantemente estorroando e sachando a sua terra?

25 Porventura depois que egualar a superficie d'ella, não semeará a nigella, e espalhará os cominhos, e lançará o trigo a eito, e a cevada, e o milho, e a alfarroba nos seus assignados logares?

26 E instruil-o-ha para fazer isto com juizo; o seu Deus o ensinará.

27 Porque não será debulhada a nigella com tri-

lho armado de dentes de ferro, nem rodará a roda do carro por cima dos cominhos, mas será com uma vara sacudida a nigella, e os cominhos com um pau.

28 E o trigo será esmiuçado, mas na verdade não o debulhará sempre o que o debulha, nem o aper-tará debaixo de si a roda do carro, nem com as suas unhas o esmiuçará.

29 E isto saiu do Senhor Deus dos exercitos, para fazer admiravel o seu conselho, e engrandecer a sua justiça.

CAPITULO XXIX

Desolação de Jerusalem e da Judeia. Desfeita de seus inimigos. Restabelecimento dos filhos de Judá.

1 Ai Ariel, Ariel cidade, que David expugnou, juntou-se um anno a outro anno; correram as solemnidades.

2 E cercarei de trincheiras a Ariel, e ella estará triste e desconsolada, e será para mim como Ariel.

3 E disparei bloqueio ao redor de ti, fazendo um como circulo fechado, e levantarei contra ti montanhas de terra, e porei baluartes para te assediar.

4 Tu serás humilhada, fallarás desde a terra, e desde o chão será ouvida a tua falla, e será como de Pythão a tua voz saindo desde a terra, e desde o chão resmoninhará a tua falla.

5 E será como o pó miudo a multidão dos que te acoçam, e como a palha volante a multidão d'aquelles que prevaleceram contra ti.

6 E isto acontecerá de repente n'um instante. Pelo Senhor será visitada com trovão, e abalo de terra, e com grande zoadá de torvelinho e de tempestade, e de chamma de fogo devorante.

7 E será como o sonho d'uma visão nocturna a multidão de todas as nações, que pelejaram contra Ariel, e todos os que se lhe pozeram em campo, e a sitiaram e prevaleceram contra ella.

16 Idcirco hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego mittam in fundamentis Sion lapidem, lapidem protubantem, angularem, pretiosum, in fundamento fundatum; qui crediderit, non festinet.

17 Et ponam in pondere judicium, et justitiam in mensura; et subvertet grandis spes mendacii, et protectionem aquæ inundabunt.

18 Et delebitur fœdus vestrum cum morte, et pactum vestrum cum inferno non stabit; flagellum inundans cum transierit, eritis ei in conculcationem.

19 Quandocumque pertransierit, tollet vos; quoniam mane diluculo pertransibit, in die et in nocte, et tantummodo sola vexatio intellectum dabit auditui.

20 Coangustatum est enim stratum, ita ut alter decidat; et pallium breve utrumque operire non potest.

21 Sicut enim in monte divisionum stabit Dominus; sicut in valle, quæ est in Gabaon, irascetur, ut faciat opus suum, alienum opus ejus: ut operetur opus suum, peregrinum est opus ejus ab eo.

22 Et nunc nolite illudere, ne forte constringantur vincula vestra; consummationem enim et abbreviationem audiavi a Domino Deo exercituum super universam terram.

23 Auribus percipite, et audite vocem meam, attendite, et audite eloquium meum.

24 Numquid tota die arabit arans ut seret, proscindet et sarriet humum suam?

25 Nonne cum adæquaverit faciem ejus, seret gith, et cyminum sparget, et ponet triticum per ordinem, et hordeum, et milium, et vicium in finibus suis?

26 Et erudiet illum in judicio: Deus suus docebit illum.

27 Non enim in serris triturabitur gith, nec rota plaustris super cyminum circuibit; sed in virga excutietur gith et cyminum in baculo.

28 Panis autem comminuetur: verum non in perpetuum triturans triturabit illum, neque vexabit eum rota plaustris, nec ungulis suis comminuet eum.

29 Et hoc a Domino Deo exercituum exivit, ut mirabile faceret consilium, et magnificaret justitiam.

1 Vae Ariel, Ariel-civitas, quam expugnavit David! Additus est annus ad annum; solemnitates evolute sunt.

2 Et circumvallabo Ariel, et erit tristis et mœrens, et erit mihi quasi Ariel.

3 Et circumdabo quasi spheram in circuitu tuo, et jiciam contra te aggerem, et munimenta ponam in obsidionem tuam.

4 Humiliaberis, de terra loqueris, et de humo audietur eloquium tuum; et erit quasi pythons de terra vox tua, et de humo eloquium tuum mussitabit.

5 Et erit sicut pulvis tenuis multitudo ventilantium te; et sicut favilla pertransiens multitudo eorum, qui contra te prevaluerunt;

6 Eritque repente confestim. A Domino exercituum visitabitur in tonitruo, et commotione terræ, et voce magna turbinis et tempestatis, et flammæ ignis devorantis.

7 Et erit sicut somnium visionis nocturnæ multitudo omnium gentium, quæ dimicaverunt contra Ariel, et omnes qui militaverunt, et obsederunt, et prevaluerunt adversus eam.

8 E bem como sonha o faminto que come, e quando despertar se acha vazia a sua alma, e assim como sonha o sequioso que bebe, e depois que acordar, fatigado se sente ainda com sede, e a sua alma está vazia; assim será a multidão de todas as nações, que pelejaram contra o monte Sião.

9 Pasmae e admiraee-vos, flutuae e vacillae, embriagae-vos, mas não de vinho, cambaleae, mas não de embriaguez.

10 Porque o Senhor vos propinou um espirito de adormecimento, elle fechará os vossos olhos, cobrirá os vossos prophetas e principes, que vêem as visões.

11 E será para vós a visão de todos elles como as palavras d'um livro sellado, que quando o derem ao que sabe ler, lhe dirão: Lê esse livro, e elle responderá: Não posso, porque está sellado.

12 E dar-se-ha o livro ao que não sabe ler, e se lhe dirá: Lê; e elle responderá: Não sei ler.

13 E disse o Senhor: Pois que este povo se chega para mim com a sua bocca, e com os seus labios me glorifica, mas o seu coração está comtudo longe de mim, e elles me deram culto movidos de ordenanças e doutrinas de homens.

14 Porisso eis-aquí estou eu que accrescentarei uma coisa para excitar a admiração a este povo com um grande e estupendo milagre, porque perecerá a sabedoria dos seus sabios, e ficará escurecido o entendimento dos seus prudentes.

15 Ai dos que sois profundos de coração, para occultardes ao Senhor os vossos designios, d'aquelles cujas obras são feitas no meio das trévas, e dizem: Quem é que nos vê, e quem é o que nos conhece?

16 Perverso é este vosso pensamento, vem elle a ser como se o barro tivesse intentos de se levantar contra o olheiro, e dissesse a obra ao seu artifice: Tu não é que me fizeste; e o vaso dissesse ao official que o fez: Tu d'isto não entendes nada.

17 Acaso dentro ainda de pouco tempo e em breve espaço não se converterá o Libano em Carmelo, e o Carmelo não se reputará por um bosque?

18 E n'aquelle dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e d'entre as trévas e a escuridade verão os olhos dos cegos.

19 E alegrar-se-hão cada vez mais os mansos no Senhor, e exultarão os homens pobres no sancto de Israel.

20 Porque desfalleceu o que prevalecia, acabou o escarnecedor, e foram cortados todos os que vi-giavam para fazer mal.

21 Aquelles que faziam peccar os homens pelas suas palavras, e que armavam sancadilhas ao que os reprehendia na porta, e os que sem causa se apartaram do justo.

22 Por esta causa, o Senhor que resgatou a Abraham, diz isto á casa de Jacob: Agora não será confundido Jacob, nem agora se envergonhará o seu rosto.

23 Mas quando vir a seus filhos, obra das minhas mãos, sanctificando no meio d'elle o meu nome, tambem elles sanctificarão ao sancto de Jacob, e apregoarão o Deus de Israel.

24 E os que estavam em erro de espirito, chegarão a ter claro entendimento, e os resmoninhadores aprenderão a lei.

CAPITULO XXX

Vã confiança dos Judeus no soccorro do Egypto. Restabelecimento de Judá. Desfeita de seus inimigos.

1 Ai filhos desertores, diz o Senhor, para que tomásseis um conselho, e não de mim, e ordísseis uma teia, e não pelo meu espirito, para que assim accrescentásseis peccado sobre peccado.

2 Que estaes postos a caminho para descer ao Egypto, e não tendes consultado o meu oraculo, esperando o auxilio na fortaleza de Pharaó, e tendo confiança na sombra do Egypto.

3 E tornar-se-ha para vós a fortaleza de Pharaó em confusão, e a confiança da sombra do Egypto em ignominia.

8 Et sicut somniat esuriens, et comedit, cum autem fuerit expefactus, vacua est anima ejus; et sicut somniat sitiens, et bibit, et postquam fuerit expefactus, lassus adhuc sitit, et anima ejus vacua est: sic erit multitudo omnium gentium, que dimicaverunt contra montem Sion.

9 Obstupescite, et admiramini, fluctuate, et vacillate; inebriamini, et non a vino; movemini, et non ab ebrietate.

10 Quoniam miscuit vobis Dominus spiritum soporis, claudet oculos vestros, prophetas et principes vestros, qui vident visiones, operiet.

11 Et erit vobis visio omnium sicut verba libri signati, quem cum dederint scienti litteras, dicent: Lege istum; et respondebit: Non possum, signatus est enim.

12 Et dabitur liber nescienti litteras, diceturque ei: Lege; et respondebit: Nescio litteras.

13 Et dixit Dominus: Eo quod appropinquat populus iste ore suo, et labiis suis glorificat me, cor autem ejus longe est a me, et time-runt me mandato hominum et doctrinis;

14 Ideo ecce ego addam ut admirationem faciam populo huic miraculo grandi et stupendo; peribit enim sapientia a sapientibus ejus, et intellectus prudentium ejus abscondetur.

15 Vae qui profundi estis corde, ut a Domino abscondatis consilium; quorum sunt in tenebris opera, et dicunt: Quis videt nos, et quis novit nos?

16 Perversa est haec vestra cogitatio; quasi si lutum contra figulum cogitet, et dicat opus factori suo: Non fecisti me; et figmentum dicat fictori suo: Non intelligis.

17 Nonne adhuc in modico et in brevi convertetur Libanus in charmel, et charmel in saltum reputabitur?

18 Et audient in die illa surdi verba libri, et de tenebris et caligine oculi caecorum videbunt.

19 Et addent mites in Domino lætitiā, et pauperes homines in sancto Israel exultabunt;

20 Quoniam defecit qui praevalerat, consummatus est illusor, et succisi sunt omnes qui vigilabant super iniquitatem;

21 Qui peccare faciebant homines in verbo, et arguentem in porta supplantabant, et declinaverunt frustra a justo.

22 Propter hoc, hæc dicit Dominus ad domum Jacob, qui redemit Abraham: Non modo confundetur Jacob, nec modo vultus ejus erubescet;

23 Sed cum viderit filios suos, opera manuum mearum in medio sui sanctificantis nomen meum, et sanctificabunt sanctum Jacob, et Deum Israel prædicabunt;

24 Et scient errantes spiritu intellectum, et mussitatores discent legem.

1 Vae filii desertotes, dicit Dominus, ut faceretis consilium, et non ex me; et ordiremini telam, et non per spiritum meum, ut adderetis peccatum super peccatum;

2 Qui ambulatis ut descendatis in Ægyptum, et os meum non interrogastis, sperantes auxilium in fortitudine Pharaonis, et habentes fiduciam in umbra Ægypti.

3 Et erit vobis fortitudo Pharaonis in confusionem, et fiducia umbræ Ægypti in ignominiam.

4 Porque os teus principes estavam em Tanis, e os teus embaixadores chegaram até Hanes.

5 Todos ficaram affrontados á vista d'um povo, que lhes não pôde ser de proveito; não lhes serviram de auxilio nem de utilidade alguma, senão de confusão e de opprobrio.

6 Pezo dos jumentos do meio-dia. Eil-os ahi vão

quezas, e sobre o espinhaço gibboso de camelos os seus thesouros, a um povo, que lhes não poderá prestar para coisa alguma.

7 Porque o Egypto debalde e em vão dará socorro; porisso eu gritando sobre isto, disse: Alli só ha soberba, descança.

8 Agora pois tendo tu entrado, escreve isto sobre



Mulheres opulentas, levantae-vos, e ouvi a minha voz (Isaias XXXII, v. 9)

por uma terra de tribulação e angustia, d'onde saem a leão e o leão, a vibora e o basilisco volante, levando sobre os hombros de jumentos as suas ri-

o buxo em sua presença, e regista-o com cuidado n'um livro, e no ultimo dia servirá d'um testemunho indelevel para sempre;

4 Erant enim in Tani principes tui, et nuncii tui usque ad Hanes pervenerunt.

5 Omnes confusi sunt super populo, qui eis prodesse non potuit; non fuerunt in auxilium et in aliquam utilitatem, sed in confusionem et in opprobrium.

6 Onus jumentorum Austri. In terra tribulationis et angustiae leona, et leo ex eis, vipera, et regulus volans, portantes super humeros

jumentorum divitias suas, et super gibbum camelorum thesauros suos ad populum, qui eis prodesse non poterit.

7 Ægyptus enim frustra et vane auxiliabitur. Ideo clamavi super hoc: Superbia tantum est, quiesce.

8 Nunc ergo ingressus scribe ei super buxum, et in libro diligenter exara illud, et erit in die novissimo in testimonium usque in æternum.

9 Porque é um povo que está provocando a ira, e são uns filhos mentirosos, uns filhos que não querem ouvir a lei de Deus.

10 Que dizem aos que vêem : Não vejaes ; e aos que olham : Não olheis em proveito nosso para as coisas, que são rectas ; fallae-nos coisas agradaveis, vêde para nós enganadoras lisonjas.

11 Alongae de mim o caminho, apartae de mim a verêa, cesse de se repetir deante da nossa face o sancto de Israel.

12 Por cujo motivo diz isto o sancto de Israel : Porquanto vós rejeitastes esta palavra, e tendes esperado na calúnia e no tumulto, e ahí fizestes a vossa firmeza.

13 Porisso esta iniquidade será para vós uma como abertura n'uma alta muralha que está para cair,

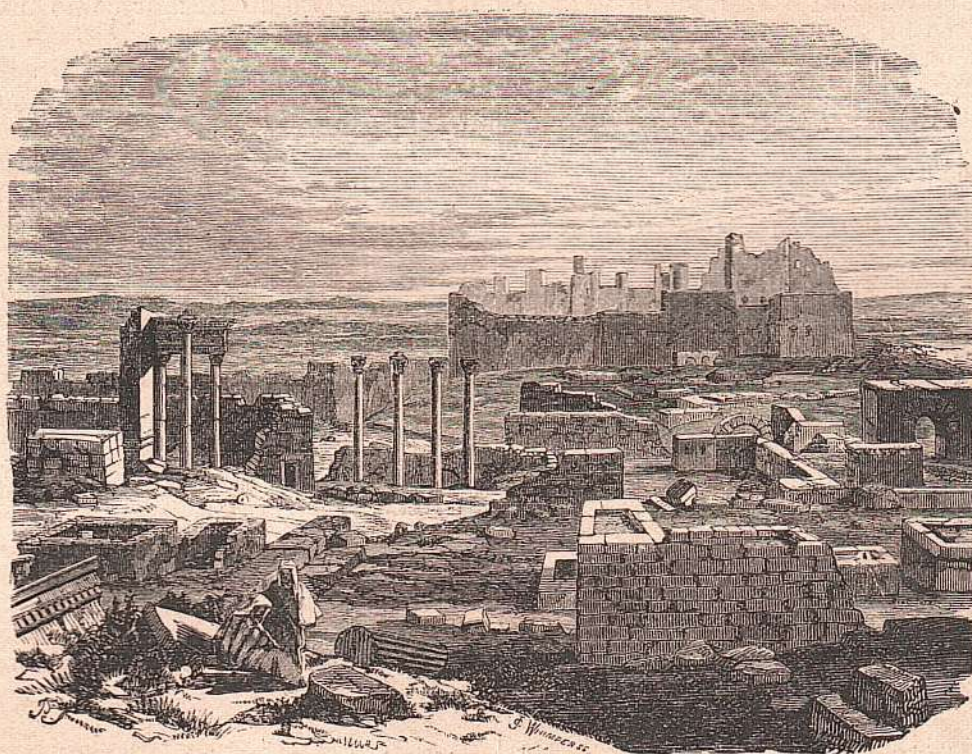
se achará das suas migalhas um caco, em que se leve uma brazinha de um fogão, ou se tire uma pouca de agua de uma poça.

15 Porque o Senhor Deus o sancto de Israel diz assim : Se vós voltardes e vos deixardes estar em paz, sereis salvos ; a vossa fortaleza estará no silencio e na esperança. E vós o não quizestes ;

16 Antes dissestes : De nenhuma sorte, mas recorreremos aos cavallos ; porisso mesmo é que vós fugireis. E montaremos em ligeiros ; porisso serão mais ligeiros aquelles, que vos hão de perseguir.

17 Mil homens fugirão da vista do terror de um só ; e á vista do terror de cinco deitareis a fugir, até que fiquéis como mastro de navio no cume de um monte, e como estandarte sobre um oiteiro.

18 Porisso o Senhor espera para ter misericordia



Ruínas na Terra d'Edom (Isaias XXXIV)

e é procurada, porque subitamente, quando se não espera, virá a sua ruína.

14 E será feita em pedaços como se quebra de uma fortissima pancada uma quarta de barro ; e não

de vós ; e porisso elle será exaltado perdoando-vós ; porque o Senhor é um Deus de equidade : ditosos todos os que o esperam.

9 Populus enim ad iracundiam provocans est, et filii mendaces, filii nolentes audire legem Dei.

10 Qui dicunt videntibus: Nolite videre; et aspicientibus: Nolite aspicere nobis ea, quæ recta sunt; loquimini nobis placentia, videte nobis errores.

11 Auferte a me viam, declinate a me semitam, cesset a facie nostra sanctus Israel.

12 Propterea hæc dicit sanctus Israel: Pro eo quod reprobastis verbum hoc, et sperastis in calumnia et in tumultu, et innixi estis super eo:

13 Propterea erit vobis iniquitas hæc sicut interruptio cadens, et requisita in muro excelso, quoniam subito, dum non speratur, veniet contritio ejus.

14 Et comminuetur sicut conteritur lagena figuli contritione per-

valida; et non inveniatur de fragmentis ejus testa, in qua portetur igniculus de incendio, aut hauriatur parum aquæ de fovea.

15 Quia hæc dicit Dominus Deus sanctus Israel: Si revertamini et quiescatis, salvi eritis; in silentio et in spe erit fortitudo vestra. Et noluitis;

16 Et dixistis: Nequaquam, sed ad equos fugiemus; ideo fugietis. Et super veloces ascendemus; ideo velociores erunt, qui persequentur vos.

17 Mille homines a facie terroris unius; et a facie terroris quinque fugietis, donec relinquamini quasi malus navis in vertice montis, et quasi signum super collem.

18 Propterea expectat Dominus ut misereatur vestri; et ideo exaltabitur parcens vobis, quia Deus judicii Dominus; beati omnes qui expectant eum.

19 Porque o povo de Sião habitará em Jerusalem; tu de nenhuma sorte derramando lagrimas chorarás, elle com muita commiserção se compadecerá de ti; logo que ouvir a voz do teu clamor, te responderá.

20 E o Senhor vos dará um pão apertado, e agua pouca; e d'alli em diante não fará desaparecer para longe de ti o teu doutor; e os teus olhos estarão vendo o teu mestre.

21 E os teus ouvidos ouvirão a palavra d'elle, advertindo-te por detraz de ti: Este é o caminho, andae por elle; e não declineis nem para a direita, nem para a esquerda.

22 E contaminarás as laminas dos idolos feitos da tua prata, e a sua vestidura do teu oiro fundido, e arrojal-as-has bem assim como a immundicie de uma menstruada. São d'aqui, lhe dirás tu.

23 E dar-se-ha chuva para o teu grão, onde quer que o semeares na terra; e o pão dos fructos da terra será abundantissimo e pingue; n'aquelle dia será o cordeiro apascentado em espaçosa estensão na tua herdade;

24 E os teus touros e jumentinhos, que lavram a terra, comerão toda a mistura de grãos como elles foram padejados na eira.

25 E sobre todo o monte alto, e sobre todo o oiteiro elevado haverá arroios de aguas correntes no dia da mortandade de muitos, quando caírem as torres.

26 E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes maior, como seria a luz de sete dias juntos no dia, em que o Senhor atar a ferida do seu povo, e curar o golpe da sua chaga.

27 Eis-ahi que o nome do Senhor vem de longe, o seu furor ardente e grave de supportar; os seus labios estão cheios de indignação, e a sua lingua é como um fogo devorante.

28 O seu assôpro é como uma torrente que inundando chega até o meio do pescoço para perder as nações com uma anniquilação, e o freio do erro, que estava nos queixos dos povos.

19 Populus enim Sion habitabit in Jerusalem; plorans nequaquam plorabis, miserans miserebitur tui; ad vocem clamoris tui statim ut audierit, respondebit tibi.

20 Et dabit vobis Dominus panem arctum, et aquam brevem: et non faciet avolare a te ultra doctorem tuum; et erunt oculi tui videntes præceptorem tuum.

21 Et aures tuæ audient verbum post tergum monentis: Hæc est via, ambulate in ea; et non declinetis neque ad dexteram, neque ad sinistram.

22 Et contaminabis laminas sculptilium argenti tui, et vestimentum conflatis auri tui, et disperges ea sicut immunditiam menstruatæ. Egrederere, dices ei.

23 Et dabitur pluvia semini tuo, ubicumque seminaveris in terra; et panis frugum terræ erit uberrimus, et pinguis; pascetur in possessione tua in die illo agnus spatioso;

24 Et tauri tui, et pulli asinorum, qui operantur terram, commistum migma comedent sicut in area ventilatum est.

25 Et erunt super omnem montem excelsum, et super omnem collem elevatum, rivi currentium aquarum in die interfectionis multorum, cum ceciderint turres.

26 Et erit lux lune sicut lux solis, et lux solis erit septemplex sicut lux septem dierum in die, qua alligaverit Dominus vulnus populi sui, et percussuram plagæ ejus sanaverit.

27 Ecce nomen Domini venit de longinquo, ardens furor ejus, et gravis ad portandum; labia ejus repleta sunt indignatione, et lingua ejus quasi ignis devorans.

28 Spiritus ejus velut torrens inundans usque ad medium colli ad

29 O vosso cantico será como na noite da sanctificada solemnidade, e a alegria do coração como o que vae caminhando ao som da flauta, para entrar no monte do Senhor ao forte de Israel.

30 E o Senhor fará ouvir a gloria da sua voz, e mostrará o terror do seu braço nas ameaças do seu furor, e com as chammas de um fogo devorante; quebrará tudo com torvelinho, e com pedra de sa-raiva.

31 Porque á voz do Senhor ficará cheio de pavor Assur ferido com a sua vara.

32 E será perduravel a passagem da vara, que o Senhor fará descansar sobre elle com tambores e citharas; e n'um assignalado combate os vencerá.

33 Porquanto aparelhado está o logar de Tofeth desde hontem, aparelhado pelo rei, profundo, e dilatado. As suas accendalhas, são o fogo e muita lenha; o assôpro do Senhor como uma torrente de enxofre é o que o accende.

CAPITULO XXXI

Continúa o mesmo assumpto do capitulo passado.

1 Ai dos que descem ao Egypto a buscar soccorro, esperando nos cavallo, e tendo confiança nas quadrigas, porque são muitas; e nos cavalleiros, porque são muito valentes em extremo; e não confiaram no sancto de Israel, nem buscaram ao Senhor.

2 Elle mesmo porém sendo sabio fez vir o mal, e não deixou cumprir as suas palavras; e levantar-se-ha contra a casa dos pessimos, e contra o auxilio dos que obram a iniquidade.

3 O Egypto é um homem, e não um Deus; e os seus cavallo são carne, e não espirito; e o Senhor estenderá a sua mão, e dará consigo em terra o auxiliador, e cairá aquelle a quem se dá o auxilio, e todos juntamente serão consumidos.

perdendas gentes in nihilum, et frænum erroris, quod erat in maxillis populorum.

29 Canticum erit vobis sicut nox sanctificatæ solemnitatis, et lætitia cordis sicut qui pergit cum tibia, ut intret in montem Domini ad fortem Israel.

30 Et auditam faciet Dominus gloriam vocis suæ, et terrorem brachii sui ostendet in comminatione furoris, et flamma ignis devorantis; allidet in turbine, et in lapide grandinis.

31 A voce enim Domini pavebit Assur virga percussus.

32 Et erit transitus virgæ fundatus, quam requiescere faciet Dominus super eum in tympanis et citharis; et in bellis præcipuis expugnabit eos.

33 Præparata est enim ab heri Topheth, a rege præparata, profunda, et dilatata. Nutrimenta ejus, ignis et ligna multa; flatus Domini sicut torrens sulphuris succendens eam.

1 Væ qui descendunt in Ægyptum ad auxilium, in equis sperantes, et habentes fiduciam super quadrigis, quia multæ sunt; et super equitibus, quia prævalidi nimis; et non sunt confisi super sanctum Israel, et Dominum non requisierunt.

2 Ipse autem sapiens adduxit malum, et verbi sui non abstulit; et consurget contra domum pessimorum, et contra auxilium operantium iniquitatem.

3 Ægyptus homo, et non Deus; et equi eorum, caro, et non spiritus; et Dominus inclinabit manum suam, et corruet auxiliator, et cadet cui præstatur auxilium, simulque omnes consumerunt.

4 Porque isto me diz o Senhor: Assim como o leão, e o cachorro do leão ruge sobre a sua preza, e quando se lhe pozer deante um tropel de pastores, não se aterrorará ao seu alarido, nem se espantará da sua multidão; assim descera o Senhor dos exercitos para pelejar sobre o monte Sião, e sobre o seu oiteiro.

5 Como as aves que voam, assim protegerá a Jerusalem o Senhor dos exercitos, protegendo e livrando, passando e salvando.

6 Converti-vos, filhos de Israel, assim como até o profundo vos tinheis rebellado.

7 Porque n'aquelle dia cada um lançará fóra os seus idolos de prata, e os seus idolos de ouro, que vos fabricaram as vossas mãos para peccardes.

8 E Assur cairá morto á espada não de varão, e devoral-o-ha uma espada não de homem, e elle fugirá não do fio da espada; e os seus mancebos ficarão sendo tributarios;

9 E esvaecer-se-ha de terror a sua fortaleza, e os seus principes fugirão espavoridos; disse o Senhor: cujo fogo está em Sião, e a sua fornalha em Jerusalem.

CAPITULO XXXII

Reino de justiça promettido.

1 Eis-ahi está que reinará um rei com justiça, e que presidirão os principes com rectidão.

2 E será este varão como um refugio para o que se abriga do vento, e se repara da tempestade, como arroios de agnas na sede, e sombra de pedra sobresaída em terra deserta.

3 Não se ofuscarão os olhos dos que vêem, e os ouvidos dos que ouvem attentamente escutarão.

4 E o coração dos incensatos entenderá a sciencia, e a lingua dos tartamudos se exprimirá com promptidão e clareza.

5 Não será mais chamado principe aquelle que é insipiente, nem o fraudulento será intitulado maior; 6 Porque o insipiente dirá fatuidades, e o seu co-

ração praticará a iniquidade, para concluir a simulação, e fallar ao Senhor com uma lingua fraudulenta, e deixar vazia a alma do faminto, e tirar a bebida ao sequioso.

7 As armas do fraudulento são pessimas; porque sempre elle forjou pensamentos para perder os mansos com um discurso mentiroso, quando o pobre fallava conforme a justiça.

8 Porém o principe cuidará n'aquellas coisas; que são dignas de um principe, e elle mesmo estará vigilante sobre os chefes.

9 Mulheres opulentas, levantai-vos, e ouvi a minha voz; filhas confiadas, percebei applicando os ouvidos ás minhas expressões.

10 Porque depois de dias e de anno vós as confiadas sereis postas em turbacão, porque a vindima está consummada, não virá mais a colheita.

11 Pasmae, ó opulentas, ficae cheias de turbacão, ó confiadas; despi-vos, e envergonhae-vos, cingi os vossos lombos.

12 Feri os vossos peitos, chora sobre uma região appetecivel, sobre uma vinha fertil.

13 Os espinhos e os abrolhos virão sobre a terra do meu povo; quanto mais sobre todas as casas de prazer de uma cidade de exultação?

14 Porque a casa foi deixada, a multidão da cidade ficou desamparada, as trévas e essas palpaveis se pozeram sobre as cavernas para sempre. Alli serão a folga dos asnos montezes os pastos dos rebanhos,

15 Até que sobre nós se derrame o espirito lá do alto; e o deserto se tornará em carmelo, e o carmelo será reputado por um bosque.

16 E habitará na solidão o juizo, e a justiça terá o seu assento no carmelo.

17 E a paz será a obra da justiça, e a cultura da justiça o silencio, e a segurança desde então para sempre.

18 E sentar-se-ha o meu povo na formosura da paz, e nos tabernaculos da confiança, e n'um descanço opulento.

4 Quia hæc dicit Dominus ad me: Quomodo si rugiat leo, et catulus leonis super prædam suam, et cum occurrerit ei multitudo pastorum, a voce eorum non formidabit, et a multitudine eorum non pavebit; sic descendet Dominus exercituum ut prælietur super montem Sion, et super collem ejus.

5 Sicut aves volantes, sic proteget Dominus exercituum Jerusalem, protegens et liberans, transiens et salvans.

6 Convertimini sicut in profundum recesseratis filii Israel.

7 In die enim illa abjiciet vir idola argenti sui, et idola auri sui, quæ fecerunt vobis manus vestre in peccatum.

8 Et cadet Assur in gladio non viri, et gladius non hominis vorabit eum, et fugiet non a facie gladii; et juvenes ejus vectigales erunt;

9 Et fortitudo ejus a terrore transibit, et pavebunt fugientes principes ejus: dixit Dominus, cujus ignis est in Sion, et caminus ejus in Jerusalem.

1 Ecce in justitia regnabit rex, et principes in judicio præerunt.

2 Et erit vir sicut qui absconditur a vento, et celat se a tempestate, sicut rivi aquarum in sili, et umbra petreæ prominentis in terra deserta.

3 Non caligabunt oculi videntium, et aures audientium diligenter auscultabunt.

4 Et cor stultorum intelliget scientiam, et lingua balborum velociter loquetur et plane.

5 Non vocabitur ultra is, qui insipiens est, princeps, neque fraudulentus appellabitur major;

6 Stultus enim fatua loquetur, et cor ejus faciet iniquitatem, tu

perficiat simulationem, et loquatur ad Dominum fraudulenter, et vacuum faciat animam esurientis, et potum sitiendi auferat.

7 Fraudulenti vasa pessima sunt; ipse enim cogitationes concinavit ad perdendos mites in sermone mendaci, cum loqueretur pauperi judicium.

8 Princeps vero ea, quæ digna sunt principe, cogitabit, et ipse super duces stabit.

9 Mulieres opulente surgite, et audite vocem meam; filiae confidentes percipite auribus eloquium meum.

10 Post dies enim et annum vos conturbabimini confidentes; consummata est enim vindemia, collectio ultra non veniet.

11 Obstupescite opulente, conturbamini confidentes exuite vos, et confundimini, accingite lumbos vestros.

12 Super ubera plangite, super regione desierabili, super vinea fertili.

13 Super humum populi mei spinæ et vepres ascendent; quanto magis super omnes domos gaudii civitatis exultantis?

14 Domus enim dimissa est, multitudo urbis relicta est, tenebræ et palpatio factæ sunt super speluncas usque in æternum. Gaudium onagrorum pascua gregum,

15 Donec effundatur super nos spiritus de excelso; et erit desertum in charmel, et charmel in saltum reputabitur.

16 Et habitabit in solitudine judicium, et justitia in charmel sedebit.

17 Et erit opus justitiæ pax, et cultus justitiæ silentium, et securitas usque in sempiternum.

18 Et sedebit populus meus in pulchritudine pacis, et in tabernaculis fidei, et in requie opulenta.

19 Mas a saraiva cairá na descida do bosque, e a cidade com profundo abatimento será humilhada.

20 Bemaventurados vós, os que semeaes sobre todas as aguas, mettendo n'ellas o pé do boi e do asno.

CAPITULO XXXIII

Ruina dos inimigos de Judá. Livramento d'este povo. Gloria de Jerusalem.

1 Ai de ti, que roubas, porventura não serás também tu roubado? e tu que desprezas, porventura não serás também tu desprezado? quando acabares de despojar, serás despojado; quando já cansado deixares de desprezar, serás desprezado.

2 Senhor, tem misericórdia de nós, porque nós

4 E juntar-se-hão os vossos despojos como se apanham os brugos, como quando as covas estiverem cheias d'elles.

5 O Senhor foi engrandecido, porque habitou no alto; elle encheu a Sião de juizo e de justiça.

6 E a fé reinará nos teus tempos; a sabedoria e a sciencia serão as riquezas de salvação; o temor do Senhor esse é o seu thesouro.

7 Eis-ahi que os que estiverem vendo clamarão de fóra, os anjos da paz chorarão amargamente.

8 Foram dissipados os caminhos, cessou o que passava pela verêda, ficou annullado o pacto, elle rejeitou as cidades, não teve em conta os homens.

9 A terra chorou, e desfalleceu; o Libano foi posto em confusão e n'um estado de vilipendio, e Saron se tornou como um deserto, e Basan e o Carmelo foram sacudidos.



Rabsaces perante Sennaquerib (Isaias XXXVI e XXXVII)

te esperamos; sê o nosso braço desde a manhã, e a nossa saúde no tempo da tribulação.

3 A' voz do anjo fugiram os povos, e á tua exaltação foram dispersas as gentes.

19 Grando autem in descensione saltus, et humilitate humiliabitur civitas.

20 Beati, qui seminat super omnes aquas, immittentes pedem bovis et asini.

1 Vae qui praedaris, nonne et ipse praedaberis? et qui spernis, nonne et ipse sperneris? cum consummaveris depredationem, depredaberis; cum fatigatus desieris contemnere, contemneris;

2 Domine miserere nostri, te enim expectavimus; esto brachium nostrum in mane, et salus nostra in tempore tribulationis.

3 A voce angeli fugerunt populi, et ab exaltatione tua dispersae sunt gentes.

4 Et congregabuntur spolia vestra sicut colligitur bruchus, velut cum fossae plenae fuerint de eo.

10 Agora me levantarei eu, diz o Senhor; agora serei exaltado, agora serei posto em alto.

11 Vós concebereis ardor, parireis palhas; o vosso espirito como fogo vos devorará.

5 Magnificatus est Dominus, quoniam habitavit in excelso; implevit Sion judicio et justitia.

6 Et erit fides in temporibus tuis; divitiae salutis sapientia et scientia, timor Domini ipse est thesaurus ejus.

7 Ecce videntes clamabunt foris, angeli pacis amare flebunt.

8 Dissipatae sunt viae, cessavit transiens per semitam, irritum factum est pactum, projecit civitates, non reputavit homines.

9 Luxit et elanguit terra; confusus est Libanus, et obsorduit, et factus est Saron sicut desertum; et concussa est Basan, et Carmelus.

10 Nunc consurgam, dicit Dominus; nunc exaltabor, nunc sublebor.

11 Incipietis ardorem, parietis stipulam; spiritus vester ut ignis vorabit vos.

12 E serão os povos como a cinza, que fica de um incendio, como espinhos atados n'um feixe arderão no fogo.

13 Vós os que estaes longe, ouvi o que eu fiz, e os que estaes visinhos, conheci a minha fortaleza.

14 Os peccadores foram aterrados em Sião, o medo se assenhoreou dos hypocritas; qual de vós po-

o que arremessa longe de si a avareza enriquecida pela calumnia, e sacode as suas mãos de todo o presente, o que tapa os seus ouvidos para não ouvir sangue, e fecha os seus olhos para não ver o mal.

16 Este tal habitará nas alturas, virão a ser as fortificações de um castello roqueiro a sua ele-



Ezequias estende a carta de Sennaquerib deante do Senhor (Isaias XXXVII, v. 14)

derá habitar com o fogo devorante? qual de vós habitará com os ardores sempiternos?

15 Aquelle que anda em justiça e falla verdade,

vação; deu-se-lhe o pão, as suas aguas são fieis.

17 Os seus olhos verão o rei no seu esplendor, verão a terra de longe.

12 Et erunt populi quasi de incendio cinis, spinæ congregatæ igni comburentur.

13 Audite qui longe estis, quæ fecerim, et cognoscite vicini fortitudinem meam.

14 Conterriti sunt in Sion peccatores, possedit tremor hypocritas; quis poterit habitare de vobis cum igne devorante? quis habitabit ex vobis cum ardoribus sempiternis?

15 Qui ambulat in justitiis, et loquitur veritatem, qui projicit ava-

ritiam ex calumnia, et excutit manus suas ab omni munere, qui obturat aures suas ne audiat sanguinem, et claudit oculos suos ne videat malum.

16 Iste in excelsis habitabit, munimenta saxorum sublimitas ejus; panis ei datus est, aquæ ejus fideles sunt.

17 Regem in decore suo videbunt oculi ejus, cernent terram de longe.

18 O teu coração meditará o temor; onde está o letrado? onde o que peza as palavras da lei? onde o mestre dos pequeninos?

19 Tu não verás um povo descarado, um povo de alta linguagem; de modo que não possas entender a delicadeza da lingua d'elle, no qual não ha sabedoria alguma.

20 Olha para Sião cidade da nossa solemnidade; os teus olhos verão a Jerusalem, aquella habitação opulenta, aquella tabernaculo, que não poderá de modo algum ser transportado; nem serão arrancadas as suas estacas por toda a eternidade, nem cor da alguma das suas se quebrará;

21 Porque sómente alli é que nosso Senhor se ostenta na sua magnificencia: logar de rios, canaes larguissimos e patentes; não passará por elle baixel a remo, nem galé grande de tres ordens de remos o atravessará.

22 Porque o Senhor é o nosso juiz, o Senhor o nosso legislador, o Senhor o nosso rei; elle mesmo nos salvará.

23 As tuas enxarcias affrouxaram, e não aguentarão; estará em tal estado o teu mastro, que não possas estender a bandeira. Então se repartirão os despojos de muitas prezas; os coxos arrebatarão cada um sua parte d'aquelle sacco.

24 E o visinho não dirá: Eu já cancei; quanto ao povo que mora para aquelles arredores, será d'elle tirada a iniquidade.

CAPITULO XXXIV

Vinganças do Senhor contra as nações, e em especial contra a Idumeia. Ou segundo S. Jeronymo, ruina final do mundo, de que lhe figura a destruição de Jerusalem pelos romanos.

1 Chegae, gentes, e ouvi, e povos, attendei; ouça a terra, e a sua plenitude, o orbe, e tudo o que elle produz.

2 Porque a indignação do Senhor está a cair sobre todas as nações, e o seu furor sobre toda a milicia d'elles, matou-os, e entregou-os a uma violenta morte.

18 Cor tuum meditabur timorem; ubi est litteratus? ubi legis verba ponderans? ubi doctor parvulorum?

19 Populum impudentem non videbis, populum alti sermonis; ita ut non possis intelligere disertitudinem linguæ ejus, in quo nulla est sapientia.

20 Respice Sion civitatem solemnitatis nostræ; oculi tui videbunt Jerusalem, habitationem opulentam, tabernaculum, quod nequaquam transferri poterit; nec auferentur clavi ejus in sempiternum, et omnes funiculi ejus non rumpentur;

21 Quia solummodo ibi magnificus est Dominus noster; locus fluviorum rivi latissimi et patentes; non transibit per eum navis remigum, neque traheris magna transgredietur eum.

22 Dominus enim judex noster, Dominus legifer noster, Dominus rex noster; ipse salvabit nos.

23 Laxati sunt funiculi tui, et non prævalebunt; sic erit malus tuus ut dilatare signum non queas. Tunc dividuntur spolia prædæ multarum; claudi diripient rapinam.

24 Nec dicet vicinus: Elangui; populos qui habitat in ea, auferetur ab eo iniquitas.

1 Accedite gentes, et audite, et populi attendite; audiat terra, et plenitudo ejus, orbis, et omne germen ejus.

2 Quia indignatio Domini super omnes gentes, et furor super universam militiam eorum; interfecit eos, et dedit eos in occisionem.

3 Interfecti eorum projicientur, et de cadaveribus eorum ascendet fœtor; tabescent montes a sanguine eorum.

3 Os seus d'esta maneira mortos serão arrojados, e levantar-se-ha dos seus cadaveres um grande fêdor; os montes serão inficionados do sangue d'elles.

4 E desfallecerá toda a milicia dos céus, e os céus se enrolarão como um livro; e toda a sua milicia cairá como cáe a folha da vinha e da figueira.

5 Porque a minha espada se embriagou no céu; eis-ahi vae ella a descarregar sobre a Idumeia, e sobre um povo, que eu destinei para o matadouro, para exercer a minha justiça.

6 A espada do Senhor está cheia de sangue, ella engrossou com a gordura, pelo sangue dos cordeiros e dos bodes, pelo sangue dos carneiros de bons tutanos; porque a victima do Senhor será em Bosra, e a grande matança na terra de Edom.

7 E descerão com elles os unicornios, e os touros com os poderosos; a terra se embriagará com o seu sangue, e o chão com a gordura d'elles pingues.

8 Porque é o dia da vingança do Senhor, o anno das retribuições de justiça ácerca de Sião.

9 E converter-se-hão em pêz as suas torrentes, e o seu chão em enxofre; e a sua terra se tornará em um pêz ardente.

10 De noite e de dia não se apagará, o seu fumo subirá para sempre; de geração em geração será assolada, pelos seculos dos seculos não haverá quem por ella passe.

11 E possuil-a-hão o onocrótalo, e o ouriço; a ibis, e o côrvo habitarão n'ella; e estender-se-ha sobre ella a medida, para se reduzir a nada, e o nivel para se arrazar de todo.

12 Os seus fidalgos não ficarão ahi; mas antes invocarão o rei, e todos os seus principes serão aniquilados.

13 E nascerão nas suas casas espinhos e urtigas, e nas suas fortalezas o azevinho; e ella virá a ser covil de dragões, e pastagem de abestruzes.

14 E n'ella se encontrarão os demonios com os onocentauros, e os pelludos clamarão uns para os outros; alli se deitou a lamia, e achou para si descanço.

4 Et tabescent omnis militia eorum, et complicabuntur sicut liber cœli; et omnis militia eorum defluet, sicut defluit folium de vinea et de ficu.

5 Quoniam inebriatus est in cœlo gladius meus; ecce super Idumæam descendet, et super populum interfectionis meæ ad judicium.

6 Gladius Domini repletus est sanguine, incrassatus est adipe, de sanguine agnorum, et hircorum, de sanguine medullatorum arietum; victima enim Domini in Bosra, et interfectio magna in terra Edom.

7 Et descendunt unicornes cum eis, et tauri cum potentibus; inebriabitur terra eorum sanguine, et humus eorum adipe pinguium;

8 Quia dies ultionis Domini, annus retributionum judicii Sion.

9 Et convertentur torrentes ejus in picem, et humus ejus in sulphur; et erit terra ejus in picem ardentem.

10 Nocte et die non exstinguetur, in sempiternum ascendet fumus ejus; a generatione in generationem desolabitur, in sæcula sæculorum non erit transiens per eam.

11 Et possidebunt illam onocrotalus et ericius; ibis, et corvus habitabunt in ea; et extendetur super eam mensura, ut redigatur ad nihilum, et perpendicularum in desolationem.

12 Nobiles ejus non erunt ibi; regem potius invocabunt, et omnes principes ejus erunt in nihilum.

13 Et orientur in domibus ejus spinæ, et urticæ, et paliurus in nutritionibus ejus; et erit cubile draconum, et pascua struthionum.

14 Et occurrent dæmonia onocentauris, et pilosus clamabit alter ad alterum; ibi cubavit lamia, et invenit sibi requiem.

15 Alli teve o ouriço a sua cova, e creou os seus filhinhos, e a abriu em roda, e á sombra d'ella os abrigou; alli se juntaram os milhanos, uns ao pé dos outros.

16 Buscae diligentemente no livro do Senhor, e lêde; uma só coisa d'estas não faltou, uma não buscou a outra, porque o que sae da minha bocca, elle o mandou, e o seu mesmo espirito juntou estas coisas.

17 E elle mesmo lhes lançou a sorte, e a sua mão lh'a repartiu a ellas por medida; desde então para sempre a possuirão, de geração em geração habitarão n'ella.

CAPITULO XXXV

Consolação e felicidade dos que crêem no Salvador.

1 A terra deserta e sem caminho se alegrará, e a solidão exultará, e florescerá como a açucena.

2 Lançando germens ella copiosamente brotará, e com intensa alegria e muitos louvores, de prazer saltará; a gloria do Libano lhe foi dada; a formosura do Carmelo, e de Saron, os seus mesmos habitantes verão a gloria do Senhor, e a magnificencia do nosso Deus.

3 Confortae as mãos frouxas, e corroborae os joelhos debeis.

4 Dizei aos pusillanimes: Tomae animo, e não temae; eis-ahi trará o vosso Deus a vingança da retribuição; o mesmo Deus virá, e elle vos salvará.

5 Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos.

6 Então saltará o coxo como o cervo, e desatar-se-ha a lingua dos mudos; porque da terra arreben-taram mananciaes d'aguas no deserto, e torrentes na solidão.

7 E a terra que estava secca, se tornará em tan-que, e a que ardia de sede, em fontes d'aguas. Nas cavernas, em que d'antes habitavam os dragões, nascerá a verdura da canna e do junco.

8 E haverá alli uma verêda e um caminho, que se chamará o caminho sancto, não passará por elle

o impuro, e este será para vós um caminho direito, de sorte que por elle andem os loucos sem se perderem.

9 Não se achará ali o leão, e a má besta não subirá por elle, nem se achará alli; e pelo mesmo andarão os que forem salvos.

10 E os remidos pelo Senhor voltarão e virão a Sião cantando os seus louvores; e uma alegria sempiterna fará assento sobre a sua cabeça; possuirão gozo e alegria, e d'elles fugirá a dôr e o gemido.

CAPITULO XXXVI

Sennaquerib marcha contra a Judea. Deputação de Rabsaces a Ezequias. Insolente falla d'este enviado.

1 E aconteceu no anno decimo-quarto do rei Ezequias, que Sennaquerib rei dos Assyrios foi sobre todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

2 E o rei dos Assyrios enviou a Rabsaces desde Laquis a Jerusalem, ao rei Ezequias com um formidável exercito, e fez alto ao pé do aqueducto da piscina de cima no caminho do Campo do lavandeiro.

3 E saiu para ir ter com elle Eliacim, filho de Helcias, que era mordomo-mór da casa do rei, e Sobna secretario de estado, e Joahé filho de Asaf chronista-mór.

4 E Rabsaces lhes disse: Dizei a Ezequias: Eis-aqui o que diz o grande rei, o rei dos Assyrios; que confiança é essa, em que tu confias?

5 Ou com que designio ou forças pretendes tu re-bellar-te? sobre quem fundas tu a confiança, para te haveres apartado de mim?

6 Já vejo que tu confias sobre o Egypto, sobre esse bordão de canna rachada, na qual se se firmar um homem, ella se lhe metterá pela mão, e a traspassará; assim é Pharaó rei do Egypto para todos os que confiam n'elle.

7 E se me responderes: Nós confiamos no Senhor nosso Deus; acaso não é este aquelle mesmo, cujos altos e altares destruiu Ezequias, e disse a Judá e a Jerusalem: Deante d'este altar adorareis?

15 Ibi habuit foveam ericius, et enutrivit catulos, et circumfodit, et fovit in umbra ejus; illuc congregati sunt milvi, alter ad alterum.

16 Requirit diligenter in libro Domini, et legite, unum ex eis non defuit, alter alterum non quæsit; quia quod ex ore meo procedit, ille mandavit, et spiritus ejus ipse congregavit ea.

17 Et ipse misit eis sortem, et manus ejus divisit eam illis in mensuram; usque in æternum possidebunt eam, in generationem et generationem habitabunt in ea.

1 Lætabitur deserta et in via, et exultabit solitudo, et florebit quasi lilium.

2 Germinans germinabit, et exultabit lætabunda et laudans; gloria Libani data est ei; decor Carmeli, et Saron, ipsi videbunt gloriam Domini, et decorem Dei nostri.

3 Confortate manus dissolutas, et genua debilia roborate.

4 Dicite pusillanimis: Confortamini, et nolite timere; ecce Deus vester ultionem adducet retributionis; Deus ipse veniet, et salvabit vos.

5 Tunc aperientur oculi cæcorum, et aures surdorum patebunt.

6 Tunc saliet sicut cervus claudus, et aperta erit lingua mutorum; quia scissæ sunt in deserto aquæ, et torrentes in solitudine.

7 Et quæ erat arida, erit in stagnum, et sitiens in fontes aquarum. In cubilibus, in quibus prius dracones habitabant, orietur viror calamii et junci.

8 Et erit ibi semita et via, et via sancta vocabitur; non transibit

per eam pollutus, et hæc erit vobis directæ via, ita ut stulti non errent per eam.

9 Non erit ibi leo, et mala bestia non ascendet per eam, nec inveniatur ibi; et ambulabunt qui liberati fuerint.

10 Et redempti a Domino convertentur, et venient in Sion cum laude; et lætitia sempiterna super caput eorum gaudium et lætitiæ obtinebunt, et fugiet dolor et gemitus.

1 Et factum est in quartodecimo anno regis Ezechie, ascendit Sennacherib rex Assyriorum super omnes civitates Juda munitas, et cepit eas.

2 Et misit rex Assyriorum Rabsacen de Lachis in Jerusalem, ad regem Ezechiam in manu gravi, et stetit in aqueductu piscine superioris in via Agri fullonis.

3 Et egressus est ad eum Eliacim filius Helcie, qui erat super domum, et Sobna scriba, et Joabe filius Asaph a commentariis.

4 Et dixit ad eos Rabsaces: Dicite Ezechie: Hæc dicit rex magnus, rex Assyriorum: Quæ est ista fiducia, qua confidis?

5 Aut quo consilio vel fortitudine rebellare disponis? super quem habes fiduciam, quia recessisti a me?

6 Ecce confidis super baculum arundineum contrafactum istum, super Egyptum; cui si innixus fuerit homo, intrabit in manum ejus, et perforabit eam: sic Pharaó rex Egypti omnibus, qui confidunt in eo.

7 Quod si responderis mihi: In Domino Deo nostro confidimus; nonne ipse est, cujus abstulit Ezechias excelsa et altaria, et dixit Judæ et Jerusalem: Coram altari isto adorabitis?

8 Agora pois rende-te ao rei dos Assyrios meu amo, e eu te darei dois mil cavallos, e não poderás entre os teus achar homens para montar n'elles.

9 Pois como supportarás tu a face de qualquer dos menores servos de meu amo sendo o tal governador de um só logar? E se confias no Egypto, nas quadrigas, e nos cavalleiros.

11 E disse Eliacim, e Sobna, e Joahé a Rabsaces: Falla aos teus servos em lingua Syriaca, porque nós a entendemos; não nos falles na Judaica, estando-nos a escutar o povo, que está em cima do muro.

12 E Rabsaces lhes disse: Acaso é ao teu amo e a ti que meu amo me mandou, para dizer todas estas palavras; e não antes aos homens, que estão



Sennaquerib assassinado pelos seus filhos (Isaias XXXVII, v. 38)

10 Porventura vim eu também agora a esta terra sem ordem do Senhor para a perder? O Senhor é que me disse: Entra n'essa terra, e destróe-a.

8 Et nunc trade te domino meo regi Assyriorum, et dabo tibi duo millia equorum, nec poteris ex te præbere ascensores eorum.

9 Et quomodo sustinebis faciem judicis unius loci ex servis domini mei minoribus? Quod si confidis in Ægypto, in quadrigis, et in equitibus.

10 Et nunc numquid sine Domino ascendi ad terram istam ut disperderem eam? Dominus dixit ad me: Ascende super terram istam, et disperde eam.

sentados no muro, para que comam os seus excrementos, e convosco bebam a urina dos seus pés?

11 Et dixit Eliacim, et Sobna, et Joahe ad Rabsacen: Loquere ad servos tuos Syra lingua; intelligimus enim; ne loquaris ad nos Judæice in auribus populi, qui est super murum.

12 Et dixit ad eos Rabsaces: Numquid ad dominum tuum et ad te misit me dominus meus, ut loquerer omnia verba ista; et non potius ad viros, qui sedent in muro, ut comedant stercora sua, et bibant urinam pedum suorum vobiscum?

13 E Rabsaces se pôz em pé, e gritou em alta voz na lingua judaica, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei dos Assyrios.

14 Eis-aqui o que diz o rei: Não vos seduza Ezequias, porque elle vos não poderá livrar.

15 E não vos infunda Ezequias confiança no Senhor, dizendo: O Senhor indubitavelmente nos ha de livrar, esta cidade não ha de ser entregue na mão do rei dos Assyrios.

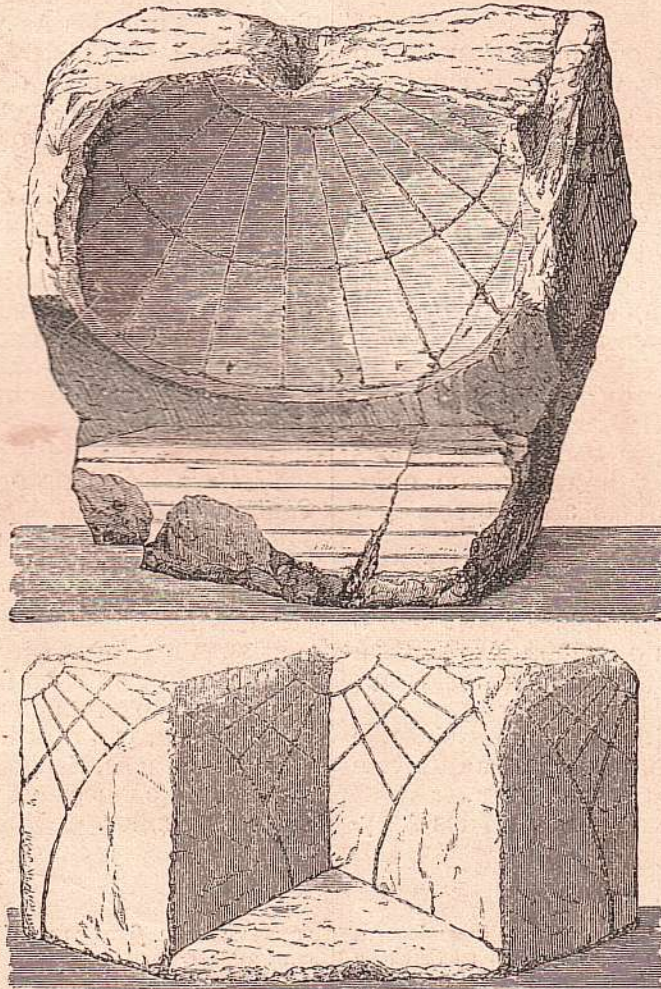
16 Não queiraes ouvir a Ezequias, porque eis-aqui o que diz o rei dos Assyrios: Fazei commigo allian-

que é como a vossa terra, terra de grão e de vinho, terra de pães e de vinhas.

18 Nem vos inquiete Ezequias com dizer: O Senhor nos livrará. Porventura os deuses das gentes livraram cada um a sua terra da mão do rei dos Assyrios?

19 Onde está o deus de Emath, e de Arfad? onde está o deus de Séfarvaim? acaso livraram elles da minha mão a Samaria?

20 Qual é d'entre todos os deuses d'essas terras, o que tenha livrado o seu paiz da minha mão, para



Antigo Relógio do Sol (vede Isaias XXXVIII, v. 8)

ça, e vinde para mim, e comei vós cada um da sua vinha, e cada um da sua figueira, e bebei cada um da agua da sua cisterna,

17 Até que eu venha, e vos leve para uma terra,

13 Et stetit Rabsaces, et clamavit voce magna Judaice, et dixit: Audite verba regis magni, regis Assyriorum.

14 Hæc dixit rex: Non seducat vos Ezechias, quia non poterit eruere vos.

15 Et non vobis tribuat fiduciam Ezechias super Domino, dicens: Eruens liberabit nos Dominus, non dabitur civitas ista in manu regis Assyriorum.

16 Nolite audire Ezechiam; hæc enim dicit rex Assyriorum: Facite mecum benedictionem, et egredimini ad me, et comedite unusquisque vineam suam, et unusquisque ficum suam; et bibite unusquisque aquam cisternæ suæ,

que o Senhor possa tambem livrar a Jerusalem da minha mão?

21 E elles se pozeram em silencio, e não lhe responderam uma só palavra. Porquanto assim lh'o havia mandado o rei, dizendo: Não lhe respondeaes.

17 Donec veniam, et tollam vos ad terram, quæ est ut terra vestra, terram frumenti et vini, terram panum et vinearum.

18 Nec conturbet vos Ezechias, dicens: Dominus liberabit nos. Numquid liberaverunt dii gentium unusquisque terram suam de manu regis Assyriorum?

19 Ubi est Deus Emath, et Arphad? ubi est deus Sepharvaim? numquid liberaverunt Samariam de manu mea?

20 Quis est ex omnibus diis terrarum istarum, qui eruerit terram suam de manu mea, ut eruat Dominus Jerusalem de manu mea?

21 Et silverunt, et non responderunt ei verbum. Mandaverat enim rex, dicens: Ne respondeatis ei.

22 E entrou Eliacim filho de Helcias, que era mordomo-mór da casa do rei, e Sobna secretario de estado, e Joahé filho de Asaf chronista-mór para fallar a Ezequias rasgados os vestidos, e todos lhe relataram as palavras de Rabsaces.

CAPITULO XXXVII

Consternação de Ezequias. Isaias o assegura. Blasphemias de Sennaquerib. Oração de Ezequias. Isaias lhe promette o socorro do Senhor. O anjo do Senhor destroe o exercito de Sennaquerib.

1 E aconteceu, que tendo ouvido a tal noticia o rei Ezequias, rasgou os seus vestidos, e cobriu-se de sacco, e entrou na casa do Senhor.

2 E mandou a Eliacim, que era mordomo-mór da sua casa, e a Sobna secretario de estado, e aos mais anciãos d'entre os sacerdotes, cobertos de sacco ao propheta Isaias filho de Amós,

3 E lhe disseram: Eis-aqui o que diz Ezequias: Dia de tribulação, e de correcção, e de blasphemia é este dia; porque chegaram os filhos até ao ponto de nascer, porém não ha força na mãe para que os faça vir á luz.

4 O Senhor teu Deus é certo que d'algum modo terá ouvido as palavras de Rabsaces, que enviou o rei dos Assyrios seu amo para blasphemar o Deus vivente, e affrontal-o com os discursos, que o Senhor teu Deus ouviu; eleva pois a tua oração por este resto, que ainda se acha.

5 E os servos do rei Ezequias foram ter com Isaias.

6 E Isaias lhes respondeu: Direis a vosso amo o seguinte: Eis-aqui o que diz o Senhor: Não temas á vista das palavras que ouviste, com as quaes os servos do rei dos Assyrios me blasphemaram.

7 Eis-aqui estou eu que lhe darei um espirito, e elle ouvirá uma nova, e voltará para a sua terra, e fal-o-hei cair morto á espada na sua terra.

8 Voltou pois Rabsaces, e achou ao rei dos Assy-

rios posto em campanha contra Lobna. Porque tinha ouvido dizer que elle se havia retirado de Laquis,

9 E a respeito de Tharaca rei da Ethiopia, ouviu aos que assim diziam: Saiu para pelear contra ti. O que tendo elle ouvido, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10 Isto direis a Ezequias rei de Judá, quando lhe fallardes: Não te engane o teu Deus, em quem tu confias, dizendo: Não será entregue Jerusalem na mão do rei dos Assyrios.

11 Eis-ahi que tu tens ouvido todas as coisas, que fizeram os reis dos Assyrios a todas as terras, que destruíram, e tu poderás livrar-te?

12 Porventura os deuses das gentes livraram aquelles povos, que meus paes destruíram, Gozam, e Haram, e Resef, e os filhos de Eden, que estavam em Thalassar?

13 Onde está o rei de Emath, e o rei de Arfad, e o rei da cidade de Séfarvaim, de Ana e de Ava?

14 E tomou Ezequias as cartas da mão dos mensageiros, e leu-as, e subiu á casa do Senhor, e as estendeu Ezequias deante do Senhor.

15 E orou Ezequias ao Senhor, dizendo:

16 Senhor dos exercitos Deus de Israel, que estás sentado sobre os cherubins: tu só és o Deus de todos os reinos da terra, tu o que fizeste o céu e a terra.

17 Inclina, Senhor, o teu ouvido, e ouve; abre, Senhor, os teus olhos, e vê, e ouve todas as palavras de Sennaquerib, as quaes elle mandou dizer para blasphemar o Deus vivente.

18 Porquanto verdadeiramente, Senhor, que os reis dos Assyrios deixaram despovoadas as terras, e as suas regiões.

19 E entregaram ao fogo os deuses d'ellas; porque elles não eram deuses, mas obras das mãos dos homens, pau e pedra, e os esmigalharam.

20 Agora pois, Senhor nosso Deus, salva-nos da sua mão; e conheçam todos os reinos da terra, que só tu és Senhor.

22 Et ingressus est Eliacim filius Helciae, qui erat super domum, et Sobna scriba, et Joahé filius Asaph a commentariis ad Ezechiam scissis vestibus, et nuntiaverunt ei verba Rabsacis.

1 Et factum est, cum audisset rex Ezechias, scidit vestimenta sua, et obvolutus est sacco, et intravit in domum Domini.

2 Et misit Eliacim, qui erat super domum et Sobnam scribam, et seniores de sacerdotibus opertos saccis ad Isaiam filium Amos prophetam,

3 Et dixerunt ad eum: Hæc dicit Ezechias: Dies tribulationis, et correptionis, et blasphemiae, dies hæc: quia venerunt filii usque ad partum, et virtus non est pariendi.

4 Si quo modo audiat Dominus Deus tuus verba Rabsacis, quem misit rex Assyriorum dominus suus ad blasphemandum Deum viventem, et exprobandum sermonibus, quos audivit Dominus Deus tuus: leva ergo orationem pro reliquiis, quæ repartæ sunt.

5 Et venerunt servi regis Ezechiae ad Isaiam,

6 Et dixit ad eos Isaias: Hæc dicetis domino vestro: Hæc dicit Dominus: Ne timeas a facie verborum, quæ audisti, quibus blasphemaverunt pueri regis Assyriorum me.

7 Ecce ego dabo spiritum, et audiet nuntium, et revertetur ad terram suam, et corruere eum faciam gladio in terra sua.

8 Reversus est autem Rabsaces, et invenit regem Assyriorum præliantem adversus Lobnam. Audierat enim quia profectus esset de Laquis,

9 Et audivit de Tharaca rege Æthiopæ, dicentes: Egressus est ut

pugnet contra te. Quod cum audisset, misit nuntios ad Ezechiam, dicens:

10 Hæc dicetis Ezechiae regi Judæ, loquentes: Non te decipiat Deus tuus, in quo tu confidis, dicens: Non dabitur Jerusalem in manu regis Assyriorum.

11 Ecce tu audisti omnia, quæ fecerunt reges Assyriorum omnibus terris, quas subverterunt, et tu poteris liberari?

12 Numquid eruerunt eos dii gentium, quos subverterunt patres mei Gozam, et Haram, et Reseph, et filios Eden, qui erant in Thalassar?

13 Ubi est rex Emath, et rex Arphad, et rex urbis Sepharvaim, Ana, et Ava?

14 Et tulit Ezechias libros de manu nuntiorum, et legit eos, et ascendit in domum Domini, et expandit eos Ezechias coram Domino.

15 Et oravit Ezechias ad Dominum, dicens:

16 Domine exercituum Deus Israel, qui sedes super cherubim; tu es Deus solus omnium regnorum terræ, tu fecisti cælum et terram.

17 Inclina Domine aurem tuam, et audi: aperi Domine oculos tuos, et vide, et audi omnia verba Sennacherib, quæ misit ad blasphemandum Deum viventem.

18 Vere enim Domine desertas fecerunt reges Assyriorum terras, et regiones earum.

19 Et dederunt deos earum igni; non enim erant dii, sed opera manuum hominum, lignum et lapis; et comminuerunt eos.

20 Et nunc Domine Deus noster salva nos de manu ejus; et cognoscant omnia regna terræ, quia tu es Dominus solus.

21 E mandou Isaias filho de Amós dizer a Ezequias: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel; pelo que diz respeito ás rogativas que me fizeste acerca de Sennaquerib rei dos Assyrios:

22 Esta é a palavra, que sobre elle fallou o Senhor: Elle te desprezou, e te insultou, ó Virgem filha de Sião; elle por detraz de ti moveu a cabeça, ó filha de Jerusalem.

23 A quem affrontaste, e a quem blasphemaste, e contra quem levantaste a voz, e tens elevado a altivez de teus olhos? Contra o sancto de Israel.

24 Por mão de teus servos tens affrontado ao Senhor, e disseste: Eu com a multidão das minhas quadrigas subi ao alto dos montes, aos cabeços do Libano; e cortarei os elevados cedros d'elle, e as suas faias escolhidas, e entrarei na altura do seu cume, no bosque do seu Carmelo.

25 Eu cavei, e bebi a agua, e sequei com a planta de meus pés todos os arroios em prezas retidos.

26 Tu porventura não ouviste dizer o que n'outro tempo eu lhe fiz? desde os dias antigos eu formei este projecto, e agora o executei; e assim se fez para extirpação dos outeiros que pelejam todos juntos, e das cidades fortificadas.

27 Os habitantes d'ellas tendo mãos curtas tremaram e ficaram confundidos; tornaram-se como o feno dos campos, e a relva do pasto, e a herva dos telhados, que se seccou antes de amadurecer.

28 Eu soube a tua habitação e a tua saída, e a tua entrada, e o teu desatino contra mim.

29 Quando tu te enfurecias contra mim, a tua soberba subito até aos meus ouvidos; eu te perei pois uma argola nos teus narizes, e um freio nos teus labios, e te farei voltar pelo caminho, por onde vieste.

30 E tu terás isto por signal: Come n'este anno do que nasce espontaneamente, e no segundo anno sustenta-te de fructas; mas no terceiro anno semeae, e segae, e plantae vinhas, e comei o fructo d'ellas.

31 E isso que ficar salvo da casa de Judá, e o que d'ella resta, lançará raizes para baixo, e produzirá o seu fructo para cima.

32 Porque de Jerusalem sairão as reliquias, e do monte Sião a salvação; isto fará o zelo do Senhor dos exercitos.

33 Por cuja causa eis-aqui o que diz o Senhor a respeito do rei dos Assyrios: Elle não entrará n'esta cidade, nem atirá contra ella settas, nem o escudo a investirá, nem levantará trincheiras ao redor d'ella.

34 Pelo caminho por onde veio, por esse voltará, e não entrará n'esta cidade, diz o Senhor.

35 E eu protegerei esta cidade, para a salvar por amor de mim, e por amor de David meu servo.

36 Saiu pois o anjo do Senhor, e feriu cento e oitenta e cinco mil homens no campo dos Assyrios. E levantaram-se pela manhã, e eis-que todos estavam já reduzidos a cadaveres de mortos.

37 E se retirou d'alli Sennaquerib rei dos Assyrios, e se foi, e voltou, e habitou em Ninive.

38 E aconteceu que adorando elle no templo a Nesroc seu deus, Adrameléc, e Sarasar seus filhos o feriram com as suas espadas, e fugiram para a terra de Ararat, e reinou Asarhaddon seu filho em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII

Doença de Ezequias. Sua milagrosa cura. Retrogradação do sol. Cantico de Ezequias.

1 N'aquelles dias adoeceu Ezequias de uma enfermidade mortal; e Isaias propheta filho de Amós entrou aonde elle estava, e lhe disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Dispõe da tua casa, porque tu morrerás, e não viverás.

2 E voltou Ezequias o seu rosto para a parede, e orou ao Senhor,

3 E disse: Esta é a rogativa que te faço, Senhor, lembra-te, eu t'o peço, de como tenho andado deante de ti em verdade, e com um coração perfeito, e fiz o que é bom aos teus olhos. E derramou Ezequias grande copia de lagrimas.

21 Et misit Isaias filius Amos ad Ezechiam, dicens: Hæc dicit Dominus Deus Israel: Pro quibus rogasti me de Sennacherib rege Assyriorum;

22 Hoc est verbum, quod locutus est Dominus super eum: Despectit te, et subsannavit te virgo filia Sion; post te caput movit filia Jerusalem.

23 Cui exprobasti, et quem blasphemasti, et super quem exaltasti vocem, et levasti altitudinem oculorum tuorum? Ad sanctum Israel.

24 In manu servorum tuorum exprobasti Domino, et dixisti: In multitudine quadrigarum mearum ego ascendi altitudinem montium, juga Libani; et succidam excelsa cedrorum ejus, et electas abietes illius, et introibo altitudinem summitatis ejus, saltum Carmeli ejus.

25 Ego fodi, et bibi aquam, et exsiccavi vestigio pedis mei omnes rivos aggerum.

26 Numquid non audisti, quæ olim fecerim ei? ex diebus antiquis ego plasmavi illud: et nunc adduxi; et factum est in eradicationem collium compugnantium, et civitatum munitarum.

27 Habitatores earum brevitate manu contremuerunt, et confusi sunt; facti sunt sicut fenum agri, et gramen pascuæ, et herba tectorum, quæ exaruit antequam maturesceret.

28 Habitationem tuam, et egressum tuum, et introitum tuum cognovi, et insaniam tuam contra me.

29 Cum fureres adversum me, superbia tua ascendit in aures meas; ponam ergo circulum in naribus tuis, et frænulum in labiis tuis, et reducam te in viam, per quam venisti.

30 Tibi autem hoc erit signum: Comede hoc anno quæ sponte nascuntur, et in anno secundo pomis vescere; in anno autem tertio seminare, et metite, et plantate vineas, et comedite fructum earum.

31 Et mittet id, quod salvatum fuerit de domo Juda, et quod reliquum est, radicem deorsum, et faciet fructum sursum;

32 Quia de Jerusalem exibunt reliquiae, et salvatio de monte Sion: zelus Domini exercituum faciet istud.

33 Propterea hæc dicit Dominus de rege Assyriorum: Non intrabit civitatem hanc, et non jacet ibi sagittam, et non occupabit eam clypeus, et non mittet in circuitu ejus aggerem.

34 In via, qua venit, per eam revertetur, et civitatem hanc non ingredietur, dicit Dominus;

35 Et protegam civitatem istam, ut salvem eam propter me, et propter David servum meum.

36 Egressus est autem Angelus Domini, et percussit in castris Assyriorum centum octoginta quinque milia. Et surrexerunt mane, et ecce omnes, cadavera mortuorum.

37 Et egressus est, et abiit, et reversus est Sennacherib rex Assyriorum, et habitavit in Ninive.

38 Et factum est, cum adoraret in templo Nesroch deum suum, Adramelech, et Sarasar filii ejus percusserunt eum gladio; fugeruntque in terram Ararat, et regnavit Asarhaddon filius ejus pro eo.

1 In diebus illis ægrotavit Ezechias usque ad mortem; et introivit ad eum Isaias filius Amos propheta, et dixit ei: Hæc dicit Dominus: Dispone domui tuæ, quia morieris tu, et non vives.

2 Et convertit Ezechias faciem suam ad parietem, et oravit ad Dominum,

3 Et dixit: Obsecro Domine, memento quæso quomodo ambulaverim coram te in veritate, et in corde perfecto, et quod bonum est in oculis tuis fecerim. Et flevit Ezechias fletu magno.

4 Então se dirigiu a palavra do Senhor a Isaías, dizendo:

5 Vae, e diz a Ezequias: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de David teu pae; ouvi a tua oração, e vi as tuas lagrimas; eis-aqui estou eu que accrescentarei sobre os teus dias quinze annos.

6 E livrar-te-hei da mão do rei dos Assyrios, a ti, e a esta cidade, e a protegerei.

7 E ser-te-ha dado este signal pelo Senhor, pois que o mesmo Senhor cumprirá esta palavra, que fallou:

8 Eis-aqui estou eu que farei com que a sombra das linhas, pelas quaes ella tinha passado no relógio de Accaz em razão do giro do sol, volte dez linhas atraz. E retrocedeu o sol dez linhas pelos grãos, por onde tinha descido.

9 Canto de Ezequias, rei de Judá, depois de ter estado doente, e havendo já convallescido da sua enfermidade.

10 Eu disse: Na metade de meus dias irei para as portas do inferno.

Busquei o resto de meus annos:

11 Eu disse: Não verei ao Senhor Deus na terra dos viventes.

Não verei mais a homem algum, nem a habitador do descanso.

12 Tirou-se a minha geração; e ella se me enrolou como uma tenda de pastores.

A minha vida foi cortada como por um tecelão; quando eu ainda a estava urdindo, elle me cortou; desde a manhã até á tarde tu me acabarás.

13 Eu esperava até ámanhã, elle como um leão assim esmigalhou todos os meus ossos.

Desde a manhã até á tarde tu me acabarás.

14 Eu assim clamarei como o filhinho da andorinha, gemerei como a pomba.

Os meus olhos cançaram, olhando para o alto.

Senhor, eu padeço violencia, responde tu por mim.

15 Que direi eu, ou que me responderá elle a mim, quando elle mesmo é que o fez?

4 Et factum est verbum Domini ad Isaiam, dicens:

5 Vade, et dic Ezechiae: Hæc dicit Dominus Deus David patris tui: Audiui orationem tuam, et vidi lacrymas tuas: ecce ego adjiciam super dies tuos quindecim annos;

6 Et de manu regis Assyriorum eruam te, et civitatem istam, et protegam eam.

7 Hoc autem tibi erit signum a Domino, quia faciet Dominus verbum hoc, quod locutus est;

8 Ecce ego reverti faciam umbram linearum, per quas descenderat in horologio Achaz in sole, retrorsum decem lineis. Et reversus est sol decem lineis per gradus, quos descenderat.

9 Scriptura Ezechiae regis Juda cum ægrotasset, et convaluisse de infirmitate sua.

10 Ego dixi: In dimidio dierum meorum vadam ad portas inferi. Quæsi residuum annorum meorum;

11 Dixi: Non videbo Dominum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominem ultra, et habitatorem quietis.

12 Generatio mea ablata est, et convoluta est a me, quasi tabernaculum pastorum:

Præcisæ est velut a texente, vita mea: dum adhuc ordire, succidit me: de mane usque ad vespem finies me.

13 Sperabam usque ad mane, quasi leo sic contrivit omnia ossa mea;

De mane usque ad vespem finies me;

14 Sicut pullus hirundinis sic clamabo, meditabor ut columba;

Attenuati sunt oculi mei, suspicientes in excelsum;

Domine vim patior, responde pro me.

Repassarei deante de ti pela memoria todos os meus annos com amargura da minha alma.

16 Senhor, se assim é que se vive, e se a vida do meu espirito se passa em taes cousas, tu me castigarás, e tu me farás viver.

17 Eis-aqui na paz a minha amargura amargosissima:

Tu porém livraste a minha alma para ella não perecer, lançaste para traz das tuas costas todos os meus peccados.

18 Porque o inferno te não bemdirá nem a morte te louvará; os que descem ao lago, não esperarão a tua verdade.

19 O que vive, o que vive, esse é o que te bemdirá, como eu tambem o faço hoje; o pae fará notoria aos filhos a tua verdade.

20 Senhor, salva-me, e nós cantaremos todos os dias da nossa vida os nossos psalms na casa do Senhor.

21 Ora Isaías mandou que tomassem uma massa de figos, e que feita de ella uma cataplasma lh'a puzessem sobre a chaga, e sararia.

22 E Ezequias disse: Que signal terei eu de que ainda subirei á casa do Senhor?

CAPITULO XXXIX

Mostra Ezequias os seus thesouros aos Embaixadores do Rei de Babylonia. E' porisso reprehendido por Isaías.

1 N'aquelle tempo enviou Merodach Baladan, filho de Baladan rei de Babylonia, cartas e presentes a Ezequias; porque tinha ouvido dizer que havia estado doente e que já tinha convallescido.

2 E alegrou-se Ezequias com estes enviados, e lhes mostrou o repositório dos arômas, e da prata e do ouro, e dos perfumes, e das melhores confeições, e todos os gabinetes das suas alfaías, e em geral tudo o que se achava nos seus thesouros. Não houve nada no seu Palacio, e de quanto estava debaixo do seu poder, que Ezequias lhes não mostrasse.

15 Quid dicam, aut quid respondebit mihi, cum ipse fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos in amaritudine animæ meæ.

16 Domine si sic vivitur, et in talibus vita spiritus mei, corripies me, et vivificabis me.

17 Ecce in pace amaritudo mea amarissima;

Tu autem eruisti animam meam ut non periret, projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

18 Quia non infernus confitebitur tibi, neque mors laudabit te: non expectabunt qui descendunt in lacum, veritatem tuam.

19 Vivens vivens ipse confitebitur tibi, sicut et ego hodie; pater filiis notam faciet veritatem tuam.

20 Domine salvum me fac, et psalms nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in domo Domini.

21 Et jussit Isaías ut tollerent massam de ficis, et cataplasma rent super vulnus, et sanaretur.

22 Et dixit Ezechias: Quod erit signum quia ascendam in domum Domini?

1 In tempore illo misit Merodach Baladan, filius Baladan rex Babylonis, libros et munera ad Ezechiam; audierat enim quod ægrotasset et convaluisse.

2 Lætatus est autem super eis Ezechias, et ostendit eis cellam aromatatum, et argenti et auri, et odoramentorum, et unguenti optimi, et omnes apothecas suppellectilis suæ, et universa quæ inventa sunt in thesauris ejus. Non fuit verbum, quod non ostenderet eis Ezechias in domo sua, et in omni potestate sua.



O artifice de imagens (Isaias, XL—v. 18, 19, etc.)

3 Então entrou o propheta Isaias aonde estava o rei Ezequias, e lhe disse: Que te disseram estes homens? E d'onde vieram elles para te fallar? E respondeu Ezequias: Vieram ver-me de um paiz mui remoto, de Babylonia.

4 E disse: Que viram elles em tua casa? E respondeu Ezequias: Viram tudo o que ha em minha casa; não houve nos meus thesouros cousa, que eu deixasse de lhes mostrar.

5 E disse Isaias a Ezequias: Ouve a palavra do Senhor dos exercitos.

6 Eis-ahi está que virão dias, e todas as cousas, que ha na tua casa, e que teus paes enthesouraram até ao dia d'hoje, serão tiradas para se conduzirem a Babylonia; não ficará cousa alguma, diz o Senhor.

7 E dos teus filhos, que saírem de ti, elles tomarão os que tiveres gerado, e servirão de eunucos no palacio do rei de Babylonia.

8 E disse Ezequias a Isaias: Justa é a palavra do Senhor, a qual elle proferiu. E accrescentou: Haja sómente paz, e verdade em meus dias.

CAPITULO XL

Livramento de Israel. Voz que se faz ouvir deante do Senhor. Manifestação do Senhor. Sua grandeza e poder. Bemaventurança dos que perseveram em esperar a sua vinda.

1 Consolae-vos, consolae-vos, povo meu, diz o vosso Deus.

2 Fallae ao coração de Jerusalem, e chamae-a; porque está acabada a sua malicia, está perdoada a sua iniquidade; ella recebeu da mão do Senhor uma pena dobrada por todos os seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto: Apparellhae o caminho do Senhor, endireitae na solidão as veredas do nosso Deus.

4 Todo o valle será alteado, e todo o monte e outeiro será rebaixado, e o que era torto se tornará em estrada direita, e o escabroso em caminhos planos.

3 Introivit autem Isaias propheta ad Ezechiam regem, et dixit ei: Quid dixerunt viri isti, et unde venerunt ad te? Et dixit Ezechias: De terra longinqua venerunt ad me, de Babylone.

4 Et dixit: Quid viderunt in domo tua? Et dixit Ezechias: Omnia quae in domo mea sunt, viderunt; non fuit res, quam non ostenderim eis in thesauris meis.

5 Et dixit Isaias ad Ezechiam: Audi verbum Domini exercituum.

6 Ecce dies venient, et auferentur omnia, quae in domo tua sunt, et quae thesaurizaverunt patres tui usque ad diem hanc, in Babylone; non relinquetur quidquam, dicit Dominus.

7 Et de filiis tuis, qui exibunt de te, quos genueris, tollent, et erunt eunuchi in palatio regis Babylonis.

8 Et dixit Ezechias ad Isaiam: Bonum verbum Domini quod locutus est. Et dixit: Fiat tantum pax, et veritas in diebus meis.

1 Consolamini, consolamini popule meus, dicit Deus vester.

2 Loquimini ad cor Jerusalem, et advocate eam; quoniam completa est malitia ejus, dimissa est iniquitas illius; suscepit de manu Domini duplicia pro omnibus peccatis suis.

3 Vox clamantis in deserto: Parate viam Domini, rectas facite in solitudine semitas Dei nostri.

4 Omnis vallis exaltabitur, et omnis mons et collis humiliabitur, et erunt prava in directa, et aspera in vias planas.

5 Et revelabitur gloria Domini, et videbit omnis caro pariter quod os Domini locutum est.

5 E a gloria do Senhor se manifestará, e toda a carne verá ao mesmo tempo o que a bocca do Senhor fallou.

6 Souu uma voz de quem me dizia: Clama. E eu disse: Que hei de clamar? Toda a carne é feno, e toda a sua gloria é como a flôr do campo.

7 Seccou-se o feno, e caiu a flôr, porque o halito do Senhor soprou n'elle. Verdadeiramente o povo é feno.

8 Seccou-se o feno, e caiu a flôr; mas a palavra de nosso Senhor permanece para sempre.

9 Sobe a um alto monte tu, que annuncias o evangelho a Sião; levanta com bem força a tua voz tu, que annuncias o evangelho a Jerusalem; levanta-a, não temas. Dize ás cidades de Judá: Eis-ahi o vosso Deus;

10 Eis-ahi virá o Senhor Deus com fortaleza, e o seu braço dominará; eis-ahi virá com elle a sua paga, e deante d'elle a sua obra.

11 Elle apascentará como pastor o seu rebanho; juntará pela força do seu braço os cordeiros, e os tomará no seu seio, elle mesmo levará sobre si as ovelhas que estiverem prenhas.

12 Quem é que mediu as aguas com o seu punho, e pezou os ceus com o seu palmo? quem sustentou em tres dedos toda a massa da terra, e pôz em pezo os montes, e em balança os outeiros?

13 Quem ajudou o espirito do Senhor? ou quem foi o seu conselheiro, que o dirigiu?

14 Com quem tomou elle conselho, que o instruiu, e lhe ensinou a vereda da justiça, e o aperfeiçoou na sciencia, e lhe mostrou o caminho da prudencia?

15 Eis-ahi está que são reputadas as gentes como uma pinga de agua que cae d'um balde, e como um grão de pezo na balança; eis-ahi estão as ilhas como pó miúdo.

16 E não bastará o Libano para queimar, e não bastarão os seus animaes para um holocausto.

17 Assim são na sua presença todas as gentes como se não fossem, e por elle sempre foram reputadas por um nada e como uma cousa vã.

6 Vox dicentis: Clama. Et dixi: Quid clamabo? Omnis caro foenum, et omnis gloria ejus quasi flos agri.

7 Exsiccatum est foenum, et cecidit flos, quia spiritus Domini sufflavit in eo. Vere foenum est populus;

8 Exsiccatum est foenum, et cecidit flos. Verbum autem Domini nostri manet in aeternum.

9 Super montem excelsum ascende tu, qui evangelizas Sion; exalta in fortitudine vocem tuam, qui evangelizas Jerusalem; exalta, noli timere. Dic civitatibus Juda: Ecce Deus vester;

10 Ecce Dominus Deus in fortitudine veniet, et brachium ejus dominabitur; ecce merces ejus cum eo, et opus illius coram illo.

11 Sicut pastor gregem suum pascet in brachio suo congregabit agnos, et in sinu suo levabit, foetas ipse porabit.

12 Quis mensus est pugillo aquas, et celos palmo ponderavit? quis appendit tribus digitis molem terrae, et libravit in pondere montes, et colles in statera?

13 Quis adjuvit spiritum Domini? aut quis consiliarius ejus fuit, et ostendit illi?

14 Cum quo init consilium, et instruxit eum, et docuit eum semitam justitiae, et erudit eum scientiam, et viam prudentiae ostendit illi?

15 Ecce gentes quasi stilla situlae, et quasi momentum staterae reputatae sunt; ecce insultae quasi pulvis exiguae.

16 Et Libanus non sufficiet ad succendendum, et animalia ejus non sufficiunt ad holocaustum.

17 Omnes gentes quasi non sint, sic sunt coram eo, et quasi nihilum et inane reputatae sunt ei.

18 A quem pois tendes vós assemelhado a Deus? ou que imagem fareis d'elle?

19 Porventura não foi o artifice o que fundiu a estatua? ou o ourives do ouro não a formou de ouro, e o ourives da prata não a cobriu com chapas de prata?

20 O habil artifice escolheu uma madeira forte e incorruptivel; procura ver o como ha de assentar a estatua de modo, que não dê de si.

21 Acaso não o sabeis vós? Acaso não o ouvistes? Acaso não vos foi annunciado desde o principio? Acaso não tendes entendido os fundamentos da terra?

22 Elle é o que está sentado sobre a redondeza da terra, e os habitadores d'esta vêem a ser como gafanhotos; elle o que estendeu os céus como um nada, e os desenrolou como tenda para habitar.

23 Elle o que reduz os esquadrinhadores dos segredos a ficarem como se não foram, tornou como em coisa vã os juizes da terra.

24 E na verdade o seu tronco nem foi plantado, nem semeado, nem arraigado na terra; elle repentinamente soprou n'elles, e se seccaram, e leval-os ha como palha o torvelinho.

25 E a quem me assemelhastes vós, e equalastes, diz o sancto?

26 Levantae vossos olhos ao alto, e vêde quem creou esses corpos celestes; quem faz marchar em ordem o exercito das estrellas, e as chama a todas pelos seus nomes; pela efficacia da sua fortaleza e força, e poder, nem uma só faltou.

27 Porque dizes, ó Jacob, e fallas, ó Israel: O meu caminho está escondido ao Senhor, e o meu juizo passou por alto ao meu Deus?

28 Porventura não o sabes, ou não o ouviste? Deus é o sempiterno Senhor, que creou os termos da terra; elle não desfallecerá, nem se fatigará, nem ha investigação que alcance a sua sabedoria.

29 Elle é o que dá força ao cansado, e o que multiplica a fortaleza e o vigor áquelles que não são fortes.

18 Cui ergo similem fecistis Deum? aut quam imaginem ponetis ei?

19 Numquid sculptile conflavit faber? aut aurifex auro figuravit illud, et laminis argenteis argentarius?

20 Forte lignum et imputribile elegit; artifex sapiens querit quomodo statuat simulachrum, quod non moveatur.

21 Numquid non scitis? numquid non audistis? numquid non annunciatum est vobis ab initio? numquid non intellexistis fundamenta terræ?

22 Qui sedet super gyrum terræ, et habitatores ejus sunt quasi locustæ; qui extendit velut nihilum coelos, et expandit eos sicut tabernaculum ad inhabitandum.

23 Qui dat secretorum scrutatores quasi non sint, judices terræ velut inane fecit;

24 Et quidem neque plantatus, neque satus, neque radicatus in terra transeunt eorum; repente flavit in eos, et aruerunt, et turbo quasi stipulam auferet eos.

25 Et cui assimilastis me, et adæquastis, dicit sanctus?

26 Levate in excelsum oculos vestros, et videte quis creavit hæc; qui eduxit in numero militiam eorum, et omnes ex nomine vocat; præ multitudinem fortitudinis et roboris, virtutisque ejus, neque unum reliquum fuit.

27 Quare dicis Jacob, et loqueris Israel: Abscondita est via mea a Domino, et a Deo meo judicium meum transivit?

28 Numquid nescis, aut non audisti? Deus sempiternus Dominus, qui creavit terminos terræ; non deficiet, neque laborabit, nec est investigatio sapientiæ ejus.

30 Desfallecerão os meninos e fatigar-se-hão, e os mancebos cairão de fraqueza.

31 Porém os que esperam no Senhor, terão sempre novas forças, tomarão azas como de aguiá, correrão e não se fatigarão, andarão e não desfallecerão.

CAPITULO XLI

Provas do infinito poder de Deus. O justo chamado do Oriente. Redempção de Jacob. Vaidades dos idolos.

1 Calem-se diante de mim as ilhas, e tomem as gentes novas forças; cheguem-se, e então fallem, vamos juntos a juizo.

2 Quem suscitou do Oriente o justo, e o chamou para que o seguisse? elle humilhará as nações na sua presença, e o fará superior aos reis; entregal-os ha á sua espada como pó, ao seu arco bem como palha arrebatada do vento.

3 Elle os perseguirá, passará em paz, não apparecerá rasto em seus pés.

4 Quem obrou, e fez estas cousas, chamando as gerações desde o principio? Eu que sou o Senhor, eu que sou o primeiro e o ultimo.

5 As ilhas viram, e temeram, as extremidades da terra pasmaram, ellas se approximaram, e se chegaram.

6 Cada um auxiliará a seu proximo, e dirá a seu irmão: Esforça-te.

7 O official latoeiro batendo com o martello esforçou ao que batia ao mesmo tempo na bigorna, dizendo: Isto é bom para a soldadura; e segurou-o com pregos, para que não abalasse.

8 Porém, tu Israel, servo meu, tu, Jacob, a quem eu escolhi, tu linhagem de Abrahão meu amigo;

9 Na pessoa do qual eu te tomei das extremidades da terra, e dos seus paizes remotos te chamei, e te disse: Tu és meu servo, eu te escolhi, e não te rejeitei.

29 Qui dat lasso virtutem; et his, qui non sunt, fortitudinem et robor multiplicat.

30 Deficient pueri, et laborabunt, et juvenes in infirmitate cadent.

31 Qui autem sperant in Domino, mutabunt fortitudinem, assumment pennas sicut aquilæ, current et non laborabunt, ambulabunt et non deficient.

1 Taceant ad me insulæ, et gentes mutent fortitudinem; accedant, et tunc loquantur, simul ad judicium propinquemus.

2 Quis suscitavit ab Oriente justum, vocavit eum ut sequeretur se? dabit in conspectu ejus gentes, et reges obtinebit; dabit quasi pulverem gladio ejus, sicut stipulam vento raptam arcui ejus.

3 Persequetur eos, transibit in pace, semita in pedibus ejus non apparebit.

4 Quis hæc operatus est, et fecit, vocans generationes ab exordio? Ego Dominus, primus et novissimus ego sum.

5 Viderunt insulæ, et timuerunt, extrema terræ obstupuerunt, appropinquaverunt, et accesserunt.

6 Unusquisque proximo suo auxiliabitur, et fratri suo dicet: Confortare.

7 Confortavit faber ærarius percutiens malleo eum, qui eudebat tunc temporis, dicens: Glutino bonum est; et confortavit eum clavis, ut non moveretur.

8 Et tu Israel serve meus, Jacob quem elegi, semen Abraham amici mei;

9 In quo apprehendi te ab extremis terræ, et a longinquis ejus vocavi te, et dixi tibi: Servus meus es tu, elegi te, et non abjeci te;

10 Não temas, porque eu sou contigo; não te desencaminhes, porque eu sou o teu Deus; eu te confortei, e te auxiliei, e a dextra do meu justo te tomou.

11 Eis-ahi serão confundidos, e ficarão cobertos de pejo todos aquelles, que pelejam contra ti; serão como se não fossem, e perecerão os homens que te contradizem.

12 Tu buscarás esses homens, que se levantam contra ti, e não os acharás; elles serão como se não fossem, e reduzir-se-hão a uma como anniquilação os homens que fazem guerra contra ti.

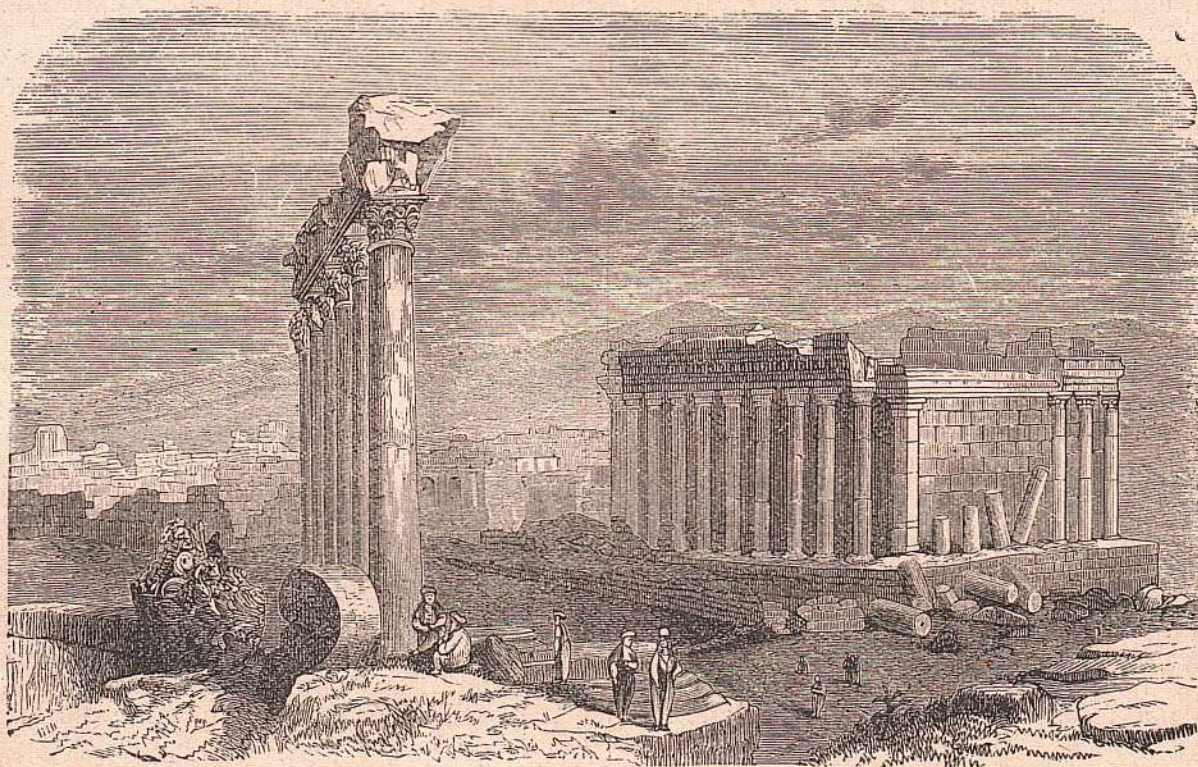
13 Porque eu sou o Senhor teu Deus, que te to-

serra; tu virás a trilhar os montes, e os farás em migalhas; e reduzirás como a pó os outeiros.

16 Tu os sacudirás ao ar, e leval-os-ha o vento, e o torvelinho os espalhará; e tu exultarás no Senhor, alegrar-te-has no sancto de Israel.

17 Os necessitados e os pobres buscam agua, e não a ha; a lingua d'elles seccou-se de sede. Eu o Senhor os attenderei, eu o Deus de Israel não os desampararei.

18 Eu farei sair rios nos empinados outeiros, e rebentar fontes no meio dos campos; reduziarei os desertos a tanques d'aguas, e a terra sem caminhos a arroios d'aguas.



Ruínas dos dous templos de Baal

mo pela mão, e te digo: Não temas, eu sou o que te tenho ajudado.

14 Não temas, ó bichinho de Jacob, nem vós os que sois mortos de Israel; eu te tenho auxiliado, diz o Senhor; e o teu redemptor é o sancto de Israel.

15 Eu te puz como um carro novo que trilha, armado de dentes de ferro que cortam á maneira de

19 Farei nascer na solidão o cedro, e o espinheiro, e a murta, e a arvore da azeitona; porei no deserto juntamente a faia, o olmeiro, e o buxo.

20 Para que vejam, e saibam, e considerem, e entendam igualmente que a mão do Senhor fez esta maravilha, e o sancto de Israel é o auctor d'ella.

10 Ne timeas, quia ego tecum sum; ne declines, quia ego Deus tuus; confortavi te, et auxiliatus sum tibi, et suscepit te dextera iusti mei.

11 Ecce confundentur et erubescunt omnes, qui pugnant adversum te; erunt quasi non sint, et peribunt viri, qui contradicunt tibi.

12 Quarres eos, et non invenies, viros rebelles tuos; erunt quasi non sint; et veluti consumptio homines bellantes adversum te.

13 Quia ego Dominus Deus tuus apprehendens manum tuam, dicensque tibi: Ne timeas, ego adjuvi te.

14 Noli timere, vermis Jacob, qui mortui estis ex Israel; ego auxiliatus sum tibi, dicit Dominus: et redemptor tuus sanctus Israel.

15 Ego posui te quasi plastrum trituranus novum, habens rostra

serrantia; triturabis montes, et comminues; et colles quasi pulverem pones.

16 Ventilabis eos, et ventus tollet, et turbo disperget eos; et tu exultabis in Domino, in sancto Israel letaberis.

17 Egeni et paupers quærent aquas, et non sunt; lingua eorum siti aruit. Ego Dominus exaudivi eos, Deus Israel non derelinquam eos.

18 Aperiam in supines collibus flumina, et in medio camporum fontes; ponam desertum in stagna aquarum, et terram inviam in rivos aquarum.

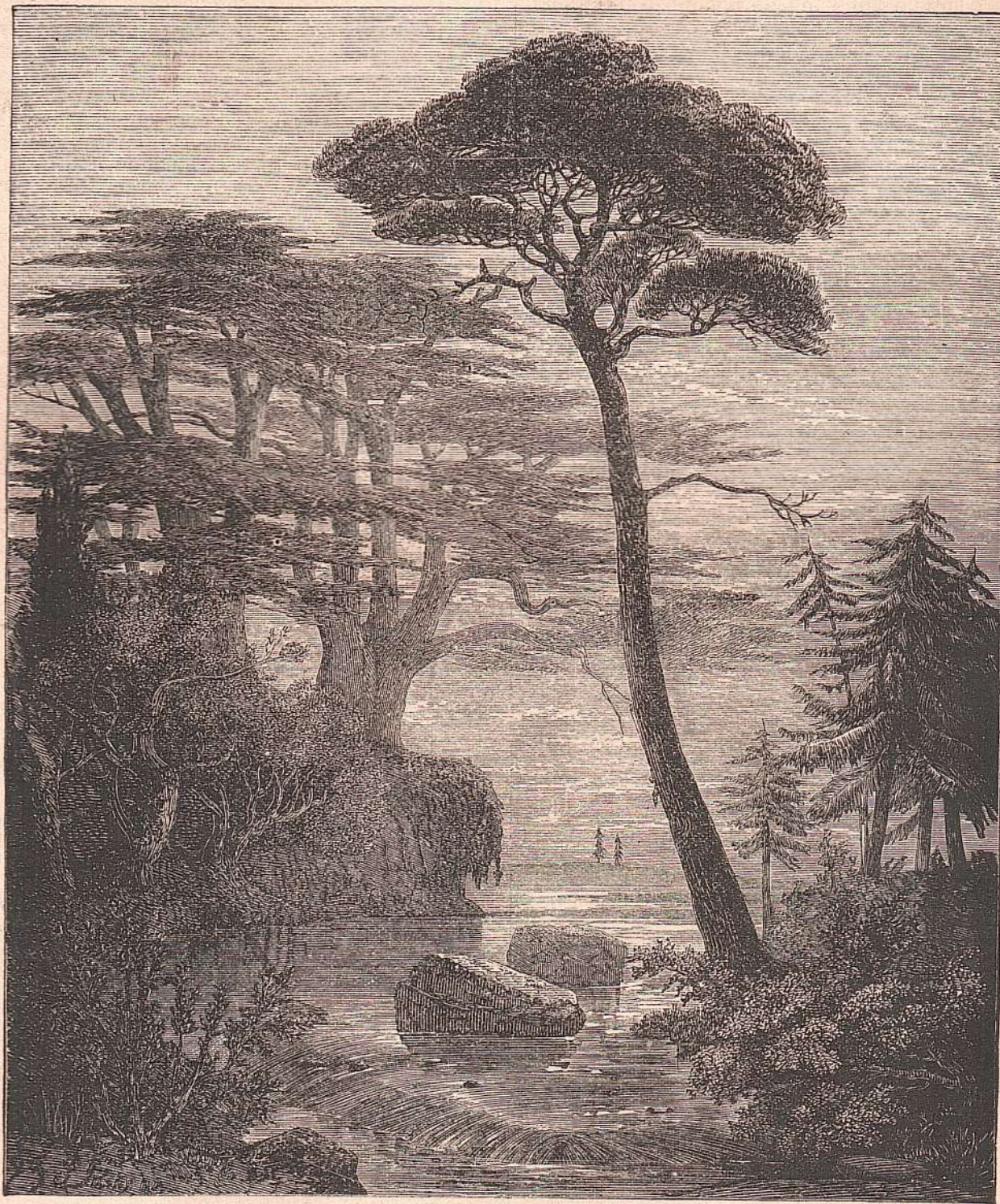
19 Dabo in solitudinem cedrum, et spinam, et myrtum, et lignum olivæ; ponam in deserto abietem, ulmum, et buxum simul;

20 Ut videant, et sciant, et recogitent, et intelligant pariter quia manus Domini fecit hoc, et sanctus Israel creavit illud.

21 Chegae-vos a defender a vossa causa, diz o Senhor; allegae as vossas razões, se acaso é que tendes alguma, diz o rei de Jacob.

22 Venham, e annunciem-nos todas as coisas que

estão para vir; relatae as antigas que já passaram, e pôr-nos-hemos a escutal-as de todo o nosso coração, e viremos a saber os ultimos fins d'ellas, e mostrae-nos as que hão de vir.



Farei sair rios... Farei nascer na solidão o cedro (Isaias XLI, v. 18 e 19)

21 Prope facite iudicium vestrum, dicit Dominus: afferte, si quid forte habetis, dixit rex Jacob.

22 Accedant, et nuncient nobis quaecumque ventura sunt; priora

quæ fuerunt nunciate; et ponemus cor nostrum, et sciemus novissima eorum, et quæ ventura sunt indicate nobis.

23 Annunciae as cousas que teem de vir para o futuro, e ficaremos sabendo que vós sois deuses; tambem fazei bem ou mal, se podeis; e fallemos, e vejamol-o ao mesmo tempo.

24 Eis-ahi está, que vós vindes do nada, e a vossa obra d'aquillo que não é; a abominação é quem vos escolheu.

25 Eu o suscitei do Aquilão e elle virá d'onde nasce o sol; elle invocará o meu nome, e tratará aos magistrados como lôdo, e como o oleiro que piza o barro calcando o chão.

26 Quem annunciou isto desde o principio para que nós o saibamos; e desde o principio, para que digamos: Tu és justo? não ha nem quem annuncie, nem quem prediga, nem quem ouça os vossos discursos.

27 Elle será o primeiro que diga a Sião: Eil-os aqui, e eu darei a Jerusalem um evangelista.

28 E olhei, e não havia alli d'estes nenhum que entrasse em conselho, e que perguntado respondesse palavra.

29 Eis-ahi como todos elles são injustos, e vãs as suas obras; vento e vaidade os seus simulacros.

CAPITULO XLII

Caracteres do libertador de Israel. Acções de graças ao Senhor, que castiga os impios, e livra o seu povo da cegueira, e da oppressão.

1 Eis-aqui o meu servo, eu o ampararei; o meu escolhido, n'elle pôz a minha alma a sua complacencia; sobre elle derramei o meu espirito, elle promulgará a justiça ás nações.

2 Não clamará, nem fará acceção de pessoas, nem a sua voz se ouvirá fóra.

3 Não quebrará a canna rachada, nem apagará a torcida que ainda fumeja; fará justiça conforme a verdade.

4 Não será triste, nem turbulento, até que estabeleça na terra a justiça; e as ilhas esperarão a sua lei.

23 Annunciate quæ ventura sunt in futurum, et sciemus quia dii estis vos; bene quoque aut male, si potestis, facite; et loquamur, et videamus simul.

24 Ecce, vos estis ex nihilo, et opus vestrum ex eo, quod non est: abominatio est qui elegit vos.

25 Suscitavi ab Aquilone, et veniet ab Ortu solis; vocabit nomen meum, et adducet magistratus quasi lutum, et velut plastes conculcans humum.

26 Quis annuntiavit ab exordio ut sciamus; et a principio ut dicamus: Justus es? non est neque annuncians, neque prædicens, neque audiens sermones vestros.

27 Primus ad Sion dicet: Ecce adsunt, et Jerusalem evangelistam dabo.

28 Et vidi, et non erat neque ex istis quisquam qui iniret consilium, et interrogatus responderet verbum.

29 Ecce omnes injusti, et vana opera eorum: ventus et mane simulacra eorum.

1 Ecce servus meus, suscipiam eum; electus meus, complacuit sibi in illo anima mea; dedi spiritum meum super eum, iudicium gentibus proferet.

2 Non clamabit, neque accipiet personam, nec auclietur vox ejus foris.

3 Calamum quassatum non conteret, et linum fumigans non extinguet; in veritate educet iudicium.

4 Non erit tristis, neque turbulentus, donec ponat in terra iudicium; et legem ejus insulæ expectabunt.

5 Eis-aqui o que diz o Senhor Deus que creou os céus, e que os estendeu; o que firma a terra, e as plantas que d'ella brotam; o que dá o fôlego ao povo que está sobre ella, e o espirito aos que a pizam.

6 Eu sou o Senhor, que te chamei em justiça, e te tomei pela mão, e te conservei. E te puz para ser a reconciliação do povo, para luz das gentes;

7 Para abrires os olhos dos cegos, e para tirares da cadeia o prezo, da casa do carcere os que estavam sentados nas trévas.

8 Eu sou o Senhor, este é o meu nome; eu não darei a outro a minha gloria, nem consentirei que se tribute aos idolos o louvor que só a mim pertence.

9 Aquellas predicções que foram as primeiras que vos fiz, vêde como ellas já se cumpriram tambem, eu agora annuncio outras de novo; fazer-vol-as-hei ouvir, antes que succedam.

10 Cantae ao Senhor um cantico novo, resae o seu louvor desde as extremidades da terra; vós os que desceis ao mar, e a sua plenitude, vós, ilhas, e seus habitadores.

11 Levante-se o deserto, e as suas cidades; Cedar habitará em casas; louvae-o, habitadores de Petra, elles clamarão desde o alto dos montes.

12 Darão gloria ao Senhor, e annunciarão nas ilhas o seu louvor.

13 O Senhor como valente que sairá a campo, como varão guerreiro suscitará o seu zelo; vozeará, e gritará; sobre seus inimigos se esforçará.

14 Tenho-me sempre calado, estive posto em silencio, fui soffrido, fallarei como a que está com dores de parto; destruirei, devorarei tudo a um mesmo tempo.

15 Farei desertos os montes, e os outeiros, e secarei toda a sua verdura; e tornarei os rios em ilhas e esgotarei os tanques.

16 E encaminharei os cegos para a estrada, que não sabem, e fal-os-hei andar por vereda, que sempre ignoraram; mudarei as trevas deante d'elles em luz, e os caminhos torcidos em direitos; estas maravilhas fiz a favor d'elles, e não os desamparei.

5 Hæc dicit Dominus Deus creans cœlos, et extendens eos; firmans terram, et quæ germinant ex ea; dans flatum populo, qui est super eam, et spiritum calcantibus eam.

6 Ego Dominus vocavi te in iustitia, et apprehendi manum tuam, et servavi te. Et dedi te in fœdus populi, in lucem gentium;

7 Ut aperires oculos cæcorum, et educeres de conclusionem vincitum, de domo carceris sedentes in tenebris.

8 Ego Dominus, hoc est nomen meum; gloriam meam alteri non dado, et laudem meam sculptilibus.

9 Quæ prima fuerunt, ecce venerunt; nova quoque ego annuncio; antequam oriantur, audita vobis faciam.

10 Cantate Domino canticum novum, laus ejus ab extremis terræ; qui descendites in mare, et plenitudo ejus, insulæ, et habitatores earum.

11 Subleveltur desertum, et civitates ejus; in domibus habitabit Cedar; laudate habitatores Petræ, de vertice montium clamabunt.

12 Ponent Domino gloriam, et laudem ejus in insulis nunciabunt.

13 Dominus sicut fortis egredietur, sicut vir præliator suscitabit zelum; vociferabitur, et clamabit; super inimicos suos confortabitur.

14 Tacui semper, silui, patiens fui; sicut parturiens loquar; dissipabo, et absorbebo simul.

15 Desertos faciam montes, et colles, et omne gramen eorum exsicabo; et ponam flumina in insulas, et stagna arefaciam.

16 Et ducam cæcos in viam, quam nesciunt, et in semitis, quas ignoraverunt, ambulare eos faciam; ponam tenebras coram eis in lucem, et prava in recta; hæc verba feci eis, et non dereliqui eos.

17 Voltaram para traz; confundidos sejam com extraordinaria confusão os que põem a sua confiança em imagens de escultura, os que dizem ás esta-tuas de fundição: Vós sois os nossos deuses.

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, abri os olhos para ver.

19 Quem é o cego, senão o meu servo? E o surdo, senão aquelle, a quem eu enviei os meus prophetas? Quem é o cego, senão o que foi vendido? E quem o cego, senão o servo do Senhor?

20 Tu que vês tantas cousas, não as observarás? Tu que tens os ouvidos abertos, não ouvirás?

21 E o Senhor lhe mostrou boa vontade para o sanctificar, e engrandecer, e exaltar a sua lei.

22 E este mesmo povo foi saqueado, e devastado; todos foram o laço para os mancebos, que téem sido mettidos a bom recado nas casas dos carcereiros; elles foram postos em preza, sem haver ninguem que os livre; expostos ao saque, sem que ninguem diga: Repõe para alli.

23 Quem ha entre vós que ouça isto, que attenda e escute as cousas futuras?

24 Quem entregou Jacob, e Israel por preza aos devastadores? Acaso não foi o mesmo Senhor, contra o qual peccamos? E elles não quizeram andar nos seus caminhos, nem obedeceram á sua lei.

25 E derramou sobre elle a indignação do seu furor, e uma forte guerra, e queimou-o, em circuito, e elle não o conheceu; e incendiou-o, e elle não o entendeu.

CAPITULO XLIII

Consolação ao povo fiel. Argumentos do infinito poder de Deus. Elle tira o seu povo do captiveiro. Os seus benefícios são meramente gratuitos.

1 E entretanto eis-aqui o que diz o Senhor que te creou, ó Jacob, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, e te chamei pelo teu nome; tu és meu.

17 *Conversi sunt retrorsum; confundantur confusione qui confidunt in sculptili, qui dicunt conflati: Vos dii nostri.*

18 *Surdi audite, et cæci intuemini ad videndum.*

19 *Quis cæcus, nisi servus meus? et surdus, nisi ad quem nuncios meos misi? quis cæcus, nisi qui venundatus est? et quis cæcus, nisi servus Domini?*

20 *Qui vides multa, nonne custodies? qui apertas habes aures, nonne audies?*

21 *Et Dominus voluit ut sanctificaret eum, et magnificaret legem, et extolleret.*

22 *Ipse autem populus direptus, et vastatus; laqueus juvenum omnes, et in domibus carcerum abscondit sunt; facti sunt in rapinam, nec est qui eruat; in direptionem, nec est qui dicat: Redde.*

23 *Quis est in vobis qui audiat hoc, attendat et auscultet futura?*

24 *Quis dedit in direptionem Jacob, et Israel vastantibus? nonne Dominus ipse, cui peccavimus? Et noluerunt in viis ejus ambulare, et non audierunt legem ejus.*

25 *Et effudit super eum indignationem furoris sui, et forte bellum, et combussit eum in circuito, et non cognovit; et succendit eum, et non intellexit.*

1 *Et nunc hæc dicit Dominus creans te Jacob, et formans te Israel: Noli timere, quia redemi te, et vocavi te nomine tuo; meus es tu.*

2 *Cum transieris per aquas, tecum ero, et flumina non operient te;*

2 Quando tu passares pelas aguas, eu serei contigo, e os rios não te submergirão; quando andares pelo fogo, não serás queimado, e a chamma não arderá em ti.

3 Porque eu sou o Senhor teu Deus, o sancto d'Israel, teu Salvador, em teu lugar entreguei o Egypto, a Ethiopia, e Sabá para tua propiciação.

4 Desde que tu te fizeste digno de honra deante de meus olhos, e glorioso; eu te amei, e entregarei os homens por ti, e os povos pela tua vida.

5 Não temas, porque eu sou contigo; eu trarei do Oriente a tua posteridade, e te congregarei do Occidente.

6 Eu direi ao Aquilão: Dá-m'os cá; e ao meio-dia: Não os tolhas; traze meus filhos de climas remotos, e minhas filhas das extremidades da terra.

7 E a todo aquelle, que invoca o meu nome, eu para minha gloria o criei, o formei, e o fiz.

8 Tira para fóra um povo cego, e que tem olhos; surdo, e que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congregaram juntamente, e as tribus se reuniram; qual d'entre vós annunciará isto, e quanto ás cousas que são as primeiras, quem nol-as fará ouvir? Produzam testemunhas d'ellas, verifiquem-se as suas predicções, e ouçam, e digam: Essa é a verdade.

10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo a quem escolhi; para que saibaes, e me acrediteis, e entendaes que eu sou o mesmo. Antes de mim não houve quem fosse formado Deus, nem o haverá depois de mim.

11 Eu é que sou, eu é que sou o Senhor, e sem mim não ha salvador.

12 Eu é que vos annunciei, e eu é que vos salvei; eu vos fiz ouvir, e não houve entre vós estranho; vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e eu sou Deus.

13 E eu sou o mesmo desde o principio, e não ha quem livre a outro da minha mão; obrarei, e quem m'o impedirá?

cum ambulaveris in igne, non combureris, et flamma non ardebit in te;

3 *Quia ego Dominus Deus tuus, Sanctus Israel, salvator tuus, dedi propitiationem tuam Egyptum, Æthiopiam, et Saba pro te.*

4 *Ex quo honorabilis factus es in oculis meis, et gloriosus; ego dilexi te, et dabo homines pro te, et populos pro anima tua.*

5 *Noli timere, quia ego tecum sum; ab Oriente adducam semen tuum, et ab Occidente congregabo te.*

6 *Dicam Aquiloni: Da; et Austro: Noli prohibere; affer filios meos de longinquo, et filias meas ab extremis terræ.*

7 *Et omnem, qui invocat nomen meum, in gloriam meam creavi eum, formavi eum, et feci eum.*

8 *Educ foras populum cæcum, et oculos habentem; surdum, et aures ei sunt.*

9 *Omnes gentes congregatæ sunt simul, et collectæ sunt tribus; quis in vobis annunciet istud, et quæ prima sunt audire nos faciet testes eorum, justificentur, et audiant, et dicant: Vere.*

10 *Vos testes mei, dicit Dominus, et servus meus, quem elegi; ut sciatis, et credatis mihi, et intelligatis quia ego ipse sum. Ante me non est formatus Deus, et post me non erit.*

11 *Ego sum, ego sum Dominus, et non est absque me salvator.*

12 *Ego annunciavi, et salvavi: auditum feci, et non fuit in vobis alienus; vos testes mei, dicit Dominus, et ego Deus.*

13 *Et ab initio ego ipse, et non est qui de manu mea eruat; operabor, et quis avertet illud?*

14 Eis-aqui o que diz o Senhor, vosso redemptor, o sancto de Israel: Por amor de vós mandei eu contra Babylonia, e tirei todas as trancas das suas portas, e destrui os Cabdeus, que se gloriavam nas suas náus.

15 Eu sou o Senhor, o vosso sancto, o creador de Israel vosso rei.

16 Eis-aqui o que diz o Senhor, que vos abriu um caminho no meio do mar, e uma vereda entre as torrentes das aguas.

17 O que fez sair carros e cavallo; tropas e esforçados combatentes, todos elles juntos dormiram,

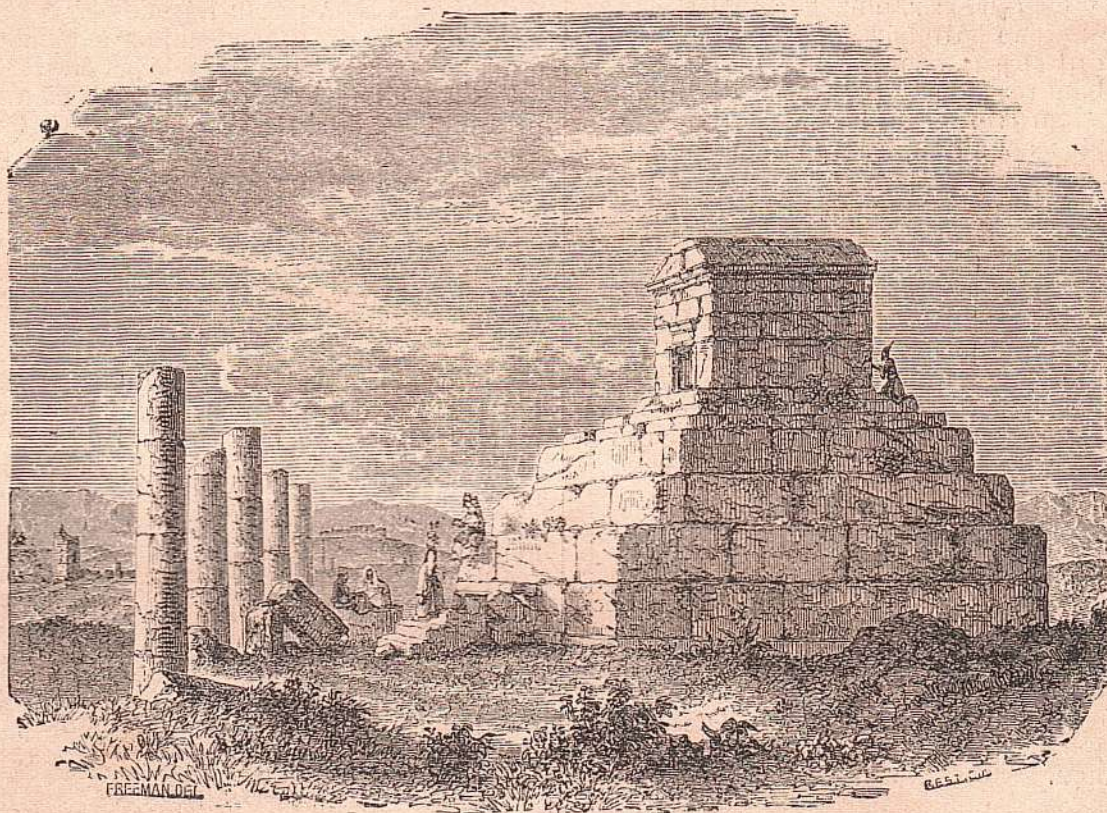
rebrantar rios n'uma terra por onde se não podia andar.

20 Glorificar-me ha a alimaria montezinha, os dragões e os abestruzes; porque dei aguas no deserto, rios n'uma terra por onde se não podia andar, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido.

21 Eu formei este povo para mim, elle publicará o meu louvor.

22 Tu, Jacob, não me invocaste, nem tu, Israel, te applicaste a me servir.

23 Não me offereceste o carneiro do teu holocausto, nem me glorificaste com as tuas victimas; não



Supposto tumulo de Cyro (Isaias XLVI)

nem se levantaram; foram desfeitos como uma torcida, e á semelhança d'ella ficaram apagados.

18 Não vos lembreis das cousas passadas e não olheis para as antigas.

19 Eis-aqui estou eu que faço novas maravilhas, e ellas agora sairão á luz, vós por certo as conhecereis; abrirei no deserto um caminho, e farei ar-

te fiz render serviços com oblações, nem te dei trabalho com perfumes.

24 Tu não dêste o teu dinheiro para me comprar canna aromatica, nem me embriagaste com a gordura das tuas victimas. Antes porém me fizeste servir nos teus peccados; dêste-me trabalho com as tuas iniquidades.

14 Hæc dicit Dominus redemptor vester, sanctus Israel: Propter vos misi in Babylonem, et detraxi vectes universos, et Chaldaeos in navibus suis gloriantes.

15 Ego Dominus sanctus vester, creans Israel rex vester.

16 Hæc dicit Dominus, qui dedit in mari viam, et in aquis torrentibus semitam.

17 Qui eduxit quadrigam et equum; agmen et robustum, simul obdormierunt, nec resurgent; contriti sunt quasi linum, et extincti sunt.

18 Ne memineritis priorum, et antiqua ne intueamini.

19 Ecce ego facio nova, et nunc orientur, utique cognoscetis ea: ponam in deserto viam, et in invio flumina,

20 Glorificabit me bestia agri, dracones et struthiones; quia dedi in deserto aquas, flumina in invio, ut darem potum populo meo, electo meo.

21 Populum istum formavi mihi, laudem meam narrabit.

22 Non me invocasti Jacob, nec laborasti in me Israel.

23 Non obtulisti mihi arietem holocausti tui, et victimis tuis non glorificasti me; non te servire feci in oblatione, nec laborem tibi præbui in thure.

24 Non emisti mihi argento calamum, et adipe victimarum tuarum non inebriasti me. Verumtamen servite me fecisti in peccatis tuis; præbui mihi laborem in iniquitatibus tuis.

25 Eu sou, eu mesmo sou o que apago as tuas iniquidades por amor de mim, e não me lembrarei dos teus peccados.

26 Aviva-me a memoria, e juntos advoguemos em juizo a nossa causa; faze o teu arrazoado, se algum fundamento tens para te justificar.

27 Teu pae me offendeu primeiro, e os teus interpretes prevaricaram contra mim.

28 E porisso eu contaminei os principes do santuario, entreguei Jacob ao matadouro, e Israel á blasphemia.

2 Eis-aqui o que diz o Senhor que te creou e te formou, que desde o ventre de tua mãe foi teu auxiliador. Não temas, servo meu Jacob, e tu, ó rectissimo, a quem escolhi.

3 Porque eu derramarei aguas sobre a terra se-quiola, e rios sobre a secca; derramarei o meu espirito sobre a tua posteridade, e a minha benção sobre a tua descendencia.

4 E elles lançarão os seus arrebentos entre as hervas, como os salgueiros plantados ao pé das aguas correntes.



O cumprimento das prophcias ; Cyro conquistador (Isaias XLV)

CAPITULO XLIV

Restabelecimento de Israel. Só o Senhor é Deus. Vaidade dos idolos. Reinado de Cyro. Tomada de Babilonia. Reedificação de Jerusalem.

1 Agora pois ouve-me tu, ó Jacob servo meu, e tu, ó Israel, a quem escolhi.

25 Ego sum, ego sum ipse qui deleo iniquitates tuas propter me, et peccatorum tuorum non recordabor.

26 Redue me in memoriam, et judicemur simul; narra si quid habes ut justificeris.

27 Pater tuus primus peccavit, et interpretes tui prævaricati sunt in me.

28 Et contaminavi principes sanctos, dedi ad internecionem Jacob, et Israel in blasphemiam.

5 Este dirá: Eu sou do Senhor; e aquelle se appellidará em nome de Jacob, e outro escreverá de seu punho: Ao Senhor; e assemelhar-se-ha no nome a Israel.

6 Eis-aqui o que diz o Senhor rei de Israel, e seu remidor, o Senhor dos exercitos: Eu sou o primeiro, e eu o ultimo, e fóra de mim não ha Deus.

2 Hæc dicit Dominus faciens et formans te, ab utero auxiliator tuus. Noli timere serve meus Jacob, et rectissime, quem elegi.

3 Effundam enim aquas super sitientem, et fluentia super aridam; effundam spiritum meum super semen tuum, et benedictionem meam super stirpem tuam.

4 Et germinabunt inter herbas, quasi salices juxta præterfluentes aquas.

5 Iste dicet: Domini ego sum; et ille vocabit in nomine Jacob, et hic scribet manu sua: Domino; et in nomine Israel assimilabitur.

6 Hæc dicit Dominus rex Israel, et redemptor ejus Dominus exercituum: Ego primus, et ego novissimus, et absque me non est Deus.

1 Et nunc audi Jacob serve meus, et Israel quem elegi;

7 Quem ha que seja semelhante a mim? Chame, e annuncie; e explique-me por ordem desde que eu formei o antigo povo; annunciem-lhes a elles o que ha de vir e as cousas que teem de succeder.

8 Não temaes, nem vos perturbeis; eu t'o fiz ouvir desde então, e t'o annunciei; vós sois as minhas testemunhas; porventura ha outro Deus fóra de mim, e outro opífice que eu não conheça?

9 Todos os artifices de idolos são nada, e as suas imagens tão prezadas não lhes aproveitarão; elles mesmos são testemunhas para sua confusão de que os seus idolos não vêem, nem entendem.

10 Quem formou um Deus, e fundiu uma estatua para nada util?

11 Eis-ahi está que todos os que teem parte n'esta obra, serão confundidos, porque estes artifices são uns puros homens; todos se juntarão, apresentar-se-hão e ficarão espavoridos, e serão juntamente confundidos.

12 O official de ferreiro trabalhou com a lima, com brazas, e martellos o formou; e o lavrou á força do seu braço; elle terá fome e desfallecerá, não beberá agua, e enfraquecerá.

13 O esculptor estendeu a sua regoa sobre o pau, elle o formou com o cepilho; pôl-o em esquadria, e com o compasso lhe deu as devidas proporções; e fez d'elle uma imagem de varão como um homem bem apessoado que habita n'uma casa.

14 Cortou cedros, tomou uma azinheira, e um carvalho, que estivera entre as arvores d'um bosque; plantou um pinheiro, que creou a chuva.

15 E esta arvore serviu aos homens para o fogão; elle mesmo tomou parte das mencionadas arvores, e com ella se aqueitou, e a accendeu, e cozeu um par de pães; e do mais que ficou fez elle um deus, e o adorou; fez uma estatua, e prostrou-se deante d'ella.

16 Metade d'este pau queimou elle no fogo, e com a outra metade cozinhou as carnes que comeu; acabou de cozer as suas viandas, e fartou-se d'ellas,

e aqueitou-se, e disse: Bom, aqueitei-me, já vi acceso o fogão.

17 E do que ficou do mesmo pau fez elle para si um deus e um idolo, deante do qual se prostra, e o adora, e lhe roga, dizendo: Livra-me, porque tu és o meu deus.

18 Elles não souberam nem entenderam, porque os seus olhos estão cobertos para que não vejam, nem entendam em seu coração.

19 Não reflectem dentro no seu espirito, nem conhecem nem entendem, para discorrer. Eu accendi o lume com a metade d'esta madeira, e cozi esse par de pães sobre as suas brazas; cozi carnes e comi-as, e então do seu resto farei eu um idolo? prostrar-me-hei deante do tronco de uma arvore?

20 Uma parte d'este pau está já feita em cinza; sem embargo d'isso o seu coração insensato adorou a outra, e elle não livrará a sua alma, nem dirá: Esta obra feita pela minha dextra é talvez uma mentira.

21 Lembra-te d'estas cousas Jacob, e Israel, porque tu és meu servo; eu te formei, tu és meu servo, Israel, não te esqueças de mim.

22 Eu desfiz as tuas iniquidades como uma nuvem, e os teus peccados como uma nevoa; torna para mim, porque eu te resgatei.

23 Louvae-o, ó ceus, porque o Senhor fez misericordia; saltae de jubilo, ó extremidades da terra, repeti em echos os seus louvores vós, montes, bosques e todas as suas arvores, porque o Senhor resgatou a Jacob, e Israel ficará sendo um povo glorioso.

24 Eis-aqui o que diz o Senhor que te remiu e que te formou no ventre de tua mãe: Eu sou o Senhor, que faço todas as cousas, eu o que só estendi os ceus, o que firmei a terra, sem que ninguem para isso me ajudasse.

25 Eu o que faço baldar os prognosticos dos adivinhos, e o que torno furiosos aos agoureiros. Eu o que faço tornar atraz aos sabios, e o que deixo infatuada a sua sciencia.

7 Quis similis mei? vocet, et annunciet; et ordinem exponat mihi, ex quo constitui populum antiquum; ventura et quæ futura sunt annuncient eis.

8 Nolite timere, neque conturbemini; ex tunc audire te feci, et annunciaui; vos estis testes mei: numquid est Deus absque me, et formator, quem ego non noverim?

9 Plastæ idoli omnes nihil sunt, et amantissima eorum non proderunt eis; ipsi sunt testes eorum, quia non vident, neque intelligunt, ut confundantur.

10 Quis formavit Deum, et sculptile conflativum ad nihil utile?

11 Ecce omnes participes ejus confundentur; fabri enim sunt ex hominibus; convenient omnes, stabunt et pavebunt, et confundentur simul.

12 Faber ferrarius lima operatus est; in prunis, et in malleis formavit illud, et operatus est in brachio fortitudinis suæ; esuriet et deficiet, non bibet aquam, et lassescet.

13 Artifex lignarius extendit normam, formavit illud in runcina; fecit illud in angularibus, et in circino tornavit illud; et fecit imaginem viri quasi speciosum hominem habitantem in domo.

14 Succidit cedros, tulit illicem, et quercum, quæ steterat inter ligna saltus; plantavit pinum, quam pluvia nutrit.

15 Et facta est hominibus in focum; sumpsit ex eis, et calefactus est; et succendit, et coxit panes; de reliquo autem operatus est deum, et adoravit; fecit sculptile, et curvatus est ante illud.

16 Medium ejus combussit igni, et de medio ejus carnes comedit;

coxit pulmentum, et saturatus est, et calefactus est, et dixit: Vah, calefactus sum, vidi focum.

17 Reliquum autem ejus deum fecit et sculptile sibi: curvatur ante illud, et adoratur illud, et obsecrat, dicens: Libera me, quia Deus meus es tu.

18 Nescierunt, neque intellexerunt; obliti enim sunt ne videant oculi eorum, et ne intelligant corde suo.

19 Non recogitant in mente sua, neque cognoscunt, neque sentiunt, ut dicant: Medietatem ejus combussi igni, et coxi super carbones ejus panes; coxi carnes et comedi, et de reliquo ejus idolum faciam? ante truncum ligni procidam?

20 Pars ejus cinis est; cor insipiens adoravit illud, et non liberabit animam suam, neque dicet: Forte mendacium est in dextera mea.

21 Memento horum Jacob et Israel, quoniam servus meus es tu: formavi te, servus meus es tu Israel, ne obliviscaris mei.

22 Delevi ut nubem iniquitates tuas, et quasi nebulam peccata tua; revertere ad me, quoniam redemi te.

23 Laudate coeli, quoniam misericordiam fecit Dominus; jubilate extrema terre, resonate montes laudationem, saltus et omne lignum ejus; quoniam redemit Dominus Jacob, et Israel gloriabitur.

24 Hæc dicit Dominus redemptor tuus, et formator tuus ex utero: Ego sum Dominus, faciens omnia, extendens cælos solus, stabiliens terram, et nullus mecum.

25 Irrita faciens signa divinorum, et ariolos in furorem vertens. Convertens sapientes retrorsum; et scientiam eorum stultam faciens,

26 Eu o que suscito a palavra do meu servo, e cumpro o conselho dos meus prophetas. O que digo a Jerusalem: Tu serás habitada; e ás cidades de Judá: Vós sereis edificadas, e tornarei a povoar os seus desertos.

27 Eu o que digo ao abysmo: Esgota-te, e secca-rei os teus rios.

28 Eu o que digo a Cyro: Tu és o pastor do meu rebanho, e tu cumprirás em tudo a minha vontade. O que digo a Jerusalem: Tu serás edificada; e ao templo: Tu serás fundado.

CAPITULO XLV

Victorias de Cyro. Reinado de justiça. Livramento de Israel. O Senhor conhecido pelas nações. Elle só é o verdadeiro Deus. Todos os povos o conhecerão. Todo Israel se gloriará n'elle.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor a Cyro meu Christo, a quem eu tomei pela dextra, para lhe sujeitar ante a sua face as gentes, e fazer voltar costas aos reis, e abrir deante d'elle as portas, e estas mesmas portas não se fecharão.

2 Eu irei deante de ti, e humilharei os jactanciosos da terra; arrombarei as portas de bronze, e quebrarei as trancas de ferro.

3 E dar-te-hei os thesouros escondidos, e as riquezas aferrolhadas, afim de que tu saibas que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome.

4 Por amor de meu servo Jacob, e de Israel meu escolhido, te chamei pelo teu nome; eu te assemblei e tu não me conheceste.

5 Eu sou o Senhor, e não ha mais; fóra de mim não ha Deus; eu te metti as armas na mão, e tu não me conheceste.

6 Para que saibam os que ha desde o nascimento do sol, e os que habitam desde o seu occaso, que o não ha fóra de mim. Eu sou o Senhor, e não ha outro.

7 Eu o que fórmoo a luz, e crio as trevas, o que faço a paz, e crio o mal; eu sou o Senhor que faço todas estas cousas.

8 Distillae, ó ceus, lá d'essas alturas o vosso orvalho, e as nuvens chovam ao justo; abra-se a terra, e brote o Salvador, e ao mesmo tempo nasça a justiça; eu sou o Senhor que o criei.

9 Ai d'aquelle que contradiz ao seu opifice, vasilha de terra de Samos; porventura dirá o barro ao official que o maneja: Que fazes, e a tua obra é sem mãos?

10 Ai do que diz ao pae: Porque me geraste? e á mãe: Porque me pariste?

11 Eis-aqui o que diz o Senhor, o sancto de Israel, seu opifice: Perguntae-me as cousas futuras, demandae-me que é o que eu estou para fazer ácerca de meus filhos, e ácerca da obra de minhas mãos.

12 Eu é que fiz a terra, e quem sobre ella creou o homem, fui eu; as minhas mãos estenderam os ceus, e a toda a milicia d'elles dei as minhas ordens.

13 Eu o suscitei para fazer justiça, e dirigirei todos os seus caminhos; elle mesmo edificará a minha cidade, e deixará ir livres os meus captivos, não por ajuste de dinheiro, nem por presentes, diz o Senhor Deus dos exercitos.

14 Eis-aqui o que diz o Senhor: O trabalho do Egypto, e o tráfico da Ethiopia, e os de Sabaim varões de grande estatura, passarão para ti, e serão teus. Elles caminharão atraz de ti, irão com algemas nas mãos, e te adorarão, e far-te-hão as suas supplicas, dizendo: Só em ti está Deus, e fóra de ti não ha Deus.

15 Tu verdadeiramente és um Deus escondido, o Deus de Israel, o Salvador.

16 Todos elles ficaram confusos e envergonhados; caíram juntamente na affronta os fabricadores dos erros.

17 Israel foi salvo no Senhor com uma salvação eterna; vós não sereis confundidos, nem se vos fará a face vermelha até o seculo do seculo.

18 Porque eis-aqui o que diz o Senhor, que creou os ceus, o mesmo Deus que formou a terra, e a fez, elle é o seu opifice; não foi em vão que a creou; para ser habitada a formou; eu sou o Senhor, e não ha outro.

26 Suscitans verbum servi sui, et consilium nunciorum suorum complens. Qui dico Jerusalem: Habitaberis; et civitatibus Juda: Aedificabimini, et deserta ejus suscitabo.

27 Qui dico profundo: Desolare, et flumina tua arefaciam.

28 Qui dico Cyro: Pastor meus es, et omnem voluntatem meam complebis. Qui dico Jerusalem: Aedificaberis; et templo: Fundaberis.

1 Hæc dicit Dominus Christo meo Cyro, cujus apprehendi dexteram ut subjeciam ante faciem ejus gentes, et dorsa regum veram, et aperiam coram eo januas, et portæ non claudentur:

2 Ego ante te ibo, et gloriosos terræ humiliabo; portas æreas conteram, et vectes ferreos confringam;

3 Et dabo tibi thesauros absconditos; et arcana secretorum, ut scias quia ego Dominus, qui voco nomen tuum, Deus Israel.

4 Propter servum meum Jacob, et Israel, electum meum; et vocavi te nomine tuo, assimilavi te, et non cognovisti me.

5 Ego Dominus, et non est amplius; extra me non est Deus; accinxi te, et non cognovisti me;

6 Ut sciant, hi qui ab ortu solis et qui ab occidente, quoniam absque me non est: Ego Dominus, et non est alter;

7 Formans lucem et creans tenebras, faciens pacem et creans malum: ego Dominus faciens omnia hæc.

8 Rorate, celi, desuper, et nubes pluant justum; aperiatur terra, et germinet Salvatorem, et justitia oriatur simul: ego Dominus creavi eum.

9 Væ qui contradicit fictori suo, testa de samitis terræ: Numquid dicit lutum figulo suo: Quid facis? et opus tuum absque manibus est.

10 Væ qui dicit patri: Quid generas? et mulieri: Quid parturis?

11 Hæc dicit Dominus, sanctus Israel, plastes ejus: Ventura interrogate me; super filios meos et super opus manuum mearum mandate mihi.

12 Ego feci terram, et hominem super eam creavi ego; manus meæ tetenderunt caelos, et omni militiæ eorum mandavi.

13 Ego suscitavi eum ad justitiam, et omnes vias ejus dirigam; ipse ædificabit civitatem meam, et captivitatem meam demittet, non in pretio neque in muneribus, dicit Dominus, Deus exercituum.

14 Hæc dicit Dominus: Labor Egypti, et negotiatio Ethiopiæ, et Sabaim viri sublimes ad te transibunt, et tui erunt; post te ambulabunt, vineti manicis pergent, et te adorabunt, teque deprecabuntur; Tantum in te est Deus, et non est absque te Deus.

15 Vere tu es Deus absconditus, Deus Israel, Salvator.

16 Confusi sunt, et erubuerunt omnes, simul abierunt in confusio-nem fabricatores errorum.

17 Israel salvatus est in Domino salute æterna; non confundemini, et non erubescetis usque in seculum seculi.

18 Quia hæc dicit Dominus creans caelos, ipse Deus, formans terram et faciens eam, ipse plastes ejus; non in vanum creavit eam, ut habitaretur formavit eam: Ego Dominus, et non est alius.

19 Não tenho fallado em occulto n'algum logar tenebroso da terra; não disse á linhagem de Jacob: Buscae-me em vão; eu sou o Senhor, que fallo a justiça, que annuncio o que é recto.

20 Congregae-vos, e vinde, e chegae-vos todos juntos, os que fostes salvos d'entre as gentes; insensatos se teem mostrado os que levantam o lenho da sua esculptura, e fazem rogativas a um deus que não salva.

21 Annunciae, e vinde, e tomae conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde o principio, desde então o predisse? porventura não sou eu o Senhor, e não é assim que não ha outro Deus senão eu? Deus justo, e salvador não o ha fóra de mim.

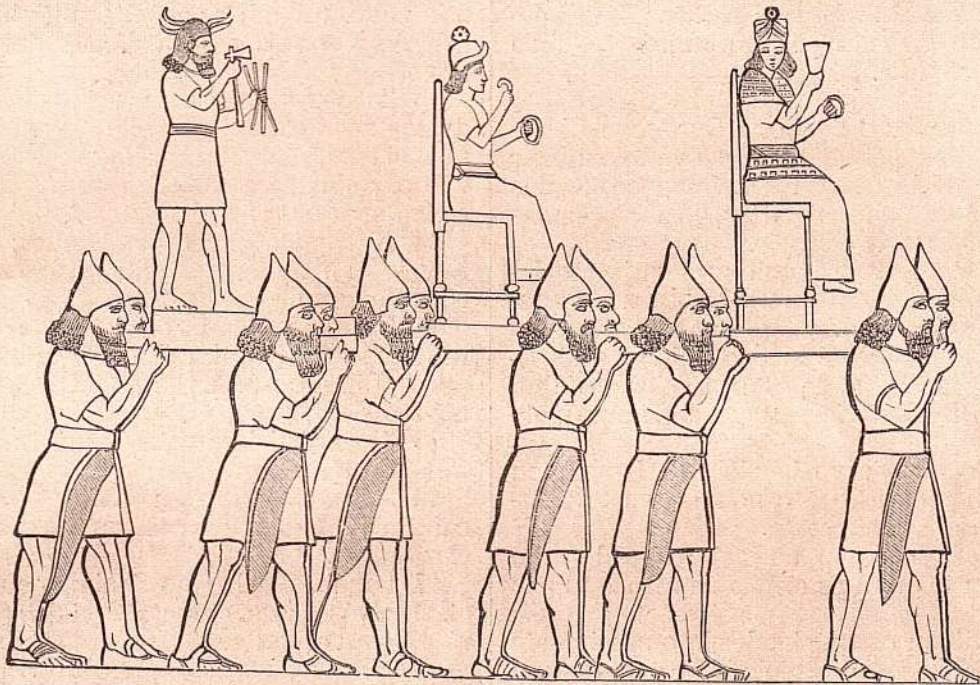
nhas justigas e o imperio; a elle virão, e serão confundidos todos os que lhe repugnam.

26 No Senhor será justificada e louvada toda a descendencia de Israel.

CAPITULO XLVI

Ruina dos idolos de Babilonia. Israel protegido do Senhor. Só o Senhor é o verdadeiro Deus. Todos os seus designios se cumprem. Promessas do Libertador.

1 Bel foi quebrado, Nabo foi feito pedaços; os seus simulacros foram repartidos pelas alimarias e jumentos, cargas que vós levaveis de grande pezo até cançardes.



Procissão d'imagens. (D'uma esculptura de Ninive)

22 Convertei-vos a mim, e sereis salvos todos os termos da terra, porque eu sou Deus, e não ha outro.

23 Eu jurei por mim mesmo, da minha bocca sairá esta palavra de justiça, e ella não voltará em vão;

24 Porque todo o joelho se dobrará deante de mim, e toda a lingua jurará.

25 Logo no Senhor, dirá ella, são fundadas as mi-

2 Apodreceram, e todos juntos se fizeram em migalhas; não poderam salvar ao que os levava, e a sua alma irá para o captiveiro.

3 Ouvi-me, casa de Jacob, e todo o resto da casa de Israel, vós com quem ando no meu seio, a quem trago nas minhas entranhas.

4 Eu mesmo vos trarei até á velhice, e até me virem as cãs; eu vos criei, e eu vos susterei; eu vos trarei, e vos salvarei.

19 Non in abscondito locutus sum, in loco terræ tenebroso; non dixi semini Jacob; Frustra querite me; ego Dominus loquens justitiam, annuntians recta.

20 Congregamini, et venite, et accedite simul qui salvati estis ex gentibus: nescierunt qui levant lignum sculpturæ suæ, et rogant deum non salvantem.

21 Annuntiate, et venite, et consiliamini simul. Quis auditum fecit hoc ab initio, ex tunc prædixit illud? numquid non ego Dominus, et non est ultra Deus absque me? Deus justus, et salvans non est præter me.

22 Convertimini ad me, et salvi eritis omnes fines terræ, quia ego Deus, et non est alius.

23 In memetipso juravi; egredietur de ore meo justitiæ verbum, et non revertetur:

24 Quia mihi curvabitur omne genu, et jurabit omnis lingua.

25 Ergo in Domino dicet: Meæ sunt justitiæ et imperium; ad eum venient, et confundentur omnes qui repugnant ei.

26 In Domino justificabitur, et laudabitur omne semen Israel.

1 Confractus est Bel, contritus est Nabo; facta sunt simulacra eorum bestiis et jumentis, onera vestra gravi pondere usque ad lassitudinem.

2 Contabuerunt, et contrita sunt simul; non potuerunt salvare portantem, et anima eorum in captivitatem ibit.

3 Audite me domus Jacob, et omne residuum domus Israel, qui portamini a meo utero, qui gestamini a mea vulva.

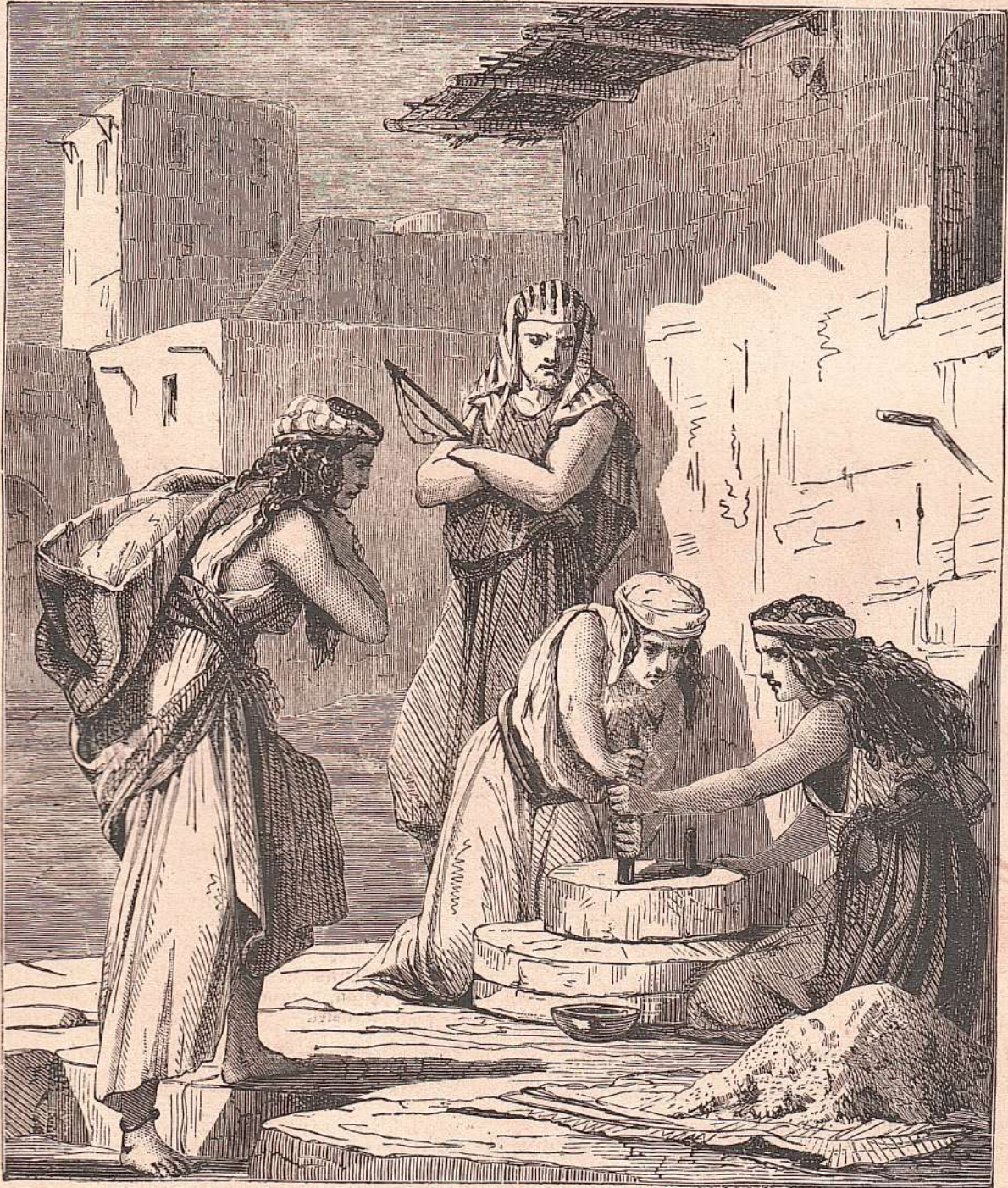
4 Usque ad senectam ego ipse, et usque ad canos ego portabo; ego feci, et ego feram; ego portabo, et salvabo.

5 A quem me semelhastes vós, e igualastes, e me comparastes, e fizestes parecido?

6 Vós que tiraes o ouro do vosso saquitel, e pezaes a prata na balança; que justaes um ourives para que faça um Deus, e se prostram diante d'elle e o adoram.

7 Põem-no ás costas, carregando com elle, e collocando-o no seu lugar; e alli persistirá, e do seu posto se não moverá, e ainda quando clamarem a elle, não ouvirá; da tribulação elle os não salvará.

8 Lembrae-vos d'isto, e confundi-vos; voltae, prevaricadores, para dentro do vosso coração.



Mulheres caldeas reduzidas á escravidão (Isaias XLVI)

5 Cui assimilastis me, et adæquastis, et comparastis me, et fecistis similem?

6 Qui confertis aurum de sacculo, et argentum statera ponderatis; conducentes aurificem, ut faciat Deum; et procidunt, et adorant.

7 Portant illum in humeris gestantes, et ponentes in loco suo; et stabit, ac de loco suo non movebitur; sed et cum clamaverint ad eum, non audiet; de tribulatione non salvabit eos.

8 Mementote istud, et confundamini; redite prævaricadores ad cor.

9 Lembrae-vos do seculo antigo, porque eu sou Deus, e não ha mais Deus, nem ha outro semelhante a mim.

10 Eu sou o que annuncio desde o principio o que ha de acontecer no fim, e muito tempo antes as cousas que ainda não teem sido feitas, dizendo: O meu conselho subsistirá, e toda a minha vontade se fará.

11 Eu o que chamo desde o Oriente a uma ave, e de uma remontada terra a um varão da minha vontade; e tenho-o dicto, e eu o cumprirei; tenho-o intentado, e eu o executarei.

12 Onvi-me, vós os de coração duro, que estaes longe da justiça.

13 Tenho feito chegar já perto a minha justiça, ella se não alongará, e a minha salvação se não demorará. Eu estabelecerei em Sião a salvação, e em Israel a minha gloria.

CAPITULO XLVII

Ruina de Babylonia. Castigo da sua obstinação, da sua soberba e da sua falsa sabedoria.

1 Desce, senta-te no pó, virgem filha da Babylonia, senta-te na terra; não ha já throno para a filha dos caldeus, porque d'aqui em diante não serás chamada mimosa e delicada.

2 Anda com a mó, e móe a farinha, e põe á mostra a tua torpeza, descobre o hombro, mostra as pernas, passa os rios.

3 A tua ignominia será descoberta, e ver-se-ha o teu opprobrio; tomarei vingança, e não haverá homem que me resista.

4 Assim o fará o nosso Redemptor, que tem por nome o Senhor dos exercitos, o sancto de Israel.

5 Senta-te ficando em silencio, e entra nas trévas, ó filha dos caldeus, porque tu não serás d'aqui em diante chamada a senhora dos reinos.

6 Eu me agastei contra o meu povo, arrojéi de mim como profana a minha herança, e entreguei-os

na tua mão; tu não usaste com elles de misericordia; sobre o ancião fizeste muito pezado o teu jugo.

7 E disseste: Eu serei senhora para sempre; não pozeste estas cousas sobre o teu coração, nem te lembraste do teu paradeiro.

8 Agora pois ouve estas cousas tu ó delicada, e que habitas confiadamente, que dizes dentro no teu coração: Eu sou, e fóra de mim não ha mais; não me sentarei viuva, nem tão pouco experimentarei a esterilidade.

9 N'um só dia virão subitamente sobre ti estes dois males, a esterilidade e a viuvez; todas estas desgraças vieram sobre ti por causa da multidão dos teus maleficios, e pela extrema dureza dos teus encantadores.

10 E tiveste confiança na tua malicia, e disseste: Não ha quem me veja; esta tua sabedoria, e esta tua sciencia é a que te seduziu. E disseste dentro no teu coração: Eu sou, e fóra de mim não ha outra.

11 Virá sobre ti o mal, e não saberás d'onde elle nasce; e lançar-se-ha com impeto sobre ti uma calamidade, que tu não poderás expiar; virá sobre ti repentinamente uma miseria, que tu não saberás.

12 Deixa-te estar com os teus encantadores, e com a multidão dos teus maleficios, em que tens trabalhado desde a tua mocidade, para ver se acaso te aproveita isso alguma cousa, ou se podes ficar mais forte.

13 Desfalleceste na multidão dos teus conselhos; venham agora, e salvem-te os agoureiros do ceu, que contemplavam os astros, e contavam os mezes, para te annunciarem por elles as cousas futuras.

14 Eil os ahi que se teem tornado como em palha, o fogo os devorou; elles não livrarão a sua alma da mão da chamma; não ha brazas a que se aquecentem, nem fogão para que a elle se sentem.

15 Assim te vieram n'isto a parar todas e quaesquer d'aquellas cousas em que te tinhas afadigado; os teus negociantes desde a tua mocidade, cada um no seu caminho erraram; não ha quem te salve.

9 Recordamini prioris sæculi, quoniam ego sum Deus, et non est ultra Deus, nec est similis mei.

10 Annuncians ab exordio novissimum, et ab initio quæ necdum facta sunt, dicens: Consilium meum stabit, et omnis voluntas mea fiet.

11 Vocans ab Oriente avem, et de terra longinqua virum voluntatis meæ; et locutus sum, et adducam illud; creavi, et faciam illud.

12 Audite me duro corde, qui longe estis a justitia.

13 Prope feci justitiam meam, non elongabitur, et salus mea non morabitur. Dabo in Sion salutem, et in Israel gloriam meam.

1 Descende, sede in pulvere virgo filia Babylon, sede in terra; non est solum filiæ Chaldæorum, quia ultra non vocaberis mollis et tenera.

2 Tolle molum, et mole farinam; denuda turpitudinem tuam, discooperi lumerum, revela crura, transi flumina.

3 Revelabitur ignominia tua, et videbitur opprobrium tuum; ultionem capiam, et non resistet mihi homo.

4 Redemptor noster, Dominus exercituum nomen illius sanctus Israel.

5 Sede tacens, et infra in tenebras filia Chaldæorum; quia non vocaberis ultra domina regnorum.

6 Iratus sum super populum meum, contaminavi hæreditatem meam, et dedi eos in manu tua; non posuisti eis misericordias; super senem aggravasti jugum tuum valde.

7 Et dixisti: In sempiternum ero domina; non posuisti hæc super cor tuum, neque recordata es novissimi tui.

8 Et nunc audi hæc delicata, et habitans confidenter, quæ dicis in corde tuo: Ego sum, et non est præter me amplius; non sedebo vidua, et ignorabo sterilitatem.

9 Veniet tibi duo hæc subito in die una, sterilitas et viduitas; universa venerunt super te, propter multitudinem maleficiorum tuorum, et propter duritiam incantatorum tuorum vehementem.

10 Et fiduciam habuisti in malitia tua, et dixisti: Non est qui videat me; sapientia tua et scientia tua hæc decepit te. Et dixisti in corde tuo: Ego sum, et præter me non est altera.

11 Veniet super te malum, et nescies ortum ejus; et irruet super te calamitas, quam non poteris expiare; veniet super te repente miseria, quam nescies.

12 Sta cum incantatoribus tuis, et cum multitudine maleficiorum tuorum, in quibus laborasti ab adolescentia tua, si forte quid prosit tibi, aut si possis fieri fortior.

13 Defecisti in multitudine consiliorum tuorum; stent, et salvent te augures cæli, qui contemplabantur sidera, et supputabant menses, ut ex eis annuntiarent ventura tibi.

14 Ecce facti sunt quasi stipula, ignis combussit eos; non liberabunt animam suam de manu flammæ; non sunt prunæ, quibus calefiant, nec focus, ut sedeant ad eum.

15 Sic facta sunt tibi in quibuscumque laboraveras: negotiatores tui ab adolescentia tua, unusquisque in via sua erraverunt; non est qui salvet te.

CAPITULO XLVIII

Reprehensões a Israel. Gratuidade do seu livramento.
Promessas do Libertador. Livramento de Israel.

1 Ouvi estas cousas, casa de Jacob, vós os que vos chamaes do nome de Israel, e saistes das aguas de Judá, que juraes em nome do Senhor, e vos lembraes do Deus de Israel não em verdade, nem em justiça.

2 Porque elles tomaram o nome da cidade sancta, e se firmaram sobre o Deus de Israel; o seu nome é o Senhor dos exercitos.

3 Eu vos annunciei desde então as primeiras cousas, e da minha bocca é que saíram, e eu vol-as fiz ouvir; de repente as puz por obra, e ellas com effeito aconteceram.

4 Porque eu soube que tu és duro, e que a tua cerviz é um nervo de ferro, e a tua testa de bronze.

5 Desde então eu t'as predisse; antes que ellas chegassem eu t'as apontei, para que talvez não disseses: Os meus idolos é que fizeram estas cousas, e as minhas estatuas d'esculptura, e de fundição mandaram isto.

6 Vê todas essas cousas que ouviste; acaso porém annunciastel-as vós? Desde então te fiz ouvir cousas novas, e tenho reservadas as que tu não sabes.

7 Agora foram creadas, e não desde então; e antes do dia, e não as tens ouvido, para que talvez não digas: Eis-ahi está que já eu sabia isso.

8 Tu nem as ouviste, nem as soubeste, nem desde então está aberto o teu ouvido; porque sei que prevaricando prevaricarás com grande excesso, e te chamei transgressor desde o ventre.

9 Por amor do meu nome alongarei o meu furor; e enfrear-te-hei com o meu louvor, para que não pereças.

10 Eis-aqui estou eu que te tenho acrisolado, mas não como a prata, tenho-te escolhido na fornalha da pobreza.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei, para que eu não seja blasphemado, e não darei a outrem a minha gloria.

1 Audite hæc, domus Jacob, qui vocamini nomine Israel, et de aquis Juda existis, qui juratis in nomine Domini, et Dei Israel recordamini non in veritate, neque in iustitia.

2 De civitate enim sancta vocati sunt, et super Deum Israel stabilitati sunt; Dominus exercituum nomen ejus.

3 Priora ex tunc annunciavi, et ex ore meo exierunt, et audita feci ea; repente operatus sum, et venerunt.

4 Scivi enim quia durus es tu, et nervus ferreus cervix tua, et frons tua aerea.

5 Prædixi tibi ex tunc; antequam venirent indicavi tibi, ne forte diceres: Idola mea fecerunt hæc, et sculptilia mea, et conflabilia mandaverunt ista.

6 Quæ audisti, vide omnia; vos autem num annunciastis? Audita feci tibi nova ex tunc, et conservata sunt quæ nescis.

7 Nunc creata sunt, et non ex tunc; et ante diem, et non audisti ea, ne forte dicis: Ecce ego cognovi ea.

8 Neque audisti, neque cognovisti, neque ex tunc aperta est auris tua; scio enim quia prævaricans prævaricaberis, et transgressorem ex utero vocavi te.

9 Propter nomen meum longe faciam furorem meum; et laude mea infranabo te, ne intereas.

10 Ecce excoci te, sed non quasi argentum, elegi te in camino pauperatis.

11 Propter me, propter me faciam, ut non blasphemet; et gloriam meam alteri non dabo.

12 Ouve-me, Jacob, e tu, Israel, a quem eu chamo; eu sou o mesmo, eu o primeiro, e eu o ultimo.

13 A minha mão é tambem a que fundou a terra, e a minha dextra a que mediou os ceus; eu os chamei, e elles se apresentarão todos juntos.

14 Juntae-vos todos vós, e ouvi: qual d'elles annunciou estas cousas? O Senhor o amou, elle fará a sua vontade em Babylonia, e moverá o seu braço entre os caldeus.

15 Eu, eu é que fallei, e o chamei; eu o trouxe, e foi dirigido o seu caminho.

16 Chegae-vos a mim, e ouvi isto: eu não fallei desde o principio ás escondidas; já no tempo que decorreu antes que isto acontecesse, estava eu alli; e agora o Senhor Deus me enviou, e o seu espirito.

17 Eis-aqui o que diz o Senhor teu remidor, o sancto de Israel: Eu sou o Senhor teu Deus, que te ensino o que é util, que te governo no caminho em que andas.

18 Oxalá que tu tiveras attendido os meus mandamentos; a tua paz teria sido como um rio, e a tua justiça como os pégos do mar.

19 E teria sido a tua posteridade como a areia do mar, e os filhos do teu ventre como o burgalhão das suas praias; não houvera sido abolido, nem fôra apagado o seu nome deante da minha face.

20 Sai de Babylonia, fugi dos caldeus, annunciae com voz de exultação esta nova; fazei ouvir isto, e levae-o até ás extremidades da terra. Dizei: O Senhor resgatou o seu servo Jacob.

21 Não padeceram sêde no deserto, quando o Senhor os tirava; elle lhes fez rebentar agua d'uma penha, e rompeu a penha, e correram as aguas.

22 Para os impios não ha paz, diz o Senhor.

CAPITULO XLIX

O Messias rejeitado por Israel, e mandado aos gentios.
Livramento de Israel. Destruição de seus inimigos.

1 Ouvi, ilhas, e attendei, povos de longe: O Senhor desde o ventre me chamou, desde o ventre de minha mãe se lembrou do meu nome.

12 Audi me Jacob, et Israel quem ego voco; ego ipse, ego primus, et ego novissimus.

13 Manus quoque mea fundavit terram, et dextera mea mensa est celos; ego vocabo eos, et stabunt simul.

14 Congregumini omnes vos, et audite: quis de eis annunciavit hæc? Dominus dilexit eum, faciet voluntatem suam in Babylone, et brachium suum in Chaldæis.

15 Ego, ego locutus sum, et vocavi eum; adduxi eum, et directa est via ejus.

16 Accedite ad me, et audite hoc: non a principio in abscondito locutus sum; ex tempore antequam fieret, ibi eram; et nunc Dominus Deus misit me, et spiritus ejus.

17 Hæc dicit Dominus redemptor tuus sanctus Israel: Ego Dominus Deus tuus docens te utilia, gubernans te in via, qua ambulas.

18 Utinam attendisses mandata mea; facta fuisset sicut flumen pax tua, et iustitia tua sicut gurgites maris;

19 Et fuisset quasi arena semen tuum, et stirps uteri tui ut lapilli ejus; non interisset, et non fuisset attritum nomen ejus a facie mea.

20 Egredimini de Babylone, fugite a Chaldæis, in voce exultationis annunciate; auditum facite hoc, et efferte illud usque ad extrema terræ. Dicit: Redemit Dominus servum suum Jacob.

21 Non sitiunt in deserto, cum educeret eos; aquam de petra produxit eis, et scidit petram, et fluxerunt aquæ.

22 Non est pax impiis, dicit Dominus.

2 E pôz a minha bocca como uma espada aguda; elle me protegeu debaixo da sombra da sua mão, e me pôz como uma setta escolhida; elle me escondeu na sua aljava.

3 E me disse: Israel, tu és meu servo, porque eu me gloriarei em ti.

4 E eu disse: Em vão tenho trabalhado, sem fructo, e inutilmente consumi a minha fortaleza; portanto o meu juizo será com o Senhor, e a minha obra com o meu Deus.

5 E agora o Senhor, que me formou desde o ventre materno para seu servo, me diz que eu hei de trazer Jacob a elle, mas Israel se não congregará; e fui glorificado aos olhos do Senhor, e o meu Deus se fez a minha fortaleza.

6 E disse elle: Pouco é que tu sejas meu servo para suscitar as tribus de Jacob, e converter as fe-

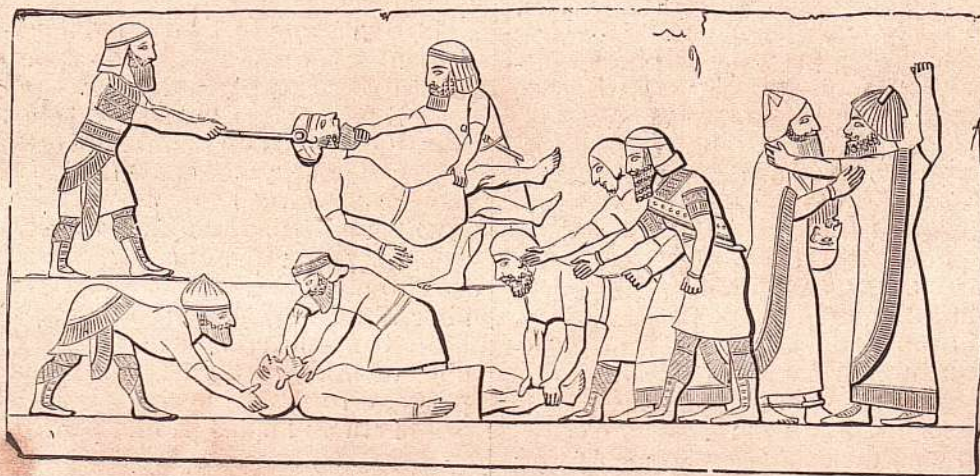
po favoravel, e te auxiliei no dia da salvação; e te conservei, e te constitui por alliança do povo, para reparares a terra, e possuires as heranças dissipadas;

9 Para dizeres aos que estão em cadeias: Sai; e aos que estão em trévas: Vêde a claridade. Sobre os caminhos serão apascentados, e achar-se-hão em todas as planicies os pastos d'elles.

10 Não padecerão fome, nem terão sede, e não os molestará a calma, nem o sol, porque o que d'elles tem compaixão os governará, e os levará a beber às fontes das aguas.

11 E reduzirei a caminho todos os meus montes, e as minhas veredas serão alteadas.

12 Eis-ahi está que estes virão de longe, e eis-ahi aquelles que chegarão do Aquilão e do mar, e aquelles outros da terra do meio-dia.



Posição dos prisioneiros (D'uma escultura de Ninive)

zes de Israel. Eis-aqui estou eu que te estabeleci para luz das gentes, afin de seres tu a salvação que eu envio até á ultima extremidade da terra.

7 Eis-aqui o que diz o Senhor, o redemptor de Israel, o sancto d'elle, á alma desprezível, á gente abominada, ao servo dos senhores: Os reis te verão, e os principes se levantarão, e elles te adorarão por causa do Senhor, pois é fiel, e por causa do sancto de Israel que te escolheu.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu te ouvi no tem-

1 Audite insulae, et attendite populi de longe: Dominus ab utero vocavit me, de ventre matris meae recordatus est nominis mei.

2 Et posuit os meum quasi gladium acutum; in umbra manus suae protexit me, et posuit me sicut sagittam electam; in pharetra sua abscondit me.

3 Et dixit mihi: Servus meus es tu Israel, quia in te gloriabor.

4 Et ego dixi: In vacuum laboravi, sine causa, et vane fortitudinem meam consumpsi; ergo iudicium meum cum Domino, et opus meum cum Deo meo.

5 Et nunc dicit Dominus: formans me ex utero servum sibi, ut reducam Jacob ad eum, et Israel non congregabitur; et glorificatus sum in oculis Domini, et Deus meus factus est fortitudo mea.

6 Et dixit: Parum est ut sis mihi servus ad suscitandas tribus Jacob, et feces Israel convertendas. Ecce dedit te in lucem gentium, ut sis salus mea usque ad extremum terrae.

7 Hæc dicit Dominus redemptor Israel, sanctus ejus, ad contemptibilem animam, ad abominatam gentem, ad servum dominorum: Reges videbunt, et consurgent principes, et adorabunt propter Dominum, quia fidelis est, et sanctum Israel qui elegit te.

13 Louvae, ceus, e regosija-te, terra, fazei retinir, montes, festivaes louvores; porque o Senhor consolou o seu povo, e elle se compadecerá dos seus pobres.

14 Entretanto disse Sião: O Senhor me desamparou, e o Senhor se esqueceu de mim.

15 Acaso pôde uma mulher esquecer-se do seu menino de peito, de sorte que não tenha compaixão do filho de suas entranhas? mas se ella se esquecer d'elle, eu todavia me não esquecerei de ti.

8 Hæc dicit Dominus: In tempore placito exaudivi te, et in die salutis auxiliatus sum tui; et servavi te, et dedi te in fœdus populi, ut suscitares terram, et possideres hæreditates dissipatas;

9 Ut diceret his, qui vineti sunt: Exite; et his, qui in tenebris: Revelamini. Super vias pascentur, et in omnibus planis pascua eorum.

10 Non esurient, neque sitient, et non percutiet eos æstus et sol; quia miserator eorum reget eos, et ad fontes aquarum potabit eos.

11 Et ponam omnes montes meos in viam, et semitæ meæ exaltabuntur.

12 Ecce isti de longe venient, et ecce illi ab Aquilone et mari, et isti de terra Australi.

13 Laudate cœli, et exulta terra, jubilate montes laudem; quia consolatus est Dominus populum suum, et pauperum suorum miserabitur.

14 Et dixit Sion: Dereliquit me Dominus, et Dominus oblitus est mei.

15 Numquid oblivisci potest mulier infantem suum, ut non misereatur filio uteri sui? et si illa oblita fuerit, ego tamen non obliviscar tui.

16 Eis-ahi está que eu já te gravei nas minhas mãos; as tuas muralhas estão sempre diante de meus olhos.

17 Os que te hão de reedificar, são chegados; os que te destruíam, e te dissipavam, sairão para fóra de ti.

18 Levanta os teus olhos em circumferencia, e vê, como todos estes se teem congregado, elles se vie-

19 Porque os teus desertos, e as tuas solidões, e a terra da tua ruína, tudo isto será agora estreito para os teus habitadores, e serão afugentados para longe os que te devoravam.

20 Ainda dirão em teus ouvidos os filhos da tua esterilidade: E-me apertado este lugar, dá-me espaço para que eu habite.

21 E tu dirás no teu coração: Quem me gerou



O mensageiro de boas novas (Isaias LII, v. 7)

ram render a ti; eu juro pela minha vida, diz o Senhor, que de todos estes como d'um ornamento serás revestida, e pol-os-has por enfeite á roda de ti como esposa.

16 Ecce in manibus meis descripsi te; muri tui coram oculis meis semper.

17 Venerunt structores tui; destruentes te, et dissipantes a te exhibunt.

18 Leva in circuitu oculos tuos, et vide, omnes isti congregati sunt, venerunt tibi; vivo ego, dicit Dominus, quia omnibus his velut ornamento vestieris, et circumdabis tibi eos quasi sponsa.

19 Quia deserta tua, et solitudines tuæ, et terra ruinæ tuæ, nunc

estes filhos? eu esteril, e sem parir, lançada da minha patria, e captiva; e estes quem os creou? eu desamparada e só; e estes onde estavam?

angusta erunt præ habitatoribus, et longe fugabuntur qui absorbebant te.

20 Adhuc dicent in auribus tuis filii sterilitatis tuæ: Angustus est mihi locus, fac spatium mihi ut habitem.

21 Et dices in corde tuo: Quis genuit mihi istos? ego sterilis, et non pariens, transmigrata, et captiva; et istos quis enutrivit? ego destituta et sola; et isti ubi erant?

22 Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui estou eu que levantarei para as gentes a minha mão, e arvorarei para os povos o meu estandarte. E trarão a teus filhos nos braços, e a tuas filhas levarão sobre os hombros.

23 E os reis serão os que te alimentem, e as rainhas as tuas amas; com o rosto inclinado até á terra te adorarão, e com a bocca tocarão no pó dos teus pés. E saberás que eu sou o Senhor, sobre o qual não serão confundidos os que o esperam.

24 Acaso tirar-se-ha a preza ao forte? ou o que fôr tomado pelo valente poderá ser salvo?

25 Porque o Senhor diz isto: Por certo, que tanto o captiveiro será tirado ao forte; como o que tiver sido levado pelo valente, ficará salvo. Quanto porém áquelles, que te julgaram, eu os julgarei, e pelo que toca a teus filhos, eu os salvarei.

26 E alimentarei a teus inimigos com as suas carnes; e elles se embriagarão, como com môsto, do seu proprio sangue; e toda a carne saberá que eu sou o Senhor que te salva, e que o teu redemptor é o forte de Jacob.

CAPITULO L

Israel vendido pelas suas iniquidades. Deus todo poderoso para o livrar. O Messias exposto aos ultrajes. Ruina dos seus inimigos.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: Que libello de divorcio é este de vossa mãe, pelo qual eu a repudiei? ou quem é o meu crêdor, a quem eu vos vendi? eis-ahi tendes que por causa das vossas iniquidades é que fosteis vendidos, e por vossos crimes repudiei a vossa mãe.

2 Porque eu vim, e não havia um homem; chamei, e não havia quem ouvisse; abreviou-se por acaso e fez-se pequenina a minha mão, para que vos não possa eu resgatar? ou não ha poder em mim para vos livrar? Eis-ahi está que á minha ameaça farei deserto o mar, porei em sêcco os rios, apodrecerão os peixes sem agua, e morrerão á sêde.

22 Hæc dicit Dominus Deus: Ecce levabo ad gentes manum meam, et ad populos exaltabo signum meum. Et afferent filios tuos in ulnis, et filias tuas super humeros portabunt.

23 Et erunt reges nutritii tui, et reginæ nutrices tuæ; vultu in terram demisso adorabunt te, et pulverem pedum tuorum lingent. Et scies quia ego Dominus, super quo non confundentur qui expectant eum.

24 Numquid tolletur a forti præda? aut quod captum fuerit a robusto, salvum esse poterit?

25 Quia hæc dicit Dominus: Equidem, et captivitas a forti tolletur; et quod ablatum fuerit a robusto, salvabitur. Eos vero, qui judicaverunt te, ego judicabo, et filios tuos ego salvabo.

26 Et cibabo hostes tuos carnibus suis; et quasi musto, sanguine suo inebriabuntur; et sciet omnis caro, quia ego Dominus salvans te, et redemptor tuus fortis Jacob.

1 Hæc dicit Dominus: Quis est hic liber repudii matris vestræ, quo dimisi eam? aut quis est creditor meus, cui vendidi vos? ecce in iniquitatibus vestris venditi estis, et in sceleribus vestris dimisi matrem vestram.

2 Quia veni, et non erat vir; vocavi, et non erat qui audiret; numquid abbreviata et parvula facta est manus mea, ut non possim redimere? aut non est in me virtus ad liberandum? Ecce in increpatione mea desertum faciam mare, ponam flumina in siccum; computrescent pisces sine aqua, et morientur in siti.

3 Induam cœlos tenebris, et saccum ponam operimentum eorum.

3 Vestirei os ceus de trevas, e pôr-lhes-hei um sacco por cobertura.

4 O Senhor me deu uma lingua erudita, para eu saber sustentar com a palavra o que está cansado; elle me levanta pela manhã, pela manhã me levanta o ouvido, para que eu o ouça como a mestre.

5 O Senhor Deus me abriu o ouvido, e eu o não contradigo; não me retirei para traz.

6 Eu entreguei o meu corpo aos que me feriam, e as maçãs do meu rosto aos que me arrancavam os cabellos da barba; não virei a minha face aos que me affrontavam, e cuspiam em mim.

7 O Senhor Deus é o meu auxiliador, porisso não fui confundido; porisso offereci a minha face como uma pedra durissima, e sei que me não hei de envergonhar.

8 Ao pé de mim está quem me justifica; quem me contradirá? apresentemo-nos juntos, quem é o meu adversario? chegue-se para mim.

9 Eis-ahi está o Senhor Deus meu auxiliador; quem ha que me condemne? Eis-ahi serão todos consumidos como um vestido, a polilha os comerá.

10 Qual de vós teme ao Senhor, qual ouve a voz do seu servo? o que andou em trevas, e não tem luz, espere no nome do Senhor, e firme-se sobre o seu Deus.

11 Eis-ahi está que todos vós accendendo o fogo vos achaeis rodeados de chammass, andae no lume do vosso fogo, e por entre as labaredas que ateastes; da minha mão é que vos veio isto, vós dormireis nas dôres.

CAPITULO LI

Restabelecimento de Sião. Jerusalem consolada.

1 Ouvi-me todos os que seguís o que é justo, e buscaes o Senhor; attendei para a rocha d'onde fostes cortados, e para a caverna do lago, da qual fostes tirados.

2 Lançae os olhos para Abrahão vosso pae, e para Sara, que vos deu á luz; porque eu o chamei a elle só, e o abençoei, e o multipliquei.

4 Dominus dedit mihi linguam eruditam, ut sciam sustentare eum, qui lassus est verbo; erigit mane, mane erigit mihi aurem, ut audiam quasi magistrum.

5 Dominus Deus aperuit mihi aurem, ego autem non contradico; retrorsum non abii.

6 Corpus meum dedi percutientibus, et genas meas vellentibus; faciem meam non averti ab increpantibus, et conspuentibus in me.

7 Dominus Deus auxiliator meus, ideo non sum confusus; ideo posui faciem meam ut petram durissimam, et scio quoniam non confundar.

8 Juxta est qui justificat me; quis contradicet mihi? stemus simul, qu' s est adversarius meus? accedat ad me.

9 Ecce Dominus Deus auxiliator meus: quis est qui condemnet me? Ecce omnes quasi vestimentum conterentur, tinea comed eos.

10 Quis ex vobis timens Dominum, audiens vocem servi sui? qui ambulavit in tenebris, et non est lumen ei, speret in nomine Domini, et innitatur super Deum suum.

11 Ecce vos omnes accendentes ignem accincti flammis, ambulate in lumine ignis vestri, et in flammis, quas succendistis: de manu mea factum est hoc vobis, in doloribus dormietis.

1 Audite me qui sequimini quod justum est, et quæritis Dominum; attendite ad petram unde excisi estis, et ad cavernam laci, de qua præcisí estis.

2 Attendite ad Abraham patrem vestrum, et ad Saram, quæ peperit vos; quia unum vocavi eum, et benedixi ei, et multiplicavi eum.

3 Consolará pois o Senhor a Sião, e consolará todas as suas ruínas; e mudará o seu deserto n'um como logar de delicias, e a sua solidão n'um como jardim do Senhor. N'ella se achará o gosto e a alegria, acção de graças e voz de louvor.

4 Attendei-me, povo meu, e ouvi-me, tribu minha; porque de mim sairá a lei, e a minha justiça descenderá já estabelecida para luz dos povos.

5 O meu justo está perto, o meu salvador já saiu, e os meus braços julgarão os povos; as ilhas estarão á espera de mim, e ellas esperarão o meu braço.

6 Levantae os vossos olhos ao ceu, e olhae cá para baixo para a terra; porque os ceus se desfazão como o fumo, e a terra se gastará como um vestido, e os seus habitantes como estas cousas perecerão. Mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça não faltará.

7 Ouvi-me, vós os que sabeis o que é justo, povo meu, em cujo coração está a minha lei; não temaes o opprobrio dos homens, nem receeis as suas blasphemias.

8 Porque assim como o bicho destroe um vestido, assim os comerá a elles; e do mesmo modo que a polilha desfaz a lã, assim os devorará a elles. Mas a minha salvação será para sempre, e a minha justiça por gerações de gerações.

9 Levanta-te, ó braço do Senhor, levanta-te. arma-te de fortaleza; levanta-te como nos dias antigos, nas gerações dos seculos. Porventura não feriste tu ao soberbo, golpeaste ao dragão?

10 Acaso não seccaste tu o mar, a agua do impetuoso abysmo; não és o que fizeste caminho no fundo do mar, para que passassem os libertados?

11 E agora os que foram resgatados pelo Senhor, tornarão, e virão para Sião cantando louvores, e uma alegria sempiterna descenderá sobre suas cabeças, elles possuirão gôzo e alegria, fugirá a dôr e o gemido.

12 Eu, eu mesmo vos consolarei, quem és tu, para teres medo de um homem mortal, e do filho

do homem, que assim como o feno se seccará?

13 E te esqueceste do Senhor teu opifice, que estendeu os ceus, e fundou a terra; e todo o dia tremeste continuamente á vista do furor d'aquelle que te attribulava, e se tinha disposto para te perder; onde está agora o furor do que te attribulava?

14 O que vem a abrir chegará cedo, e não matará sem deixar homem á vida, nem faltará o seu pão.

15 Eu porém sou o Senhor teu Deus, que revólto o mar, e logo se incham empoladas as suas ondas; o Senhor dos exercitos é o meu nome.

16 Eu puz as minhas palavras na tua bocca, e te protegi com a sombra da minha mão, afim de que tu plantes os ceus, e fundes a terra; e digas a Sião: Tu és o meu povo.

17 Eleva-te, eleva-te, levanta-te, Jerusalem, que bebeste da mão do Senhor o calix da sua ira; tu bebeste até o fundo d'este calix de adormecimento, e esgotaste-o até ás fezes.

18 De todos os filhos que ella gerou, não ha nenhum que a sustenha; e de todos os filhos que ella creou, não ha tambem nenhum que a tome pela mão.

19 Dois males são os que te sobrevieram: quem se condoerá de ti? a desolação, e a esmigalhadura, e a fome, e a espada, quem te consolará?

20 Os teus filhos foram lançados por terra, dormiram no tópo de todas as ruas, assim como o oryge tomado no laço; cheios da indignação do Senhor, do castigo do teu Deus.

21 Portanto ouve isto pobrezinha, e embriagada sem ser de vinho.

22 Isto diz o dominador teu Senhor, e teu Deus, que pelejará pelo seu povo: Eis-aqui estou eu que tirei da tua mão o calix de adormecimento, o fundo do calix da minha indignação, tu não o tornarás mais d'aqui por deante a beber.

23 E pol-o-hei na mão d'aquelles, que te abateram, e disseram á tua alma: Abaixa-te, para nós passarmos; e pozeste o teu corpo como chão, e como caminho aos viandantes.

3 Consolabitur ergo Dominus Sion, et consolabitur omnes ruinas ejus; et ponet desertum ejus quasi delicias, et solitudinem ejus quasi hortum Domini. Gaudium et lætitia invenietur in ea, gratiarum actio et vox laudis.

4 Attendite ad me popule meus, et tribus mea, me audite; quia lex a me exiet, et judicium meum in lucem populorum requiescet.

5 Prope est justus meus, egressus est salvator meus, et brachia mea populos judicabunt; me insulæ expectabunt, et brachium meum sustinebunt.

6 Levate in cælum oculos vestros, et videte sub terra deorsum; quia cæli sicut fumus liquescent, et terra sicut vestimentum atteretur, et habitatores ejus sicut hæc interibunt; Salus autem mea in sempiternum erit, et justitia mea non deficiet.

7 Audite me qui scitis justum, populus meus lex mea in corde eorum; nolite timere opprobrium hominum, et blasphemias eorum ne metuatis.

8 Sicut enim vestimentum, sic comedet eos vermis; et sicut lanam, sic devorabit eos tineæ. Salus autem mea in sempiternum erit, et justitia mea in generationes generationum.

9 Consurge, consurge, induere fortitudinem brachium Domini; consurge sicut in diebus antiquis, in generationibus sæculorum. Numquid non tu percussisti superbum, vulnerasti draconem?

10 Numquid non tu siccasti mare, aquam abyssi vehementis; qui posuisti profundum maris viam, ut transirent liberati?

11 Et nunc qui redempti sunt a Domino, revertentur, et venient in Sion laudantes, et lætitia sempiterna super capita eorum, gaudium et lætitiā tenebunt, fugiet dolor et gemitus.

12 Ego, ego ipse consolabor vos; quis tu ut timeres ab homine mortali, et a filio hominis, qui quasi fœnum ita arescet?

13 Et oblitus es Domini factoris tui, qui tetendit cœlos, et fundavit terram; et formidasti jugiter tota die a facie furoris ejus, qui te tribulabat, et paraverat ad perdendum; ubi nunc est furor tribulantis?

14 Cito veniet gradiens ad aperiendum, et non interficiet usque ad internacionem, nec deficiet panis ejus.

15 Ego autem sum Dominus Deus tuus, qui conturbo mare, et intumescent fluctus ejus; Dominus exercituum nomen meum.

16 Posui verba mea in ore tuo, et in umbra manus meæ protexi te, ut plantes cœlos, et fundes terram; et dicas ad Sion: Populus meus es tu.

17 Elevare, elevare, consurge Jerusalem, quæ bibisti de manu Domini calicem ire ejus; usque ad fundum calicis soporis bibisti, et potasti usque ad feces.

18 Non est qui sustentet eam ex omnibus filiis, quos genuit; et non est qui apprehendat manum ejus ex omnibus filiis, quos enutrivit.

19 Duo sunt quæ occurrerunt tibi; quis contristabitur super te? vastitas, et contritio, et fames, et gladius, quis consolabitur te?

20 Filii tui projecti sunt, dormierunt in capite omnium viarum, sicut oryx illaqueatus; pleni indignatione Domini, increpatione Dei tui.

21 Idcirco audi hoc paupercula, et ebria non a vino.

22 Hæc dicit dominator tuus Dominus, et Deus tuus, qui pugnabit pro populo suo: Ecce tuli de manu tua calicem soporis, fundum calicis indignationis meæ, non adjicies ut bibas illum ultra.

23 Et ponam illum in manu eorum, qui te humiliaverunt, et dixerunt animæ tuæ: Incurvare, ut transeamus; et posuisti ut terram corpus tuum, et quasi viam transeuntibus.

CAPITULO LII

Livramento e estabelecimento de Jerusalem. Enviado que annuncia o reino de Deus a Sião. Sentinellas que annunciam o soccorro. Gloria e humiliação do Messias. O Messias reconhecido pelas gentes.

1 Levanta-te, ó Sião, levanta-te, reveste-te da tua fortaleza, compõe-te com os vestidos da tua gloria, Jerusalem cidade do sancto; porque não tornará d'aqui em diante a passar por ti o incircumcidado nem o immundo.

2 Sacode-te do pó, levanta-te; assenta-te, Jerusalem; desata as cadeias do teu pescoço, captiva filha de Sião.

3 Porque eis-aqui o que diz o Senhor: Vós fostes vendidos por nada, e sem prata sereis resgatados.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor Deus: O meu povo desceu no principio ao Egypto, para ha-

que annuncia e prêga a paz; do que annuncia o bem, do que prêga a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus está para reinar!

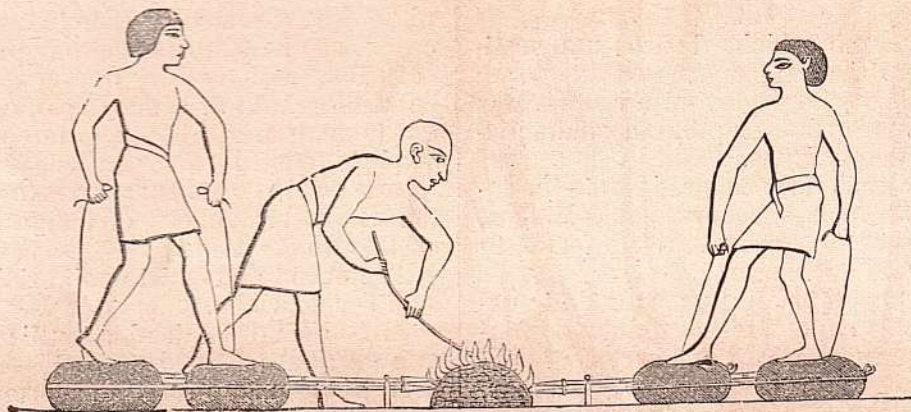
8 Ouvir-se-ha a voz dos teus atalaías; elles levantarão a voz, juntamente darão louvor; porque olho a olho verão quando o Senhor voltar a Sião.

9 Folgae, e louvae de chusma, desertos de Jerusalem, porque o Senhor consolou o seu povo, remiu a Jerusalem.

10 O Senhor preparou o seu sancto braço aos olhos de todas as gentes; e todos os confins da terra verão o salvador, que nosso Deus nos ha de enviar.

11 Retirae-vos, retirae-vos, sai d'ahi, não toqueis cousa manchada; sai do meio d'ella, purifícae-vos, vós os que levaes os vasos do Senhor.

12 Porque vós não saíreis em tumulto, nem vos apressareis com fugida; porque o Senhor irá deante de vós, e vos juntará o Deus de Israel.



Folles antigos (Isaías LIV, v. 16)

bitar alli como estrangeiro; e Assur sem causa alguma o opprimiu.

5 E agora que tenho eu que fazer aqui, diz o Senhor, visto haver sido levado sem nenhuma razão o meu povo? Os seus dominadores obram iniquamente, diz o Senhor, e o meu nome é blasphemado incessantemente todo o dia.

6 Por esta causa o meu povo saberá o meu nome n'aquelle dia, porque eu mesmo que fallava, eis-aqui estou presente.

7 Que formosos são sobre os montes os pés do

13 Eis-ahi está que o meu servo terá intelligencia, elle será exaltado, e elevado, e ficará em alto grau sublimado.

14 Assim como pasmaram muitos á vista de ti, assim será sem gloria o seu aspecto entre os varões, e a sua figura entre os filhos dos homens.

15 Este borrifará muitas gentes, deante d'elle mesmo tapanão os reis a sua bocca; porque o viram aquelles, a quem se não annunciou cousa alguma a seu respeito; e os que o não ouviram, o contemplaram.

1 Consurge, consurge, induere fortitudine tua Sion, induere vestimentis gloriæ tuæ Jerusalem civitas sancti; quia non adjiciet ultra ut pertranseat per te incircumciscus et immundus.

2 Excutere de pulvere, consurge; sede Jerusalem; solve vincula colli tui captiva filia Sion.

3 Quia hæc dicit Dominus: Gratis venundati estis, et sine argento redimemini.

4 Quia hæc dicit Dominus Deus: In Ægyptum descendit populus meus in principio, ut colonus esset ibi; et Assur absque ulla causa circumlocutus est eum.

5 Et nunc quid mihi est hic, dicit Dominus, quoniam ablatus est populus meus gratis? Dominatores ejus inique agunt, dicit Dominus, et jugiter tota die nomen meum blasphematur.

6 Propter hoc sciet populus meus nomen meum in die illa: quia ego ipse qui loquebar, ecce adsum.

7 Quam pulchri super montes pedes annunciantis et prædicantis pacem; annunciantis bonum, prædicantis salutem, dicentis Sion: Revertetur Deus tuus!

8 Vox speculatorum tuorum, levaverunt vocem, simul laudabunt; quia oculo ad oculum videbunt cum converterit Dominus Sion.

9 Gaudete, et laudate simul deserta Jerusalem; quia consolatus est Dominus populum suum, redemit Jerusalem.

10 Paravit Dominus brachium sanctum suum in oculis omnium gentium; et videbunt omnes fines terræ salutare Dei nostri.

11 Recedite, recedite, exite inde, pollutum nolite tangere; exite de medio ejus, mundamini qui fertis vasa Domini.

12 Quoniam non in tumultu exibitis, nec in fuga properabitis; præcedet enim vos Dominus, et congregabit vos Deus Israel.

13 Ecce intelliget servus meus, exaltabitur, et elevabitur, et sublimis erit valde.

14 Sicut obstupuerunt super te multi, sic inglorius erit inter viros aspectus ejus, et forma ejus inter filios hominum.

15 Iste asperget gentes multas, super ipsum continebunt reges os suum; quia quibus non est narratum de eo, viderunt; et qui non audierunt, contemplati sunt.

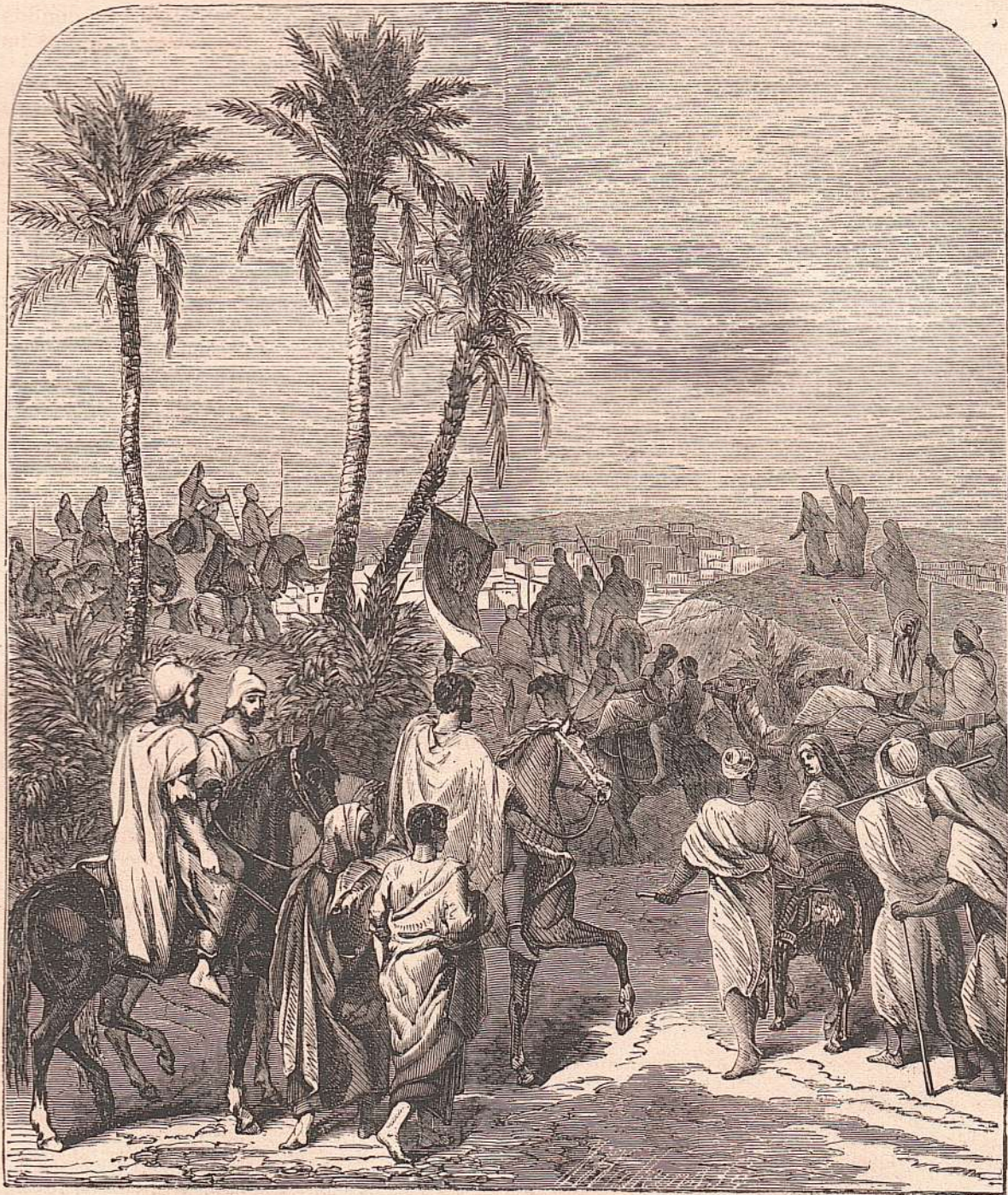
CAPITULO LIII

O Messias desconhecido pelo seu povo. Escuro nascimento do Messias. Suas humiliações, suas penas, sua morte, sua nova vida, sua longa posteridade, successos do seu ministerio.

1 Quem deu credito ao que nos ouviu? e a quem foi revelado o braço do Senhor?

2 E subirá como arbusto deante d'elle, e como raiz que sãe de uma terra sequiosa; elle não tem belleza, nem formosura, e vimol-o, e não tinha parecença do que era, e porisso nós o estranhámos.

3 Feito um objecto de desprezo, e o ultimo dos homens, um varão de dôres, e experimentado nos trabalhos; e o seu rosto se achava como encoberto, e parecia desprezível, por onde nenhum caso fizemos d'elle.



Eu os trarei ao meu santo monte (Isaias LVI, v. 7)

1 Quis credidit auditui nostro? et brachium Domini cui revelatum est?
2 Et ascendet sicut virgultum coram eo, et sicut radix de terra siccanti; non est species ei, neque decor; et vidimus eum, et non erat aspectus, et desideravimus eum;

3 Despectum, et novissimum virorum, virum dolorum, et scientem infirmitatem; et quasi absconditus vultus ejus et despectus, unde nec reputavimus eum.

4 Verdadeiramente elle foi o que tomou sobre si as nossas fraquezas, e elle mesmo carregou com as nossas dôres; e nós o reputamos como um leproso, e ferido por Deus e humilhado.

5 Mas elle foi ferido pelas nossas iniquidades, foi quebrantado pelos nossos crimes; o castigo que nos devia trazer a paz, caiu sobre elle, e nós fomos sarados pelas suas pizaduras.

6 Todos nós andamos desgarrados como ovelhas, cada um se extraviou por seu caminho; e o Senhor carregou sobre elle a iniquidade de todos nós.

7 Foi offerecido, porque elle mesmo quiz, e não abriu a sua bocca; elle será levado como uma ovelha ao matadouro, e como um cordeiro deante do que o tosquia emmudecerá, e não abrirá a sua bocca.

8 Elle foi tirado da angustia, e do juizo; quem contará a sua geração? porque elle foi cortado da terra dos viventes; eu o feri por causa da maldade do meu povo.

9 E lhe dará os impios pela sepultura, e o rico pela sua morte; porque elle não commetteu iniquidade, nem se achou nunca dólo na sua bocca.

10 E o Senhor quiz quebrantal-o na sua enfermidade; se elle tiver dado a sua alma pelo peccado, verá a sua descendencia perduravel, e a vontade do Senhor será por sua mão prosperada.

11 Verá o fructo do que a sua alma trabalhou e se fartará; aquelle mesmo justo meu servo justificará a muitos com a sua sciencia, e elle tomará sobre si as suas iniquidades.

12 Porisso eu lhe darei por sorte uma grande multidão de pessoas; e elle distribuirá os despojos dos fortes, porque entregou a sua alma á morte, e foi posto no numero dos malfetores; e elle carregou com os peccados de muitos, e rogou pelos transgressores da lei.

CAPITULO LIV

Jerusalem restabelecida. Multidão de seus habitantes. Extensão do seu poder. Concerto do Senhor com ella. Magnificencia da sua estrutura. Vãos esforços de seus inimigos.

1 Alegra-te, esteril, que não pares; entõa canticos de louvor, e rincha, tu que não parias; porque os filhos da desamparada são muitos mais do que os d'aquella, que tem marido, diz o Senhor.

2 Alarga o sitio da tua tenda, e estende as pelles dos teus pavilhões, não te poupes a nada; faz compridas as tuas cordas, e segura as tuas estacas.

3 Porque tu te alargarás para a direita, e para a esquerda; e a tua posteridade terá por herança as gentes, e povoará as cidades desertas.

4 Não temas, porque não serás confundida, nem envergonhada; porquanto não terás de que te afrentar, pois te esquecerás da confusão da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opprobrio da tua viuvez.

5 Porque dominará em ti o que te creou, o seu nome é o Senhor dos exercitos; e o teu redemptor o sancto de Israel, será chamado o Deus de toda a terra.

6 Porque o Senhor te chamou, como a mulher desamparada, e de espirito angustiada, e como a mulher repudiada desde a mocidade, disse o teu Deus.

7 Por um momento n'um breve espaço te deixei; mas eu te congregarei com grandes misericordias.

8 No momento da minha indignação escondi de ti por um pouco a minha face, mas com sempiterna misericordia me compadecei de ti; disse o Senhor teu redemptor.

9 Eu tenho por tão firme este pacto como o que fiz nos dias de Noé, a quem jurei que não derramaria d'alli por deante as aguas de Noé sobre a terra; de tal sorte eu tenho jurado, que não me agastarei contigo, nem te reprehenderei.

4 Vere languores nostros ipse tulit, et dolores nostros ipse portavit; et nos putavimus eum quasi leprosum, et percussum a Deo et humilitum.

5 Ipse autem vulneratus est propter iniquitates nostras, attritus est propter scelera nostra; disciplina pacis nostrae auferit eum, et livore ejus sanati sumus.

6 Omnes nos quasi oves erravimus, unusquisque in viam suam declinavit; et posuit Dominus in eo iniquitatem omnium nostrum.

7 Oblatus est quia ipse voluit, et non aperuit os suum; sicut ovis ad occisionem ducetur, et quasi agnus coram tondente se obmutescet, et non aperiet os suum.

8 De angustia, et de judicio sublatus est; generationem ejus quis enarrabit? quia abscissus est de terra viventium; propter scelus populi mei percussus eum.

9 Et dabit impios pro sepultura, et divitem pro morte sua; eo quod iniquitatem non fecerit, neque dolus fuerit in ore ejus.

10 Et Dominus voluit conferere eum in infirmitate; si posuerit pro peccato animam suam, videbit semen longævum, et voluntas Domini in manu ejus dirigetur.

11 Pro eo quod laboravit anima ejus, videbit et saturabitur; in scientia sua justificabit ipse justus servus meus multos, et iniquitates eorum ipse portabit.

12 Ideo despertiam ei plurimos; et fortium dividet spolia, pro eo

quod tradidit in mortem animam suam, et cum sceleratis reputatus est; et ipse peccata multorum tulit, et pro transgressoribus rogavit.

1 Lauda sterilis quæ non parit; decanta laudem, et hinni quæ non pariebis: quoniam multi filii desertæ magis quam ejus, quæ habet virum, dicit Dominus.

2 Dilata locum tentorii tui, et pelles tabernaculorum tuorum extende, ne parcas; longos fac funiculos tuos, et clavos tuos consolida.

3 Ad dexteram enim, et ad lævam penetrabis; et semen tuum gentes hæreditabit, et civitates desertas inhabitabit.

4 Noli timere quia non confunderis, neque erubescas; non enim te pudebit, quia confusionis adolescentiæ tuæ oblivisceris, et opprobrii viduitatis tuæ non recordaberis amplius.

5 Quia dominabitur tui qui fecit te, Dominus exercituum nomen ejus; et redemptor tuus sanctus Israel, Deus omnis terræ vocabitur.

6 Quia ut mulierem derelictam et moerentem spiritu vocabit te Dominus, et uxorem ab adolescentia abjectam, dixit Deus tuus.

7 Ad punctum in modico dereliqui te, et in miserationibus magnis congregabo te.

8 In momento indignationis abscondi faciem meam parumper a te, et in misericordia sempiterna misertus sum tui; dixit redemptor tuus Dominus.

9 Sicut in diebus Noe istud mihi est, cui juravi ne inducerem aquas Noe ultra supra terram; sic juravi ut non irascar tibi, et non increpem te.

10 Porque os montes serão abalados, e os outeiros tremerão; porém a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz se não mudará; disse o Senhor compassivo de ti.

11 Pobrezinha combatida da tempestade, sem consolação alguma. Eis-aqui estou eu que porei por ordem as tuas pedras, e te fundarei sobre saphiras;

12 E farei os teus baluartes de jaspe, e as tuas portas de pedras lavradas, e todos os teus termos de pedras appetecíveis.

13 Que todos os teus filhos universalmente fiquem ensinados pelo Senhor, e que tenham uma abundância de paz os mencionados teus filhos.

14 E serás fundada em justiça; põe-te longe da oppressão, pois não temerás; e do pavor, porque não chegará a ti.

15 Eis-ahi virá o morador, que não estava comigo, o que para ti n'outro tempo era estrangeiro, juntar-se-ha a ti.

16 Eis-aqui estou eu que creei o official que sopra as brazas no fogo, e que tira a ferramenta para a sua obra, e eu o que creei o matador para destruir.

17 Todo o instrumento, que tem sido fabricado contra ti, não terá prestimo; e tu julgarás em juízo toda a lingua que resista contra ti. Esta é a herança dos servos do Senhor; e a justiça d'elles está em mim, diz o Senhor.

CAPITULO LV

O Senhor torna a chamar a Israel. Libertador promettido. As gentes se lhe submeterão. Novos convites a Israel. Livramento d'este povo.

1 Todos vós os que tendes sede, vinde ás aguas; e os que não tendes prata, apressae-vos, compree, e comei; vinde, compree sem prata, e sem commutação alguma vinho e leite.

2 Por que motivo empregaes o dinheiro não em

10 Montes enim commovebuntur, et colles contremiscent; misericordia autem mea non recedet a te, et fœdus pacis meæ non movebitur; dixit miserator tuus Dominus.

11 Pauperula tempestate convulsa, absque ulla consolatione. Ecce ego sternam per ordinem lapides tuos, et fundabo te in sapphiris;

12 Et ponam jaspide[m] propugnacula tua; et portas tuas in lapides sculptos, et omnes terminos tuos in lapides desiderabiles.

13 Universos filios tuos doctos a Domino; et multitudinem pacis filiis tuis.

14 Et in justitia fundaberis; recede procul a calumnia, quia non timebis; et a pavore, quia non appropinquabit tibi.

15 Ecce accola veniet, qui non erat tecum, advena quondam tuus adjungetur tibi.

16 Ecce ego creavi fabrum sufflantem in igne prunas, et proferentem vas in opus suum, et ego creavi interfectorem ad disperdendum.

17 Omne vas, quod fictum est contra te, non dirigetur; et omnem linguam resistentem tibi in iudicio, judicabis. Hæc est hereditas servorum Domini; et justitia eorum apud me, dicit Dominus.

1 Omnes sitientes venite ad aquas; et qui non habetis argentum, properate, emite, et comedite; venite, emite absque argento, et absque ulla commutatione vinum et lac.

2 Quare appenditis argentum non in panibus, et laborem vestrum non in saturitate? Audite audientes me, et comedite bonum, et deletabitur in crassitudine anima vestra.

3 Inclinate aurem vestram, et venite ad me; audite, et vivet ani-

pães, e o vosso trabalho não em fartura? Ouvi-me com atenção, e comei do bom alimento, e a vossa alma se deleitará com o succo nutritivo d'elle.

3 Inclinae o vosso ouvido, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá, e farei convosco um pacto sempiterno, que consiste nas fieis misericórdias que eu prometti a David.

4 Eis-ahi o dei por testemunha aos povos, por capitão e por mestre ás gentes.

5 Eis-ahi chamarás tu a um povo, que não conhecias; e as gentes, que te não conheceram, correrão a ti por amor do Senhor teu Deus, e do sancto de Israel, pois elle te glorificou.

6 Buscae o Senhor, enquanto se póde achar; invoca-o, enquanto está perto.

7 Deixe o impio o seu caminho, e o homem iniquo os seus pensamentos, e volte-se para o Senhor, e haverá d'elle misericórdia, e para o nosso Deus; porque elle é de muita bondade para perdoar.

8 Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos; nem os vossos caminhos são os meus caminhos, diz o Senhor.

9 Porque assim como os ceus se levantam sobre a terra, assim se acham levantados os meus caminhos sobre os vossos caminhos, e os meus pensamentos sobre os vossos pensamentos.

10 E bem assim como desce do ceu a chuva, e a neve, e não torna para lá d'ahi por deante, mas embriaga a terra, e a banha, e a faz brotar, e dá semente ao que semeia, e pão ao que come;

11 Assim será a minha palavra, que saír da minha bocca; não tornará para mim vazia, mas ella fará tudo quanto eu tenho querido, e sortirá o seu effeito n'aquellas cousas, para as quaes eu a enviei.

12 Porque vós saíreis em alegria, e sereis conduzidos em paz; os montes e os outeiros cantarão deante de vós canticos de louvor, e todas as arvores do paiz baterão com as mãos dando applausos.

13 Em logar do espigue subirá a faia, e em vez da urtiga crescerá a murta; e o Senhor será nomeado para ser um signal eterno, que não será tirado.

ma vestra, et faciam vobiscum pactum sempiternum, misericordias David fideles.

4 Ecce testem populis dedi eum, ducem ac præceptorem gentibus. 5 Ecce gentem, quam nesciebas, vocabis; et gentes, quæ te non cognoverunt, ad te eurrent propter Dominum Deum tuum, et sanctum Israel, quia glorificavit te.

6 Quærite Dominum, dum inveniri potest; invocate eum, dum prope est.

7 Derelinquat impius viam suam, et vir iniquus cogitationes suas, et revertatur ad Dominum, et miserebitur ejus, et ad Deum nostrum; quoniam multus est ad ignoscendum.

8 Non enim cogitationes meæ, cogitationes vestræ; neque viæ vestræ, viæ meæ, dicit Dominus.

9 Quia sicut exaltantur cœli a terra, sic exaltatæ sunt viæ meæ a viis vestris, et cogitationes meæ a cogitationibus vestris.

10 Et quomodo descendit imber, et nix de cœlo, et illuc ultra non revertitur, sed inebriat terram, et infundit eam, et germinare eam facit, et dat semen serenti, et panem comedenti;

11 Sic erit verbum meum, quod egrediatur de ore meo; non revertetur ad me vacuum, sed faciet quæcumque volui, et prosperabitur in his, ad quæ misi illud.

12 Quia in lætitia egrediemini, et in pæce deducemini; montes et colles cantabunt coram vobis laudem, et omnia ligna regionis plaudent manu.

13 Pro salicinea ascendet abies, et pro urtica crescet myrtus; et erit Dominus nominatus in signum æternum, quod non auferetur.

CAPITULO LVI

Preparação para se conseguir a salvação promettida. Eunucos honrados. Extrangeiros congregados com Israel. Reprehensões contra as suas sentinellas e os seus pastores.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: Guardae o direito, e fazei justiça; porque perto está a minha salvação

para vir, e a minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem, que assim o faz, e o filho do homem, que lançar mão d'isto, que guarda o sabbado para que o não profane, que guarda as suas mãos para não obrar mal nenhum.

3 E não diga o filho do extrangeiro, o qual se une ao Senhor, proferindo: O Senhor com uma divisão me separará do seu povo. E não diga o eunuco: Eis-me aqui um lenho secco.



O verdadeiro jejum—«Parte o teu pão ao que tem fome» (Isaias LVIII)

1 Hæc dicit Dominus: Custodite judicium, et facite justitiam; quia juxta est salus mea ut veniat, et justitia mea ut reveletur.

2 Beatus vir, qui facit hoc, et filius hominis, qui apprehendet istud; custodiens sabbatum ne polluat illud, custodiens manus suas ne faciat omne malum.

3 Et non dicat filius advenæ, qui adhæret Domino, dicens: Separatione dividet me Dominus a populo suo; et non dicat Eunuchus: Ecce ego lignum aridum.



A esposa Hebreia adornada de vestes nupciaes (Isaias LXI, v. 10)

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor aos eunucos: Os que guardarem os meus sabbados, e elegerem o que eu quize, e abraçarem a minha aliança:

5 Dar-lhes-hei na minha casa, e das minhas muralhas a dentro um lugar, e um nome ainda melhor do que o que dão os filhos e as filhas; dar-lhes-hei um nome sempiterno, que não perecerá jámais.

6 E aos filhos do estrangeiro, que se unem ao Senhor, para que o honrem, e amem o seu nome, para serem seus servos; a todo o que guarda o sabbado para que o não profane, e ao que abraça a minha aliança;

7 Eu os trarei ao meu sancto monte, e os alegrarei na casa da minha oração; os seus holocaustos, e as suas victimas ser-me-hão agradaveis sobre o meu altar; porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

8 O Senhor Deus, que congrega os dispersos de Israel, diz: Ainda congregarei a elle os seus congregados.

9 Vós, todas as alimarias do campo, todas as alimarias do bosque, vinde a devorar.

10 As suas sentinellas todas são cegas, todas universalmente se mostraram ignorantes; são uns cães mudos que não podem ladrar, que vêem cousas vãs, que dormem, e que amam os sonhos.

11 E estes cães tão sem vergonha não conheceram a fartura; os mesmos pastores ignoraram o que é intelligencia; todos declinaram para o seu caminho, cada um para a sua avareza, desde o mais alto até o mais baixo.

12 Vinde, tomemos vinho, e enchamo-nos de embriaguez; e será como hoje, assim também amanhã, e ainda muito mais.

CAPITULO LVII

Infidelidade de Israel. Vinganças do Senhor contra este povo. O Senhor applicará a sua ira, e consolará a Israel. Elle derramará a paz sobre a terra. Os impios não terão parte n'esta paz.

1 O justo perece, e não ha quem considere no

4 Quia hæc dicit Dominus eunuchis: Qui custodierint sabbata mea, et elegerint quæ ego volui, et tenuerint fœdus meum;

5 Dabo eis in domo mea, et in muris meis locum, et nomen melius a filiis et filiabus; nomen sempiternum dabo eis, quod non peribit.

6 Et filios advenæ, qui adherent Domino, ut colant eum, et diligant nomen ejus, ut sint ei in servos; omnem custodientem sabbatum ne polluat illud, et tenentem fœdus meum;

7 Adducam eos in montem sanctum meum, et lætificabo eos in domo orationis meæ; holocausta eorum, et victimæ eorum placebunt mihi super altari meo; quia domus mea domus orationis vocabitur cunctis populis.

8 Ait Dominus Deus, qui congregat dispersos Israel: Adhuc congregabo ad eum congregatos ejus.

9 Omnes bestię agri venite ad devorandum, universę bestię salutis.

10 Speculatores ejus cæci omnes, nescierunt universi; canes muti non valentes latrare, videntes vana, dormientes, et amantes somnia.

11 Et canes impudentissimi nescierunt saturitatem; ipsi pastores ignoraverunt intelligentiam; omnes in viam suam declinaverunt, unusquisque ad avaritiam suam, a summo usque ad novissimum.

12 Venite, sumamus vinum, et impleamur ebrietate; et erit sicut hodie, sic et cras, et multo amplius.

1 Justus perit, et non est qui recogitet in corde suo; et viri mise-

seu coração; e os homens compassivos são recolhidos, porque não ha quem tenha intelligencia, pois foi recolhido o justo á vista da malicia.

2 Venha a paz, descanse no seu leito aquelle que andou na sua rectidão.

3 Vós porém vinde cá, filhos de uma agoureira; linhagem de um adultero e de uma prostituta.

4 De quem fizeste vós escarneo? contra quem abristes a bocca, e deitastes a lingua fóra? porventura não sois vós uns filhos malvados, uma geração bastarda?

5 Vós que buscaes a vossa consolação nos deuses, debaixo de todo o arvoredado frondoso, sacrificando-lhes os vossos tenros filhinhos nas torrentes, debaixo dos rochedos sobranceiros?

6 Nas partes da torrente está a tua parte, esta é a tua sorte; e em honra d'esses mesmos idolos derramaste a tua libação, offerceste o teu sacrificio; não me hei de eu então indignar á vista d'estas cousas?

7 Tu pozeste o teu leito sobre um alto e elevado monte, e lá subiste para immolares hostias.

8 E detraz da porta, e atraz da humbreira pozeste o teu monumento; porque ao pé de mim te descobriste, e recebeste ao adultero; alargaste o teu leito, e com elles fizeste concerto; amaste o estrado d'elles com a mão aberta.

9 E te adornaste para o rei com unguentos, e multiplicaste as tuas confeições cheirosas. Enviaste os teus embaixadores longe, e foste abatida até os infernos.

10 Tu te fatigaste na multidão dos teus caminhos; não disseste: Cessarei; achaste de que viver pelo trabalho das tuas mãos, porisso não me fizeste rogativas.

11 Por que principio temeste tu cuidadosa, pois me faltaste á fé devida, e não te lembraste de mim, nem pensaste no teu coração? porque eu estava calado, e como quem não via, porisso te esqueceste de mim.

12 Eu publicarei a tua justiça, e não te aproveitaram as tuas obras.

ricordiæ colliguntur, quia non est qui intelligat, a facie enim malitiæ collectus est justus.

2 Veniat pax, requiescat in cubili suo qui ambulavit in directione sua.

3 Vos autem accedite huc filii auguratricis; semen adulteri, et fornicariæ.

4 Super quem lusistis? super quem dilatastis os, et ejecistis linguam? numquid non vos filii scelesti, semen mendax?

5 Qui consolamini in diis subter omne lignum frondosum, immolantes parvulos in torrentibus, subter eminentes petras?

6 In partibus torrentis pars tua, hæc est sors tua; et ipsis effudisti libamen, obtulisti sacrificium; numquid super his non indignabor?

7 Super montem excelsum et sublimem posuisti cubile tuum, et illuc ascendisti ut immolares hostias.

8 Et post ostium, et retro postem posuisti memoriale tuum; quia juxta me discooperuisti, et suscepisti adulterum; dilatasti cubile tuum, et pepigisti cum eis fœdus; dilexisti stratum eorum manu aperta.

9 Et ornasti te regi unguento, et multiplicasti pigmenta tua. Misisti legatos tuos procul, et humiliata es usque ad inferos.

10 In multitudinem vitæ tuæ laborasti; non dixisti: Quiescam; vitam manus tuæ invenisti, propterea non rogasti.

11 Pro quo sollicita timuisti, quia mentita es, et mei non es recordata, neque cogitasti in corde tuo? quia ego tacens, et quasi non videns, et mei oblita es.

12 Ego annuntiabo justitiam tuam, et opera tua non proderunt tibi,

13 Quando tu clamares, livrem-te os que tu tens juntado, e a todos elles levará o vento, arrebatá-os-ha a viração. Mas o que tem confiança em mim, herdará a terra, e possuirá o meu sancto monte.

14 E direi: Fazei caminho, dae logar, desviae-vos da vereda, tiraes os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque isto diz o excelso, e o sublime que habita na eternidade; e o seu sancto nome habita nas alturas e no sanctuario, e com o contrito e humilde de espirito; para que dê vida ao espirito dos humildes, e vivifique o coração dos contritos.

16 Porque eu não pleitearei eternamente, nem me agastarei até o fim; porque sairá da minha face o espirito, e eu farei os sopros.

17 Eu me agastei por causa da iniquidade da sua avareza, e o ferí; escondi de ti a minha face, e me indignei; e elle se foi andando vagabundo no caminho do seu coração.

18 Eu vi os seus caminhos, e o sarei, e o reduzi, e lhe dei consolações a elle mesmo, e aos que o choravam.

19 Creei a paz fructo dos labios, a paz para aquelle que está longe, e para o que está perto, disse o Senhor, e o sarei.

20 Os ímpios porém são como um mar agitado, que não pôde acalmar, e com o proprio rôlo vem as suas ondas a quebrar na praia e fazer lodo.

21 Não ha paz para os ímpios, diz o Senhor Deus.

CAPITULO LVIII

Israel desconhece os seus peccados. Seus jejuns infructuosos. Obras de misericordia recommendadas. Livramento de Israel. Fidelidade em observar o sabbado do Senhor.

1 Clama, não cesses, levanta como trombeta a tua voz, e annuncia ao meu povo as suas maldades, e á casa de Jacob os seus peccados.

13 Cum clamaveris, liberent te congregati tui, et omnes eos auferent ventus, tollet aura. Qui autem fiduciam habet mei, hæreditabit terram, et possidebit montem sanctum meum.

14 Et dicam: Viam facite, præbete iter, declinate de semita, auferite offenticula de via populi mei.

15 Quia hæc dicit excelsus, et sublimis habitans æternitatem; et sanctum nomen ejus in excelsis et in sancto habitans, et cum contrito et humili spiritu; ut vivificet spiritum humilium, et vivificet cor contritorum.

16 Non enim in sempiternum litigabo, neque usque ad finem irascar; quia spiritus a facie mea egredietur, et flatus ego faciam.

17 Propter iniquitatem avaritiæ ejus iratus sum, et percussi eum; abscondi a te faciem meam, et indignatus sum; et abiit vagus in via cordis sui.

18 Vias ejus vidi, et sanavi eum, et reduxi eum, et reddidi consolationes ipsi, et lugentibus ejus.

19 Creavi fructum laborum pacem, pacem ei, qui longe est, et qui prope, dixit Dominus, et sanavi eum.

20 Impii autem quasi mare fervens, quod quiescere non potest, et redundant fluctus ejus in conculcationem et lutum.

21 Non est pax impiis, dicit Dominus Deus.

1 Clama, ne cesses, quasi tuba exalta vocem tuam, et annuncia populo meo scelera eorum, et domui Jacob peccata eorum.

2 Me etineam de die in diem quærent, et scire vias meas volunt;

2 Porque elles cada dia me buscam, e querem saber os meus caminhos; como se fôra gente que tivesse praticado a justiça, e não houvesse abandonado a lei do seu Deus; elles me fazem suas perguntas sobre os juizos da minha justiça; querem chegar-se a Deus.

3 Porque jejuamos nós, e tu não olhaste para nós; humilhamos as nossas almas, e tu te não dêste por achado d'isso? E' porque no dia do vosso jejum se acha a vossa vontade, e porque vós demandaes a todos os vossos devedores.

4 Eis-ahi está que vós jejuaes para proseguirdes demandas e contendas, e feris com o punho sem piedade. Não jejueis d'aqui por diante, como o tendes feito até o dia de hoje, para que seja ouvido no alto o vosso clamor.

5 Acaso o jejum, que eu escolhi, consiste em affligir um homem a sua alma por um dia? está porventura em retorcer a sua cabeça como um circulo, e em fazer cama de sacco e de cinza? porventura chamarás tu a isto jejum, e dia acceitavel ao Senhor?

6 Acaso não é antes este o jejum que eu escolhi? rompe as ligaduras da impiedade, desata os feixinhos que deprimem, deixa ir livres aquelles, que estão quebrantados, e rompe toda a carga.

7 Parte o teu pão ao que tem fome, e introduz em tua casa os pobres, e os peregrinos; quando vires o nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne.

8 Então romperá a tua luz como a aurora, e a tua saude mais depressa nascerá, e a tua justiça irá deante da tua face, e a gloria do Senhor te reconhecerá.

9 Então invocarás tu o Senhor, e elle te attende-rá; tu clamarás a elle, e elle te dirá: Eis-me aqui; se tirares do meio de ti a cadeia, e deixares de estender o dedo, e de fallar o que não aproveita.

10 Quando tu desentranhares a tua alma para com o faminto, e encheres a sua alma afflictã, nascerá nas trevas a tua luz, e as tuas trevas tornar-se-hão como o meio-dia.

quasi gens, quæ justitiam fecerit, et judicium Dei sui non dereliquerit; rogant me judicia justitiæ; appropinquare Deo volunt.

3 Quare jejunavimus, et non asperixisti; humiliavimus animas nostras, et nescisti? Ecce in die jejunii vestri invenitur voluntas vestra, et omnes debitores vestros repetitis;

4 Ecce ad lites et contentiones jejunatis, et percutitis pugno impie. Nolite jejunare sicut usque ad hanc diem, ut audiat in excelsis clamor vester.

5 Numquid tale est jejunium, quod elegi, per diem affligere hominem animam suam? numquid contorquere quasi circulum caput suum, et saccum et cinerem sternere? numquid istud vocabis jejunium, et diem acceptabilem Domino?

6 Nonne hoc est magis jejunium, quod elegi? dissolve colligationes impietatis, solve fasciculos deprimentes, dimitte eos, qui confracti sunt, liberos, et omne onus dirumpe.

7 Frange esurienti panem tuum, et egenos, vagosque induc in domum tuam; cum videris nudum, operi eum, et carnem tuam ne depexeris.

8 Tunc erumpet quasi mane lumen tuum, et sanitas tua citius orietur, et anteibit faciem tuam justitia tua, et gloria Domini colliget te.

9 Tunc invocabis, et Dominus exaudiet; clamabis, et dicet: Ecce adsum; si abstuleris de medio tui catenam, et desieris extendere digitum, et loqui quod non prodest.

10 Cum effuderis esurienti animam tuam, et animam afflictam repleveris, orietur in tenebris lux tua, et tenebræ tuæ erunt sicut meridies.

11 E o Senhor te dará sempre descanso, e encherá a tua alma de resplendores, e livrará os teus ossos, e serás como um jardim de regadio, e como uma fonte d'aguas, cujas aguas nunca faltarão.

12 E serão por ti edificados os desertos de muitos seculos; tu levantarás os fundamentos de geração e de geração, e serás chamado edificador das sebes, desviando as suas avenidas para segurança.

13 Se apartares do sabbado o teu pé, o fazer a tua vontade no meu sancto dia, e chamares ao sabbado delicado, e sancto para gloria do Senhor, e o glorificares emquanto não fazes os teus caminhos, e se não acha a tua vontade, para fallares palavras;

14 Então te deleitarás tu no Senhor, e te levantaréi sobre as alturas da terra, e alimentar-te-hei com a herança de Jacob teu pae; porque a bocca do Senhor fallou.

CAPITULO LIX

Infidelidade de Israel servindo de obstaculo para o seu livramento. Confissão que Israel faz das suas iniquidades. Vinda do salvador. Vinganças contra os inimigos do seu povo.

1 Eis-ahi está que a mão do Senhor não é abreviada para não poder salvar, nem o seu ouvido encurtado para não ouvir dando attenção;

2 Mas as vossas iniquidades são as que fizeram uma separação entre vós e o vosso Deus, e os vossos peccados são os que lhe fizeram esconder de vós a sua face, para que não ouvisse com attenção.

3 Porque as vossas mãos estão manchadas de sangue, e os vossos dedos de iniquidade; os vossos labios fallaram a mentira, e a vossa lingua profere a iniquidade.

4 Não ha quem invoque a justiça, nem ha quem julgue em verdade; mas confiam no nada, e fallam vaidades; elles conceberam o trabalho, e pariram a iniquidade;

11 Et requiam tibi dabit Dominus semper, et implebit splendorem animam tuam, et ossa tua liberabit, et eris quasi hortus irriguus, et sicut fons aquarum, cujus non deficient aque.

12 Et ædificabuntur in te deserta sæculorum: fundamenta generationis et generationis suscitabis; et vocaberis ædificator sepium, avergens semitas in quietem.

13 Si averteris a sabbato pedem tuum, facere voluntatem tuam in die sancto meo, et vocaveris sabbatum delicatum, et sanctum Domini gloriosum, et glorificaveris eum dum non facis vias tuas, et non invenitur voluntas tua, ut loquaris sermonem;

14 Tunc delectaberis super Dominum, et sustollam te super altitudines terræ, et cibabo te hæreditate Jacob patris tui; os enim Domini locutum est.

1 Ecce non est abbreviata manus Domini ut salvare nequeat, neque aggravata est auris ejus ut non exaudiat;

2 Sed iniquitates vestre dividerunt inter vos et Deum vestrum, et peccata vestra absconderunt faciem ejus a vobis ne exaudiret.

3 Manus enim vestre pollutæ sunt sanguine, et digiti vestri iniquitate labia vestra locuta sunt mendacium, et lingua vestra iniquitatem fatur.

4 Non est qui invoceat justitiam, neque est qui judicet vere; sed confidunt in nihilo, et loquuntur vanitates; conceperunt laborem, et pepererunt iniquitatem.

5 Ova aspidum ruperunt, et telas aranearum texerunt; qui comedunt de ovis eorum, morietur; et quod confotum est, erumpet in regulum.

5 Elles romperam ovos d'aspides, e teceram teias d'aranha; o que comer dos ovos d'elles, morrerá; e do que se fomentou, sairá um basilisco.

6 As suas teias não servirão para vestido, nem elles se cobrirão das suas obras; as suas obras são umas obras inuteis, e nas mãos d'elles se achou sempre obra de iniquidade.

7 Os seus pés correm para fazer o mal, e elles se apressam para derramar o sangue innocente; os seus pensamentos são uns pensamentos inuteis; a desolação e o quebrantamento se acha nos caminhos d'elles.

8 Elles não conheceram o caminho da paz, nem ha juizo nos passos d'elles; as suas veredas se lhes fizeram tortas; todo o que anda por ellas, ignora a paz.

9 Por esta causa se alongou de nós o juizo, e não nos abraçará a justiça; esperamos a luz, e eis que não houve mais que trevas; o resplendor, e andamos em trevas.

10 Andamos como cegos apalpando as paredes, e como se não tivessemos olhos fomos pelo tacto; tropeçamos no pino do meio-dia como em trevas, em logares cobertos de escuridão como os mortos.

11 Todos nós rugiremos como ursos, e meditando rolaremos como pombas; esperamos o juizo, e não o ha; a salvação, e ella se alongou de nós.

12 Porque as nossas iniquidades se multiplicaram deante de ti, e os nossos peccados deram testemunho contra nós; porque as nossas maldades nos são presentes, e bem conhecemos as nossas iniquidades,

13 Que peccamos e que mentimos contra o Senhor; e nós voltamos as costas para não irmos após o nosso Deus, para proferirmos a calumnia, e pôrmos por obra a transgressão; nós concebemos, e fallamos de dentro do coração palavras de mentira.

14 E voltou para traz o juizo, e se pôz longe a justiça; porque na praça caiu por terra a verdade, e não pôde alli entrar a equidade.

6 Telæ eorum non erunt in vestimentum, neque operientur operibus suis; opera eorum opera inutilia, et opus iniquitatis in manibus eorum.

7 Pedes eorum ad malum currunt, et festinant ut effundant sanguinem innocentem; cogitationes eorum cogitationes inutiles, vastitas et contritio in viis eorum.

8 Viam pacis nescierunt, et non est judicium in gressibus eorum; semite eorum incurvatæ sunt eis, omnis qui caleat in eis ignorat pacem.

9 Propter hoc elongatum est judicium a nobis, et non apprehendet nos justitia. Expectavimus lucem, et ecce tenebræ; splendorem, et in tenebris ambulavimus.

10 Palpavimus sicut cæci parietem, et quasi absque oculis attritavimus; impegimus meridie quasi in tenebris, in caliginosis quasi mortui.

11 Rugiemus quasi ursi omnes, et quasi columbæ meditantes gememus: expectavimus judicium, et non est; salutem, et elongata est a nobis.

12 Multiplicatæ sunt enim iniquitates nostræ coram te, et peccata nostra responderunt nobis, quia scelera nostra nobiscum, et iniquitates nostras cognovimus,

13 Peccare et mentiri contra Dominum, et aversi sumus ne iremus post tergum Dei nostri, ut loqueremur calumniam et transgressionem; concepimus et locuti sumus de corde verba mendacii.

14 Et conversum est retrorsum judicium, et justitia longe stetit, quia corrui in platea veritas, et æquitas non potuit ingredi.

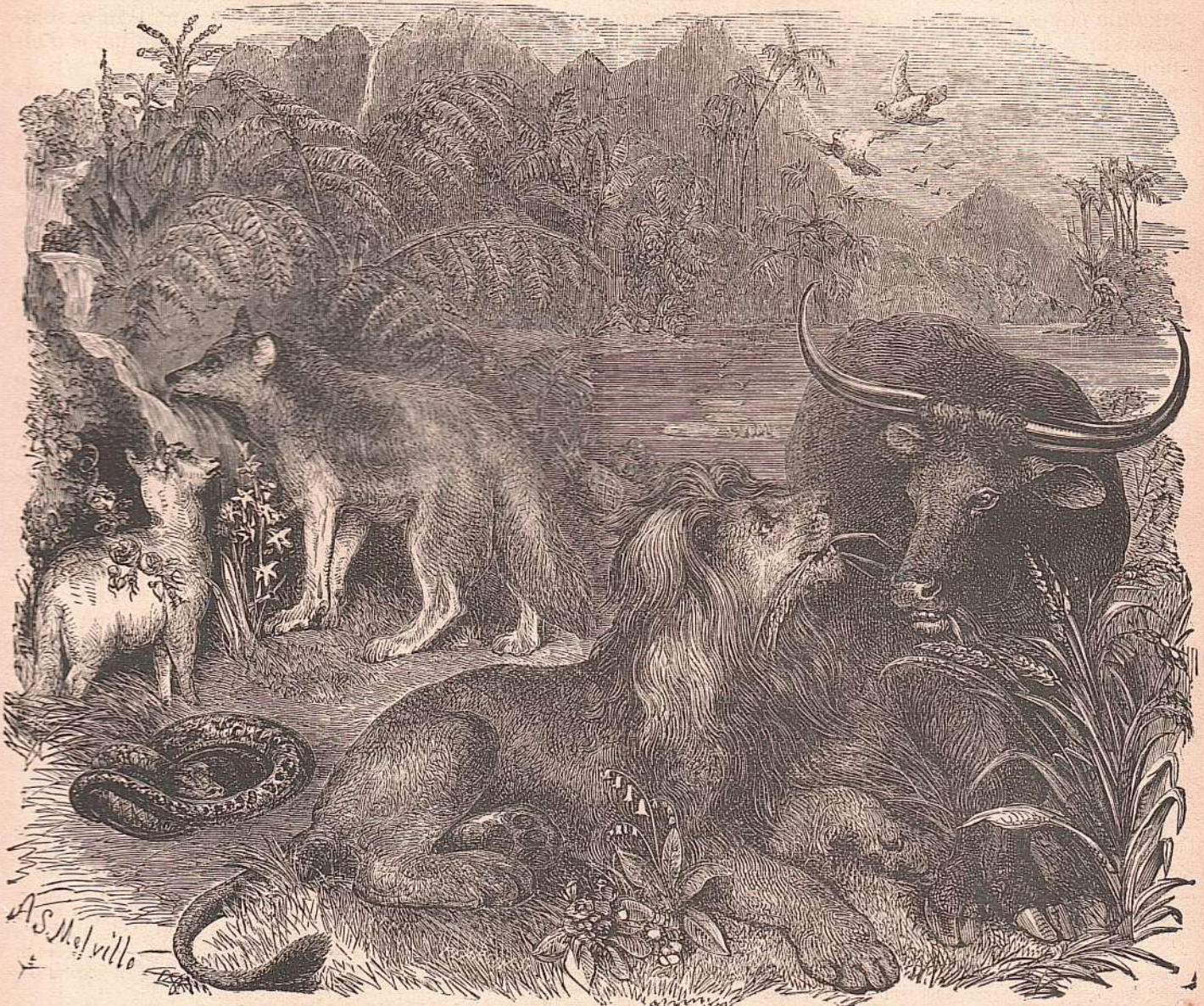
15 E a verdade foi posta em esquecimento; e o que se retirou do mal, ficou exposto á preza; e o Senhor o viu; e ante os seus olhos appareceu o mal, porque não ha juizo;

16 E viu que não ha varão, e tem ficado perplexo por não haver quem se opponha; mas elle salvou para si o seu braço, e a sua propria justiça o susteve.

beça; pôz sobre si vestidos de vingança, e cobriu-se de zelo como de um manto.

18 Assim como quem se prepara para tomar vingança, como para retribuir com indignação a seus contrarios, e corresponder a seus inimigos; elle pagará ás ilhas na mesma moeda.

19 E os que demoram da parte do occidente, temerão o nome do Senhor; e os que ficam da banda



O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, o leão e o boi comerão a palha (Isaías LXV, v. 25)

17 Vestiu-se d'esta sua justiça como de uma couraça, e o capacete da salvação assentou na sua ca-

d'onde nasce o sol, respeitarão a sua gloria; quando elle vier como um rio impetuoso, a quem o espirito do Senhor impelle;

15 Et facta est veritas in oblivionem, et qui recessit a malo prædæ patuit; et vidit Dominus, et malum apparuit in oculis ejus, quia non est judicium.

16 Et vidit quia non est vir, et aporiatu est, quia non est qui occurrat; et salvavit sibi brachium suum, et justitia ejus ipsa confirmavit eum.

17 Indutus est justitia ut lorica, et galea salutis in capite ejus; indutus est vestimentis ultionis, et opertus est quasi pallio zeli.

18 Sicut ad vindictam quasi ad retributionem indignationis hostibus suis, et vicissitudinem inimicis suis; insulis vicem reddet.

19 Et timebunt qui ab occidente nomen Domini, et qui ab ortu solis gloriam ejus, cum venerit quasi fluvius violentus quem spiritus Domini cogit;

20 E quando vier um redemptor a Sião, e áquelles, que voltam da iniquidade para Jacob, diz o Senhor.

21 Esta será com elles a minha alliança, diz o Senhor; O meu espirito, que está em ti, e as minhas palavras, que puz na tua bocca, não se apartarão da tua bocca, nem da bocca de teus filhos, nem da bocca dos filhos de teus filhos, diz o Senhor, desde agora e até para toda a eternidade.

CAPITULO LX

Restabelecimento de Jerusalem. Tornada dos seus filhos.

As gentes se submeterão a ella. Sua gloria, sua alegria, suas riquezas, sua paz.

1 Levanta-te, esclarece-te, Jerusalem; porque chegou a tua luz, e a gloria do Senhor nasceu sobre ti.

2 Porquanto eis-ahi cobrirão as trevas a terra, e a escuridade os povos; mas sobre ti nascerá o Senhor, e a sua gloria se verá em ti.

3 E andarão as gentes na tua luz, e os reis no esplendor do teu nascimento.

4 Levanta em roda os teus olhos, e vê; todos estes se tem congregado, elles vieram a ti; teus filhos virão de longe, e tuas filhas se levantarão de todos os lados.

5 Então verás tu, e estarás em affluencia, e o teu coração se espantará, e se dilatará fóra de si mesmo, quando se converter a ti a multidão do mar, vier a ti a fortaleza das nações.

6 Uma inundação de récuas de camelos te cobrirá, de dromedários de Madian e de Efa; todos virão de Sabá, trazendo-te ouro e incenso, e annunciando louvor ao Senhor.

7 Todo o gado de Cedar se juntará em ti, os carneiros de Nabaioth se empregarão em te servir; elles me serão offerecidos sobre o meu altar de propiciação, e eu encherei de gloria a casa da minha magestade.

20 Et venerit Sion redemptor, et eis qui redeunt ab iniquitate in Jacob, dicit Dominus.

21 Hoc fœdus meum cum eis, dicit Dominus: Spiritus meus qui est in te, et verba mea quæ posui in ore tuo, non recedent de ore tuo, et de ore seminis tui, et de ore seminis seminis tui, dicit Dominus, amodo et usque in sempiternum.

1 Surge, illuminare, Jerusalem; quia venit lumen tuum, et gloria Domini super te orta est.

2 Quia ecce tenebræ operient terram, et caligo populos; super te autem orietur Dominus, et gloria ejus in te videbitur.

3 Et ambulabunt gentes in lumine tuo, et reges in splendore ortus tui.

4 Leva in circuitu oculos tuos, et vide: omnes isti congregati sunt, venerunt tibi; filii tui de longe venient, et filiae tue de latere surgent.

5 Tunc videbis, et afflues, et mirabitur et dilatabitur cor tuum, quando conversa fuerit ad te multitudo maris, fortitudo gentium venerit tibi.

6 Inundatio camelorum operiet te, dromedarii Madian et Epha; omnes de Saba venient aurum et thus deferentes, et laudem Domino annuntiantes.

7 Omne pecus Cedar congregabitur tibi; arietes Nabaioth ministrabunt tibi: offerentur super placabili altari meo, et domum majestatis meæ glorificabo.

8 Qui sunt isti, qui ut nubes volant, et quasi columbæ ad fenestras suas?

8 Quem são estes, que vòam como nuvens, e como pombas para as suas janellas?

9 Porque as ilhas me estão esperando, e as naus do mar desde o principio para eu trazer de longe os teus filhos; com elles a sua prata, e o seu ouro para ser consagrado ao nome do Senhor teu Deus, e ao sancto de Israel, que te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão; porque eu te feri na minha indignação; porém na minha reconciliação tive misericórdia de ti.

11 E abrir-se-hão de continuo as tuas portas; ellas se não fecharão nem de dia nem de noite, afim de que te seja trazida a fortaleza das nações, e te sejam conduzidos os seus reis.

12 Porque a gente e o reino que te não servir, perecerá; e as gentes serão devastadas até ficarem n'uma solidão.

13 A gloria do Libano virá a ti, a faia e o buxo, e juntamente o pinheiro servirão para adornar o logar da minha sanctificação, e eu glorificarei o logar de meus pés.

14 E virão a ti encurvados os filhos d'aquelles que te abateram, e adorarão os rastos dos teus pés todos os que detrahiam de ti, e chamar-te-hão a cidade do Senhor, a Sião do sancto de Israel.

15 Porque tu foste abandonada e aborrecida, e não havia quem por ti passasse, eu te elevarei a ser a gloria immortal dos seculos, a um gozo em geração e geração;

16 E mammarás o leite das gentes, e serás creada ao peito dos reis; e saberás que eu sou o Senhor que te salvo, e o teu redemptor, o forte de Jacob.

17 Em lugar de cobre trarei ouro, e em vez de ferro trarei prata; e por madeira cobre, e por pedras ferro; e porei no teu governo a paz, e nos teus presidentes a justiça.

18 Não se ouvirá mais fallar de iniquidade na tua terra, nem haverá assolação nem quebrantamento nos teus termos, e occupará a salvação os teus muros, e o louvor as tuas portas.

9 Me enim insulæ expectant, et naves maris in principio, ut adducam filios tuos de longe; argentum eorum, et aurum eorum cum eis, nomini Domini Dei tui, et sancto Israel, quia glorificavit te.

10 Et ædificabunt filii peregrinorum muros tuos, et reges eorum ministrabunt tibi; in indignatione enim mea percussi te, et in reconciliatione mea misertus sum tui.

11 Et aperientur portæ tue jugiter; die ac nocte non claudentur, ut afferatur ad te fortitudo gentium, et reges earum adducantur.

12 Gens enim et regnum quod non servierit tibi peribit, et gentes solitudine vastabuntur.

13 Gloria Libani ad te veniet, abies, et buxus, et pinus simul ad ornandum locum sanctificationis meæ, et locum pedum meorum glorificabo.

14 Et venient ad te curvi filii eorum qui humiliaverunt te, et adorabunt vestigia pedum tuorum omnes qui detrahebant tibi, et vocabunt te civitatem Domini, Sion sancti Israel.

15 Pro eo quod fuisti derelicta et odio habita, et non erat qui per te transiret, ponam te in superbiam seculorum, gaudium in generationem et generationem;

16 Et suges lac gentium, et mamilla regum lactaberis; et scies quia ego Dominus salvans te, et redemptor tuus, fortis Jacob.

17 Pro ære afferam aurum, et pro ferro afferam argentum, et pro lignis æs, et pro lapidibus ferrum; et ponam visitationem tuam pacem, et præpositos tuos justitiam.

18 Non audietur ultra iniquitas in terra tua, vastitas et contritio in terminis tuis; et occupabit salus muros tuos, et portas tuas laudatio.

19 Tu não terás mais o sol para luzir de dia, nem o resplendor da lua te alumiará; porém o Senhor te servirá de luz sempiterna, e o teu Deus será a tua gloria.

20 Não se porá o teu sol d'alli em deante, e a tua lua não minguará; porque o Senhor te servirá de luz sempiterna, e completar-se-hão os dias do teu pranto.

21 O teu povo porém serão todos os justos, elles herdarão a terra para sempre, como vergontes que eu plantei, e como obras que a minha mão fez para me glorificarem.

22 O minimo d'elles será sobre mil, e o mais pequeno sobre a nação mais forte; eu o Senhor a seu tempo farei isto subitamente.

CAPITULO LXI

Missão do propheta, ou para melhor dizer, do Messias. Livramento e restabelecimento de Israel.

1 O espirito do Senhor repousou sobre mim, porque o Senhor me encheu da sua uncção; elle me enviou para evangelizar aos mansos, para curar os contritos de coração, e prégear remissão aos captivos, e soltura aos encarcerados;

2 Para publicar o anno da reconciliação do Senhor, e o dia da vingança do nosso Deus; para consolar a todos os que choram.

3 Para pôr aos que choram de Sião, e dar-lhes corôa por cinza, óleo de gozo por pranto, em lugar de espirito de tristeza manto de louvor; e os que estão n'ella serão chamados os fortes de justiça, plantas do Senhor para lhe darem gloria.

4 E edificarão os desertos desde o seculo, e levantarão as antigas ruinas, e restaurarão as cidades abandonadas, desbaratadas em geração e geração.

5 E farão assento os estranhos, e apascentarão os vossos gados; e os filhos dos estrangeiros serão vossos lavradores e vinheiros.

6 Vós porém sereis chamados sacerdotes do Se-

nhor; ministros do nosso Deus, se vos dirá: Vós comereis a fortaleza das gentes, e com a gloria d'ellas ficareis ufanos.

7 Em lugar da vossa dobrada confusão e rubor, louvarão a sua parte; por amor d'isto elles possuirão na sua terra dobrados premios, terão uma alegria sempiterna.

8 Porque eu sou o Senhor que amo a justiça, e que aborreço os holocaustos que vem de rapinas; e eu estabelecerei as suas obras em verdade, e farei com elles uma perpetua alliança.

9 E a sua posteridade será conhecida das gentes, e celebrado o renovo d'elles no meio dos povos; todos os que os virem, os conhecerão, por serem estes a linhagem, a qual o Senhor abençoou.

10 Eu me regosijarei sobremaneira no Senhor, e a minha alma exultará no meu Deus; porque elle me cobriu com vestiduras de salvação, e me rodeou com um manto de justiça, como a esposo aformosado com sua corôa, e como a esposa ornada dos seus collares.

11 Porque bem como a terra lança o seu germen, e assim como o jardim brota a semente que lhe lançaram, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça, e florescer o louvor deante de todas as gentes.

CAPITULO LXII

Zelo do propheta por Jerusalem. Gloria de Jerusalem.

Guardas sobre os seus muros. Ella será chamada esposa de Deus e cidade querida.

1 Por amor de Sião eu me não calarei, e por amor de Jerusalem eu não descansarei, até que saia o seu justo como um resplendor, e se accenda como lampada o seu salvador.

2 E as gentes verão o teu justo, e todos os reis o teu inclyto; e chamar-te-hão por um nome novo, que o Senhor nomeará pela sua bocca.

3 E será uma corôa de gloria na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus.

19 Non erit tibi amplius sol ad lucendum per diem, nec splendor lune illuminabit te; sed erit tibi Dominus in lucem sempiternam, et Deus tuus in gloriam tuam.

20 Non occidet ultra sol tuus, et luna tua non minuetur, quia erit tibi Dominus in lucem sempiternam, et complebuntur dies luctus tui.

21 Populus autem tuus omnes iusti; in perpetuum hæreditabunt terram, germen plantationis meæ, opus manus meæ ad glorificandum.

22 Minimus erit in mille, et parvulus in gentem fortissimam. Ego Dominus, in tempore ejus subito faciam istud.

1 Spiritus Domini super me, eo quod unxerit Dominus me; ad annuntiandum mansuetis misit me, ut mederer contritis corde, et prædicarem captivis indulgentiam, et clausis apertionem;

2 Ut prædicarem annum placabilem Domino, et diem ultionis Deo nostro; ut consolarem omnes lugentes;

3 Ut ponerem lugentibus Sion, et darem eis coronam pro cinere, oleum gaudii pro luctu, pallium laudis pro spiritu mœroris; et vocabuntur in ea fortes justitiæ, plantatio Domini ad glorificandum.

4 Et ædificabunt deserta a seculo, et ruinas antiquas erigent, et instaurabunt civitates desertas, dissipatas in generationem et generationem.

5 Et stabunt alieni, et pascent pecora vestra; et filii peregrinorum agricolæ et vinitores vestri erunt.

6 Vos autem sacerdotes Domini vocabimini; ministri Dei nostri dicetur vobis; fortitudinem gentium comedetis, et in gloria earum superbiatis.

7 Pro confusione vestra duplici et robore, laudabunt partem suam; propter hoc in terra sua duplicia possidebunt, lætitia sempiterna erit eis.

8 Quia ego Dominus diligens judicium, et odio habens rapinam in holocausto; et dabo opus eorum in veritate, et fœdus perpetuum feriam eis.

9 Et scient in gentibus semen eorum, et germen eorum in medio populorum; omnes qui viderint eos cognoscent illos, quia isti sunt semen cui benedixit Dominus.

10 Gaudens gaudebo in Domino, et exultabit anima mea in Deo meo, quia induit me vestimentis salutis, et indumento justitiæ circumdedit me, quasi sponsum decoratum corona, et quasi sponsam ornatam monilibus suis.

11 Sicut enim terra profert germen suum, et sicut hortus semen suum germinat, sic Dominus Deus germinabit justitiam et laudem coram universis gentibus.

1 Propter Sion non tacebo, et propter Jerusalem non quiescam, donec egredietur ut splendor justus ejus, et salvator ejus ut lampas accendatur.

2 Et videbunt gentes justum tuum, et cuncti reges inclytum tuum; et vocabitur tibi nomen novum, quod os Domini nominabit.

3 Et eris corona gloriæ in manu Domini, et diadema regni in manu Dei tui.

4 Não serás chamada d'alli em deante a desamparada, e a tua terra não será mais chamada a deserta, mas serás chamada a minha vontade n'ella, e a tua terra a habitada, porque o Senhor pôz em ti a sua complacencia, e a tua terra será habitada.

5 Porquanto habitará o mancebo com a donzella, e habitarão em ti os teus filhos. E folgará o esposo com a esposa, e o teu Deus folgará contigo.

6 Sobre os teus muros, ó Jerusalem, puz guardas, elles se não calarão jámais nem em todo o dia, nem em toda a noite. Vós, os que vos lembraes do Senhor, não vos caleis;

7 E não estejaes em silencio deante d'elle, até que estabeleça, e ponha a Jerusalem por objecto de louvor na terra.

8 O Senhor jurou pela sua dextra, e pelo braço da sua fortaleza: Se eu dêr o teu trigo d'aqui em

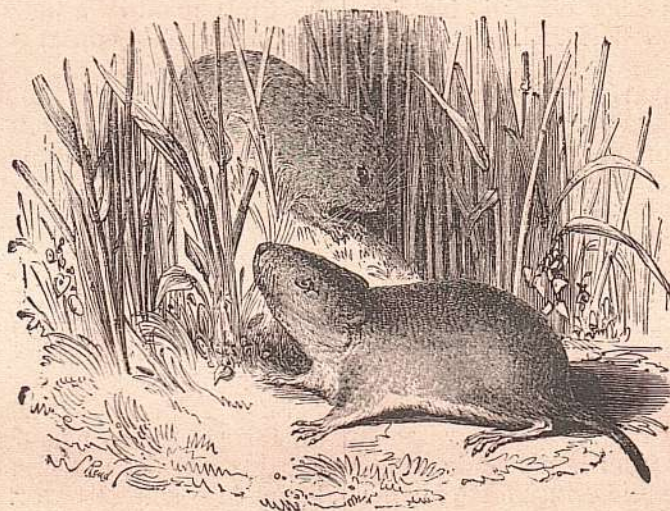
o teu Salvador; eis-ahi a sua recompensa com elle, e a sua obra deante d'elle.

12 E chamal-os-hão o povo sancto, os remidos pelo Senhor. Mas tu serás chamada: a cidade buscada, e não a desamparada.

[CAPITULO LXIII

Vencedor que vem da Idumêa todo tinto em sangue. Reconhecimento das misericordias do Senhor para com Israel. Confissão da infidelidade d'este povo. Votos pelo seu inteiro livramento.

1 Quem é este, que vem de Edom, de Bosra, com as vestiduras tingidas? este formoso em seu trajo, que caminha na multidão da sua fortaleza? Eu, que



Rato silvestre

deante por comida a teus inimigos, e se os filhos alheios beberem o teu vinho, em que trabalhaste.

9 Porque os que o recolhem, o comerão, e louvarão o Senhor; e os que o acarretam, bebel-o-hão nos meus sanctos atrios.

10 Passae, passae pelas portas, prepara a estrada ao povo, fazei plano o caminho, escolhei as pedras, e arvorae o estandarte aos povos.

11 Eis-ahi está que o Senhor fez ouvir nas extremidades da terra, dissei á filha de Sião: Eis-ahi vem

fallo a justiça, e que sou o combatente para salvar.

2 Porque é logo vermelho o teu vestido, e as tuas roupas como as dos que pizam n'um lagar?

3 En calquei o lagar sósinho, e das gentes não se acha homem algum commigo; eu os pizei no meu furor, e os pizei aos pés da minha ira; e o seu sangue veio salpicar os meus vestidos, e eu manchei todas as minhas roupas.

4 Porque o dia da vingança está no meu coração, é chegado o anno da minha redempção.

4 Non vocaberis ultra derelicta, et terra tua non vocabitur amplius desolata; sed vocaberis voluntas mea in ea, et terra tua inhabitata, quia complacuit Domino in te, et terra tua inhabitabitur.

5 Habitabit enim juvenis cum virgine, et habitabunt in te filii tui; et gaudebit sponsus super sponsam, et gaudebit super te Deus tuus.

6 Super muros tuos, Jerusalem, constitui custodes; tota die et tota nocte in perpetuum non tacebunt.

7 Qui reminiscimini Domini, ne taceatis, et ne detis silentium ei, donec stabiliat et donec ponat Jerusalem laudem in terra.

8 Juravit Dominus in dextera sua, et in brachio fortitudinis suae: Si dederit triticum tuum ultra cibum inimicis tuis; et si biberint filii alieni vinum tuum in quo laborasti.

9 Quia qui congregant illud comedent, et laudabunt Dominum; et qui comportant illud bibent in atriiis sanctis meis.

10 Transite, transite per portas, preparate viam populo, planum facite iter, eligite lapides, et elevate signum ad populos.

11 Ecce Dominus auditum fecit in extremis terrarum; Dicite filiae Sion: Ecce Salvator tuus venit; ecce merces ejus cum eo, et opus ejus coram illo.

12 Et vocabunt eos populus sanctus, redempti a Domino; tu autem vocaberis quesita civitas, et non derelicta.

1 Quis est iste, qui venit de Edom, tinctis vestibus de Bosra; iste formosus in stola sua, gradiens in multitudine fortitudinis suae? Ego qui loquor justitiam, et propugnator sum ad salvandum.

2 Quare ergo rubrum est indumentum tuum, et vestimenta tua sicut calcantium in toreulari?

3 Torem et calcavi solus, et de gentibus non est vir mecum: calcavi eos in furore meo, et conculcavi eos in ira mea; et aspersus est sanguis eorum super vestimenta mea, et omnia indumenta mea inquinavi.

4 Dies enim ultionis in corde meo, annus redemptionis meae venit.

5 Eu olhei em roda, e não havia auxiliador; busquei, e não houve quem me ajudasse; mas o meu braço me salvou, e a minha mesma indignação me auxiliou.

6 E pizei aos pés os povos no meu furor, e os embriaguei na minha indignação, e derribei por terra o seu esforço.

7 Eu me lembrarei das misericórdias do Senhor, cantarei o louvor do Senhor por todos os bens, que o mesmo Senhor nos deu, e pela multidão dos seus benefícios á casa de Israel, que elle lhes fez segun-

9 Em toda a tribulação d'elles não foi angustiado, e o anjo da sua face os salvou; com o seu amor, e com a sua clemencia elle mesmo os remiu, e os levou sobre si, e os exaltou em todos os dias do seculo.

10 Mas elles o provocaram á ira, e affligiram o espirito do seu sancto; e se converteu para elles em inimigo, e elle mesmo os debellou.

11 Porém elle se lembrou dos dias do seculo de Moysés, e do seu povo. Onde está o que os tirou do mar com os pastores do seu rebanho? onde está



«Suas quadrigas com um torvelinho» (Ilustração symbolica de Isaias LXVI, v. 15)

do a sua clemencia, e segundo a multidão das suas misericórdias.

8 E disse elle: Ainda assim este é meu povo, são uns filhos que me não hão de tornar a negar; e para elles se fez salvador.

5 Circumspexi, et non erat auxiliator; quæsi, et non fuit qui adjuvaret; et salvavit mihi brachium meum, et indignatio mea ipsa auxiliata est mihi.

6 Et conculcavi populos in furore meo, et inebriavi eos in indignatione mea, et detraxi in terram virtutem eorum.

7 Miserationum Domini recordabor, laudem Domini super omnibus quæ reddidit nobis Dominus, et super multitudinem bonorum domui Israel, quæ largitus est eis secundum indulgentiam suam, et secundum multitudinem misericordiarum suarum.

8 Et dixit: Verumtamen populus meus est, filii non negantes; et factus est eis salvator.

o que pôz no meio d'elle o espirito do seu sancto?

12 Que tirou pela direita a Moysés com o braço da sua magestade, que rasgou as aguas deante d'elles, para adquirir para si um nome sempiterno;

9 In omni tribulatione eorum non est tribulatus, et angelus faciei ejus salvavit eos; in dilectione sua, et in indulgentia sua ipse redemit eos, et portavit eos, et elevavit eos cunctis diebus sæculi.

10 Ipsi autem ad iracundiam provocaverunt, et afflixerunt spiritum sancti ejus; et conversus est eis in inimicum, et ipse debellavit eos.

11 Et recordatus est dierum sæculi Moysi, et populi sui: Ubi est qui eduxit eos de mari cum pastoribus gregis sui? ubi est qui posuit in medio ejus spiritum sancti sui?

12 Qui eduxit ad dexteram Moysen brachio majestatis suæ, qui scidit aquas ante eos, ut faceret sibi nomen sempiternum;

13 Que os conduziu pelos abysmos, como a um cavallo que não tropeça por um descampado.

14 Como a um animal que vae descendo por uma campina, o espirito do Senhor foi o seu conductor; d'esta maneira guiaste ao teu povo, para grangeares para ti um nome glorioso.

15 Attende-nos lá do ceu, e põe os olhos em nós lá do teu sancto domicilio, e do da tua gloria; onde está o teu zelo, e a tua fortaleza, a multidão das tuas entranhas, e das tuas misericordias? estanca-ram para mim.

16 Porque tu é que és nosso pae, e Abrahão não nos conheceu, e Israel não soube de nós; tu, Senhor, és nosso pae, nosso redemptor, o teu nome subsiste desde o seculo.

17 Porque nos fizeste, Senhor, extraviar dos teus caminhos; endureceste o nosso coração para te não temermos? volve-te a nós por amor dos teus servos, das tribus da tua herança.

18 Nossos inimigos se fizeram senhores do teu povo sancto, como se elle não fosse nada; pizaram aos pés o teu sanctuario.

19 Nós ficamos como no principio, quando ainda nos não dominavas, nem o teu nome se invocava sobre nós.

CAPITULO LXIV

Votos pelo livramento de Israel. Confissão da infidelidade de d'este povo. Instancias pelo seu restabelecimento.

1 Oxalá romperas tu os ceus, e desceras de lá; os montes se derreteriam deante da tua face.

2 Desfazer-se-hiam como se n'elles houvesse um abraçamento de fogo, as aguas arderiam em fogo, para que o teu nome se fizesse notorio a teus inimigos; ficassem turbadas as nações deante da tua face.

3 Quando tu fizeres as tuas maravilhas, nós não poderemos supportar-as; tu desceste, e os montes se derreteram deante da tua face.

4 Desde o seculo os homens não ouviram, nem com os ouvidos perceberam; o olho não viu, exce-

13 Qui eduxit eos per abyssos, quasi equum in deserto non impingentem.

14 Quasi animal in campo descendens, spiritus Domini ductor ejus fuit; sic adduxisti populum tuum ut faceres tibi nomen gloriæ.

15 Attende de cælo, et vide de habitaculo sancto tuo, et gloriæ tuæ; ubi est zelus tuus, et fortitudo tua, multitudo viscerum tuorum, et miserationum tuarum? super me continuerunt se.

16 Tu enim pater noster, et Abraham nescivit nos, et Israel ignoravit nos; tu Domine pater noster, redemptor noster, a sæculo nomen tuum.

17 Quare errare nos fecisti Domine de viis tuis; indurasti cor nostrum ne timeremus te? convertere propter servos tuos, tribus hereditatis tuæ.

18 Quasi nihilum possederunt populum sanctum tuum; hostes nostri conculcaverunt sanctificationem tuam.

19 Facti sumus quasi in principio, cum non dominareris nostri, neque invocaretur nomen tuum super nos.

1 Utinam dirumpères cælos, et descenderes; a facie tua montes defluerent.

2 Sicut exustio ignis tabescerent, aquæ arderent igni, ut notum fieret nomen tuum inimicis tuis; a facie tua gentes turbarentur.

3 Cum feceris mirabilia, non sustinebimus; descendisti, et a facie tua montes defluerunt.

pto tu, ó Deus, o que tens preparado para os que te esperam.

5 Saiste ao encontro áquelle que se alegrava, e praticava a justiça; elles se lembrarão de ti nos teus caminhos; eis-ahi está que tu te iraste, porque nós peccamos; em peccados estivemos sempre, e sere-mos salvos.

6 E todos nós viemos a ser como um homem im-mundo, e todas as nossas justiça são como o pan-no de uma mulher menstruada; e caímos todos co-mo a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebataram.

7 Não ha quem invoque o teu nome; quem se le-vante e te detenha; escondeste de nós a tua face, e nos esmigalhaste entre as mãos da nossa iniqui-dade.

8 E agora, Senhor, tu és nosso pae, e nós não so-mos senão barro; e tu és o nosso opifice, e todos nós somos obras das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Senhor, e não te lembres mais da nossa iniquidade, eis-nos aqui olha para nós, todos nós somos o teu povo.

10 A cidade do teu sancto se fez deserta, Sião fi-cou erma, Jerusalem está desolada.

11 A casa da nossa sanctificação, e da nossa glo-ria, onde nossos paes te louvaram, reduziu-se a um abraçamento de fogo, e todas as nossas cousas ap-petecíveis vieram a converter-se em ruinas.

12 Acaso conter-te-has ainda, Senhor, á vista d'estas desgraças, ficarás calado, e affligir-nos-has até ás ultimas?

CAPITULO LXV

Conversão dos gentios. Incredulidade dos judeus. Vin-ganças do Senhor sobre este povo. Restos salvados por graça. Benções do Senhor sobre os seus servos. Novo mundo. Felicidade de Jerusalem.

1 Buscaram-me os que antes não perguntavam por mim, acharam-me os que me não buscaram; eu disse: Eis-aqui fui eu, eis-aqui fui eu para uma gente, que não invocava o meu nome.

4 A sæculo non audierunt, neque auribus perceperunt; oculus non vidit, Deus absque te, quæ preparasti expectantibus te.

5 Occurristi lætanti, et facienti justitiam; in viis tuis recordabun-tur tui; ecce tu iratus es, et peccavimus; in ipsis fuimus semper, et salvabimur.

6 Et facti sumus ut immundus omnes nos, et quasi pannus mens-truatæ universæ justitiæ nostræ; et cecidimus quasi folium universi, et iniquitates nostræ quasi ventus abstulerunt nos.

7 Non est qui invocet nomen tuum; qui consurgat, et teneat te; abscondisti faciem tuam a nobis, et allisisti nos in manu iniquitatis nostræ.

8 Et nunc Domine, pater noster es tu, nos vero lutum; et fictor noster tu, et opera manuum tuarum omnes nos.

9 Ne irascaris Domine satis, et ne ultra memineris iniquitatis nos-træ, ecce respice, populus tuus omnes nos.

10 Civitas sancti tui facta est deserta, Sion deserta facta est, Je-rusalem desolata est.

11 Domus sanctificationis nostræ, et gloriæ nostræ, ubi laudave-runt te patres nostri, facta est in exustionem ignis, et omnia deside-rabilia nostra versa sunt in ruinas.

12 Numquid super his confinebis te Domine, tacebis, et affliges nos vehementer.

1 Quæsierunt me qui ante non interrogabant, invenerunt qui non quæsierunt me; dixi: Ecce ego, ecce ego ad gentem, quæ non invoca-bat nomen meum.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a um povo incredulo, que anda por um caminho não bom após os seus pensamentos.

3 E' este um povo que sempre me está deante da minha face provocando a ira; que immolam victimas nos jardins, e sacrificam sobre ladrilhos;

4 Que habitam nos sepulchros, e dormem nos templos dos idolos; que comem carne de porco, e um caldo profano em suas taças.

5 Os quaes dizem : Afasta-te de mim, não te avishnes para mim, porque estás immundo; estes serão um fumo no meu furor, um fogo que arderá todo o dia.

6 Eis-ahi está que o seu peccado se acha escripto deante de mim; eu não me calarei, mas eu os recompensarei, e lhes retribuerei dentro do seio d'elles.

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos paes, diz o Senhor, os quaes sacrificaram sobre os montes, e sobre os outeiros me affrontaram em rosto, e remunerarei a sua primeira obra no seio d'elles.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor: Como quando se acha um formoso bago n'um cacho d'uvas, e se diz: Não o desperdices, porque é benção; assim farei eu por amor de meus servos, de sorte que o não destrua de todo.

9 E farei sair de Jacob uma posteridade, e de Judá um descendente, que possua os meus montes; e os meus escolhidos herdarão esta terra, e os meus servos habitarão n'ella.

10 E as campinas servirão de tapada de rebanhos, e o valle de Accor de colheita de gados para os de meu povo, que me buscaram.

11 E quanto a vós, que deixastes o Senhor, que vos esquecesteis do meu sancto monte, que pondes uma meza á fortuna, e derramaes libações sobre ella.

12 Eu vos farei passar por conta ao fio da espada, e todos caireis n'esta matança; porque eu chamei, e vós não respondestes; fallei, e vós não ou-

vistes; e fazeis o mal deante de meus olhos, e escolhesteis o que eu não quiz.

13 Por esta causa o Senhor Deus diz isto: Eis-ahi está que os meus servos comerão, e vós tereis fome; eis-ahi está que os meus servos beberão, e vós tereis sede;

14 Eis-ahi está que os meus servos se alegrarão, e vós sereis confundidos. Eis-ahi está que os meus servos cantarão louvores pela exultação do seu coração, e vós dareis gritos pela dôr do vosso mesmo coração, e pelo quebrantamento do vosso espirito uivareis.

15 E deixareis o vosso nome para juramento aos meus escolhidos; e o Senhor Deus te matará, e a seus servos chamará por outro nome.

16 No qual o que é abençoado sobre a terra, será abençoado do Deus da verdade; e o que jura sobre a terra, jurará no Deus da verdade; porque foram entregues ao esquecimento as primeiras angustias, e porque ficaram escondidas de meus olhos.

17 Porque eis-aqui estou eu que crio uns ceus novos, e uma terra nova; e não persistirão na memoria as primeiras calamidades, nem subirão sobre o coração.

18 Mas vós folgareis, e exultareis para sempre n'aquellas cousas, que eu crio; porque eis-aqui estou eu que crio a Jerusalem para exultação, e ao seu povo para gozo.

19 E exultarei em Jerusalem, e folgarei no meu povo; e não se ouvirá d'alli por deante n'elle voz de choro, nem voz de lamento.

20 Não haverá alli mais menino de dias, nem velho que não encha os seus dias; porque o menino morrerá de cem annos, e o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e habitarão n'ellas; e plantarão vinhas, e comerão o seu fructo.

22 Não lhes succederá edificarem elles casas, e ser outro quem as habite; nem plantarem elles vinhas, e vir outro que as disfructe; porque os dias do meu povo serão segundo os dias da arvore; e as obras das suas mãos envelhecerão;

2 Expandi manus meas tota die ad populum incredulum, qui graditur in via non bona post cogitationes suas.

3 Populus qui ad iracundiam provocat me ante faciem meam semper; qui immolant in hortis, et sacrificant super lateres;

4 Qui habitant in sepulchris, et in delubris idolorum dormiunt; qui comedunt carnem suillam, et jus profanum in vasis eorum.

5 Qui dicunt: Recede a me, non appropinques mihi, quia immundus es; isti fumus erunt in furore meo, ignis ardens tota die.

6 Ecce scriptum est coram me; non tacebo, sed reddam et retribuam in sinu eorum.

7 Iniquitates vestras, et iniquitates patrum vestrorum simul, dicit Dominus, qui sacrificaverunt super montes, et super colles exprobraverunt mihi, et remeliar opus eorum primum in sinu eorum.

8 Hæc dicit Dominus: Quomodo si inveniatur granum in botro, et dicatur: Ne dissipes illud, quoniam benedictio est; sic faciam propter servos meos, ut non disperdam totum.

9 Et educam de Jacob semen, et de Juda possidentem montes meos; et hæreditabunt eam electi mei, et servi mei habitabunt ibi.

10 Et erunt campestris in caulas gregum, et vallis Achur in cubile armentorum populo meo, qui requisierunt me.

11 Et vos qui dereliquistis Dominum, qui obliti estis montem sanctum meum, qui ponitis fortunæ mensam, et libatis super eam.

12 Numerabo vos in gladio, et omnes in cede corruetis; pro eo quod vocavi, et non respondistis; locutus sum, et non audistis; et faciebatis malum in oculis meis, et quæ nolui, elegistis;

13 Propter hoc hæc dicit Dominus Deus; Ecce servi mei comedent et vos esuriatis; ecce servi mei bibent, et vos sitietis;

14 Ecce servi mei letabuntur, et vos confundemini; Ecce servi mei laudabunt præ exultatione cordis, et vos clamabitis præ dolore cordis, et præ contritione spiritus ululabitis.

15 Et dimittetis nomen vestrum in juramentum electis meis; et interficiet te Dominus Deus, et servos suos vocabit nomine alio.

16 In quo qui benedictus est super terram, benedicetur in Deo amen; et qui jurat in terra, jurabit in Deo amen; quia oblivioni tradite sunt angustie priores, et quia abscondite sunt ab oculis meis.

17 Ecce enim ego creo celos novos, et terram novam; et non erunt in memoria priora, et non ascendent super cor.

18 Sed gaudebitis et exultabitis usque in sempiternum in his, quæ ego creo; quia ecce ego creo Jerusalem exultationem, et populum ejus gaudium.

19 Et exultabo in Jerusalem, et gaudebo in populo meo; et non audietur in eo ultra vox fletus et vox clamoris.

20 Non erit ibi amplius infans dierum, et senex qui non impleat dies suos; quoniam puer centum annorum morietur, et peccator centum annorum maledictus erit.

21 Et edificabunt domos, et habitabunt; et plantabunt vineas, et comedent fructus earum.

22 Non edificabunt, et alius habitabit; non plantabunt, et alius comedet; secundum enim dies ligni, erunt dies populi mei, et opera manuum eorum inveterabunt;

23 Os meus escolhidos não trabalharão debalde, nem elles gerarão filhos para turbação; porque é esta uma estirpe de bemitos do Senhor, e seus netos com elles.

24 E acontecerá que antes que elles bradem, eu os escutarei; estando elles ainda fallando, eu os ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro se apascentarão juntos, o leão e o boi comerão a palha; e o pó será para a serpente o seu pão; elles não farão mal, nem matarão em todo o meu sancto monte, diz o Senhor.

CAPITULO LXVI

Templo e sacrificios dos judeus rejeitados. Vinganças do Senhor contra este povo. Sião pare um povo fiel. O Senhor se manifesta ás nações. Nova geração que subsistirá eternamente.

1 Eis-aqui o que diz o Senhor: O ceu é o meu throno, e a terra é o escabello de meus pés; que casa é essa, que vós me haveis de edificar para mim? e que lugar é esse do meu descanso?

2 Todas estas cousas fez a minha mão, e todas ellas geralmente foram feitas, diz o Senhor; para quem olharei eu pois, senão para o pobresinho, e quebrantado d'espírito, e que treme dos meus discursos?

3 O que immola um boi, é como o que mata a um homem; o que sacrifica uma rez, é como o que deita os miolos fóra a um cão; o que offerece oblação, é como o que offerece sangue de porco; o que se lembra de queimar incenso, é como o que bemdiz a um idolo. Todas estas cousas gostaram elles de fazer andando nos seus caminhos, e a sua alma se deleitou nas suas abominações.

4 Por onde tambem eu farei gosto de zombar d'elles, e farei vir sobre elles o que temiam; porque eu chamei, e não havia quem me respondesse; fallei, e não me deram ouvidos, e fizeram o mal deante de meus olhos, e escolheram o que eu não quiz.

5 Ouvi a palavra do Senhor, os que tremeis á sua

23 Electi mei non laborabunt frustra, neque generabunt in conturbatione; quia semen benedictorum Domini est, et nepotes eorum cum eis.

24 Eritque antequam clament, ego exaudiam; adhuc illis loquentibus, ego audiam.

25 Lupus et agnus pascentur simul, leo et bos comedent paleas; et serpenti pulvis panis ejus; non nocebunt, neque occident in omni monte sancto meo, dicit Dominus.

1 Hæc dicit Dominus: Cælum sedes mea, terra autem scabellum pedum meorum; quæ est ista Domus, quam ædificabitis mihi? et quis est iste locus quietis meæ?

2 Omnia hæc manus mea fecit, et facta sunt universa ista, dicit Dominus: ad quem autem respiciam, nisi ad pauperculum, et contritum spiritu, et trementem sermones meos?

3 Qui immolat bovem, quasi qui interficiat virum; qui mactat pecus, quasi qui excerebret canem; qui offert oblationem, quasi qui sanguinem suillum offerat; qui recordatur thuris, quasi qui benedicat idolo. Hæc omnia elegerunt in viis suis, et in abominationibus suis anima eorum delectata est.

4 Unde et ego eligam illusiones eorum; et quæ timebant, adducam eis; quia vocavi, et non erat qui responderet; locutus sum, et non audierunt; feceruntque malum in oculis meis, et quæ nolui elegerunt.

5 Audite verbum Domini, qui tremitis ad verbum ejus; dixerunt fratres vestri odientes vos, et abicientes propter nomen meum; glori-

palavra; os vossos irmãos, que vos aborrecem, e que vos regeitam por causa do meu nome, vos disseram: Seja glorificado o Senhor, e nós o reconheceremos na vossa alegria; mas estes taes serão confundidos.

6 Voz do meu povo vinda da cidade, voz vinda do templo, voz do Senhor, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que tivesse dôr de parto, pariu; antes que chegasse o seu parto, deu á luz um filho varão.

8 Quem jámais ouviu tal? e quem viu cousa semelhante a esta? produzirá acaso a terra o seu fructo n'um dia? ou parir-se-ha d'um jacto uma nação inteira, porque Sião esteve de parto e deu á luz os seus filhos?

9 Eu pois que faço parir os outros, não parirei eu mesmo, diz o Senhor? eu que dou aos outros a fecundidade, ficarei acaso esteril, diz o Senhor teu Deus?

10 Alegrae-vos com Jerusalem, e exultae n'ella todos vós os que a amaes; regosijae-vos com ella de prazer todos universalmente os que choraes sobre ella;

11 Para que mammeis, e vos vejaes fartos ao peito da sua consolação; para que chupeis, e nadeis nas delicias de toda a sua multiplicada gloria.

12 Porque o Senhor diz isto: Eis-aqui estou eu que derivarei sobre ella um como rio de paz, e uma como torrente que inunda a gloria das gentes, a qual vós chupareis, aos peitos sereis levados, e sobre os joelhos vos acariciarão.

13 Do modo que uma mãe acaricia o seu filhinho, assim vos consolarei eu, e em Jerusalem sereis consolados.

14 Vós o vereis, e folgará o vosso coração, e os vossos ossos como herva brotarão, e conhecer-se-ha a mão do Senhor a favor de seus servos, e elle se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis-ahi virá o Senhor no fogo, e as suas quadrigas como um torvelinho, para desafogar em recompensa com indignação o seu furor, e a sua increpação com labaredas de fogo;

fictetur Dominus, et videbimus in lætitia vestra; ipsi autem confundentur.

6 Vox populi de civitate, vox de templo, vox Domini reddentis retributionem inimicis suis.

7 Antequam parturiret, peperit; antequam veniret partus ejus, peperit masculum.

8 Quis audivit umquam tale? et quis vidit huic simile? numquid parturiet terra in die una? aut parietur gens simul, quia parturivit et peperit Sion filios suos?

9 Numquid ego, qui alios parere facio, ipse non pariam, dicit Dominus? si ego, qui generationem ceteris tribuo, sterilis ero, ait Dominus Deus tuus?

10 Lætamini cum Jerusalem, et exultate in ea omnes qui diligitis eam; gaudete cum ea gaudio universi, qui lugetis super eam;

11 Ut sugatis, et repleamini ab ubere consolationis ejus; ut mulgeatis, et deliciis affluatis ab omnimoda gloria ejus.

12 Quia hæc dicit Dominus: Ecce ego declinabo super eam quasi fluvium pacis, et quasi torrentem inundantem gloriam gentium, quam sugatis; ad ubera portabimini, et super genna blandientur vobis.

13 Quomodo si cui mater blandiatur, ita ego consolabor vos, et in Jerusalem consolabimini.

14 Videbitis, et gaudebit cor vestrum, et ossa vestra quasi herba germinabunt, et cognoscetur manus Domini servis ejus, et indignabitur inimicis suis.

15 Quia ecce Dominus in igne veniet, et quasi turbo quadrigæ ejus; reddere in indignatione furorem suum, et increpationem suam in flamma ignis;

16 Porque o Senhor com fogo e armado da sua espada, julgará discernindo a toda a carne, e serão muitos os que ficarão mortos pelo mesmo Senhor.

17 Aquelles que se sanctificavam, e se tinham por limpos nos jardins detraz da porta no interior da casa, os que comiam carne de porco, e abominação e ratos, serão todos juntos consumidos, diz o Senhor.

18 Mas eu venho a recolher as obras d'elles, e os seus pensamentos com todas as gentes e linguas; e elles comparecerão todos e verão a minha gloria.

19 E porei n'elles um signal, e os que d'entre elles forem salvos, eu os enviarei ás gentes d'além mar, á Africa, e á Lydia, cujos povos atiram com settas; á Italia e á Grecia, ás ilhas que demoram em distancia longinqua, áquelles que não ouviram fallar de mim, nem viram a minha gloria. E elles annunciarão a minha gloria ás gentes;

20 E farão vir todos os vossos irmãos convocados de todas as nações, como um presente para o

Senhor, trazidos em cavallos e em quadrigas, e em liteiras e em machos, e em carretas, ao meu sancto monte de Jerusalem, diz o Senhor, como se os filhos de Israel trouxessem um presente n'um aseado vaso á casa do Senhor.

21 E eu escolherei d'entre elles para sacerdotes, e levitas, diz o Senhor;

22 Porque bem como durarão os novos ceus, e a nova terra, que eu faço subsistir deante de mim, diz o Senhor; assim subsistirá a vossa posteridade, e o vosso nome.

23 E as festas dos primeiros dias dos mezes se mudarão n'outras festas de cada mez, e o sabbado n'outro sabbado; toda a carne virá para fazer as suas adorações deante da minha face, diz o Senhor.

24 E elles sairão, e verão os cadaveres dos homens, que prevaricaram contra mim; o seu bicho não morrerá, e o seu fogo não se extinguirá; e servirão d'espectaculo a toda a carne até ella se fartar de ver semelhante objecto.

16 Quia in igne Dominus dijudicabit, et in gladio suo ad omnem carnem, et multiplicabuntur interfecti a Domino;

17 Qui sanctificabantur, et mundos se putabant in hortis post januam intrinsecus, qui comedebant carnem suillam, et abominationem, et murem; simul consumentur, dicit Dominus.

18 Ego autem opera eorum, et cogitationes eorum; venio ut congregem cum omnibus gentibus et linguis; et venient et videbunt gloriam meam.

19 Et ponam in eis signum, et mittam ex eis, qui salvati fuerint, ad gentes in mare, in Africam, et Lydiam tendentes sagittam; in Italiam et Græciam, ad insulas longe, ad eos, qui non audierunt de me, et non viderunt gloriam meam. Et annuntiabunt gloriam meam gentibus.

20 Et adducent omnes fratres vestros de cunctis gentibus donum Domino in equis, et in quadrigis, et in lecticis, et in mulis, et in carucis, ad montem sanctum meum Jerusalem, dicit Dominus, quomodo si inferant filii Israel munus in vase mundo in domum Domini.

21 Et assumam ex eis in sacerdotes, et levitas, dicit Dominus;

22 Quia sicut cœli novi, et terra nova, quæ ego facio stare coram me, dicit Dominus; sic stabit semen vestrum, et nomen vestrum.

23 Et erit mensis ex mense, et sabbatum ex sabbato; veniet omnis caro ut adoret coram facie mea, dicit Dominus.

24 Et egredientur, et videbunt cadavera virorum, qui prævaricati sunt in me; vermis eorum non morietur, et ignis eorum non extinguetur; et erunt usque ad satietatem visionis omni carni.